



RELATÓRIO GERENCIAL

3º TRIMESTRE DE 2020



CONSELHO DELIBERATIVO

TITULARES:

Maurício Pietro da Rocha (Presidente)

Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira

Demétrios Pascoal de Almeida Rocha

Cícero Aldemi Leôncio de Sousa

Tania Maria Nunes de Almeida

José Ribamar Cantanhede

CONSELHO FISCAL

TITULARES:

Lindomar Leitão de Assis (Presidente)

Heverton Perdigão Lucas da Costa Souza

José Carlos Diniz

Rita Ramos Damasceno

DIRETORIA EXECUTIVA

Manoel Geraldo Dayrell – Diretor-Superintendente

Sérgio Paulo de Miranda – Diretor de Benefícios

Marcos André Prandi – Diretor de Finanças

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Diretorias de Benefícios/Administração e de Finanças

SUMÁRIO

1	DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS DAS PATROCINADORAS PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DOS PLANOS E AUTOPATROCINADOS.....	15
2	COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS	18
2.1	ASPECTOS GERAIS DE MERCADO:	18
2.1.1	Cenário Econômico	18
2.1.2	Variáveis Macroeconômicas Internas.....	22
2.1.2.1	TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA – SELIC.....	22
2.1.2.2	TAXAS DE INFLAÇÃO - 2020.....	23
2.1.2.3	TAXA REAL DE JUROS - 2020	23
2.1.2.4	TAXA DE CÂMBIO - 2019/2020.....	24
2.1.3	AVALIAÇÃO DOS FUNDOS	25
2.1.3.1	FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES - FIA	25
2.1.3.2	FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS - MULTIMERCADO.....	26
2.1.3.3	FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	27
2.1.3.4	INDICADORES FINANCEIROS - 2020.....	30
2.2	MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITALIS:	31
2.2.1	Renda Fixa.....	31
2.2.2	Renda Variável.....	31
2.2.3	Segmento de Investimentos Estruturados.....	32
2.2.3.1	ENERGIA PCH - FIP / PROJETO JURUENA.....	32
2.2.3.2	GERAÇÃO DE ENERGIA FIP MULTISTRATÉGIA	34
2.2.3.3	FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO - OCCAM RETORNO ABSOLUTO/FICFI.....	35
2.2.4	Segmento Imobiliário.....	35
2.2.4.1	EMPREENHIMENTO FERNANDEZ PLAZA - SALVADOR - BA	35
2.2.5	Ativo Total Consolidado sob Gestão da SÃO FRANCISCO.....	36
3	DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA	37
4	PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD	39
4.1	PREVIDENCIAL	39
4.1.1	Receitas Previdenciárias.....	39
4.1.2	Despesas Previdenciárias.....	40
4.2	INVESTIMENTO	41
4.2.1	Performance do Plano I - BD - Descontada da Meta Atuarial	41
4.2.2	Enquadramento Legal - Política de Investimento	41
4.2.3	Rentabilidade	42
4.2.4	Detalhamento por Segmento	44
4.2.4.1	RENDA FIXA.....	44
4.2.4.2	RENDA VARIÁVEL	46
4.2.4.3	ESTRUTURADO.....	50
4.2.4.4	IMOBILIÁRIO	52
4.2.4.5	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - EMPRÉSTIMOS	54
4.2.5	Controle de Avaliação de Riscos	57
4.2.6	Operações Cursadas no Exercício de 2020:.....	57
4.2.7	<i>Duration</i> do Plano	59
4.2.8	Acompanhamento Orçamentário:	59
4.3	CONTÁBIL	64
4.3.1	Composição do Ativo	64
4.3.1.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	64
4.3.1.2	GESTÃO ADMINISTRATIVA	64

4.3.1.3	<i>GESTÃO DE INVESTIMENTOS</i>	64
4.3.2	Composição do Passivo	65
4.3.2.1	<i>GESTÃO PREVIDENCIAL</i>	65
4.3.2.2	<i>GESTÃO DOS INVESTIMENTOS</i>	66
4.3.2.3	<i>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</i>	66
4.3.2.4	<i>PATRIMÔNIO SOCIAL</i>	66
4.3.2.5	<i>FUNDOS</i>	68
5	PLANO DE BENEFÍCIOS II - CODEPREV	69
5.1	PREVIDENCIAL	69
5.1.1	Receitas Previdenciárias	69
5.1.2	Despesas Previdenciárias	70
5.2	INVESTIMENTO	70
5.2.1	Performance do Codeprev X Taxa Indicativa	71
5.2.2	Enquadramento - Política de Investimento	73
5.2.3	Rentabilidade	74
5.3	PERFORMANCE DA INDÚSTRIA DE PLANO GERADOR DE BENEFÍCIOS LIVRES - PGBL's	75
5.3.1	Detalhamento por Segmento	77
5.3.2	Controle de Avaliação de Riscos	83
5.3.3	Operações Cursadas	84
5.3.4	Duration	85
5.3.5	Acompanhamento Orçamentário	86
5.4	CONTÁBIL	90
5.4.1	Composição do Ativo	90
5.4.1.1	<i>GESTÃO PREVIDENCIAL</i>	90
5.4.1.2	<i>GESTÃO ADMINISTRATIVA</i>	90
5.4.1.3	<i>GESTÃO DE INVESTIMENTOS</i>	90
5.4.2	Composição do Passivo	91
5.4.2.1	<i>GESTÃO PREVIDENCIAL</i>	91
5.4.2.2	<i>GESTÃO DOS INVESTIMENTOS</i>	92
5.4.2.3	<i>PATRIMÔNIO SOCIAL</i>	92
5.4.2.4	<i>FUNDOS</i>	92
6	PLANO DE BENEFÍCIOS III – SALDADO	95
6.1	RECEITAS	95
6.1.1	Dívida Codevasf	95
6.2	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	95
6.3	INVESTIMENTO	96
6.3.1	Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial	96
6.3.2	Enquadramento	97
6.3.2.1	<i>POLÍTICA DE INVESTIMENTO</i>	97
6.3.3	Rentabilidade	98
6.3.4	Detalhamento por Segmento	100
6.3.4.1	<i>RENDA FIXA</i>	100
6.3.4.2	<i>RENDA VARIÁVEL</i>	102
6.3.4.3	<i>INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS</i>	107
6.3.4.4	<i>IMOBILIÁRIO</i>	109
6.3.4.5	<i>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - EMPRÉSTIMOS</i>	111
6.3.5	Controle de Avaliação de Riscos	113
6.3.6	Duration do Plano	114
6.3.7	Acompanhamento Orçamentário	115

6.4	CONTÁBIL	120
6.4.1	Composição do Ativo	120
6.4.1.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	120
6.4.1.2	GESTÃO ADMINISTRATIVA	120
6.4.1.3	GESTÃO DE INVESTIMENTOS	120
6.4.2	Composição do Passivo	122
6.4.2.1	GESTÃO PREVIDENCIAL	122
6.4.2.2	GESTÃO DOS INVESTIMENTOS	122
6.4.2.3	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL.....	122
6.4.2.4	PATRIMÔNIO SOCIAL	122
6.4.2.5	FUNDOS.....	124
7	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA	125
7.1	ADMINISTRAÇÃO	125
7.1.1	Aspectos Gerais da Gestão	125
7.1.1.1	RECEITAS	125
7.1.1.2	DESPESAS.....	126
7.1.1.2.1	Limites:.....	126
7.1.1.2.2	Medidas de Otimização dos Recursos Destinados às Despesas Administrativas.....	126
7.1.1.3	ATUAIS PRESTADORES DE SERVIÇOS.....	127
7.1.1.4	CUSTEIO	128
7.1.1.5	FUNDO ADMINISTRATIVO	129
7.1.1.6	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	129
7.2	INVESTIMENTO	131
7.2.1	Enquadramento.....	131
7.2.2	Rentabilidade	132
7.2.2.1	SEGMENTO DE RENDA FIXA	133
7.2.2.2	RENDA VARIÁVEL	135
7.2.2.3	INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	140
7.2.2.4	IMOBILIÁRIO	142
7.2.3	Controle de Avaliação de Riscos	144
7.2.4	Duration.....	145
7.2.5	Acompanhamento Orçamentário	146
7.3	CONTÁBIL	150
7.3.1	Enquadramento.....	150
7.3.2	Composição do Ativo	150
7.3.2.1	GESTÃO ADMINISTRATIVA	150
7.3.2.2	GESTÃO DE INVESTIMENTOS	150
7.3.3	Composição do Passivo	153
7.3.3.1	GESTÃO ADMINISTRATIVA:	153
7.3.3.2	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL.....	153
7.3.3.2.1	Gestão Administrativa:.....	153
7.3.4	Programação Orçamentária	154
7.3.4.1	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA:.....	154
7.3.4.1.1	Consolidado Geral Sintético, em Moeda Constante de Setembro de 2020:.....	154
7.3.4.1.2	Resultado Consolidado, em Moeda Corrente, por Gestão:	157
7.3.4.1.3	Despesas Administrativas por Centro de Custo:	158
7.3.4.1.4	Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano:.....	161
7.3.4.1.5	Indicadores Projetados para o Ano:	163
7.3.4.2	ORÇADO E REALIZADO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS:.....	164

7.3.4.2.1	Plano de Benefício Definido I - BD:	164
7.3.4.2.2	Codeprev:	164
7.3.4.2.3	Benefício Saldado:	165

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1.	PARTICIPANTES ATIVOS	15
FIGURA 2.	DISTRIBUIÇÃO POR SUPERINTENDÊNCIA	15
FIGURA 3.	PARTICIPANTES ASSISTIDOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS	16
FIGURA 4.	PARTICIPANTES ASSISTIDOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS I, II E III	16
FIGURA 5.	DISTRIBUIÇÃO DE ASSISTIDOS POR UF – PLANO BD	17
FIGURA 6.	EMPREGADOS SEM PLANOS DE BENEFÍCIOS POR SR	17

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1.	TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS	21
GRÁFICO 2.	TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA - SELIC - PERÍODO 2019 X 2020	22
GRÁFICO 3.	ÍNDICES DE PREÇOS ACUMULADOS - 2020	23
GRÁFICO 4.	TAXA REAL DE JUROS – 2020	24
GRÁFICO 5.	COMPORTAMENTO DO DÓLAR - % / R\$ - 2019 X 2020	24
GRÁFICO 6.	COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS	28
GRÁFICO 7.	COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ACUMULADO	29
GRÁFICO 8.	COMPORTAMENTO DO IBOVESPA - 2008 X SETEMBRO DE 2020 - PONTOS %	32
GRÁFICO 9.	PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP - 30.09.2020	33
GRÁFICO 10.	EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL	36
GRÁFICO 11.	PATRONAL X ASSISTIDOS	39
GRÁFICO 12.	PATRONAL X ATIVOS	39
GRÁFICO 13.	DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS	40
GRÁFICO 14.	DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE	40
GRÁFICO 15.	DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - 1994 A SETEMBRO DE 2020	41
GRÁFICO 16.	ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO	42
GRÁFICO 17.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	43
GRÁFICO 18.	RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO	43
GRÁFICO 19.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	45
GRÁFICO 20.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	45
GRÁFICO 21.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	47
GRÁFICO 22.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL	47
GRÁFICO 23.	RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	47
GRÁFICO 24.	DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO	48
GRÁFICO 25.	DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % HISTÓRICO	48
GRÁFICO 26.	DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO	49
GRÁFICO 27.	DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO	49
GRÁFICO 28.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	51
GRÁFICO 29.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO	51
GRÁFICO 30.	RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	53
GRÁFICO 31.	RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	53
GRÁFICO 32.	RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES	54
GRÁFICO 33.	DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE	55

GRÁFICO 34. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS	56
GRÁFICO 35. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO	56
GRÁFICO 36. EVOLUÇÃO DA DURATION	59
GRÁFICO 37. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	60
GRÁFICO 38. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	60
GRÁFICO 39. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	61
GRÁFICO 40. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO.....	61
GRÁFICO 41. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO	62
GRÁFICO 42. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES	62
GRÁFICO 43. PATRONAL X PARTICIPANTE	69
GRÁFICO 44. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA.....	71
GRÁFICO 45. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 12 MESES	72
GRÁFICO 46. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – ANO.....	72
GRÁFICO 47. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO.....	73
GRÁFICO 48. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	74
GRÁFICO 49. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO	75
GRÁFICO 50. RENTABILIDADE DO PLANO CD X MÉDIA DOS PGBL'S - MENSAL	76
GRÁFICO 51. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA	77
GRÁFICO 52. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA.....	78
GRÁFICO 53. RENTABILIDADE COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	79
GRÁFICO 54. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	79
GRÁFICO 55. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO.....	80
GRÁFICO 56. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % - HISTÓRICO	80
GRÁFICO 57. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA - % - ANO.....	81
GRÁFICO 58. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA - % HISTÓRICO.....	81
GRÁFICO 59. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	82
GRÁFICO 60. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	83
GRÁFICO 61. EVOLUÇÃO DA DURATION	85
GRÁFICO 62. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	86
GRÁFICO 63. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	87
GRÁFICO 64. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	87
GRÁFICO 65. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO.....	88
GRÁFICO 66. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA.....	94
GRÁFICO 67. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META DO PLANO	96
GRÁFICO 68. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO.....	97
GRÁFICO 69. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	98
GRÁFICO 70. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGUMENTO	99
GRÁFICO 71. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA FIXA	101
GRÁFICO 72. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA.....	101
GRÁFICO 73. RENTABILIDADE SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	103
GRÁFICO 74. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	103
GRÁFICO 75. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO	104
GRÁFICO 76. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO.....	105
GRÁFICO 77. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % HISTÓRICO.....	105
GRÁFICO 78. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO.....	106
GRÁFICO 79. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO.....	106
GRÁFICO 80. RENTABILIDADE ACUMUL. COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	108
GRÁFICO 81. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO.....	108
GRÁFICO 82. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO.....	110
GRÁFICO 83. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO	110
GRÁFICO 84. RENTABILIDADE - SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES.....	112
GRÁFICO 85. SEGMENTO OPERAÇÕES COM PARTICIPANTE - EMPRÉSTIMOS.....	112

GRÁFICO 86. EVOLUÇÃO DO DURATION.....	114
GRÁFICO 87. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO	115
GRÁFICO 88. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA	116
GRÁFICO 89. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL.....	116
GRÁFICO 90. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO.....	117
GRÁFICO 91. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO	117
GRÁFICO 92. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES.....	118
GRÁFICO 93. RECURSOS RECEBIDOS.....	125
GRÁFICO 94. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS.....	126
GRÁFICO 95. DESPESAS REALIZADAS	127
GRÁFICO 96. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA DESPESA.....	127
GRÁFICO 97. PARTICIPAÇÃO DO RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS	129
GRÁFICO 98. ENQUADRAMENTO LEGAL	131
GRÁFICO 99. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA	132
GRÁFICO 100. RENTABILIDADE POR SEGMENTO.....	132
GRÁFICO 101. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA.....	134
GRÁFICO 102. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA	135
GRÁFICO 103. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL.....	136
GRÁFICO 104. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL.....	137
GRÁFICO 105. DESEMPRENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO	137
GRÁFICO 106. DESEMPRENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO	138
GRÁFICO 107. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO.....	139
GRÁFICO 108. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	141
GRÁFICO 109. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO	141
GRÁFICO 110. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO	143
GRÁFICO 111. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO.....	143
GRÁFICO 112. EVOLUÇÃO DA DURATION.....	145
GRÁFICO 113. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO.....	146
GRÁFICO 114. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA.....	147
GRÁFICO 115. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL	147
GRÁFICO 116. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO	148
GRÁFICO 117. RECEITA X DESPESA	155
GRÁFICO 118. RECEITAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO	156
GRÁFICO 119. DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....	156

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	37
QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	38
QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS.....	38
QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL	64
QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS.....	64
QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO.....	65
QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	65
QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS.....	67
QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	68
QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL	90
QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS.....	90
QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO.....	91

QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	91
QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS	92
QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	93
QUADRO 16. VARIAÇÃO ACUMULADA.....	93
QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL	120
QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO.....	121
QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	121
QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS.....	123
QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.....	124
QUADRO 22. ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO.....	128
QUADRO 23. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO.....	130
QUADRO 24. BALANÇO PATRIMONIAL	150
QUADRO 25. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	150
QUADRO 26. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CONSOLIDADO	151
QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I – BD (FECHADO).....	151
QUADRO 28. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV	152
QUADRO 29. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO	152
QUADRO 30. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES. .	154
QUADRO 31. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL.....	157
QUADRO 32. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS.....	158
QUADRO 33. PLANO DE BENEFÍCIO I	161
QUADRO 34. CODEPREV.....	161
QUADRO 35. BENEFÍCIO SALDADO	162
QUADRO 36. PLANO DE BENEFÍCIO I	162
QUADRO 37. BENEFÍCIO SALDADO	162
QUADRO 38. RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS	163
QUADRO 39. EVOLUÇÃO DA RESERVA.....	164
QUADRO 40. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	164
QUADRO 41. EVOLUÇÃO DA RESERVA.....	164
QUADRO 42. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	165
QUADRO 43. EVOLUÇÃO DA RESERVA.....	165
QUADRO 44. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS	165

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2020.....	30
TABELA 2. ENQUADRAMENTO LEGAL	42
TABELA 3. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO	44
TABELA 4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	44
TABELA 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL.....	46
TABELA 6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - ESTRUTURADO	50
TABELA 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO.....	52
TABELA 8. ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	54
TABELA 9. CONCESSÕES.....	55
TABELA 10. TOTAL MONETÁRIO DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO.....	56
TABELA 11. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS	58
TABELA 12. OPERAÇÕES CURSADAS – FUNDOS DE INVESTIMENTOS	58
TABELA 13. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS.....	63
TABELA 14. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA - ACUMULADA - 2013 X SETEMBRO/2020 ...	73
TABELA 15. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LÍQUIDA - ACUMULADA - 2013 X SETEMBRO/2020 .	73

TABELA 16.	ENQUADRAMENTO LEGAL	74
TABELA 17.	RENTABILIDADE POR SEGMENTO	75
TABELA 18.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	77
TABELA 19.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	78
TABELA 20.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADO.....	82
TABELA 21.	OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020 – TÍTULOS PÚBLICOS	84
TABELA 22.	OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020- FUNDOS DE INVESTIMENTOS.....	85
TABELA 23.	ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	89
TABELA 24.	ENQUADRAMENTO LEGAL	97
TABELA 25.	RENTABILIDADE	99
TABELA 26.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	100
TABELA 27.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	102
TABELA 28.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	107
TABELA 29.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO	109
TABELA 30.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES.....	111
TABELA 31.	OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS	113
TABELA 32.	OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020- FUNDOS DE INVESTIMENTOS.....	114
TABELA 33.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	119
TABELA 34.	ENQUADRAMENTO LEGAL	131
TABELA 35.	RENTABILIDADE POR SEGMENTO	133
TABELA 36.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA	134
TABELA 37.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL	136
TABELA 38.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO.....	140
TABELA 39.	ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO	142
TABELA 40.	OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS	144
TABELA 41.	OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020- FUNDOS DE INVESTIMENTOS.....	145
TABELA 42.	RECEITAS DOS INVESTIMENTOS	149
TABELA 43.	GASTOS CONSOLIDADOS DIREX	159
TABELA 44.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS.....	159
TABELA 45.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS.....	160
TABELA 46.	DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS.....	161
TABELA 47.	BASE DAS RECEITAS E DESPESAS	163
TABELA 48.	BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS.....	163

APRESENTAÇÃO

O Relatório Gerencial é uma iniciativa das áreas operacionais da Fundação São Francisco e tem, também, por objetivo, atender as disposições constantes da **Resolução CNPC nº 32, de 04 de dezembro de 2019** quanto a divulgação, acompanhamento, avaliação e prestação de contas da Diretoria Executiva da São Francisco à Patrocinadora, aos Conselhos Deliberativo e Fiscal e aos participantes ativos e assistidos dos Planos de Benefícios.

Este relatório dispõe ainda sobre informações alinhadas ao que determina a Resolução CGPC nº 13, de 01/10/04, em especial quanto aos seguintes artigos:

Art. 7º: A estrutura organizacional deve permitir o fluxo das informações entre os vários níveis de gestão e adequado nível de supervisão.

Parágrafo único. A EFPC deve manter estrutura suficiente para administrar seus planos de benefícios, evitando desperdícios de qualquer natureza ou a prática de custos incompatíveis.

Art. 16. Observado o disposto em normas específicas, as políticas de investimento, as premissas e hipóteses atuariais estabelecidas para períodos de tempo determinados devem ser divulgadas aos patrocinadores, instituidores e empregados da EFPC e aos participantes e assistidos dos planos de benefícios, de modo a propiciar o empenho de todos para a realização dos objetivos estabelecidos.

§ 1º O orçamento da EFPC, segregado por plano de benefícios, deve ser elaborado considerando as especificidades de cada plano.

Art. 17. Sem prejuízo do disposto em normas específicas, a comunicação com os participantes e assistidos deve ser em linguagem clara e acessível, utilizando-se de meios apropriados, com informações circunstanciadas sobre a saúde financeira e atuarial do plano, os custos incorridos e os objetivos traçados, bem como, sempre que solicitado pelos interessados, sobre a situação individual perante o plano de benefícios de que participam.

Parágrafo único. A divulgação dos custos a que se refere o caput deve abranger os gastos referentes à gestão de carteiras, custódia, corretagens pagas, acompanhamento da política de investimentos, consultorias, honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais e outras despesas relevantes.

Em consonância com os princípios e práticas de governança, o relatório foi estruturado de forma a demonstrar os resultados alcançados pelos planos no **terceiro trimestre de 2020**, nos seguintes segmentos: seguridade, contábil, investimento (fluxo financeiro) e no relacionamento com os participantes. Sempre que possível, emprega-se a comparação do apurado no trimestre, com o trimestre do exercício imediatamente anterior e, em algumas situações, com mais de um exercício.

Visando facilitar o entendimento, visualizar tendências e eventuais desvios em relação as metas, foram construídos indicadores os quais visam proporcionar aos seus leitores uma interpretação das informações transmitidas pelos dados disponibilizados.

Resumidamente destacamos por segmento as ações mais importantes implementadas e que em grande parte têm natureza continuada:

GOVERNANÇA

Nesse importante segmento a Direção da São Francisco tem desenvolvido um grande esforço no sentido de implementar, no prazo hábil estabelecido, uma série de medidas baixadas pelos órgãos fiscalizadores a exemplo da Resolução CNPC 32, de 4 de dezembro de 2019, Instrução Normativa PREVIC 33, de 23 de outubro de 2020, Instrução Normativa PREVIC 34, de 28 de outubro de 2020 e em especial a Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018 – Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD. Cabe destacar ainda destacar que se encontra em curso a elaboração do primeiro planejamento estratégico da instituição, o mapeamento e documentação dos processos de trabalho e a construção da matriz de risco. Busca-se com esse conjunto de ações habilitar a São Francisco a aderir ao Código de Boas Práticas de Governança e Investimentos da ABRAPP.

COMUNICAÇÃO

A direção da São Francisco tem buscado formas de aperfeiçoar e buscar novos canais de comunicação com os seus participantes. Destacam-se o portal dos participantes, a nova página eletrônica, as notas e comunicados de relevância. O canal do 0800 será ampliado para uso de envio de mensagens pelo whatsapp pelo participante. A São Francisco tem adequado suas formas de comunicação em atendimento ao que dispõe a Resolução CNPC 32, de 04 de dezembro de 2019.

RELACIONAMENTO COM OS PARTICIPANTES

O “Portal do Participante”, apesar de pouco tempo de lançado, já se consolidou como a principal ferramenta de troca de informações entre a São Francisco com seus participantes ao oferecer uma série de informações e serviços, tais como: contracheque, atualização de dados cadastrais, extrato de reserva de poupança e de cotas, informe de rendimentos, dentre outros. Essa facilidade praticamente eliminou deslocamentos desnecessários dos participantes e economia processual para a São Francisco. Além de ter inserido a entidade no mundo digital, devido a pandemia, se tornou o principal veículo utilizado para atendimento dos participantes e suas famílias, sem a necessidade das presenças individuais. A área de seguridade continua a criar janelas de atendimento que em breve estarão em funcionamento, ainda mais robustas, dado a identificação de necessidades trazidas pelo atendimento em home office.

Ressaltam-se os investimentos e avanços obtidos pela São Francisco no segmento tecnológico, sem os quais não seria possível transpor os obstáculos impostos nesse momento de pandemia. Todas as atividades continuaram sendo realizadas remotamente pela web. Os processos de trabalho não sofreram em momento algum qualquer tipo de prejuízo ou interrupção. Os participantes continuaram sendo atendidos nas suas solicitações e os assistidos e pensionistas receberam seus pagamentos criteriosamente conforme estabelecido no cronograma. Dúvidas e dificuldades dos participantes não contempladas no Portal, foram plenamente atendidas por meio de e-mails. Foram aproximadamente 300 e-mails recebidos e prontamente respondidos, mantendo assim a qualidade do relacionamento com o Participante que sempre foi característica marcante da São Francisco.

SEGURIDADE

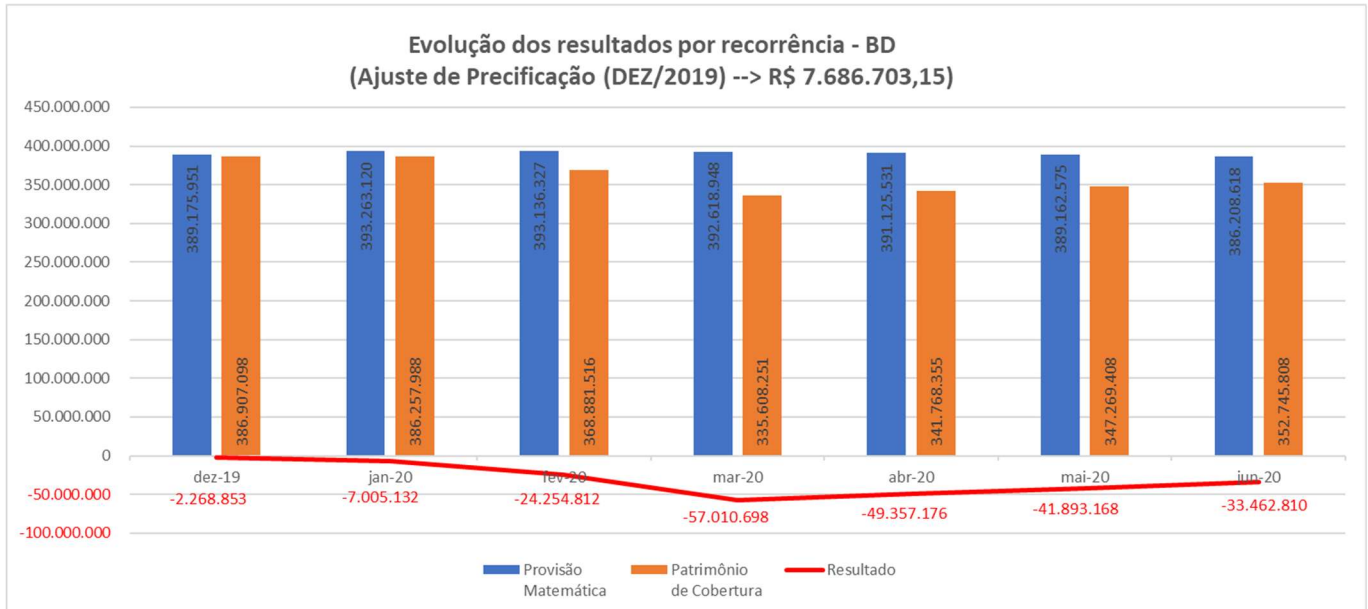
No que diz respeito aos aspectos relacionados as premissas atuariais a taxa real de juros e o fator de capacidade foram revistos no final de 2019 e encontram-se em 4,2% e 98%, respectivamente. Com relação ao quadro de participantes, a São Francisco exerce um esforço contínuo no sentido de buscar novas adesões ao Plano CODEPREV, com destaque para uma ocorrência que teve grandes implicações que foi o Programa de Desligamento Incentivado realizado pela principal patrocinadora no final do ano de 2019 e início de 2020.

No terceiro trimestre de 2020, o Codeprev registrou 02 inscrições, nenhum cancelamento de inscrição, 1 concessão de benefício por morte de ativo e a manutenção de 12 participantes na condição de auto patrocinados. No Plano Saldado não ocorreram concessões de novos benefícios e no Plano de Benefícios I foram registrados o encerramento de 11 benefícios de suplementação de aposentadoria por motivo de falecimento e de 1 benefícios de suplementação de pensão por morte. O Plano I também concedeu 03 benefícios de suplementação de pensão por morte e o restabelecimento de 1 aposentadoria por invalidez. A São Francisco aguarda com grande expectativa a realização de concurso público os estudos em andamento na Codevasf a respeito de abertura de concurso público e admissões de novos empregados.

INVESTIMENTO

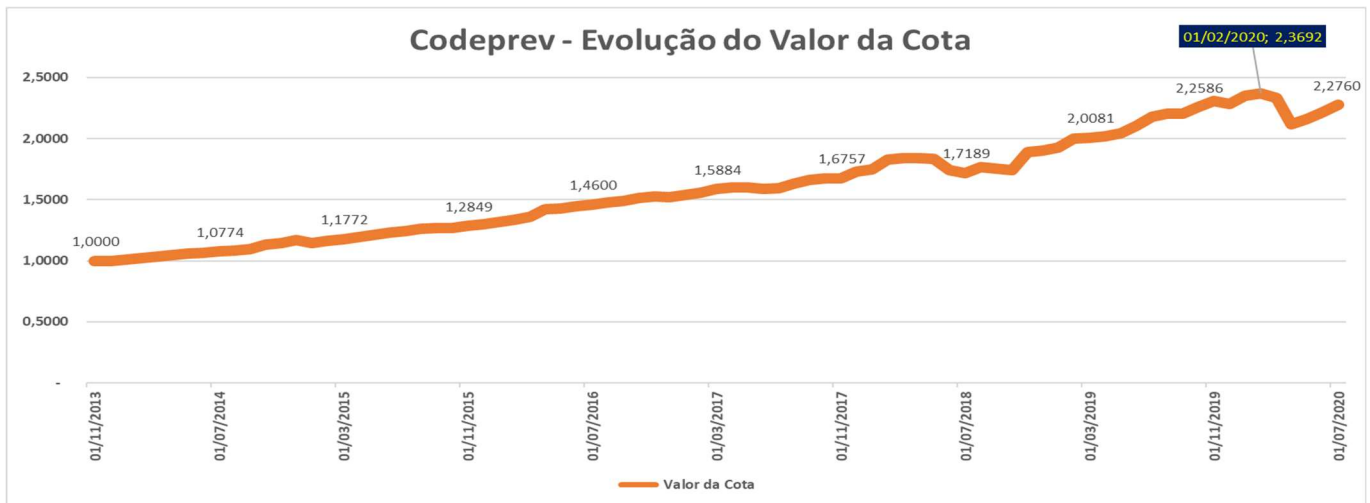
Em síntese os Planos de Benefícios administrados pela São Francisco apresentaram os seguintes resultados no **Terceiro Trimestre de 2020**:

PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD) - Encerrou com 1 participante ativo, 546 aposentados e 255 pensionistas. A rentabilidade foi positiva de 0,63% no trimestre, contra uma meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.), de 2,15%, assim, identifica-se que o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 1,52 pontos-base, motivada pela alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado” e a queda do mercado acionário, refletindo negativamente no Segmento de Renda Variável do Plano. Com este resultado registrado no período, a rentabilidade acumulada nos primeiros nove meses do ano é negativa em 3,62%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 5,61%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 9,23 pontos-base.

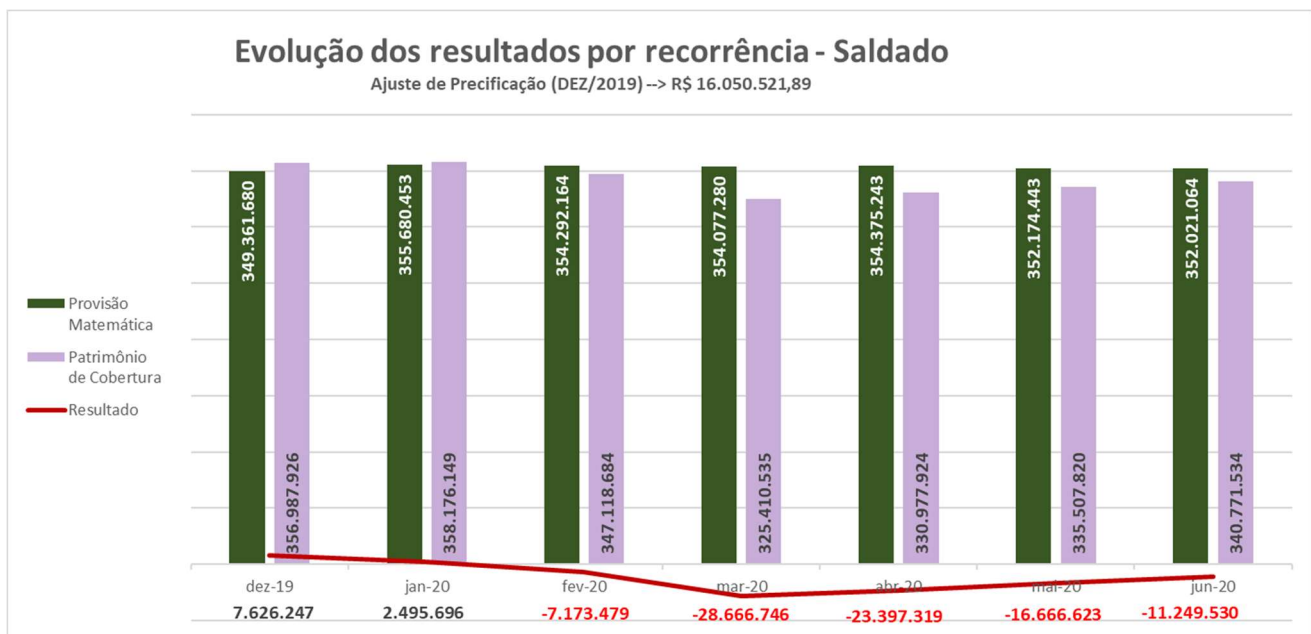


PLANO DE BENEFÍCIOS II (CODEPREV) - O Plano de Contribuição Definida, aberto a novas adesões, encerrou o 3º Trimestre de 2020 com 943 participantes ativos, 4 aposentados e 2 pensionistas. A rentabilidade do Plano registrada no **3º Trimestre foi negativa de (0,06%)**. Descontada a Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) que atingiu 2,56%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo indicativo em 2,62 pontos-base. A alta das taxas dos títulos públicos, todos marcados a “Mercado”, impulsionaram os preços para baixo, que ajudado pela queda do mercado acionário, constituíram as razões na obtenção do resultado negativo consolidado do Plano. Com este resultado registrada no período, a rentabilidade

acumulada nos primeiros nove meses do ano é negativa em (2,84%). Descontada a Taxa Indicativa registrada no período (INPC+3,50% a.a.), que atingiu 4,71%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo da Mínima Indicativa em 7,55 pontos-base.



PLANO DE BENEFÍCIOS III (Plano Saldado) - Encerrou o 3º Trimestre de 2020 com 226 participantes ativos, 96 aposentados e 6 pensionistas. A rentabilidade do Plano registrada foi positiva de 0,67%, contra a meta atuarial registrada no período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.) de 2,15%, resultando no desempenho dos investimentos abaixo do mínimo atuarial em 1,48 pontos-base. Tal como ocorreu nos demais planos, a alta nas taxas dos títulos públicos marcados a mercado e a queda do mercado acionário, constituíram as razões para a obtenção do resultado negativo. Com este resultado registrado no período, a rentabilidade acumulada do Plano nos primeiros nove meses do ano é negativa em (3,12%). Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 5,61%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 8,73 pontos-base. O detalhamento do impacto está mais elucidativo no comentário do **PLANO DE BENEFÍCIOS I (BD)**.



PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA, registrou rentabilidade no 3º trimestre de 0,06%, contra rentabilidade positiva de 4,84% no 2º trimestre de 2020. Descontada a **Taxa de Referência** (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 2,73%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do Mínimo Referencial em 2,67 pontos-base, motivada pela alta das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, onde a carteira encontra-se com 36,13% alocada neste ativo, bem como a queda de 0,47% registrada no mercado acionário no decorrer do período considerado, refletindo negativamente no portfólio do Plano. Com este resultado registrado no período, a rentabilidade acumulada do Plano nos primeiros nove meses do ano é negativa em (0,34%). Descontada da Taxa de Referência do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 5,24%, o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em 5,58 pontos-base.

GESTÃO FINANCEIRA DO PGA - O acompanhamento do custeio demonstrou que o total arrecadado, somado aos rendimentos obtidos nas aplicações financeiras do próprio PGA, não foram suficientes para cobrir todos os gastos, em função disso, gerou reversão nos Fundos Administrativos nos Planos em R\$ 1.473 mil. Individualmente, os movimentos em cada plano, ocorreu da seguinte forma: reversão de R\$ 911 mil no BD; constituição de R\$ 63 mil no CODEPREV e reversão de R\$ 625 mil no SALDADO. O Saldo do Fundo Administrativo do PGA encerrou o trimestre em R\$ 11.716 mil.

Visando enfrentar os desafios atuais e futuros a São Francisco tem se empenhado em qualificar sua reduzida força de trabalho, investindo recursos em tecnologia, adotando práticas administrativas modernas e gestão científica, esse conjunto de atitudes contribuem com a sustentabilidade e a formação do conhecimento dos riscos do seu negócio.

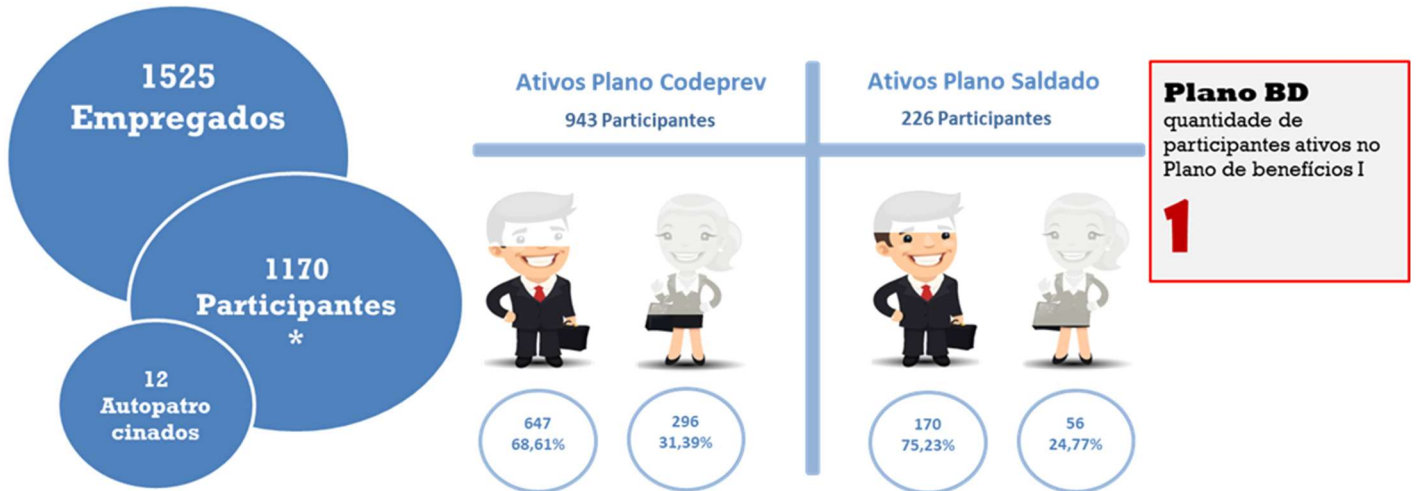
O Relatório está estruturado por plano, na seguinte sequência: **(i)** Apresentação; **(ii)** Aspectos Gerais; **(iii)**; Os Planos de Benefícios: I/BD; Plano II/CD-Codeprev e Plano III - Saldado; e, **(iv)** Plano de Gestão Administrativa-PGA.

A Diretoria Executiva e os Conselhos Deliberativo e Fiscal da Fundação São Francisco, empenhados em assegurar o fiel cumprimento dos compromissos previdenciários que marcaram a trajetória de 34 anos de existência desta instituição, desejam a todos uma ótima leitura!

Diretoria da São Francisco

1 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DOS EMPREGADOS DAS PATROCINADORAS PARTICIPANTES E NÃO PARTICIPANTES DOS PLANOS E AUTOPATROCINADOS

FIGURA 1. Participantes Ativos



* Dos 1170 participantes, 187 são participantes tanto do Plano Codeprev quanto do Plano Saldado

FIGURA 2. Distribuição por Superintendência

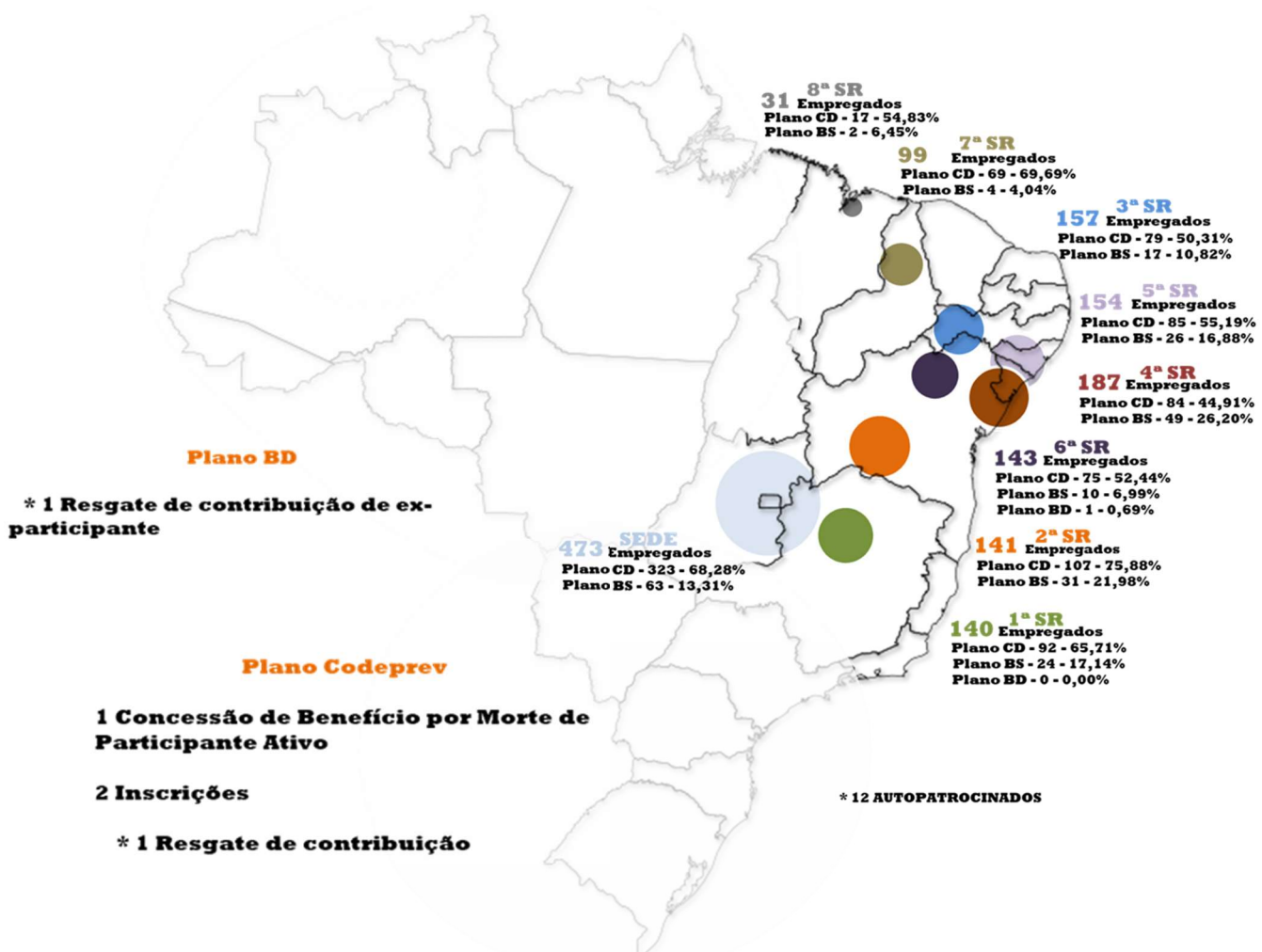


FIGURA 3. Participantes Assistidos por Plano de Benefícios

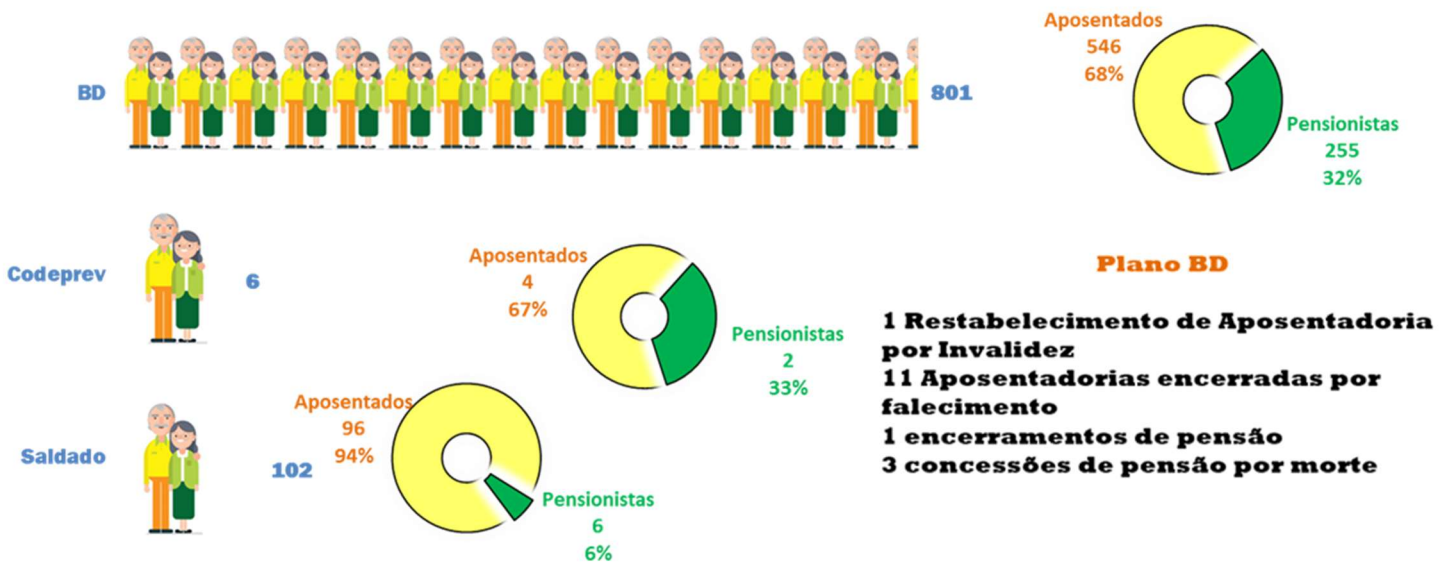


FIGURA 4. Participantes Assistidos dos Planos de Benefícios I, II e III

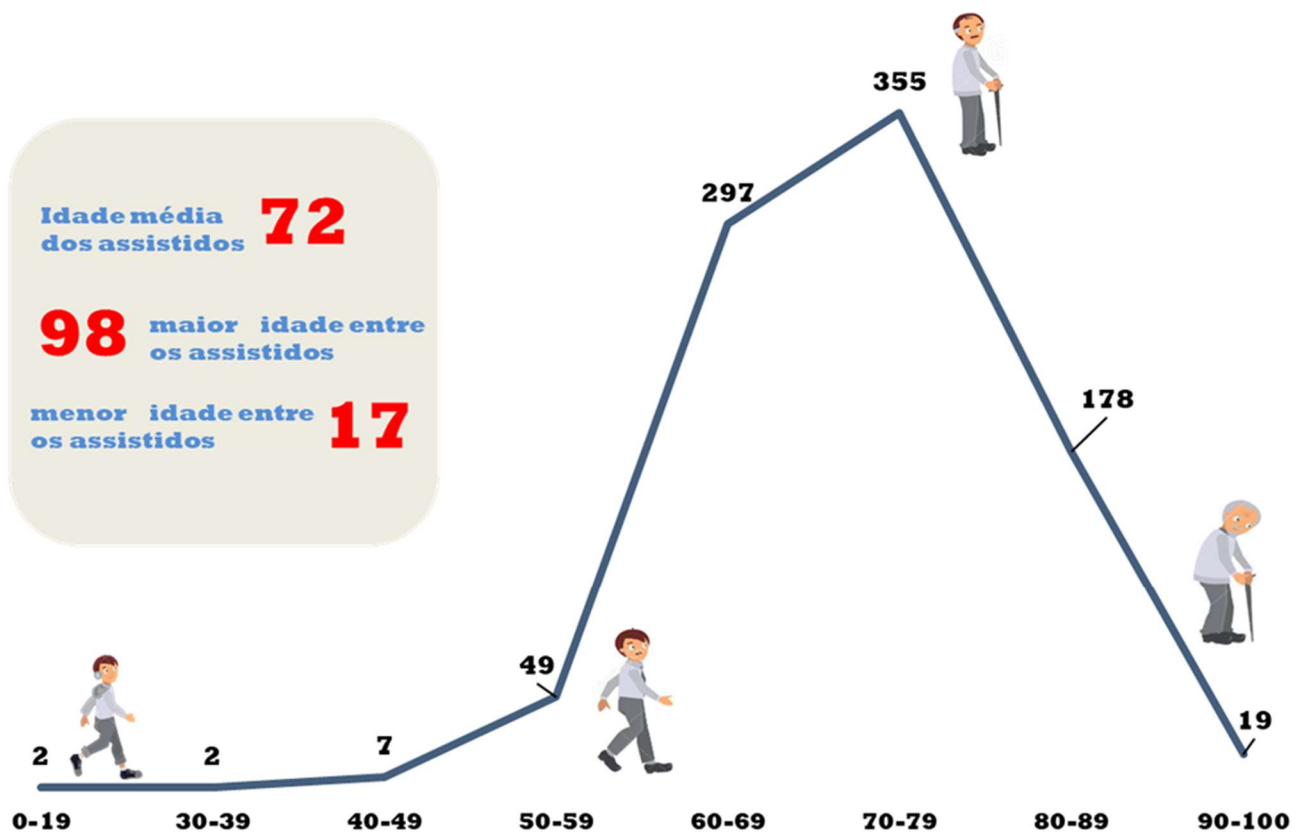


FIGURA 5. Distribuição de Assistidos por UF – Plano BD

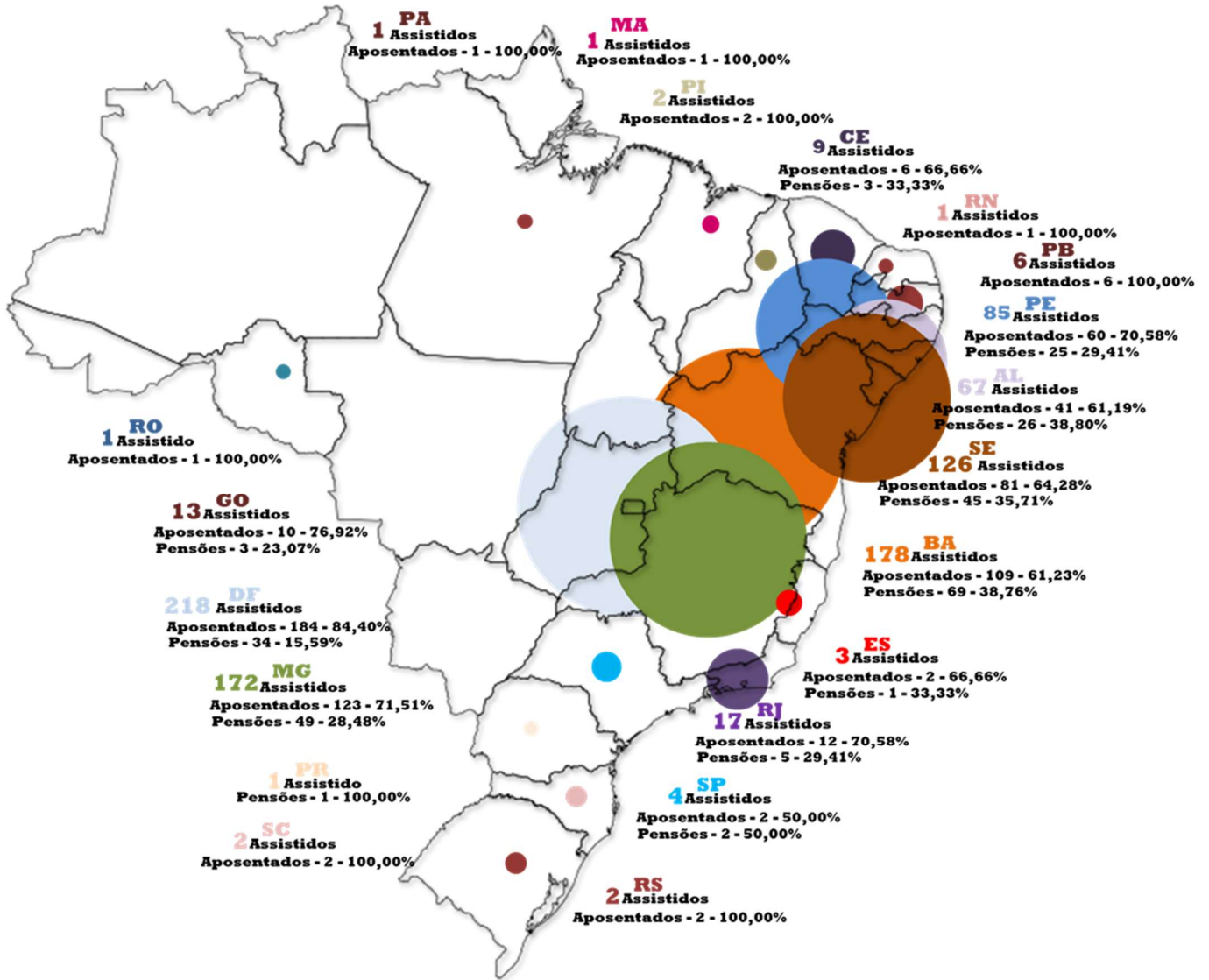
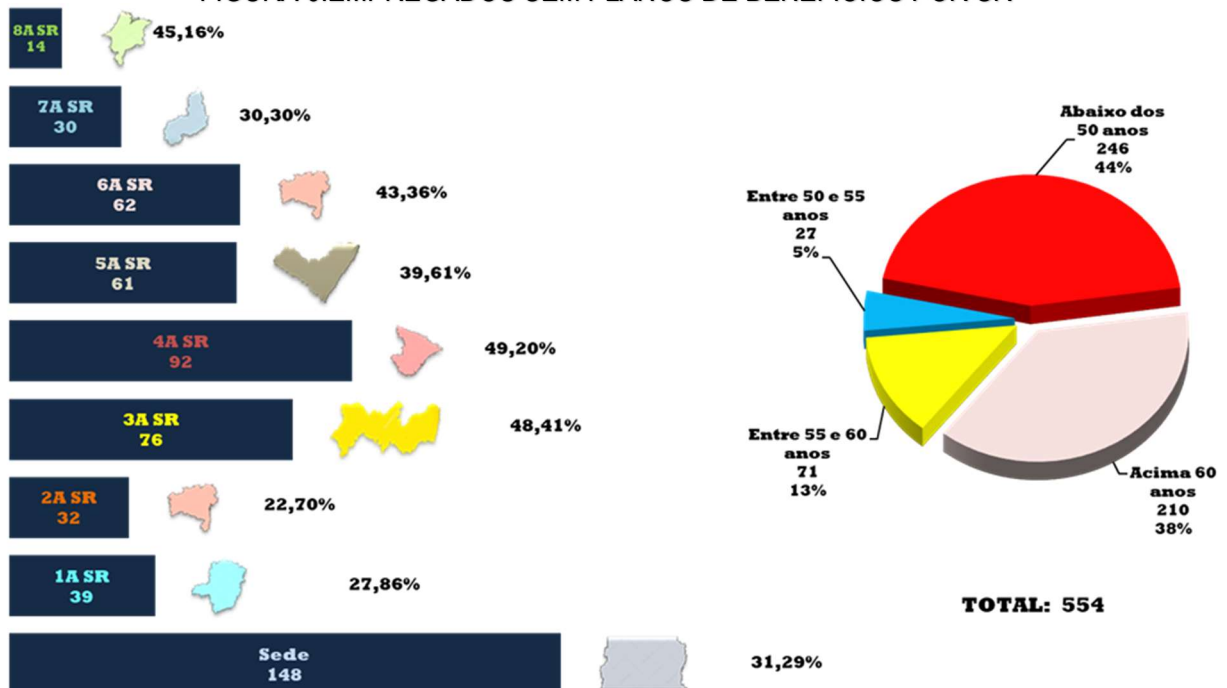


FIGURA 6. EMPREGADOS SEM PLANOS DE BENEFÍCIOS POR SR



2 COMPORTAMENTO ECONÔMICO E VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS

2.1 ASPECTOS GERAIS DE MERCADO:

2.1.1 Cenário Econômico

Findo o 3º trimestre de 2020, tivemos um período com muita e elevada volatilidade no mercado financeiro e de capitais, aliados aos agentes formadores de opinião, que continuaram acompanhando a luta interna e externa de combate a maior crise de saúde do mundo, a devastadora pandemia do Covid-19. Nesse período, mais uma vez, o Brasil e o mundo aliaram-se a todas as forças na área de pesquisas científicas, na busca incessante de uma vacina que, diretamente repercutisse no menor prazo possível a finalização do “Isolamento Social” das pessoas e a retomada das atividades econômicas nos quatro cantos do planeta. **Neste período foi caracterizado por diferentes fatos que alimentaram mês a mês as expectativas de dias melhores para as pessoas e as atividades macroeconômicas internas e externas:**

JULHO DE 2020:

No decorrer do mês de julho o mercado experimentou a retomada de importantes discussões de temas que animaram de forma contundente os mercados, os quais foram responsáveis pela manutenção do processo de expectativas de retomada do crescimento global: (i) continuação dos estímulos econômicos no mundo e (ii) avanços rápidos no processo de alcançar uma vacina contra o Coronavírus, com vários e possíveis fabricantes divulgando seus resultados positivos nos testes.

MERCADO INTERNO:

No Brasil as mudanças nos tributos continuaram sendo prometidas pela equipe do Ministro da Economia, Paulo Guedes, porém, encerrado o mês de julho a prometida “Reforma Fiscal” não foi anunciada. Na política, prosseguiram as discussões acirradas em torno da “Desoneração da Folha de Pagamento” destinada a beneficiar dezessete segmentos produtivos, onde o Congresso trabalha e continua trabalhando para derrubar o veto do Presidente à prorrogação até o fim de 2021. O câmbio encerrou o mês perdendo espaço frente ao real com desvalorização de 4,98%. Em que pese a elevada queda do dólar no mês, com este resultado, a moeda americana acumulou no ano alta de 29,10%, cotado a R\$ 5,2033 - apresentando melhora na percepção de risco favorecendo a moeda brasileira. Quanto aos juros, a reunião do COPOM, realizada nos dias 04 e 05 de agosto reduziu os movimentos nos vértices curtos, enquanto os mais longos mostraram no decorrer do mês redução nos prêmios. Quanto ao “Mercado Acionário”, encerrou o último pregão do mês com forte queda, com variação negativa de 2,00%, medido pelo Índice IBOVSPA cotado a 102.912 pontos, protagonizando forte realização de lucros. Apesar da queda, o mercado acionário completou o quarto mês consecutivo em alta, registrando em julho alta de 8,27%, acumulando no ano queda de 11,01%, contra uma queda acumulada no primeiro trimestre de 36,86%. Quanto aos Indicadores macros foram registrados: (i) Inflação - Os indicadores de inflação projetaram e ratificaram a alta principalmente no segmento de alimentos - IPCA de 0,36%, contra 0,26% registrado em junho e (ii) PIB: melhoras nos dados mais recentes da atividade industrial, comércio e emprego com revisão de crescimento do PIB de 2020, queda de -6,54% para -5,77%, segundo a pesquisas Bacen - 24.07.2020. **“Segundo a Confederação Nacional da Indústria - CNI os impactos da pandemia da Covid-19 ainda são visíveis na atividade e situação financeira da pequena indústria. A queda da demanda; a falta/alto custo das matérias-primas, interrupção das cadeias de logística; além de inadimplência dos clientes e falta de capital de giro”.**

MERCADO EXTERNO:

As atividades econômicas ao redor do mundo surpreenderam positivamente os investidores, com praticamente todos os países apresentando fortes recuperações no curto prazo, reflexo dos gigantescos pacotes de estímulos fiscais dado pelos governos e bancos centrais, impactando diretamente o preço dos ativos financeiros, que em sua grande maioria se beneficiaram desta melhora. Em relação aos EUA, China e Europa, todos apresentaram bons resultados em todos os setores impactados pelos estímulos dos principais bancos centrais, com valores extremamente elevados: EUA - US\$ 3,0 trilhões, com a viabilidade de aprovação junto ao Congresso o valor adicional de US\$ 1,0 trilhão; Europa: 750,0 bilhões de Euros. Ressalte-se ainda o elevado corte de juros ao redor do mundo, com destaque para os países emergentes: Rússia; México e África do Sul - **Fontes: I9Advisroy-Julho/2020; Relatório Focus e Indicadores Econômicos-CNI.**

AGOSTO DE 2020:

MERCADO INTERNO:

No decorrer do mês de agosto o cenário político brasileiro tornou-se extremamente desafiador para o mercado financeiro e de capitais: **(i)** Boatos de desentendimentos entre o Presidente e o ministro Paulo Guedes; **(ii)** Descompasso do Senado ao derrubar o veto presidencial sobre os reajustes dos servidores, que poderia aumentar ainda mais o rombo nos cofres públicos, pegou todos de surpresa e criou forte aversão ao risco no mercado e **(iii)** Para o bem das contas públicas, a Câmara votou para manutenção do veto presidencial, toda via, um sentimento de que o congresso poderia ser mais rápido com o andamento das reformas estruturais, justificando de imediato menor prejuízo para os ativos locais. Assistimos ao longo do mês a debandada de parte da equipe econômica, causando forte desconforto para o mercado. Encerrado o mês, o mercado financeiro apresentou desempenho fraco, sem maiores solavancos ou destaques. O mercado acionário, medido pelo índice IBOVESPA registrou queda de 3,44% - acumulando no ano variação negativa de 14,07%. Em agosto de 2020, os títulos públicos brasileiros indexados à inflação (NTN-B's) sofreram ao longo do mês, e encerraram variando -1,80%, enquanto os títulos públicos pré-fixados (LTNs e NTN-F's) variaram -0,75%. O ativo livre de risco representado pelo CDI apresentou alta de 0,16%, e no mercado de crédito privado, que compõe parte significativa das carteiras e perfis mais conservadores, apresentou boa recuperação, com a liquidez plena voltando ao mercado. *“Por fim, a atividade industrial manteve-se em recuperação e já se encontra no patamar pré-crise. Em agosto, o crescimento da produção industrial foi tão disseminado quanto o de julho, mas foi acompanhado pelo crescimento do emprego”. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) em agosto continuou em alta alcançando 71%, isto é, 2 (dois) pontos percentuais acima do apurado em agosto de 2019 - Fonte: CNI.*

MERCADO EXTERNO:

No mundo os estímulos fiscais e monetários continuaram aumentando nas principais economias, com destaque para o banco central dos EUA (FED), alterando sua meta de inflação, o que permitiu que a taxa básica de juros permanecesse mais baixa por muito mais tempo, e conseqüentemente, espera-se uma recuperação mais rápida da economia. Quanto a Europa, além do gigantesco pacote de estímulo fiscal na ordem de 750,0 bilhões de Euros

para todo o bloco aprovado em julho, França, Itália, Espanha e Alemanha ensaiam aprovar mais pacotes de estímulos individuais, com destaque para a França, que pretende injetar 100,0 bilhões de Euros adicionais - **(Fontes: I9Advisory-Agosto/2020; Carta mensal/Planner-Redwood e Ata do Copom.**

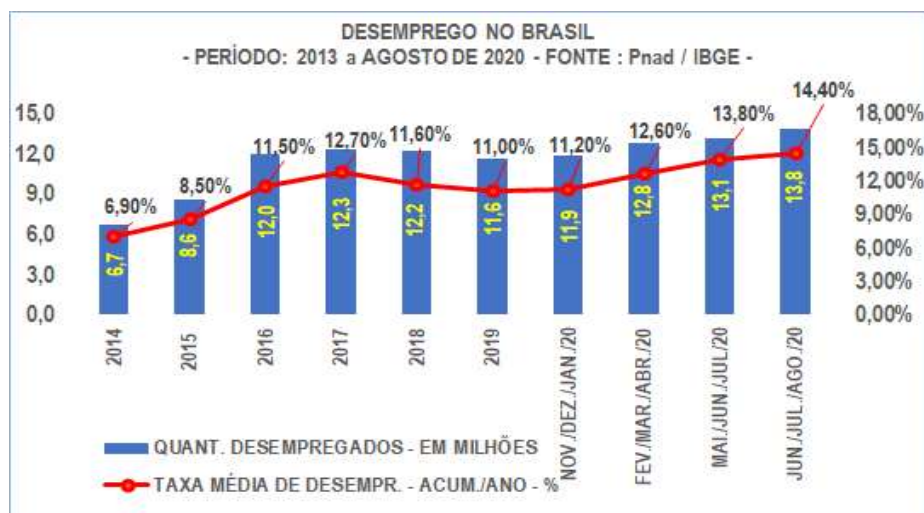
SETEMBRO DE 2020:

MERCADO INTERNO:

“No Brasil, o cenário interno no decorrer do mês foi incrementado com um ingrediente a mais, o risco fiscal. Enquanto, países desenvolvidos podem e estão gastando recursos que não possuem sem gerar quase nenhum receio quanto ao pagamento futuro da dívida, no Brasil a situação é diferente. Para suavizar a crise causada pela pandemia, o Governo brasileiro teve que gastar bastante, e mais, sua arrecadação diminuiu, logo, a conta ficou negativa. Por outro lado, os gastos, principalmente com o “Auxílio Emergencial”, aumentaram a popularidade do Presidente Jair Bolsonaro. E neste caminho, surgiram ruídos sobre o Presidente usar este caminho mais gastador para conseguir uma fácil reeleição, o que seria terrível para o quadro fiscal nos próximos anos. Logo, o mercado precificou nos ativos um aumento significativo no risco fiscal no país. Aliado a isto, desentendimentos entre a equipe econômica do Governo e o Congresso também afetou o preço dos ativos no decorrer do mês, o famoso risco-Brasil em destaque”. “Encerrado o mês de setembro, o mercado assumiu posições mais cautelosas devido ao cenário fiscal incerto no país, às tensões em relação ao teto de gastos e à lentidão no andamento de pautas importantes, como a Reforma Administrativa, além das preocupações com a Covid-19”. Neste contexto, finalizado o mês, o mercado financeiro apresentou desempenho fraco. O mercado acionário, medido pelo índice IBOVESPA registrou queda de 4,80% com 94.603 pontos - acumulando no ano variação negativa de 18,20%. No mês, os títulos públicos indexados à inflação (NTN-B's) rentabilizaram na média -1,51%, enquanto, os títulos públicos pré-fixados (LTNs e NTN-F's) rentabilizaram -0,56%. **“A surpresa em setembro foi a rentabilidade negativa dos títulos públicos pós-fixados (LFTs), de -0,27%. Historicamente, este título não apresenta volatilidade e rentabiliza muito próximo ao seu indexador, a taxa Selic, a percepção de um maior risco fiscal foi o causador desta anormalidade. O ativo livre de risco, representado pelo CDI, rentabilizou 0,16% no mês”** - (Fontes: I9Advisory-setembro/2020; Carta mensal/Planner-Redwood / Carta Banco Itaú e Ata do Copom.

- **COPOM:** Na sua última reunião do trimestre realizada nos dias 15 e 16 e setembro, após nove cortes consecutivos, o Comitê decidiu por unanimidade manter a taxa básica de juros da economia-Selic em 2,00% a.a., sinalizando que não deve elevar a Selic, embora reconhecendo que a inflação deve subir no curto prazo.
- **INFLAÇÃO:** Segundo publicação do IBGE, a inflação medida pelo **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** (índice oficial do Governo Federal), em setembro ficou em 0,64%, ficando 0,40 ponto percentual acima dos 0,24% registrado em agosto. Segundo o IBGE esse é o maior resultado para um mês de setembro desde 2003 (0,78%). Com este resultado, a inflação oficial fechou o 3º trimestre acumulando no ano 1,34%, contra 2,49% no mesmo período em 2019.

- PIB:** No encerramento do mês de setembro, as atividades industriais e o comércio surpreenderam positivamente. Segundo as projeções do Bacen contidas no Focus Relatório de Mercado - a projeção de crescimento para 2020 saiu de uma queda de -5,00% para -4,81%.
- TAXA DE DESEMPREGO:** De acordo com os dados divulgados pelo IBGE, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), a **Taxa de Desemprego** no Brasil no trimestre de junho a agosto de 2020, publicada na data de (29.10.2020) subiu para 14,40%, em comparação com o período de maio a julho de 2020 quando atingiu a taxa de 13,80%. Segundo os técnicos do IBGE, a população efetivamente desempregada formada por pessoas que procuraram emprego e não encontraram, somou 13,8 milhões de pessoas, número considerado estatisticamente em alta em relação ao trimestre anterior, taxa que continua batendo recorde em meio a pandemia da Covid-19. É a maior marca da série histórica Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, que calcula a desocupação oficial do Brasil e teve início em 2012. - Fonte: Pnad/IBGE-29.10.2020.

GRÁFICO 1. TAXA DE DESEMPREGO X QUANTIDADE DE DESEMPREGADOS


MERCADO EXTERNO:

No decorrer do mês de setembro, preocupado com a segunda onda do Covid-19 ao redor do mundo, com especial destaque para a Europa, o mercado financeiro aproveitou para realizar lucros, após cinco meses consecutivos de forte alta/recuperação, derrubando os ativos globais no acumulado do mês. Ainda, com o fim próximo de pacotes de auxílios fiscais, a atividade econômica também mostrou sinais de estabilização, gerando preocupações e pedidos de novos pacotes de estímulo às economias. No decorrer do período, notícias sobre o andamento dos testes das vacinas contra a Covid-19 e as surpresas positivas em indicadores econômicos e dados do setor industrial animaram sobremaneira o mercado. No entanto, a preocupação da segunda onda do Covid-19, se confirmou atingindo principalmente os países da Europa, gerando acentuada preocupação do mercado financeiro e de capitais no final do mês derrubando as bolsas em todo o mundo.

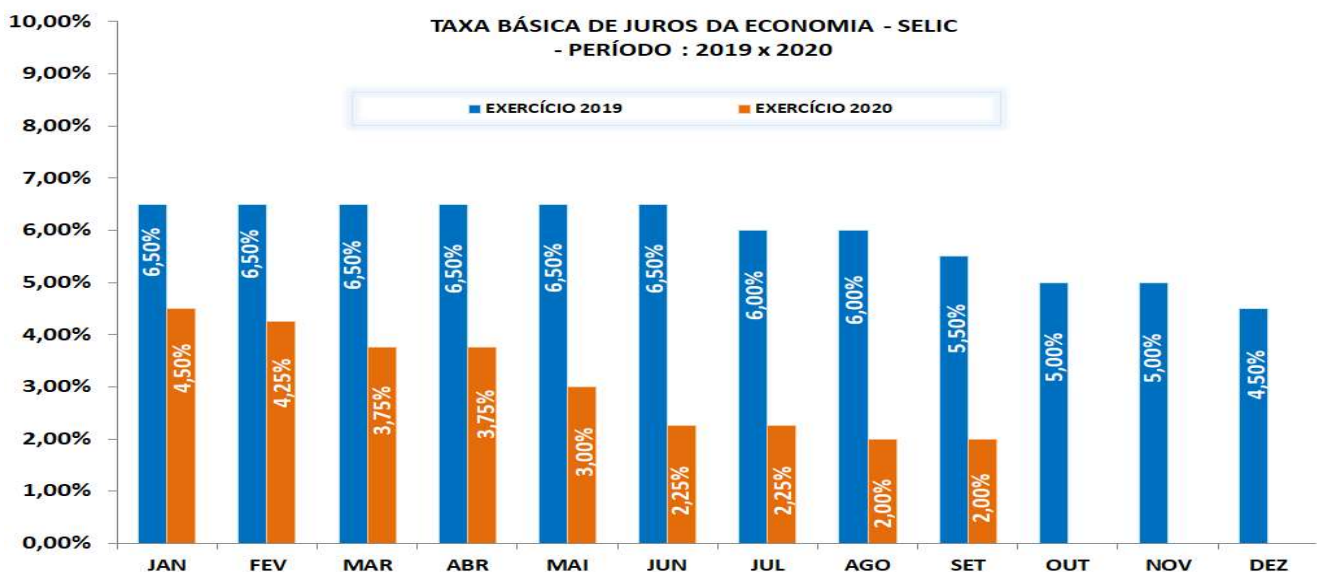
- **EUA:** A proximidade das eleições presidenciais, as dúvidas quanto a velocidade da recuperação da economia americana e a pressão sobre novos pacotes fiscais de estímulos, ditaram no decorrer do mês de setembro o comportamento negativo do mercado financeiro.
- **CHINA:** Encerrado o terceiro trimestre de 2020, o Produto Interno Bruto - PIB da China registrou alta de 4,90%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Segundo dados divulgados pelo NBS (Escritório Nacional de Estatísticas), o PIB chinês cresceu 0,7% desde o começo de 2020.
- **EUROPA:** A economia da Zona do Euro registrou eleva recuperação no 3º trimestre, após tombo histórico entre os meses de abril e junho. O PIB da região registrou uma alta histórica de 12,7% na comparação com o trimestre anterior, porém, no conjunto de todos os países que compõem o bloco, ainda aponta uma queda de 4,3% - segundo dados preliminares da Agência Europeia de estatísticas, Eurostat.

2.1.2 Variáveis Macroeconômicas Internas

2.1.2.1 Taxa Básica de Juros da Economia – SELIC

O Comitê de Política Monetária - **COPOM**, em sua sexta reunião realizada em 2020, nos dias 15 e 16 de setembro decidiu por unanimidade, manter a Taxa Básica de Juros da Economia - SELIC em 2,00% a.a., sem viés. Embora tenha reconhecido que a inflação vai subir no curto prazo, o COPOM considerou a alta de preços dos alimentos como "Temporária" e evitou mudanças a linguagem do seu comunicado. A decisão de manter a Taxa Selic em 2% a.a. era amplamente esperada, mas o fato de o Bacen não reconhecer um aumento dos riscos fiscais não está de acordo com a percepção do mercado financeiro. O Bacen manteve o trecho que admite "espaço remanescente" para novo corte, embora ponderando que, "Se houver, deve ser pequeno" - **Fonte: Comunicado COPOM / Necton - 17.09.2020.**

GRÁFICO 2. TAXA BÁSICA DE JUROS DA ECONOMIA - SELIC - PERÍODO 2019 X 2020

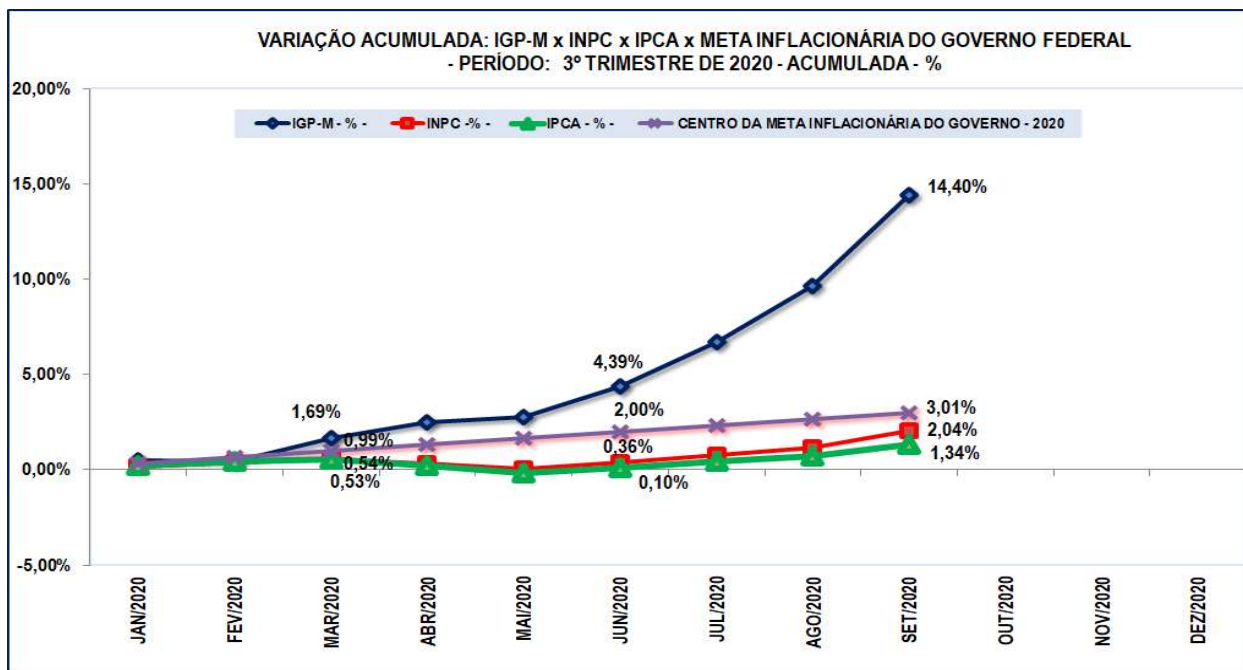


2.1.2.2 Taxas de Inflação - 2020

Segundo publicação do IBGE, a inflação medida pelo **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA** (índice oficial do Governo Federal), em setembro ficou em 0,64%, ficando 0,40 ponto percentual acima dos 0,24% registrado em agosto. Segundo o IBGE esse é o maior resultado para um mês de setembro desde 2003 (0,78%). Com este resultado, a inflação oficial fechou o 3º trimestre acumulando no ano 1,34%, contra 2,49% no mesmo período em 2019. A inflação acumulada em 12 meses alçou 3,14%, contra os 4,00% colocados como “Centro da Meta”, definido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN. O resultado do mês foi diretamente impactado pela aceleração no grupo de Alimentação e Bebidas (2,28%) ocorreu especialmente em função dos alimentos para consumo no domicílio, cujos preços subiram 2,89% frente agosto - **Fonte IBGE - 09.10.2020**.

De acordo com as previsões do BACEN (**Focus - Relatório de Mercado - 09.10.2020**), a inflação projetada para 2020 é de 2,64%, abaixo, portanto, do “Centro da Meta” (4,00%) estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN.

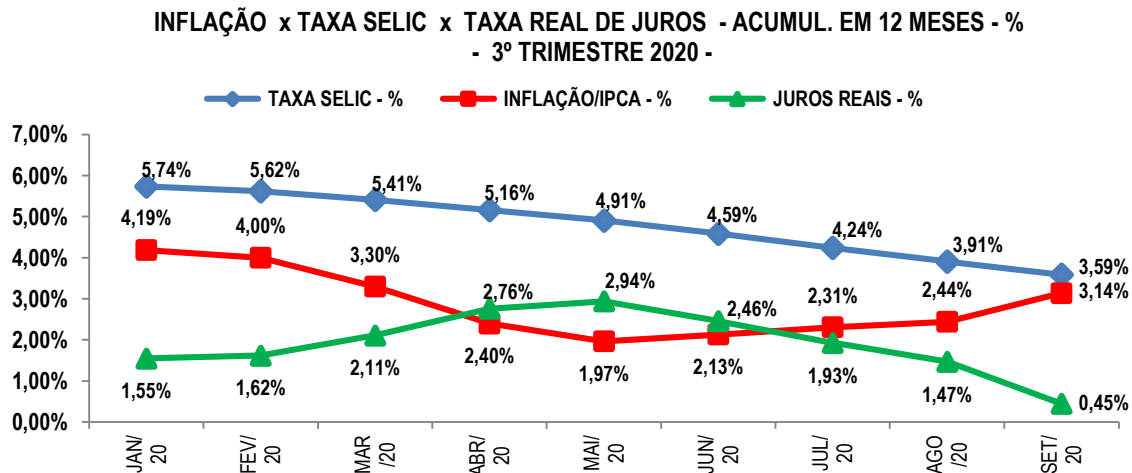
GRÁFICO 3. INDICES DE PREÇOS ACUMULADOS - 2020



2.1.2.3 Taxa Real de Juros - 2020

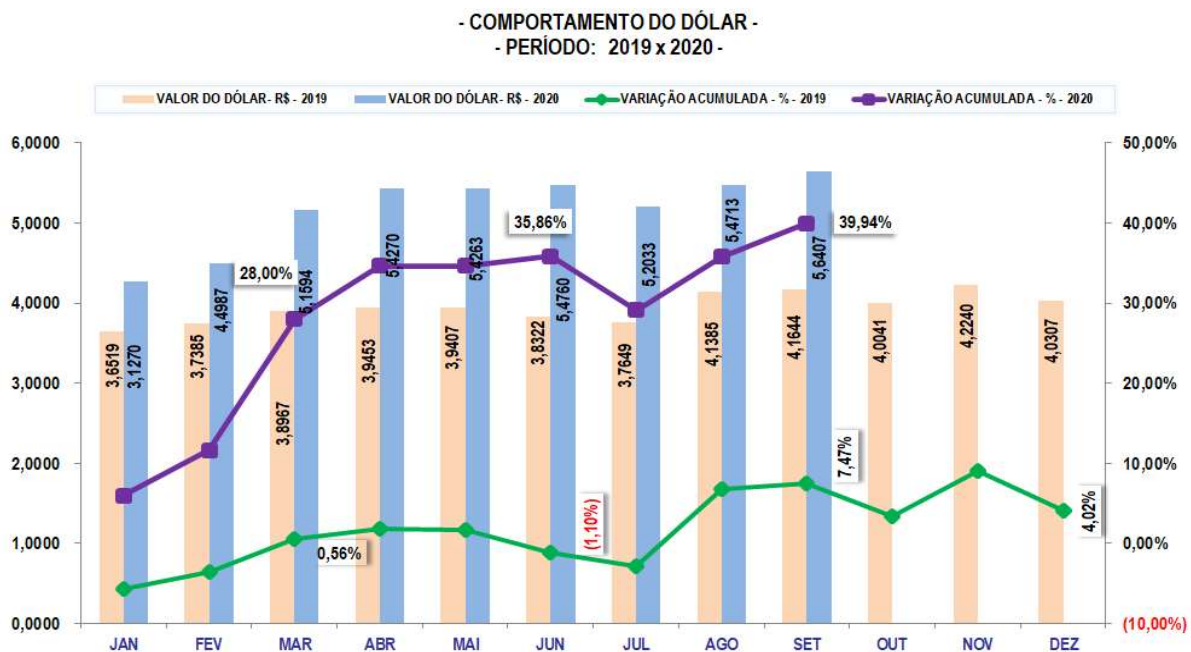
Derivado da decisão do Comitê de Política Monetária - COPOM quando decidiu por unanimidade reduzir a Taxa Básica de Juros da Economia-Selic de 2,25% a.a. para 2,00% a.a. em sua penúltima reunião do trimestre, realizada nos dias 04 e 05 de agosto, a expectativa da redução das taxas de juros reais se confirmaram. “Em setembro, o Tesouro Selic com vencimento em 2025 teve desvalorização de 0,46%, o que não ocorria desde maio de 2002, quando da eleição do ex-presidente Lula, isto é, a Renda Fixa entregou rentabilidade negativa. Isso porque, conforme aumenta o nível de incerteza sobre a condução da política fiscal em 2021, os investidores passam a cobrar um prêmio maior para comprar os títulos soberanos emitidos pelo governo, o que leva a uma queda nos preços dos papéis na mão dos investidores. Essa dinâmica é conhecida como marcação a mercado” (Fonte: InfoMoney-13.10.2020). O mercado aponta para suspeitas de o governo não conseguir o equilíbrio das contas pública a longo prazo. Portanto, o juro real negativo já é praticamente uma realidade para 2020.

Descontando da Taxa de Juros Selic acumulada dos últimos 12 meses 3,59%, da Inflação de 12 meses 3,14%, os juros reais se situaram em 0,45%, posicionado em 30/09/2020, contra 2,13% registrada no final do 2º trimestre de 2020.

GRÁFICO 4. TAXA REAL DE JUROS - 2020


2.1.2.4 Taxa de Câmbio - 2019/2020

O preço do dólar (ptax) no mercado brasileiro fechou o 3º trimestre valendo R\$ 5,6407, registrando alta de 3,00% no período. Com este resultado, a moeda americana acumulou uma alta de 39,94% nos nove primeiros meses do ano, aumentando sistematicamente a desvalorização do real. A alta observada na moeda americana, está diretamente atrelada a guerra comercial entre as duas maiores potências mundiais EUA e China, ainda longe de um acordo, aliada ao combate do Covid-19. A economia mundial continua atrelada às discussões, ações e intervenções monetárias no âmbito global praticadas pelos Bancos Centrais de todos os países, com intuito evitar o colapso econômico e salvar suas economias. No Brasil, as expectativas no decorrer do terceiro trimestre ainda refletiram negativamente em relação ao cenário interno, com conseqüente desaceleração no crescimento econômico, refletindo negativamente na avaliação do real.

GRÁFICO 5. COMPORTAMENTO DO DÓLAR - % / R\$ - 2019 X 2020


2.1.3 AVALIAÇÃO DOS FUNDOS

2.1.3.1 Fundos de Investimentos em Ações - FIA

A **Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO**, encontra-se alocada em **Fundos de Investimentos de Ações-FIA** com objetivo de proporcionar aos Planos sob a sua gestão, rentabilidade mediante a aplicação de seu patrimônio em ações, cuja carteira seja composta majoritariamente por companhias com históricos consistentes de resultados, pagamento de bons dividendos e/ou juros sobre o capital próprio aos acionista, com registro na Comissão de Valores Mobiliários-CVM e possuam solidez econômica e potencial de crescimento no longo prazo.

A) SAGA SF - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES: O Fundo tem como objetivo alvo, um único investidor profissional (**Exclusivo**), qual seja, a FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO, destinando-se especificamente a receber investimentos, direta ou indiretamente, nos termos da legislação atualmente em vigor, observando no que couberem, as modalidades de investimento, os limites e as vedações estabelecidas na Resolução Nº 4.661- CMN, de 25.05.2018 - cabendo ao cotista o controle e consolidação dos limites de alocação e concentração das posições consolidadas dos recursos dos planos previdenciários.

- **GESTORA**: SAGA - Consultoria e Gestão de Investimentos Financeiros Ltda.

- **ADMINISTRADORA**: BNY - Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.

- **CUSTODIANTE**: Itaú Unibanco S.A.

- **VALOR DO FUNDO CONSOLIDADO EM 30.09.2020**: Encerrado o 3º trimestre encontrava-se alocados nos Planos sob a gestão da Fundação São Francisco a aplicação consolidada (I/BD; III/CD; III/BS e PGA) o valor total de R\$ 129.070.420,08.

- **DESEMPENHO DO FUNDO**: Encerrado o 3º trimestre o Saga SF registrou queda de 0,72%. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Fundo nos nove primeiros meses do ano é negativa em 14,46%, motivada pela queda do mercado acionário no mesmo período, contra, também, uma queda de 18,06% do IBrX-50 *Benchmark* do Fundo.

B) ICATU - VANGUARDA DIVIDENDOS - FIA: Fundo constituído sob a forma de “**Condomínio Aberto**” com prazo indeterminado de duração, regido por Regulamento próprio, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM Nº 555, de 17.12.2014 (ICVM 555/2014), suas posteriores alterações e demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis. O Fundo tem como objetivo proporcionar aos seus COTISTAS rentabilidade por meio de oportunidades oferecidas pelo mercado de Renda Variável, investido em companhias abertas com histórico consistente de distribuição de resultados por meio de pagamento de Dividendos e/ou juros sobre o capital próprio ou com perspectiva de começar a distribuir resultados dentro de doze meses, observando no que couberem, as modalidades de investimento, os limites e as vedações estabelecidas na Resolução Nº 4.661- CMN, de 25.05.2018.

- **GESTORA**: ICATU - Vanguarda Gestão de Recursos.

- **ADMINISTRADORA**: BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

- **CUSTODIANTE DO FUNDO**: Banco Bradesco S.A.
- **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO**: Itaú Unibanco S.A.
- **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO CONSOLIDADO EM 30.09.2020**: Encerrado o mês de setembro de 2020 o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 1.403.610.000,00 (Um bilhão quatrocentos e três milhões seiscentos e dez mil reais).
- **POSIÇÃO CONSOLIDADA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO NO FUNDO EM 30.09.2020**: Encerrado o mês de setembro de 2020 o Valor Consolidado da Fundação alocado no Fundo totalizava R\$ 82.636.747,53 - correspondentes a 5,89% do Fundo, distribuídos nos Planos sob a gestão da Fundação São Francisco (I/BD; III/CD; III/BS e PGA).
- **DESEMPENHO DO FUNDO**: Encerrado o 3º trimestre o ICATU-VANGUARDA DIVIDENDOS registrou queda de 5,72%. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Fundo nos nove primeiros meses do ano é negativa em 24,63%, motivada pela queda do mercado acionário no mesmo período, contra, também, uma queda de 18,20% do IBOVESPA *Benchmark* do Fundo.

2.1.3.2 Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos - Multimercado

A Fundação São Francisco de Seguridade Social -**SÃO FRANCISCO**, encontra-se alocada em **Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos-Multimercado** com objetivo de proporcionar aos Planos sob a sua gestão, rentabilidade mediante a aplicação de seu patrimônio, visando obter ganhos acima do CDI no longo prazo.

- A) OCCAM - RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO**: O Fundo é uma comunhão de recursos, constituído sob a forma de Condomínio Aberto. A política de investimento do fundo consiste em aplicar no mínimo 95% (noventa e cinco por cento) em cotas do OCCAM RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, inscrito no CNPJ/MF sob nº 17.248.340/0001-39 ("Fundo Master"), administrado pelo ADMINISTRADOR e gerido pela GESTORA com o objetivo de obter retornos de longo prazo.
- **GESTORA**: OCCAM - Brasil Gestão de Recursos Ltda
 - **ADMINISTRADORA**: BNY - Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
 - **CUSTODIANTE DO FUNDO**: BNY MELLON BANCO S.A.
 - **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO**: Itaú Unibanco S.A.
 - **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO CONSOLIDADO EM 30.09.2020**: Encerrado o mês de setembro de 2020 o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 6.130.421.588,80 (Seis bilhões cento e trinta milhões quatrocentos e vinte e um mil quinhentos e oitenta e oito reais e oitenta centavos).

- **POSIÇÃO CONSOLIDADA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO NO FUNDO EM 30.09.2020**: Encerrado o mês de setembro de 2020 o Valor Consolidado da Fundação alocado no Fundo totalizava R\$ 81.380.893,12 - correspondentes a 1,33% do Fundo, distribuídos nos Planos sob a gestão da Fundação São Francisco (I/BD; III/CD; III/BS e PGA).
- **DESEMPENHO DO FUNDO**: Encerrado o 3º trimestre o **OCCAM-RETORNO ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO** registrou alta de 2,86%. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Fundo nos nove primeiros meses do ano alçou 7,42%, contra o 2,28% do CDI no mesmo período *Benchmark* do Fundo.

2.1.3.3 *Fundo de Investimento Renda Fixa*

A **Fundação São Francisco de Segurança Social -SÃO FRANCISCO**, encontra-se alocada em **Fundos de Investimento de Renda Fixa** com objetivo de proporcionar a administração das disponibilidades e liquidez, para suportar os compromissos previdenciais relativos à gestão dos Planos de Benefícios sob a gestão da Fundação, com objetivo de superar a médio/longo prazo, a variação do CDI.

- A) **BRASIL PLURAL HIGH YIELD FIRF CRED PRIVADO**: Fundo de Renda Fixa (Classificação Anbima) - tendo como público alvo os investidores em geral que buscam superar, a médio/longo prazo, a variação do CDI, seguindo, no que lhe for aplicável, as disposições da Resolução Nº 4.661-CMN, de 25.05.2018.
 - **GESTORA**: Brasil Plural - Gestão de Recursos Ltda
 - **ADMINISTRADORA**: BNY - Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.
 - **CUSTODIANTE DO FUNDO**: BNY MELLON BANCO S.A.
 - **CUSTODIANTE SÃO FRANCISCO**: Itaú Unibanco S.A.
 - **VALOR DO PATRIMÔNIO DO FUNDO CONSOLIDADO EM 30.09.2020**: Encerrado o mês de setembro de 2020 o Patrimônio Líquido do Fundo encontrava-se em R\$ 240.011.674,00 (Duzentos e quarenta milhões, onze mil seiscentos e setenta e quatro reais).
 - **POSIÇÃO CONSOLIDADA FUNDAÇÃO SÃO FRANCISCO NO FUNDO EM 30.09.2020**: Encerrado o mês de setembro de 2020 o Valor Consolidado da Fundação alocado no Fundo totalizava R\$ 38.764.955,80 - correspondentes a 16,15% do Fundo, distribuídos nos Planos sob a gestão da Fundação São Francisco (I/BD; III/CD; III/BS e PGA).
 - **DESEMPENHO DO FUNDO**: Encerrado o 3º trimestre o **BRASIL PLURAL HIGH YIELD FIRF CRED PRIVADO** registrou alta 0,74%. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Fundo nos nove primeiros meses do ano alçou 0,29%, contra o 2,28% do CDI no mesmo período *Benchmark* do Fundo.

GRÁFICO 6. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES REAIS

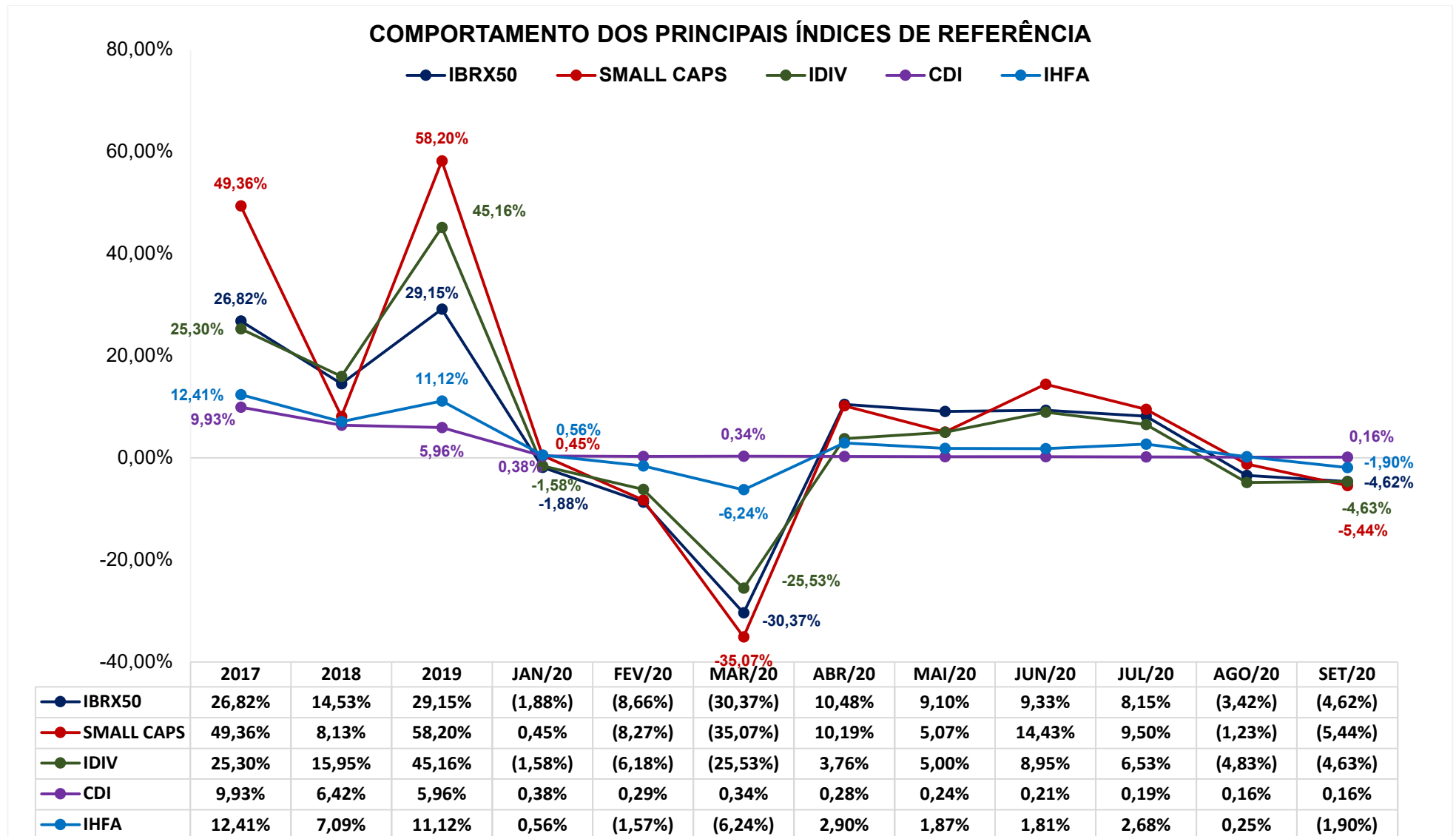
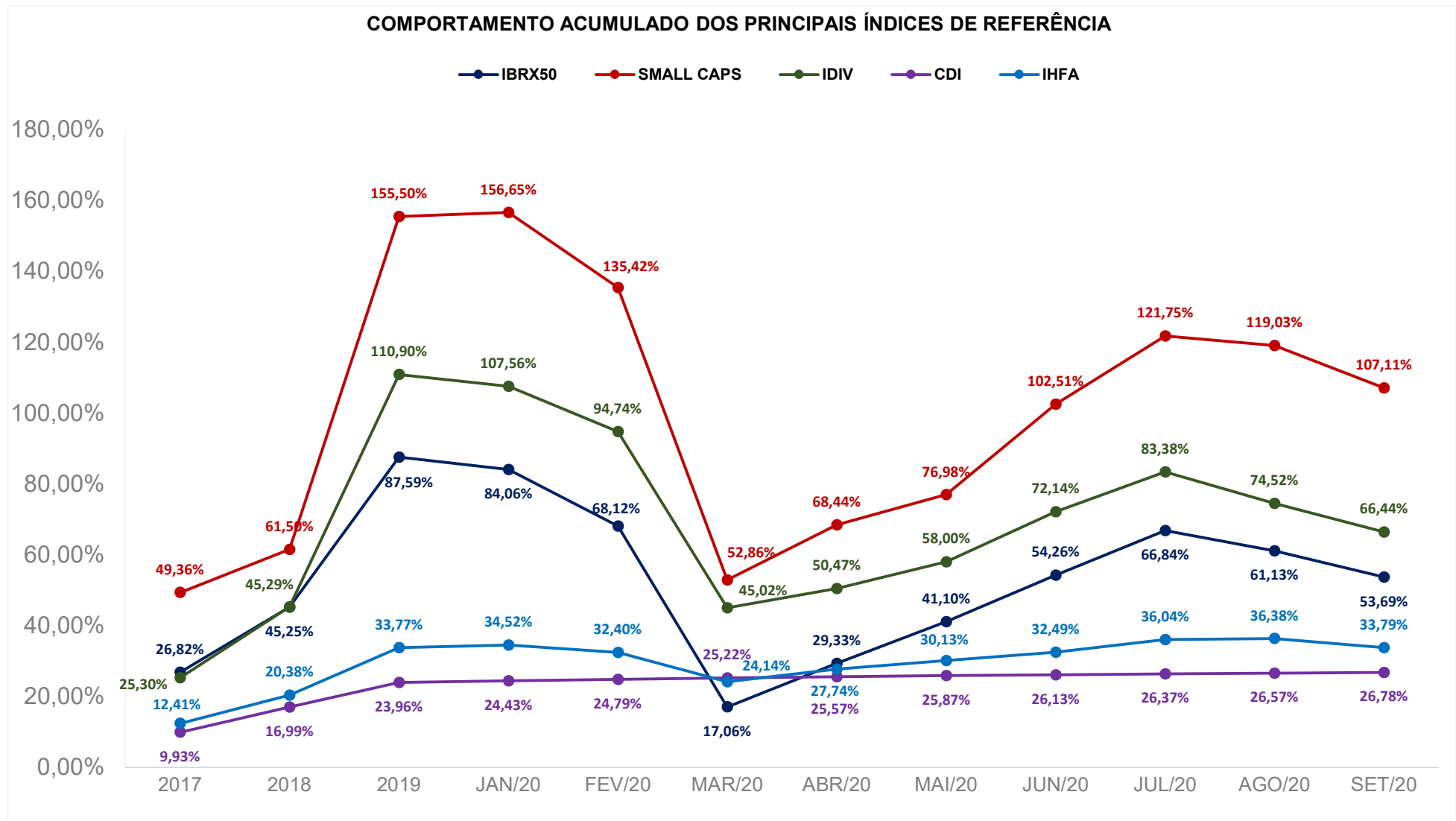


GRÁFICO 7. COMPORTAMENTO DOS ÍNDICES ACUMULADO



Com a diversificação da Carteira de Investimentos, o portfólio dos ativos da Fundação passou a contar com Fundos cuja performance persegue outros índices, são eles:

IBRX50: O Índice Brasil 50 (IBrX50) é o indicador do desempenho médio dos 50 ativos mais negociados e mais representativos do mercado de ações brasileiro. O índice é resultado de uma carteira teórica de ativos, reformulada a cada quatro meses. Ele é composto exclusivamente de ações e Units.

SMALL CAPS: *Small Caps* são ações de empresas cujo valor de mercado é mais modesto quando comparado ao de uma empresa de grande porte. Elas também podem ser chamadas de ações de terceira linha. O termo vem do inglês e é usado para designar ações de empresas menores, com baixa liquidez, mas com alto potencial de valorização.

IDIV: É o Índice de Dividendos do Mercado Bovespa, este índice tem por objetivo aferir o desempenho das ações das empresas que se destacaram em termos de remuneração dos investidores, sob a forma de dividendos e juros sobre o capital próprio, oferecendo ao investidor uma visão segmentada do mercado acionário.

CDI: Certificado de Depósito Interbancário, é um título de emissão das instituições financeiras, que lastreia as operações do mercado interbancário, ou seja, transações entre bancos.

IHFA: O Índice de Hedge Fundos ANBIMA reflete a evolução de uma aplicação hipotética em uma cesta de fundos selecionados. Para preservar a representatividade do indicador, sua composição teórica é revista trimestralmente, é simplesmente um índice composto de fundos e o seu valor reflete a evolução de uma aplicação hipotética nas cotas desses fundos.

2.1.3.4 Indicadores Financeiros - 2020

TABELA 1. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2020

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS - 2020											
ATIVOS DE MERCADO	ACUMULADO 2019	VARIÇÕES NOMINAIS - 2020									ACUMULADO 2020
		jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	
IBOVESPA	31,58%	(1,63%)	(8,43%)	(29,91%)	10,25%	8,57%	8,76%	8,27%	(3,44%)	(4,80%)	(18,20%)
IBrX-50	29,15%	(1,88%)	(8,66%)	(30,37%)	10,48%	9,10%	9,33%	8,15%	(3,41%)	(4,62%)	(18,06%)
IBrX-50 ACUMULADO	29,15%	(1,88%)	(10,38%)	(37,60%)	(31,06%)	(24,78%)	(17,76%)	(11,06%)	(14,09%)	(18,06%)	(18,06%)
US\$ (PTAX) %	4,02%	5,92%	5,37%	15,56%	4,39%	(0,01%)	0,92%	(4,98%)	5,15%	3,09%	39,94%
CDI	5,97%	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	2,28%
CDI ACUMULADO	5,97%	0,38%	0,67%	1,01%	1,30%	1,54%	1,76%	1,96%	2,12%	2,28%	2,28%
TAXA SELIC	5,97%	0,38%	0,29%	0,34%	0,28%	0,24%	0,22%	0,19%	0,16%	0,16%	2,28%
POUPANÇA	6,17%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	4,59%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO											
IGP-M (FGV)	7,32%	0,48%	(0,04%)	1,24%	0,80%	0,28%	1,56%	2,23%	2,74%	4,34%	14,40%
IGP-DI (FGV)	7,68%	0,09%	0,01%	1,64%	0,05%	1,07%	1,60%	2,34%	3,87%	3,30%	14,78%
INPC (IBGE)	4,48%	0,19%	0,17%	0,18%	(0,23%)	(0,25%)	0,30%	0,44%	0,36%	0,87%	2,04%
IPC-SP (FIPE)	4,38%	0,29%	0,11%	0,10%	(0,30%)	(0,24%)	0,39%	0,25%	0,78%	1,12%	2,52%
IPCA (IBGE)	4,31%	0,21%	0,25%	0,07%	(0,31%)	(0,38%)	0,26%	0,36%	0,24%	0,64%	1,34%
META ATUARIAL (*)	8,43%	1,57%	0,53%	0,51%	0,52%	0,11%	0,09%	0,64%	0,78%	0,70%	5,61%
TAXA INDICATIVA (**)	8,14%	0,48%	0,46%	0,47%	0,06%	0,04%	0,59%	0,73%	0,65%	1,16%	4,71%
REFERÊNCIA (***)	9,60%	0,53%	0,51%	0,52%	0,11%	0,09%	0,64%	0,78%	0,70%	1,22%	5,24%
META ACUMULADA	-	1,57%	2,11%	2,63%	3,17%	3,29%	3,38%	4,05%	4,87%	5,61%	-
META ACUMULADA NO TRIMESTRE	-	2,63%			0,73%			2,15%			-
META ACUMULADA 12 MESES	-	9,54%	9,29%	8,83%	8,13%	7,18%	6,69%	6,94%	7,25%	7,44%	-
TAXA INDICATIVA ACUMULADA	-	0,48%	0,94%	1,41%	1,47%	1,50%	2,10%	2,84%	3,51%	4,71%	-
TAXA INDICATIVA ACUMULADA 12 MESES	-	7,96%	7,56%	6,93%	6,05%	5,62%	5,93%	6,29%	6,54%	7,52%	-
REFERÊNCIA ACUMULADA	-	0,53%	1,05%	1,58%	1,69%	1,79%	2,44%	3,25%	3,98%	5,24%	-
REFERÊNCIA ACUMULADA 12 MESES	-	9,35%	8,89%	8,19%	7,24%	6,75%	7,00%	7,31%	7,50%	8,43%	-
DOLAR PTAX (VENDA) US\$	3,8748	4,2693	4,4986	5,1986	5,4268	5,4262	5,4762	5,2034	5,4714	5,6405	-

(*) INPC (com defasagem) + 4,20% a.a.
 (**) INPC+3,5% a.a.
 (***) INPC (sem defasagem) + 4,20% a.a.

2.2 MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS:

Este tópico visa apresentar o comportamento dos Segmentos em que estão aplicados no mesmo veículo por mais de um plano.

2.2.1 Renda Fixa

Encerrado o terceiro trimestre, o mercado de Renda Fixa continuou ao longo do trimestre com elevada e persistente alvo da crise do Covid-19 no período, registrando sucessivos momentos de elevada volatilidade praticamente em todos os ativos financeiros. Com um corte de 0,25 pontos-bases na **Taxa Básica de Juros Básicos da Economia - SELIC** promovida pelo Copom nos últimos três meses, saindo de 2,25% a.a. em julho para 2,00% a.a. em setembro, a Selic registrou no período o menor nível da série histórica do Copom, iniciada em 1996. Com afrouxamento monetário implementado pela Autoridade Monetária, consequentemente tornou-se a parte curta da curva de juros menos atrativa para os potenciais investidores, aí incluído os gestores institucionais.

“Todavia, pelo menos o nosso Banco Central deixou claro sua intenção de manter a taxa básica de juros em patamar baixo por um longo período, excelente para o processo de recuperação da economia no próximo ano, claro, condicionou a taxa mais baixa ao controle das contas públicas e andamento das reformas estruturais. E mais, apesar da inflação está elevada no curto prazo, por conta da pressão dos preços de alimentos, a expectativa de longo prazo se mantém estável. Neste contexto, no decorrer do mês de setembro, os títulos públicos indexados à inflação (NTN-B's) rentabilizaram na média -1,51%, enquanto, os títulos públicos pré-fixados (LTNs e NTN-F's) rentabilizaram -0,56%. A surpresa em setembro foi a rentabilidade negativa dos títulos públicos pós-fixados (LFTs), de -0,27%. Historicamente, este título não apresenta volatilidade e rentabiliza muito próximo ao seu indexador, a taxa Selic, a percepção de um maior risco fiscal foi o causador desta anormalidade. O ativo livre de risco, representado pelo CDI, rentabilizou 0,16% no mês” - Fonte: I9Advisory-setembro de 2020.

O fator Covid-19 reduziu acentuadamente a aversão ao risco, onde os investidores buscaram demandar menos risco soberano, gerando no decorrer do período baixa generalizada das taxas das NTN/B's longas e curtas. Os fundamentos sugerem a manutenção do juro baixo, sem um horizonte de tempo, reduzindo sistematicamente os ganhos das aplicações de renda fixa.

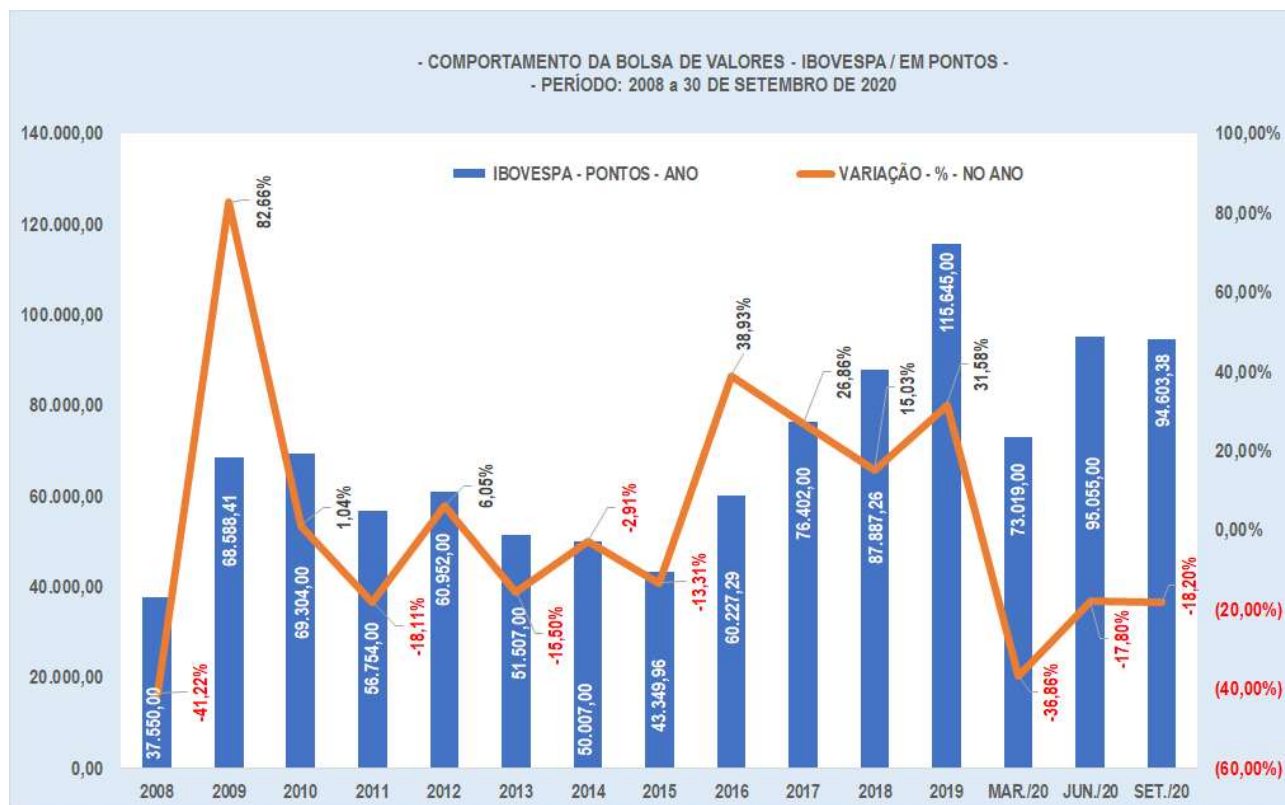
2.2.2 Renda Variável

O mercado acionário medido pelo índice da Bolsa de Valores de São Paulo-IBOVESPA, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês de setembro de 2020 com queda de 4,80%, aos 94.630,38 pontos, encerrando o terceiro trimestre com queda de 0,48%. A excepcional recuperação em “V”, registrada no segundo trimestre, não se verificou no decorrer do terceiro trimestre, mesmo com um mercado eufórico movido pela grande quantidade de estímulos dos governos interno e externos, combatendo diretamente a redução das atividades macros da economia, gerada a partir do isolamento social. Internamente o país viveu nos últimos três meses fortes discussões em volta às reformas propostas pelo Governo Federal (Reforma Tributária, Administrativa e Pacto Federativo) e os impasses com o Congresso Nacional, aliada as incertezas do estouro do teto de gastos pelo governo federal, mantendo-se como um fator de risco extremamente importante para o mercado financeiro e de capital.

O mercado acionário encerrou o 3º trimestre ainda convivendo com o inimigo invisível: O Covid-19 em todo o mundo; a guerra comercial entre Estados Unidos e China e o fator incerteza de quando teremos uma vacina findando o “Isolamento Social” para que as empresas e o mundo voltem a funcionar em condições

normais, com produção e geração de empregos. Com este resultado as perdas do mercado acionário medida pelo Índice Bovespa acumularam no ano 18,20%, conforme demonstrado no gráfico a seguir.

GRÁFICO 8. COMPORTAMENTO DO IBOVESPA - 2008 X SETEMBRO DE 2020 - PONTOS %



2.2.3 Segmento de Investimentos Estruturados

Nesse Segmento estão alocados os recursos dos Planos em 3 (três) ativos distintos:

- Energia PCH - FIP/ Projeto Juruena;
- Geração de Energia FIP Multiestratégia, e
- Fundo de Investimento Multimercado.

2.2.3.1 Energia PCH - FIP / Projeto Juruena

- Gestor: Vinci Partners
- Administrador: Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.

O ENERGIA PCH - FIP é um Fundo em Participações com objetivos de investir em projetos voltados para o setor de energia elétrica, constituído por um portfólio de quatro projetos: **(i)** Projeto Juruena, **(ii)** Projeto DERSA - Rio das Garças; **(iii)** Projeto DERSA - Térmicas e **(iv)** Projeto Tetrahedron. Dos quatro projetos identificados como tendo potencial de desenvolvimento, o projeto Juruena é o único que se encontra totalmente concluído, em geração comercial.

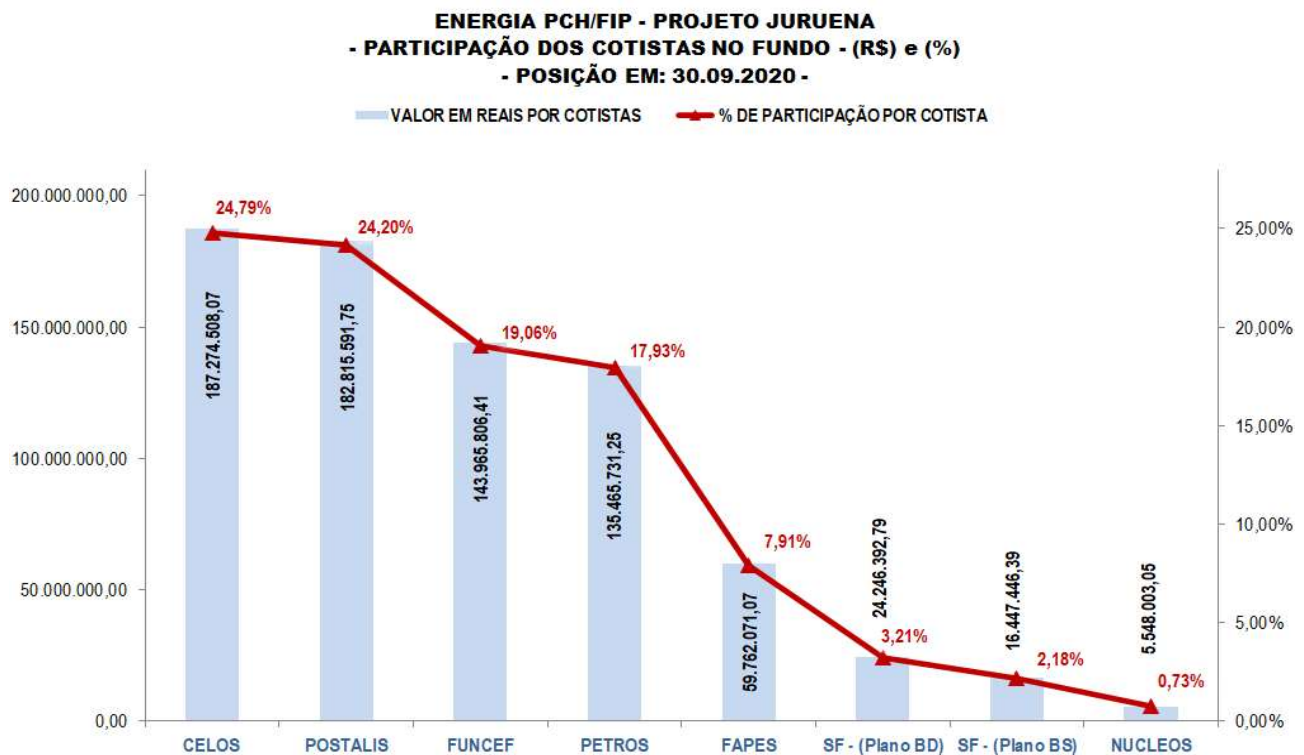
A Juruena, atualmente **Hydria - Geração de Energia**, é uma holding investidora em ativos de geração de energia elétrica, detentora de cinco subsidiárias integrais, **Pequenas Centrais Hidrelétricas-**

PCH's, com potência instalada total de 91,40 MW, com início da operação comercial em junho e agosto de 2011. Todas as Pequenas Centrais Hidrelétricas estão localizadas no Rio Juruena, no estado do Mato Grosso, afluente pela margem esquerda do Rio Teles Pires, formador do Rio Tapajós, bacia hidrográfica do Rio Amazonas.

NOME	POTÊNCIA INSTALADA
PCH - Cidezal	17,00 MW
PCH - Parecis	15,40 MW
PCH - Rondon	13,00 MW
PCH - Telegráfica	30,00 MW
PCH - Sapezal	16,00 MW

O Energia PCH - FIP Multiestratégia é composto com os projetos anteriormente discriminados, sendo **100% das Cotas Integralizadas em 30.09.2020 (4.400,7203700), todas detidas exclusivamente pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC's**, conforme apresentado no gráfico a seguir:

GRÁFICO 9. PARTICIPAÇÃO DOS COTISTAS NO FUNDO - ENERGIA PCH / FIP - 30.09.2020



Encerrado o 3º trimestre de 2020, encontrava-se alocado no Energia **PCH - FIP** o valor de R\$ 40.693.839,18 - sendo: R\$ 24.246.392,79 do Plano BD, correspondentes a 6,57% dos ativos totais do plano e 3,21% do projeto e, R\$ 16.447.446,39 do Plano BSaldado, correspondentes a 5,38% dos ativos totais do plano e 2,18% do projeto.

A renovação da outorga para as usinas, como constante das condições contratuais, encontra-se prevista para 2032. O retorno aos cotistas era estimado em IGP-M + 9,82% a.a. se houver a renovação da outorga, caso contrário, o retorno previsto poderá ser de IGP-M + 4% a.a.

Encerrado o 3º trimestre de 2020, os dados relevantes sobre as empresas investidas são atualizados periodicamente como prática empregada pelo Gestor ("**Vinci Partners**"). Há a realização de call's relativas as ações imediatas como também, com informações mensais formais aos Cotistas.

Com a escolha do assessor financeiro Credit Suisse, ocorrida em julho de 2018, o objetivo foi formalizar o **Processo de Desinvestimento**, com os estudos e a condução do processo de alienação dos ativos. Na última reunião presencial com os cotistas, realizada na sede do Gestor na data de 14.01.2020, o processo de Desinvestimento encontra-se no formato a seguir: **(i)** Janeiro/2020: Reuniões Iniciais de Diligência; **(ii)** Fevereiro/2020: Envio do SPA para os potenciais investidores; **(iii)** Março/2020: Recebimento de Propostas e **(iv)** Maio/2020: Processo de negociações. Por meio do Relatório N° 01/2020 emitido pelo Gestor (Vinci), que trata especialmente do tema COVID-19 (Pandemia) e seus eventuais impactos, *“estima-se que o Desinvestimento seja concluído entre o 3º e o 4º trimestre de 2020”*. O processo de desinvestimento ainda se encontra no radar do Gestor para o exercício de 2020.

2.2.3.2 Geração de Energia FIP Multiestratégia

- **Gestor:** BRPP Gestão de Produtos Estruturados Ltda (Grupo Brasil Plural).
- **Administrador:** BNY MELLON Serviços Financeiros DTVM S.A.
- **Companhias Alvos:** as sociedades anônimas, abertas ou fechadas, emissoras de títulos e valores mobiliários, que atuem, direta ou indiretamente, no **setor de geração de energia** e que possam ser objeto de Propostas de Investimento pelo **FUNDO**.
- **Estratégias Para os Projetos:** Atuação em vários Estados brasileiros nas áreas de: UTE Gás; Eólica, Hidro; Comercialização e Biomassa, incorporando a cada projeto alta gestão corporativa.

Encerrado o 3º trimestre de 2020 o **Geração de Energia FIP Multiestratégia** com investimento total de R\$ 347.806,09 - sendo: R\$ 207.223,72 do Plano BD, correspondentes a 0,06% do ativo total do Plano e R\$ 140.582,37 do Plano BSaldado, correspondentes a 0,05% do ativo total do Plano.

A Diretoria de Finanças participa ativamente no processo de desinvestimento dos ativos e ao Comitê de Investimentos-CI estão discriminados o desenrolar dos acontecimentos, com atenção às ações do Gestor e Administrador. No Processo de Desinvestimento constante do Regulamento do Fundo, tinha-se como data de **“Vencimento Final” em 29.06.2019**. O processo de desinvestimento não ocorreu na data estabelecida pelo regulamento, motivado pela mudança do gestor aprovada pela AGC realizada em 26.02.2018 e a não formalização do processo de desinvestimento com aprovação do Comitê de Investimentos do Fundo. Na Assembleia Geral de Cotistas-AGC realizada na data de 29.06.2019, deliberou: *“A manutenção dos registros das Cotas em Clearing (antiga CETIP) e atual (B3) pelo período do prazo do plano de liquidação do Fundo, ou seja, 24 de junho de 2021, podendo ainda ser prorrogado até 29 de junho de 2023”*.

Fato Relevante:

Em 21 de fevereiro de 2020, em cumprimento ao artigo 53 da Instrução N° 576-CVM, de 30.08.2016, na qualidade de Administrador Fiduciário do Fundo (BNY- Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), comunicou aos Cotistas que concluiu a validação dos laudos de avaliação do valor justo dos investimentos do Fundo nas “Companhias Investidas” (Bolt Energias e Stig Energia e Projetos S.A.) nas datas bases de **29.06.2018 e 28.06.2019**. A fim de reconhecer os impactos da reavaliação, o patrimônio do Fundo foi recalculado naquela data, o que ocasionou um impacto negativo de 76,61% no valor da Cota. As cotas foram reprocessadas e a Fundação São Francisco imediatamente reconheceu o novo valor da Cota no fechamento do Patrimônio do Plano na data de 29.02.2020. Identificados e considerados todos os eventos e fatos relativos ao Fundo, no 3º trimestre de 2020, o ativo registrou rentabilidade negativa de 0,88% no trimestre, com este resultado o ativo acumulou no ano queda de 96,86%. O processo de desvalorização do patrimônio do Fundo se originou em 2017, por ocasião da destituição da Ático Gestora e criadora do fundo, fato promovido de forma açodada e extemporâneo. Em 02.07.2020, por meio da AGC, foi aprovada a Contratação do Escritório de Advocacia “Vieira Rezende Advogados” - para assessorar o

Fundo nas medidas de responsabilização contra o antigo gestor e outros, no âmbito judicial/arbitral, quanto na esfera administrativa.

2.2.3.3 Fundo de Investimento Multimercado - OCCAM Retorno Absoluto/FICFI

Trata-se de um **Fundo Multimercado**, como veículo de alocação de recursos dos Planos. A aprovação decorreu de um processo exaustivo e minucioso, que contou com as análises técnicas da empresa de Consultoria I9Advisory-Consultoria Financeira Ltda e da equipe técnica da Diretoria de Finanças, referendada pelo Comitê de Investimentos - CI. As alocações de recursos neste Fundo estão em consonância à Política de Investimento 2020/2024 e atenderá no decorrer do exercício de 2020 as recomendações da Consultoria I9Advisory, com objetivo de diversificar o portfólio dos investimentos na busca de auferir melhores resultados nos investimentos adequados ao nível de risco para o cenário vivido e, por consequência, o atingimento das metas atuariais dos Planos.

2.2.4 Segmento Imobiliário

A Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos Planos administrados pelas EFPC, encontra-se vedado a aquisição de terrenos e imóveis, mas, permitida a manutenção do estoque, desde que sua alienação venha a ocorrer no prazo de 12 (doze) anos. Após a aprovação da nova Resolução, no Segmento Imobiliário foram incluídos os “Fundos Imobiliários” (FII) e Cotas de Fundos (FICFII); CRI e CCI, assim constituídos: **(i) Empreendimento Fernandez Plaza / Salvador - BA; (ii) Centro de Distribuição - São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ e (iii) CRI - Companhias Securitizadoras: (a) BRC - Securitizadora e (b) Infrasec - Securitizadora.**

Encerrado o 3º trimestre de 2020 encontrava-se investido no Segmento o valor de R\$ 20.863.355,42 - sendo: R\$ 14.152.889,79 do Plano I/BD, correspondentes a 3,83% do patrimônio do plano; e, R\$ 7.572.128,74 do Plano III / BSaldado, correspondentes a 1,33% do patrimônio do plano.

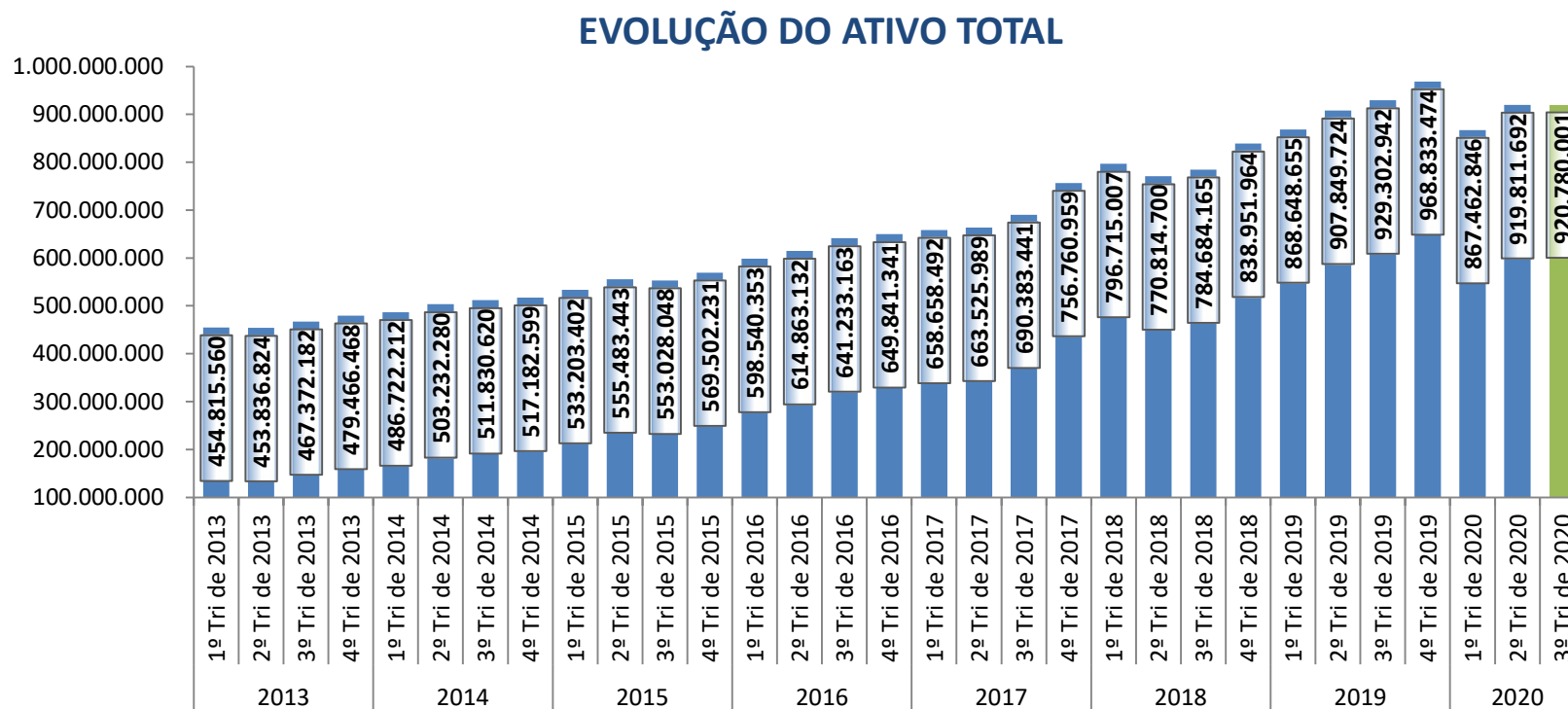
No Plano de Gestão Administrativa-PGA, encontra-se alocado o valor de R\$ 3.589.171,10 relativo ao Imóvel Sede da Fundação - correspondente a 29,86% do total do patrimônio do plano. Quanto ao desequilíbrio, esse ocorreu “Passivamente”, motivado pela cisão ocorrida no momento do Processo de Saldamento do Plano BD (“Plano de Origem”) - aprovado pela Portaria N° 929, de 25.09.2017 - Previc e, como estamos determinados a não possuir imóveis, inclusive no PGA, segundo a Resolução N°4.661-CMN, de 25.05.2018, estamos próximo de completar 10 anos para eliminarmos a posição detida.

2.2.4.1 Empreendimento Fernandez Plaza - Salvador - BA

O empreendimento Fernandez Plaza, localizado na Praça de Salvador-BA, é constituído por 56 (cinquenta e seis) salas, sob a administração da **José Alberto Imóveis Ltda**. Encerrou o 3º trimestre de 2020, com o nível de desocupação atingindo 75,00%, ou seja, do total das 56 salas detidas pelos Planos somente encontram-se alugadas 14. No período de vigência da **Política de Investimento 2020/2024**, além de não destinar recursos para o Segmento Imobiliário, manteve-se a orientação visando diminuir a vacância das salas além da busca de soluções e alternativas para alienação das unidades, mas, ainda, dependem fundamentalmente da melhoria do desempenho econômico e liberação da sua Escritura.

2.2.5 Ativo Total Consolidado sob Gestão da SÃO FRANCISCO

GRÁFICO 10. EVOLUÇÃO DO ATIVO TOTAL



Encerrado o 3º trimestre de 2020, o **Ativo Total Consolidado** atingiu o montante de R\$ 920,7 milhões - contra R\$ 867,4 milhões ao fim do 2º trimestre, alcançando uma alta de 0,10%. Com este resultado, o Ativo Total acumulou no ano queda de 4,96%, contra, também, uma queda de 5,06% registrada no trimestre anterior, assinalando pequena recuperação no período considerado. A variação patrimonial negativa tem sua explicação fundada na alta da taxa de juros dos títulos públicos marcados a "Mercado" e a acentuada variação negativa do mercado acionário no decorrer do primeiro trimestre aliado ao fraco desempenho no decorrer do terceiro trimestre, com uma queda de 0,48% medida pelo Índice da Bolsa de Valores de São Paulo-IBOVESPA acumulando no ano queda de 18,20%, refletindo negativamente no Segmento de Renda Variável dos Planos. Na gestão tática, o procedimento adotado foi no sentido de manter as posições em carteira, dada a elevada volatilidade dos preços no curtíssimo prazo. O momento é de cautela e harmonia na gestão dos recursos, dada as incertezas no cenário internacional e os efeitos do "Isolamento Social" no combate da pandemia do Covid-19 e a segunda onda sobre a economia brasileira, o que já está ocorrendo nos países europeus.

3 DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL CONSOLIDADA

Compete observar que na apuração das Demonstrações Contábeis os lançamentos realizados observaram o Princípio da Competência, o qual determina que os efeitos das transações e outros eventos certos de sua ocorrência nos meses vindouros próximos, sejam reconhecidos nas demonstrações levantadas independentemente do recebimento ou pagamento delas. Isto pressupõe a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas. As contribuições para o plano CODEPREV, por ser um plano com registro das reservas individuais, em cotas, têm os seus registros realizados pelo Regime de Caixa.

Os lançamentos contábeis primaram pela existência de documentos idôneos, claros, com identificação do fato contábil, além da utilização de complementos aos históricos padrões detalhando as características dos documentos que os originaram. Quando utilizada informações internas, estas estão identificadas pela cadeia de responsabilidade definida na estrutura orgânica da Entidade.

A Fundação São Francisco optou por empregar a segregação real. Entende a Entidade que assim agindo apresenta a necessária acuidade ao postulado que define conceitualmente uma Entidade contábil, respeitando a natureza e a finalidade das transações. É possível dessa forma, avaliar com distinção o conjunto de dados da Fundação São Francisco, consolidada em atendimento a exigência legal, como também os dados produzidos pela gestão de cada um dos Planos de Benefícios e da Gestão Administrativa, em separado:

QUADRO 1. BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	set/20	set/19		set/20	set/19
DISPONÍVEL	128.759	200.992	EXIGÍVEL OPERACIONAL	25.962.709	25.907.537
			Gestão Previdencial	25.075.570	25.148.654
REALIZÁVEL	917.003.828	925.413.889	Gestão Administrativa	852.477	724.222
Gestão Previdencial	43.567.960	46.787.747	Investimentos	34.661	34.662
Gestão Administrativa	4.064.640	4.018.453			
Investimentos	869.371.229	874.607.690	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.902.875	5.905.310
Títulos Públicos	467.015.169	595.809.765	Gestão Previdencial	-	-
Créditos Privados e Depósitos	11.600.199	19.411.148	Gestão Administrativa	5.441.969	5.411.341
Fundos de Investimento	377.524.430	245.543.517	Investimentos	460.906	493.970
Investimentos Imobiliários	10.303.757	10.620.517			
Empréstimos e Financiamentos	2.717.541	2.981.964	PATRIMÔNIO SOCIAL	888.914.418	897.490.095
Depos. Jud. Recursais	210.133	240.777	Patrimônio de Cobertura do Plano	863.981.712	787.385.436
			Provisões Matemáticas	916.529.138	842.413.617
PERMANENTE	3.647.413	3.688.061	Benefícios Concedidos	500.787.671	416.733.870
Imobilizado	3.646.139	3.684.071	Benefícios a Conceder	415.741.468	425.679.747
Diferido	1.275	3.990	Equilíbrio Técnico	(52.547.426)	30.688.418
			Resultados Realizados	(52.547.426)	30.688.418
			(+) Superávit Técnico Acumulado	-	30.688.418
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(52.547.426)	-
			Fundos	24.932.706	24.388.060
			Fundos Previdenciais	11.421.445	9.630.618
			Fundos Administrativos	11.716.022	13.177.520
			Fundos dos Investimentos	1.795.239	1.579.921
TOTAL DO ATIVO	920.780.001	929.302.942	TOTAL DO PASSIVO	920.780.001	929.302.942

A consolidação do Balanço Patrimonial não se trata de uma simples soma de contas, pois, como prescreve o próprio postulado da Entidade contábil, a consolidação exige que sejam retirados os efeitos provocados pelas relações mútuas entre as Entidades contábeis, os Planos de Benefícios e o PGA – Plano de Gestão Administrativa. Assim é que no consolidado, o que um plano deve ao outro não aparecerá, bem como o “resultado da equivalência patrimonial” (registro do fundo administrativo) nos Planos de Benefícios.

Destaca-se que não se trata de transações entre planos, haja vista que a legislação a proíbe, mas, precipuamente, as relações de custeio dos planos com o PGA, bem assim, a formação dos fundos administrativos, respeitando a origem dos recursos e os gastos administrativos incorridos relativamente a cada plano, quando identificáveis diretamente, ou por aplicação de rateios nos demais casos.

QUADRO 2. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 3º TRIMESTRE				
DEFINIÇÃO	BD	BS	CD	Consolidado
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	- 2.268.853	7.626.247	-	5.357.393
1- CONTRIBUIÇÕES	7.846.890	2.480.506	19.522.479	29.849.875
(+) Patrocinadores	2.871.738	-	9.471.163	12.342.900
(+) Participantes Ativos	87.606	-	10.477.010	10.564.615
(+) Autopatrocinados	-	-	178.094	178.094
(+) Participantes Assistidos	5.054.779	-	1.278	5.056.057
(+) Dívida Contratada	-	2.480.506	-	1.875.441
(-) Custeio	- 167.233	-	- 605.066	- 772.299
				-
2- DESTINAÇÕES	- 33.290.188	- 7.269.300	- 6.283.556	- 46.843.044
(-) Benefícios	- 33.290.188	- 7.269.300	- 6.283.556	- 46.843.044
				-
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	12.666	-	-	12.666
(+/-) Quotas quitação por morte	12.666	-	-	12.666
(+/-) Quotas quitação por morte	-	-	-	-
				-
4- INVESTIMENTOS	- 15.259.616	- 10.791.509	- 5.984.927	- 32.036.052
(+) Renda Fixa	8.592.811	8.177.073	2.359.081	19.128.965
(+) Renda Variável	- 22.486.582	- 18.107.116	- 7.173.699	- 47.767.397
(+) Imóveis	- 270.201	- 183.215	-	- 1.623.726
(+) Empréstimos	323.695	271.864	-	595.558
(-) Custeio	- 1.419.338	- 950.114	- 1.170.310	- 3.539.761
				-
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 3.869.849	- 5.504.118	- 6.462.338	- 15.836.304
(+) Benefícios Concedidos	- 3.782.507	- 50.153.367	- 177.395	- 54.113.268
(+) Benefícios a Conceder	- 87.342	44.649.249	- 6.284.943	38.276.964
				-
B) RESULTADO DEFICITÁRIO/SUPERAVITÁRIO DO EXERCÍCIO (1+2+3+4+5)	- 36.820.399	- 21.084.421	-	- 57.904.819
C) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS (1+2+3+4+5)	-	-	791.658	791.658
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL - EQUILÍBRIO TÉCNICO (A+B)	- 39.089.252	- 13.458.174	-	- 52.547.426

QUADRO 3. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Consolidado	set/20	set/19	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2019
Investimentos	869.371.229	874.607.690	2020	2019	
Títulos Públicos	467.015.169	595.809.765	53,7%	68,1%	-21,6%
Créditos Privados e Depósitos	11.600.199	19.411.148	1,3%	2,2%	-40,2%
Companhias Abertas	11.600.199	19.411.148	1,3%	2,2%	-40,2%
Fundos de Investimento	377.524.430	245.543.517	43,4%	28,1%	53,8%
Renda Fixa	38.764.956	8.222.946	4,5%	0,9%	100,0%
Multimercado	81.380.893	30.390.012	9,4%	3,5%	167,8%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	4.629.468	4.707.637	0,5%	0,5%	-1,7%
Ações	211.707.167	154.926.020	24,4%	17,7%	36,7%
Participações/FIP	41.041.945	47.296.903	4,7%	5,4%	-13,2%
Investimentos Imobiliários	10.303.757	10.620.517	1,2%	1,2%	-3,0%
Empréstimos	2.717.541	2.981.964	0,3%	0,3%	-8,9%
Depos. Jud. Recursais	210.133	240.777	0,0%	0,0%	-12,7%

- 1 - A redução de valores entre os períodos, relativamente ao item "Companhias Abertas", foi devido a venda das debentures da CEMIG, ocorrida na reformulação da alocação em outubro/2020;
- 2 - Aumento no item "Multimercado", entre os períodos, foi motivado pelo investimento no Fundo Occam;
- 3 - O aumento no item "Ações" foi proveniente do investimento realizado na compra de cotas do Fundo Icatú Dividendos;
- 4 - O aumento no item "Renda Fixa" foi proveniente da utilização de fundo destinado a suprir a liquidez imediata;
- 5 - A redução de valores entre os períodos, relativamente ao item "Participações/FIP" ocorreu por desvalorização da cota do fundo.

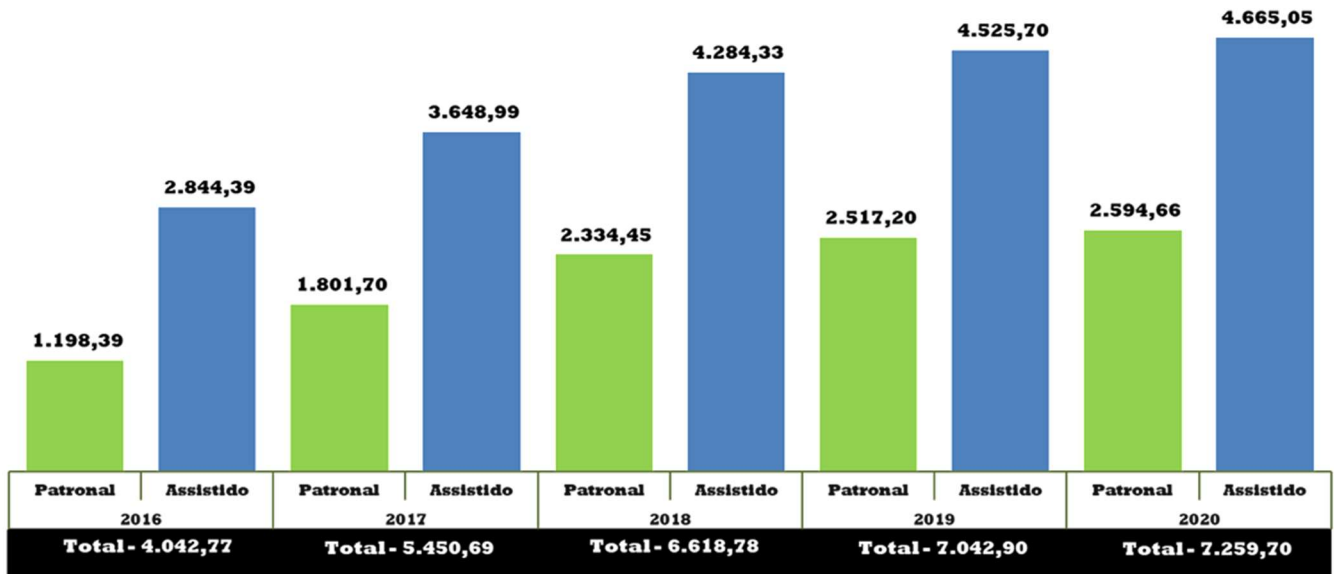
4 PLANO DE BENEFÍCIOS I – BENEFÍCIO DEFINIDO – BD

4.1 PREVIDENCIAL

4.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 11. PATRONAL X ASSISTIDOS

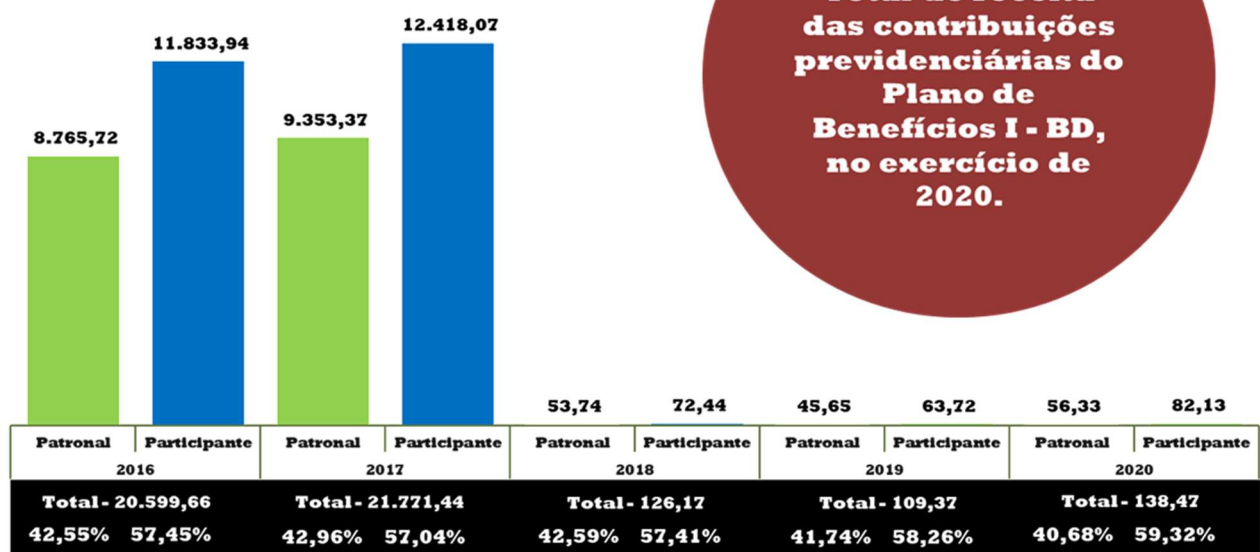
**Contribuição dos Assistidos
Patronal x Participantes - Em mil Reais**



O aumento das contribuições, em comparação ao mesmo período do ano anterior, deve-se ao reajuste dos benefícios em janeiro de 2020.

GRÁFICO 12. PATRONAL X ATIVOS

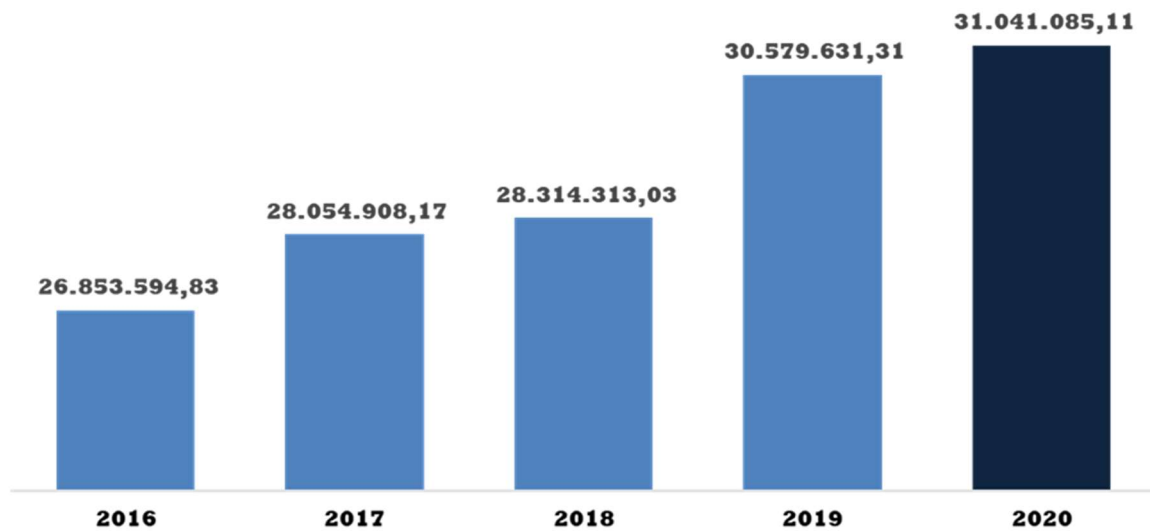
**Contribuição dos Ativos
Patronal x Participantes - Em mil Reais**



1. Não há dívida das Patrocinadoras, CODEVASF e SÃO FRANCISCO, com o Plano de Benefícios I – BD.

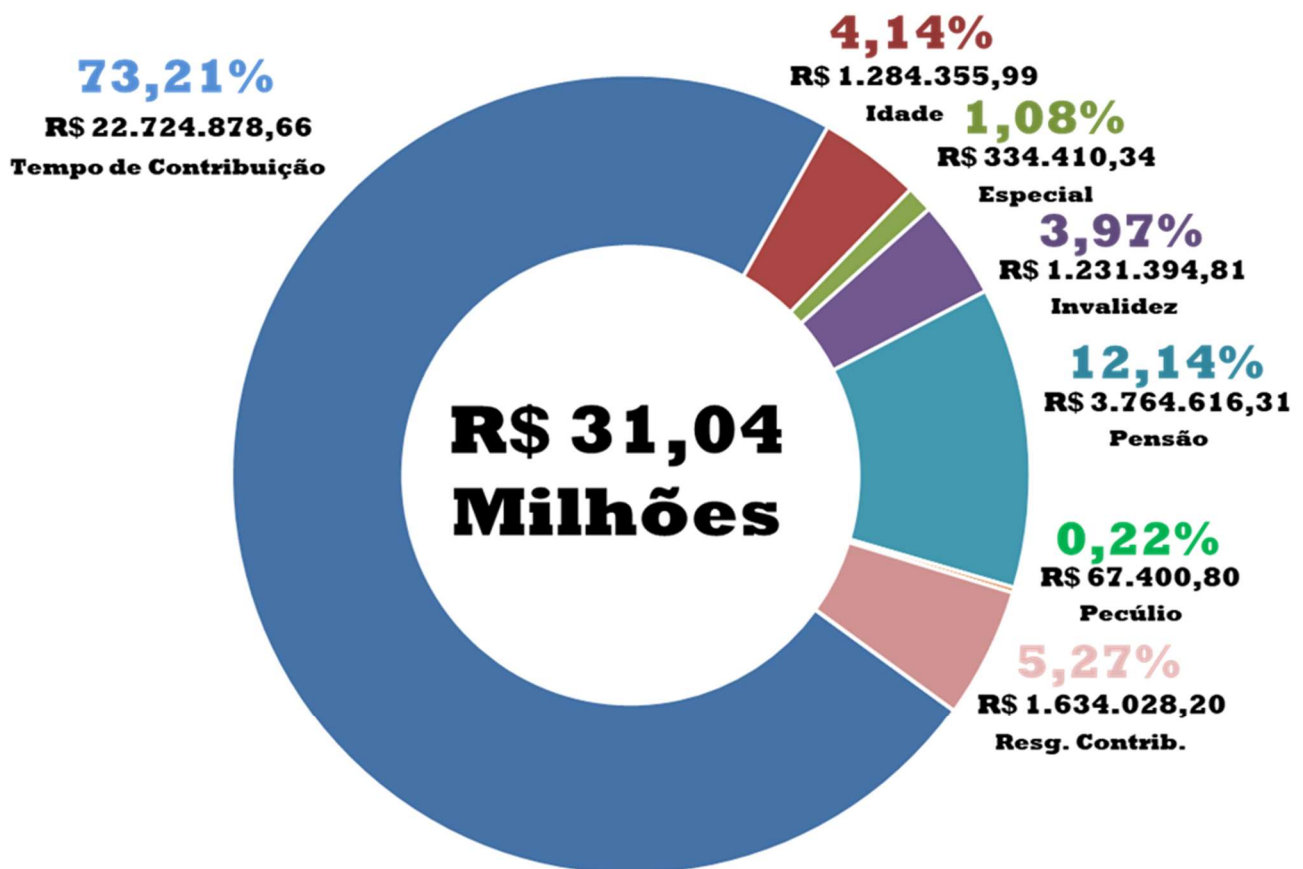
4.1.2 Despesas Previdenciárias

GRÁFICO 13. DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



A variação das despesas previdenciárias refere-se ao reajuste dos benefícios em jan/2020, pela variação anual do INPC-IBGE de 4,48% e dos resgates de contribuições efetuados por ex-participantes demitidos em 2019, no total de R\$ 1.589.087,24, e pelos óbitos ocorridos no período.

GRÁFICO 14. DESPESAS POR BENEFÍCIOS NO TRIMESTRE



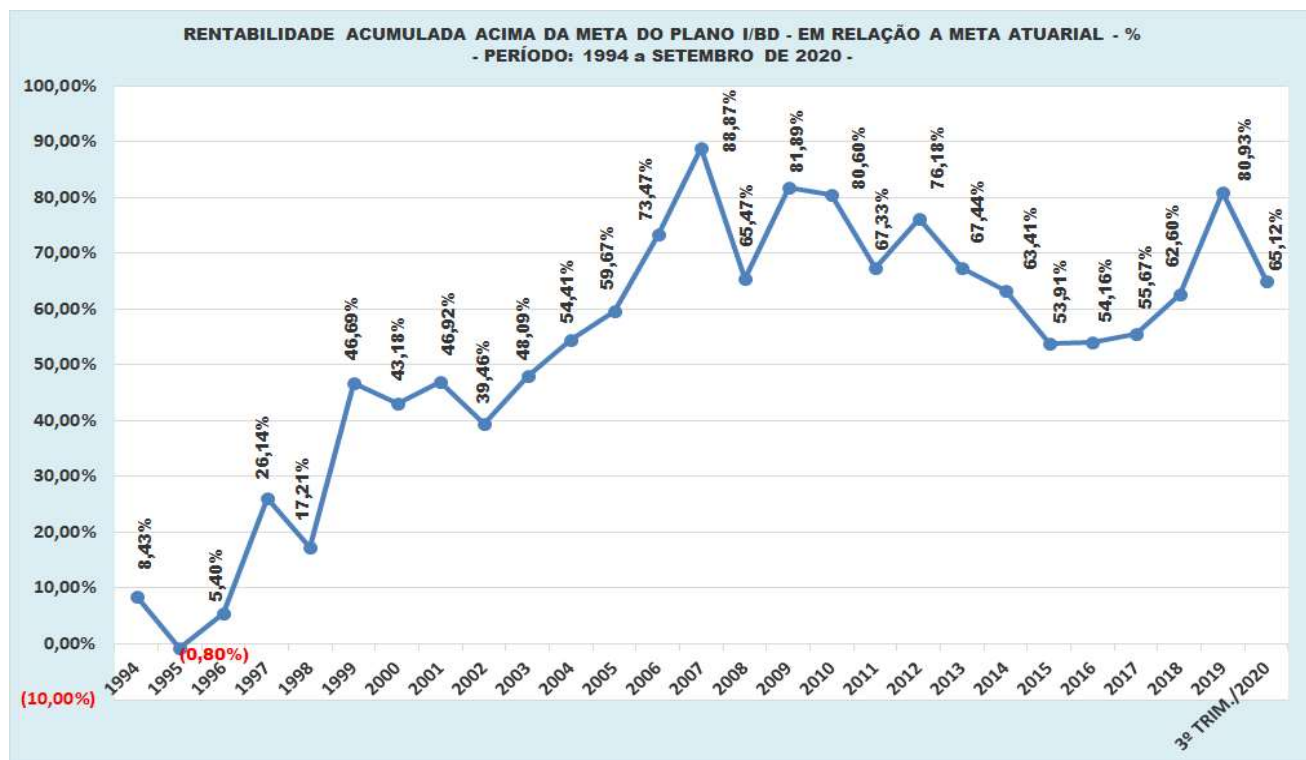
4.2 INVESTIMENTO

4.2.1 Performance do Plano I - BD - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano I/BD. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário, iniciando-se em 1994 a setembro de 2020. **Fica evidente que nos últimos vinte e cinco anos e nove meses, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.**

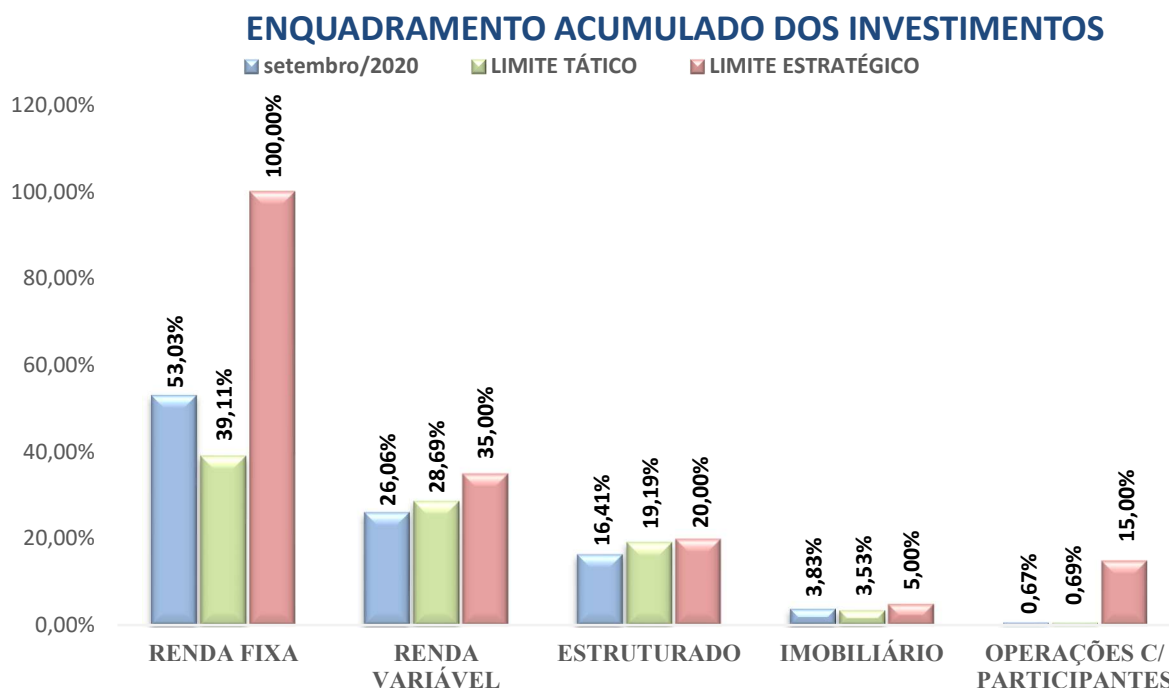
Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado *bursátil*) observados no período de 2008 a 2013 e no decorrer do primeiro trimestre de 2020 reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. No encerramento do terceiro trimestre de 2020, a taxa permaneceu superior a 65%, no entanto, apresenta instabilidade de ganho, motivado pela queda do mercado acionário, prejudicado pelo fato episódico observado na economia global: “O Combate ao Covid-19”. Os resultados do Plano permitiram ao **Comitê de Investimentos-CI** manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança antes da rentabilidade.

GRÁFICO 15. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META - 1994 A SETEMBRO DE 2020



4.2.2 Enquadramento Legal - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações C/ Participantes**, encontrava-se, no encerramento do **3º Trimestre de 2020**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2020/2024, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 16. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

TABELA 2. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE BENEFÍCIO I - BD -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2019		setembro/2020		POLÍTICA DE INVESTIMENTO		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	214.011.116,22	52,22%	195.756.730,03	53,03%	39,11%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	117.452.904,45	28,66%	96.199.156,98	26,06%	28,69%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	61.778.867,58	15,07%	60.590.507,69	16,41%	19,19%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	13.899.953,46	3,39%	14.152.889,79	3,83%	3,53%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	2.668.005,56	0,65%	2.455.800,54	0,67%	0,69%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	8,79%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	409.810.847,27	100%	369.155.085,03	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	9.645,31	VARIACÃO NOMINAL	24.042,75				
(-) Exigível de Investimentos	-165.429,50		-156.569,79				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	409.655.063,08	↓ -9,92%	369.022.557,99				

4.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano no **3º trimestre de 2020 registrou uma alta de 0,63%**. Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.), que atingiu 2,15%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 1,52 pontos-base, motivada pela alta das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado” e a baixa recuperação do mercado acionário no período, refletindo negativamente no Segmento de Renda Variável do Plano. Com este resultado registrado no período, a rentabilidade acumulada do Plano nos primeiros nove meses do ano é

negativa em 3,62%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 5,61% a.a., o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 9,23 pontos-base.

GRÁFICO 17. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

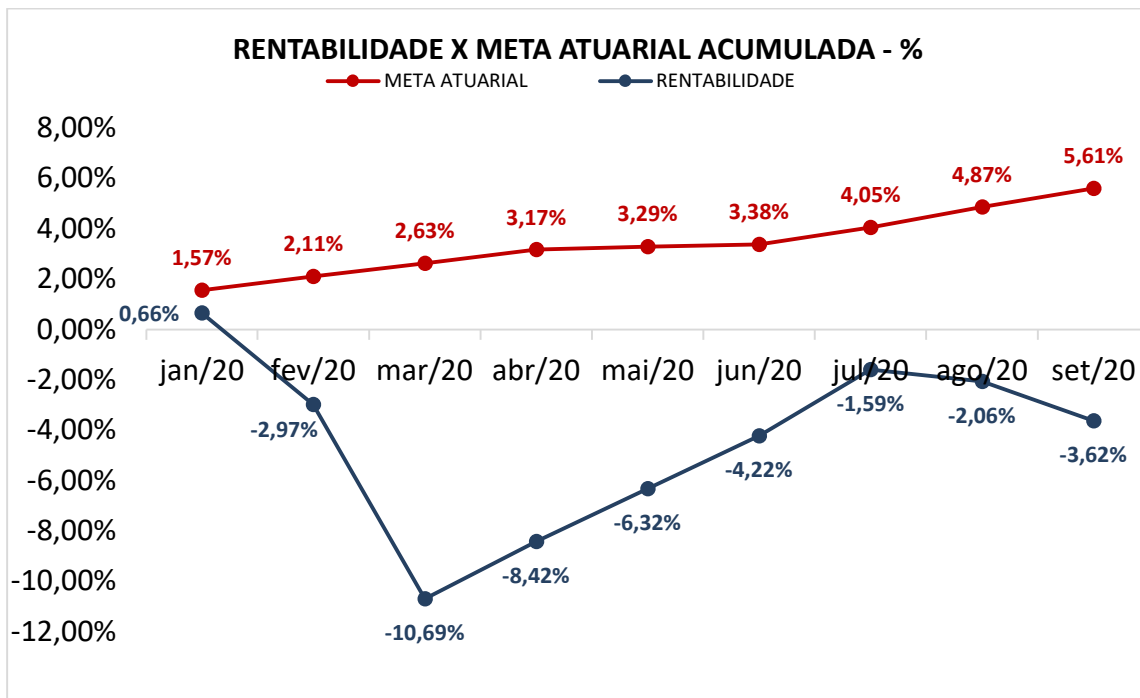


GRÁFICO 18. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO

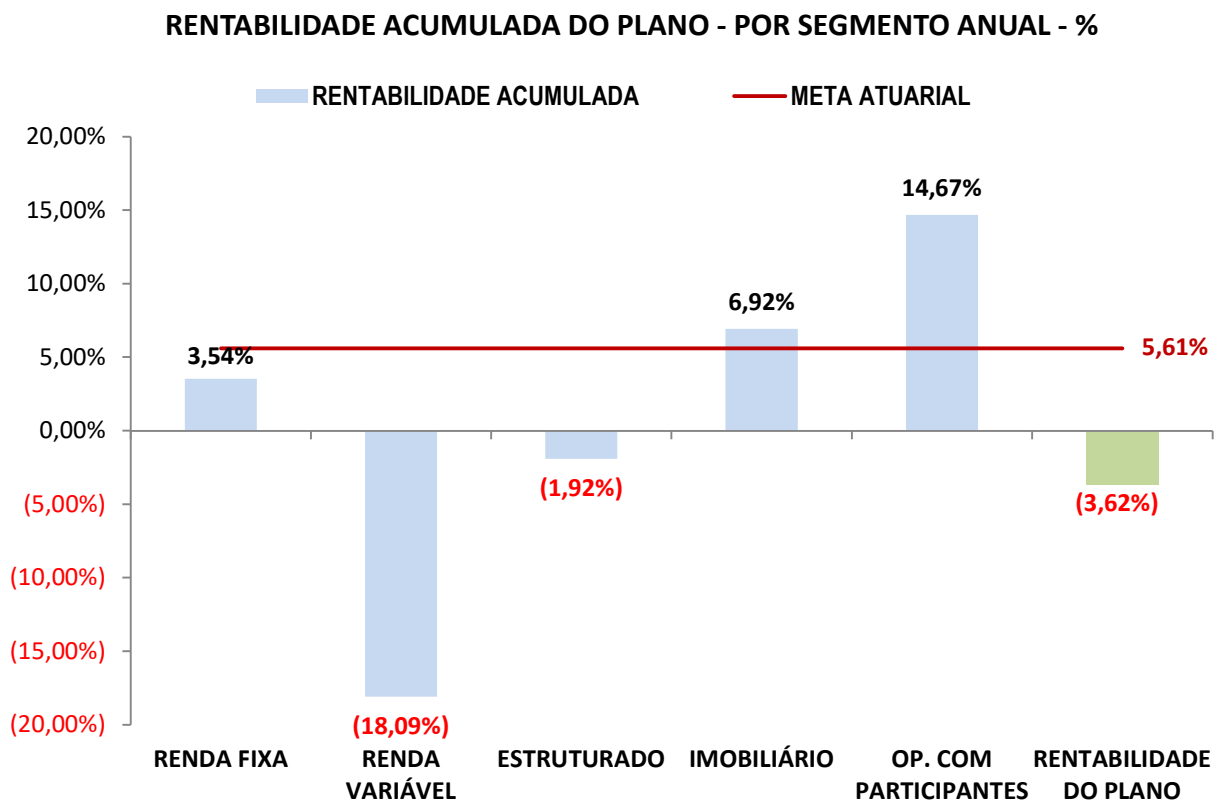


TABELA 3. RENTABILIDADE ACUMULADA POR PERÍODO

RENTABILIDADE DO PLANO I/BD				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	3º TRIMESTRE DE 2019			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	0,04%	1,65%	3,54%	5,79%
RENDA VARIÁVEL	(5,52%)	(2,42%)	(18,09%)	(4,93%)
ESTRUTURADO	(1,17%)	1,54%	(1,92%)	(1,10%)
IMOBILIÁRIO	1,73%	4,10%	6,92%	8,10%
OP. COM PARTICIPANTES	1,67%	4,29%	14,67%	19,16%
RENTABILIDADE DO PLANO	(1,59%)	0,63%	(3,62%)	1,76%
META ATUARIAL	0,70%	2,15%	5,61%	7,44%
DIVERGÊNCIA	(2,29%)	(1,52%)	(9,23%)	(5,69%)

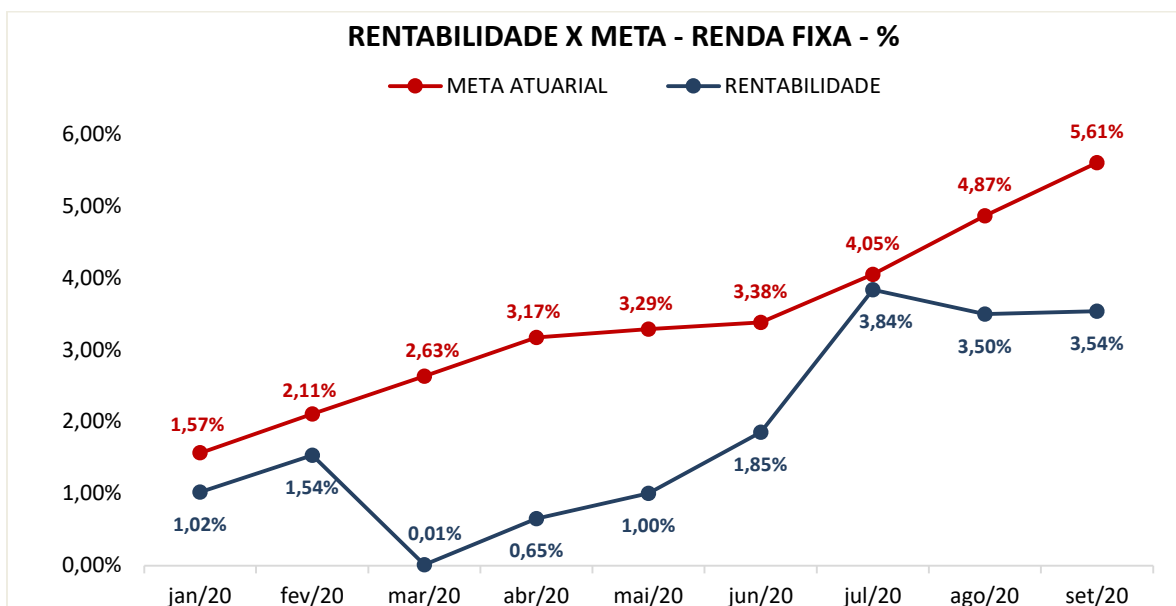
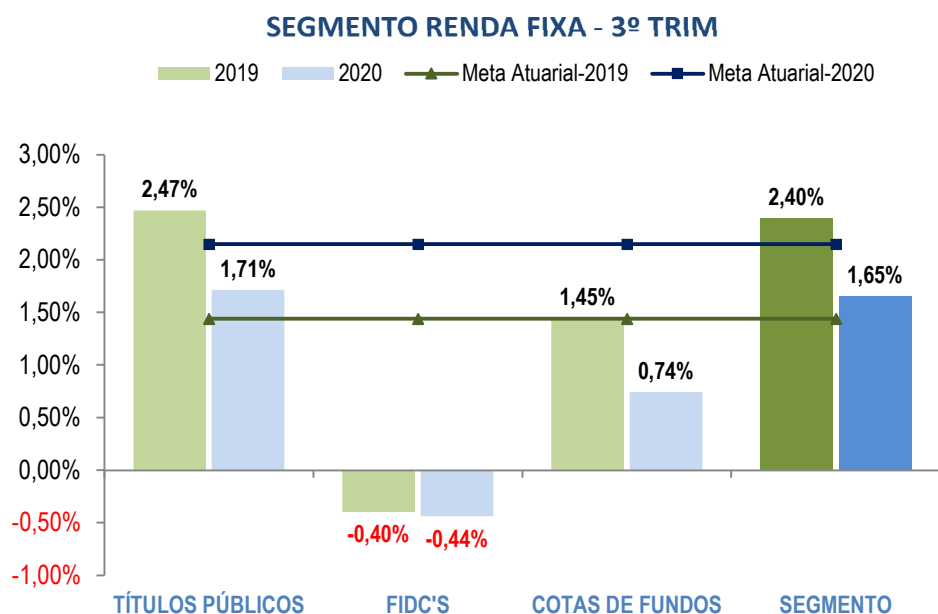
4.2.4 Detalhamento por Segmento

4.2.4.1 Renda Fixa

Nesse segmento estão alocados 53,03% do total dos Ativos de Investimentos assim distribuídos:

TABELA 4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX-50	S/META
Art. 21	RENDA FIXA	195.756.730,03	100,00%	53,03%	100%	39,11%	100%	0,04%	1,65%	3,54%	5,79%	1,26%	-2,07%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	180.695.013,28	92,31%	48,95%				0,05%	1,71%	3,65%	5,94%	1,37%	-1,96%
	NOTAS DO TESOIRO NACIONAL - NTN-B	180.695.013,28	92,31%	48,95%				0,05%	1,71%	3,65%	5,94%	1,37%	-1,96%
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	2.688.336,29	1,37%	0,73%				-0,17%	-0,44%	-1,14%	-1,67%	-3,43%	-6,75%
	FIDC	2.688.336,29	1,37%	0,73%				-0,17%	-0,44%	-1,14%	-1,67%	-3,43%	-6,75%
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	2.688.336,29	1,37%	0,73%				-0,17%	-0,44%	-1,14%	-1,67%	-3,43%	-6,75%
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	12.373.380,46	6,32%	3,35%				0,11%	0,74%	0,29%	1,30%	-1,99%	-5,32%
	BRASIL PLURAL	12.373.380,46	6,32%	3,35%				0,11%	0,74%	0,29%	1,30%	-1,99%	-5,32%

GRÁFICO 19. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

GRÁFICO 20. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

Comentários:

No decorrer do 3º trimestre 2020, dentre os ativos que compõem o Segmento de Renda Fixa, aliada a acentuada volatilidade das taxas de juros e as incertezas provocadas pela pandemia do Covid-19, o FIDC, constituído pelo Ático FIDC Imobiliário, foi o único ativo a não registrar recuperação.

4.2.4.2 Renda Variável

Encerrado o 3º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 26,06% do Ativo de Investimentos, contra 26,32% registrados no 2º trimestre de 2020 - queda de 0,26 pontos-base. A variação negativa registrada na alocação dos recursos no trimestre, prendeu-se exclusivamente a variação negativa da carteira, resultado da queda do mercado acionário, após apresentar elevada alta no segundo trimestre, consequência da crise econômica causada pelo combate ao “Novo Coronavírus”, com baixa atividade econômica e alta do desemprego. O Segmento apresentou rentabilidade negativa de 2,42% no trimestre, motivado pelo desempenho negativo dos Fundos que compõem a carteira (**Saga SF e Icatu - Vanguarda Dividendos**), contra desempenho, também negativo do *Benchmark* (IBrX-50) de 0,37% no mesmo período. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de (18,09%). Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,20% a.a.), que atingiu **5,61% a.a.**, o desempenho no ano ficou abaixo do mínimo atuarial em **23,70 pontos-base**.

TABELA 5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50	S/META
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	96.199.156,98	100,00%	26,06%	70%	28,69%	35%	-5,52%	-2,42%	-18,09%	-4,93%	-0,03%	-23,70%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	96.199.156,98	100,00%	26,06%				-5,52%	-2,42%	-18,09%	-4,93%	-0,03%	-23,70%
	FUNDOS	96.199.156,98	100,00%	26,06%				-5,52%	-2,42%	-18,09%	-4,93%	-0,03%	-23,70%
	SAGA SF FIA	64.530.186,98	67,08%	17,48%				-5,57%	-0,72%	-14,46%	2,85%	3,60%	-20,07%
	ICATU	31.668.970,00	32,92%	8,58%				-5,41%	-5,72%	-24,63%	-18,30%	-6,56%	-30,23%

GRÁFICO 21. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

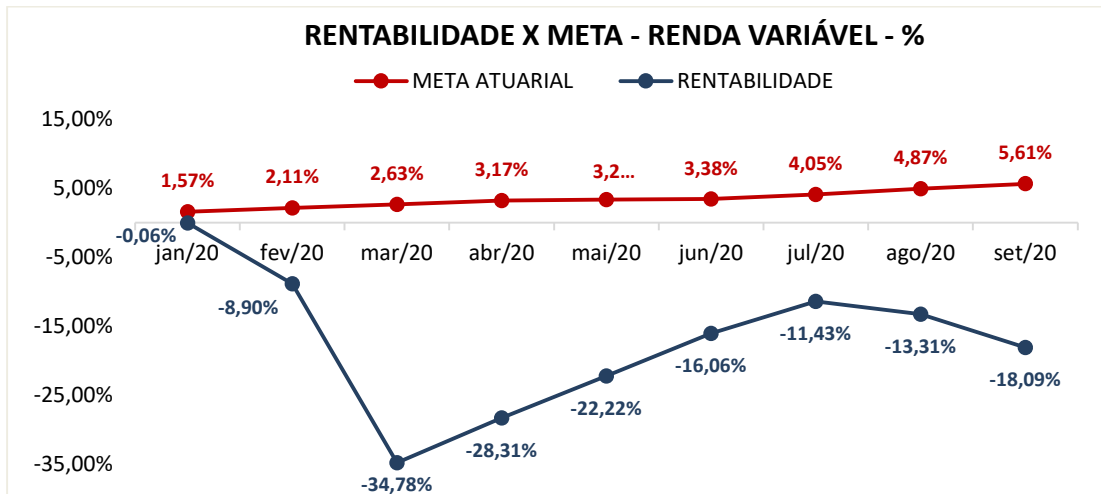


GRÁFICO 22. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO RENDA VARIÁVEL

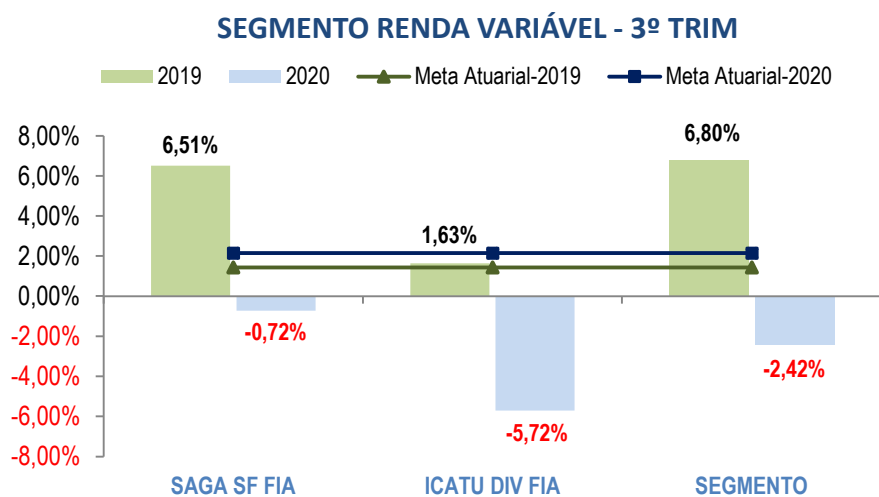


GRÁFICO 23. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO

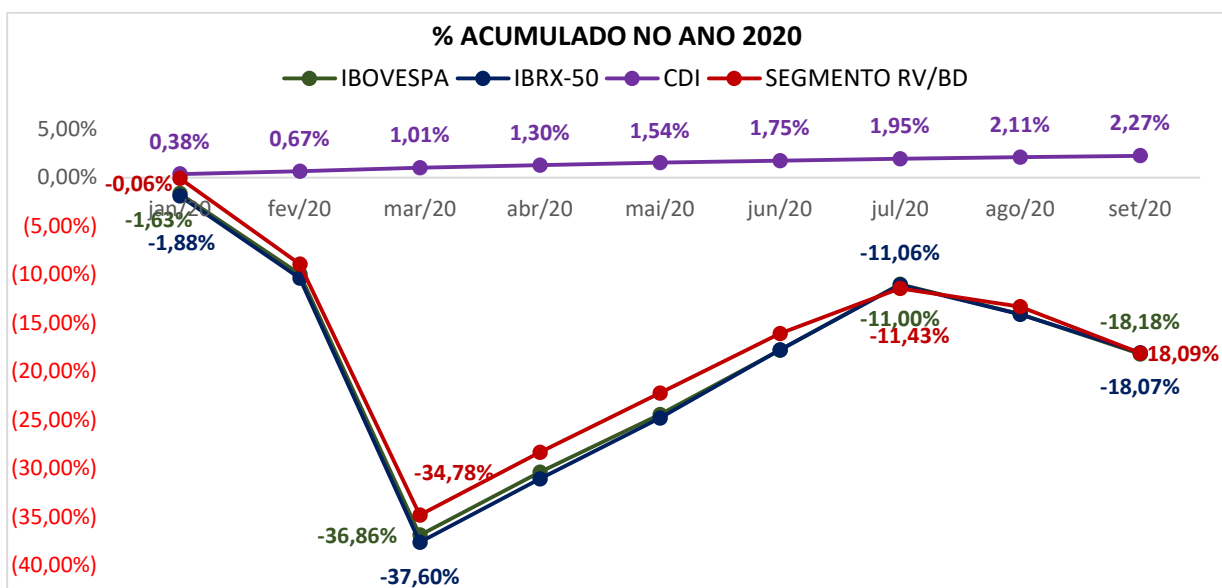


GRÁFICO 24. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO

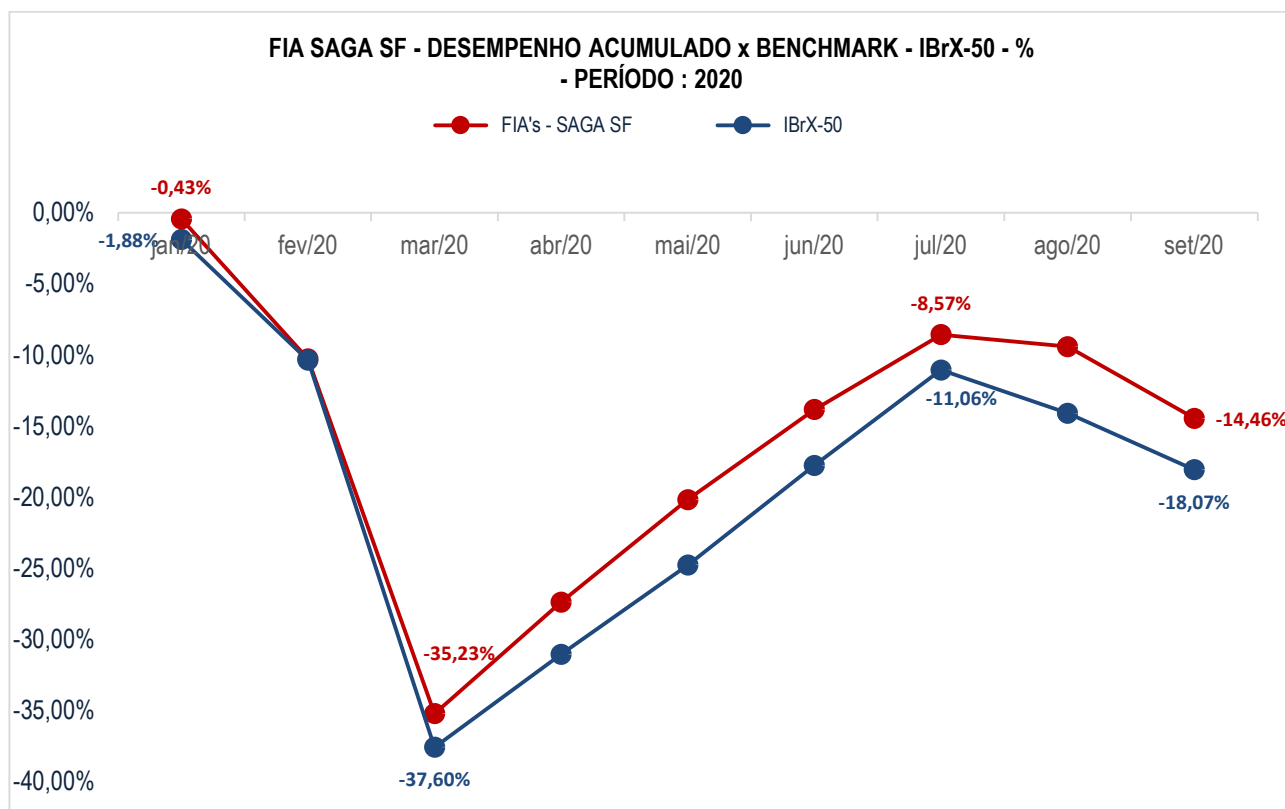


GRÁFICO 25. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % HISTÓRICO

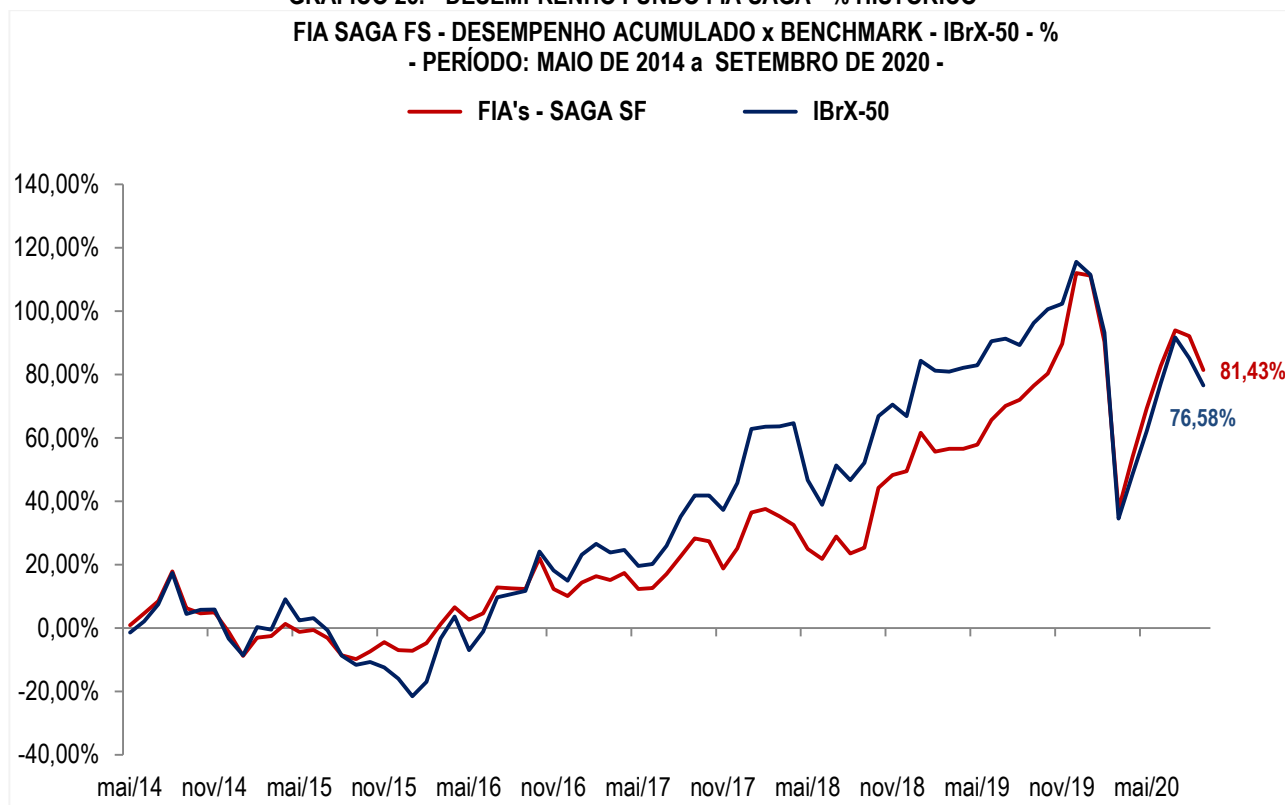


GRÁFICO 26. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO

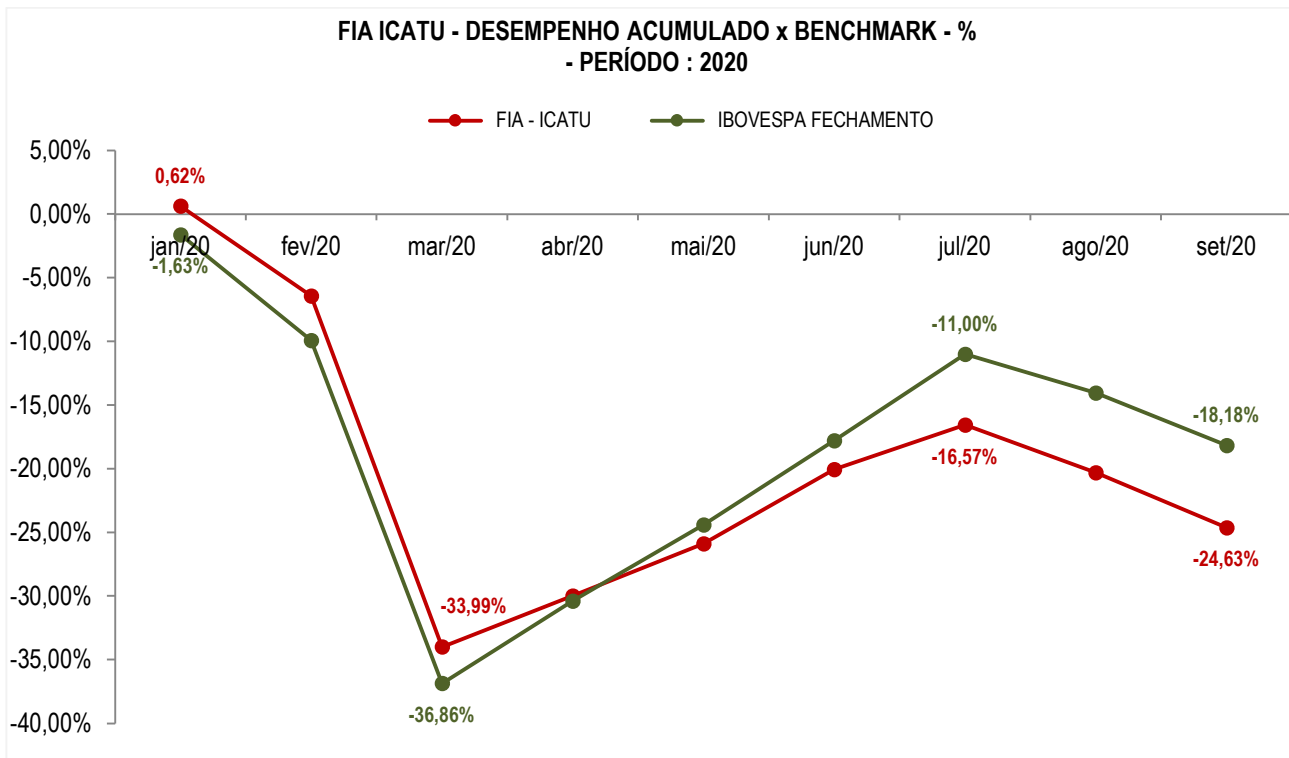
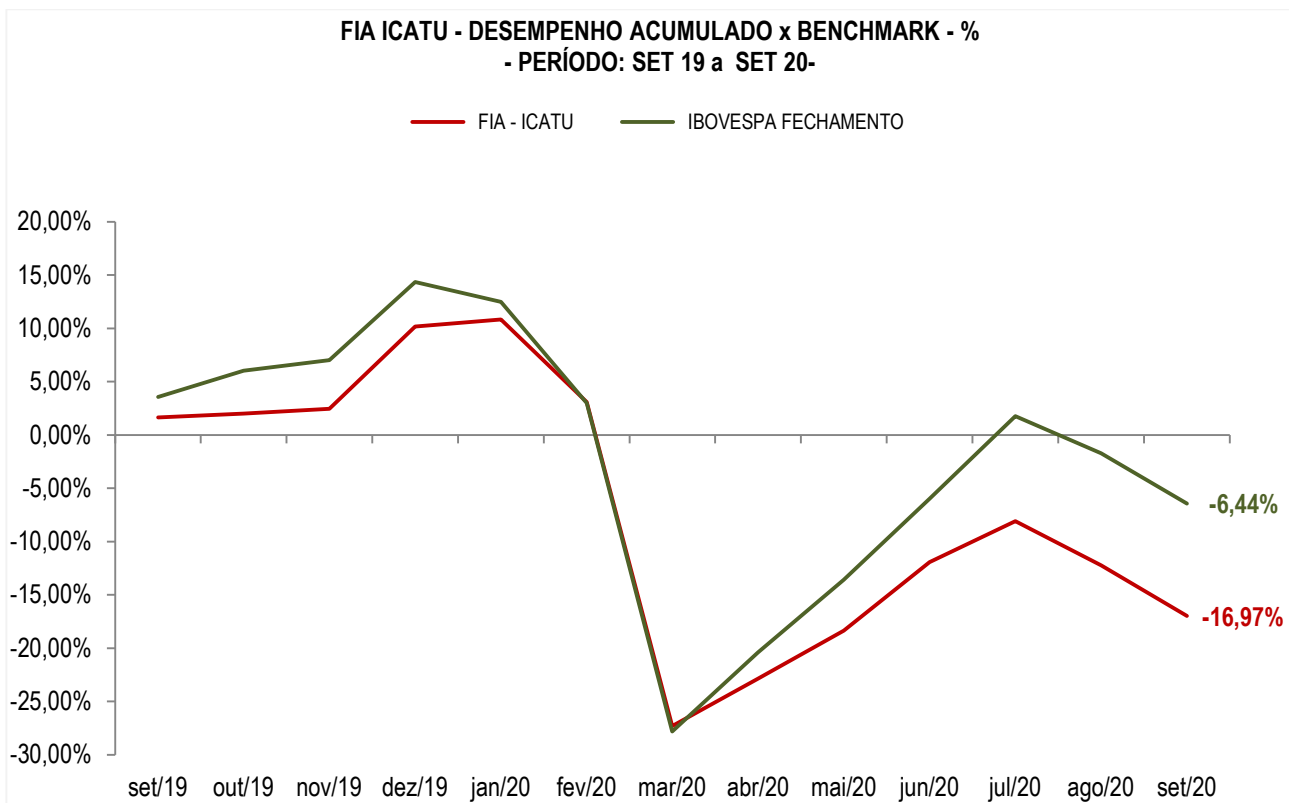


GRÁFICO 27. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO



4.2.4.3 Estruturado

Encerrado o 3º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 16,41% do Ativo de Investimento, contra 15,93% registrada no 2º trimestre de 2020 - alta de 0,48 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 1,54% no trimestre, contra meta atuarial de 2,15%, registrando variação negativa de 0,61 pontos-base abaixo da meta. Com este resultado acumulou no ano queda de 1,92%, motivado pelo desempenho negativo promovido pelo ajuste da cota do GERAÇÃO DE ENERGIA-FIP MULTIESTRATÉGIA, realizada pelo Administrador (BNY - Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), reconhecendo o impacto das reavaliações nas datas-bases de 29 de junho de 2018 e 28 de junho de 2019, conforme fato relevante divulgado em 21.02.2020, com reprocessamento das Cotas, de modo a refletirem os valores justos das companhias investidas, descrito e comentado como “Fato Relevante” no item 2.2.3.2 deste relatório. O ativo acumulou no ano variação negativa de 96,90%.

TABELA 6. ALOCAÇÃO DE RECURSOS - ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL	SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
												S/CDI e IBrX- 50	
Art. 23	ESTRUTURADO	60.590.507,69	100,00%	16,41%	20%	19,19%	20%	-1,17%	1,54%	-1,92%	-1,10%	-4,21%	-7,53%
I - a)	Fundos de Investimento em Participações	24.453.616,51	40,36%	6,62%				-0,11%	-0,36%	-13,10%	-13,24%	-15,39%	-18,71%
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA (GESTOR: VINCI PARTNERS)	24.246.392,79	40,02%	6,57%				-0,10%	-0,34%	13,04%	12,86%	10,76%	7,43%
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTIESTRATÉGIA (GESTOR: BRPP - BRASIL PLURAL)	207.223,72	0,34%	0,06%				-0,43%	-1,35%	-96,90%	-96,91%	-99,18%	-102,51%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	36.136.891,18	59,64%	9,79%				-1,87%	2,87%	7,43%	8,73%	5,15%	1,82%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	36.136.891,18	59,64%	9,79%				-1,87%	2,87%	7,43%	8,73%	5,15%	1,82%

GRÁFICO 28. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

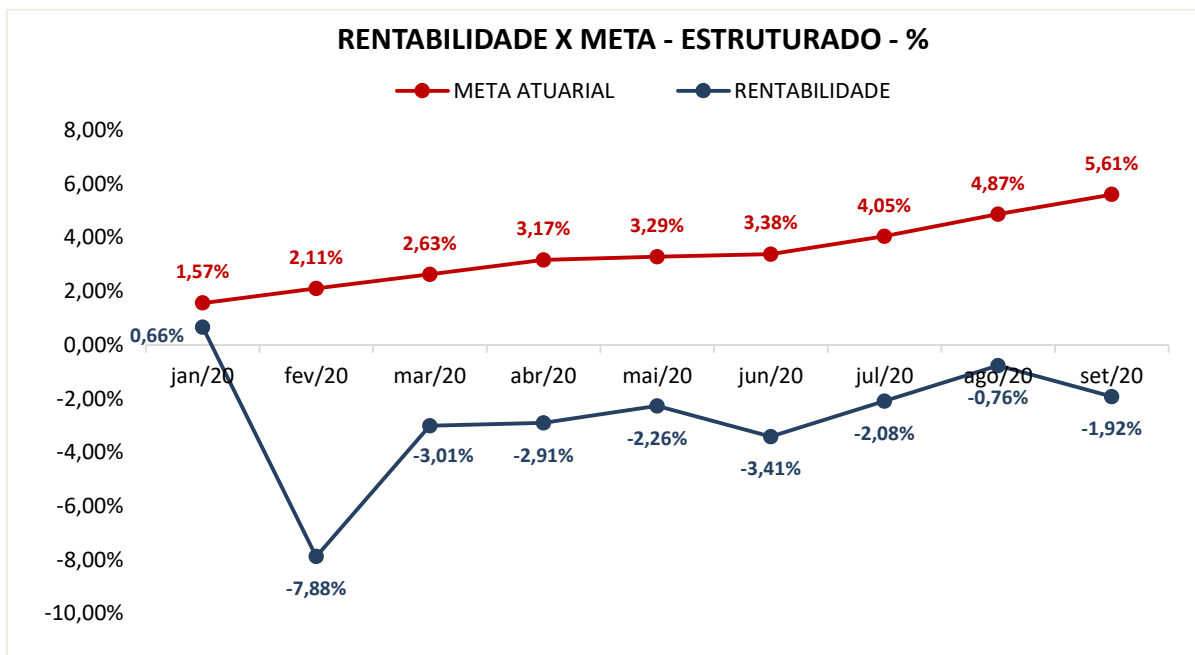
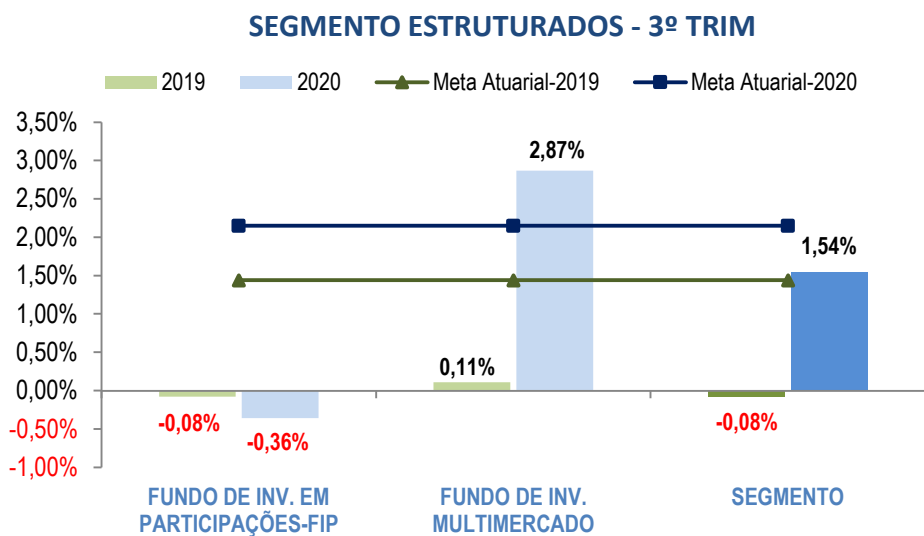


GRÁFICO 29. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO ESTRUTURADO



4.2.4.4 Imobiliário

Encerrado o 3º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 3,83% do total dos Ativos de Investimentos, contra 3,62% registrados no 2º trimestre de 2020 - alta de 0,21 pontos-base. A definição contida na Política de Investimento do Plano 2020/2024 - é a de promover a alienação dos imóveis, desde que as condições de mercado assim permitam. O Plano continuou com a estratégia de alienação do “Portfólio Imobiliário”, sem proceder novas inversões no segmento, com objetivo de atender o dispositivo constante da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018 - “Das Disposições Transitórias”- Art. 37 - Parágrafo 5º - “Em até doze anos, a contar da entrada em vigor desta Resolução, as EFPC deverão alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes a sua carteira própria ou constituir FII para abrigá-los, não se aplica neste caso, o limite estabelecido na alínea “e” do Inciso II do Art. 28”.

O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 4,10% no trimestre, contra meta atuarial de 2,15%, registrando variação positiva de 1,95 pontos-base acima da meta no período considerado. Com este resultado, a rentabilidade acumulada no ano foi de 6,92% a.a., que descontada da meta Atuarial do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 5,61% a.a., o desempenho ficou acima da meta em 1,31 pontos-base, motivada diretamente pela performance registrada pelos Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI's.

TABELA 7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA		set/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50	S/META
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO						
Art. 24	IMOBILIÁRIO	14.152.889,79	100,00%	3,83%	20%	3,53%	5%	1,73%	4,10%	6,92%	8,10%	4,64%	1,31%
	Imóveis para Aluguel e Renda	6.032.391,87	42,62%	1,63%				-0,36%	-1,08%	-5,23%	-6,24%	-7,51%	-10,84%
	FERNANDEZ PLAZA	4.938.971,85	34,90%	1,34%				-0,40%	-1,21%	-6,04%	-7,17%	-8,33%	-11,65%
	SÃO CRISTÓVÃO	1.093.420,02	7,73%	0,30%				-0,17%	-0,51%	-1,52%	-1,99%	-3,80%	-7,13%
II	Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras	8.120.497,92	57,38%	2,20%				3,35%	8,32%	17,77%	21,12%	15,48%	12,16%
	CRI	8.120.497,92	57,38%	2,20%				3,35%	8,32%	17,77%	21,12%	15,48%	12,16%
	BRC SECURITIZADORA	868.132,77	6,13%	0,24%				4,21%	10,45%	19,93%	25,06%	17,65%	14,33%
	INFRASEC SECURITIZADORA	7.252.365,15	51,24%	1,96%				3,25%	8,07%	17,50%	20,57%	15,22%	11,90%

GRÁFICO 30. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

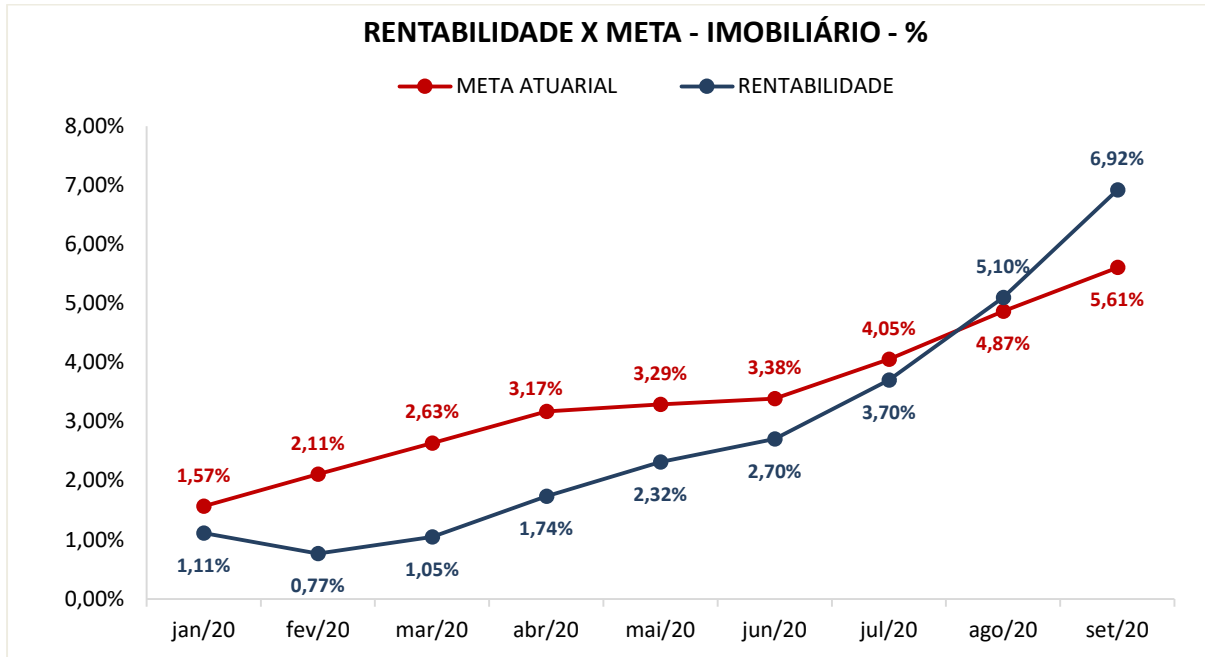
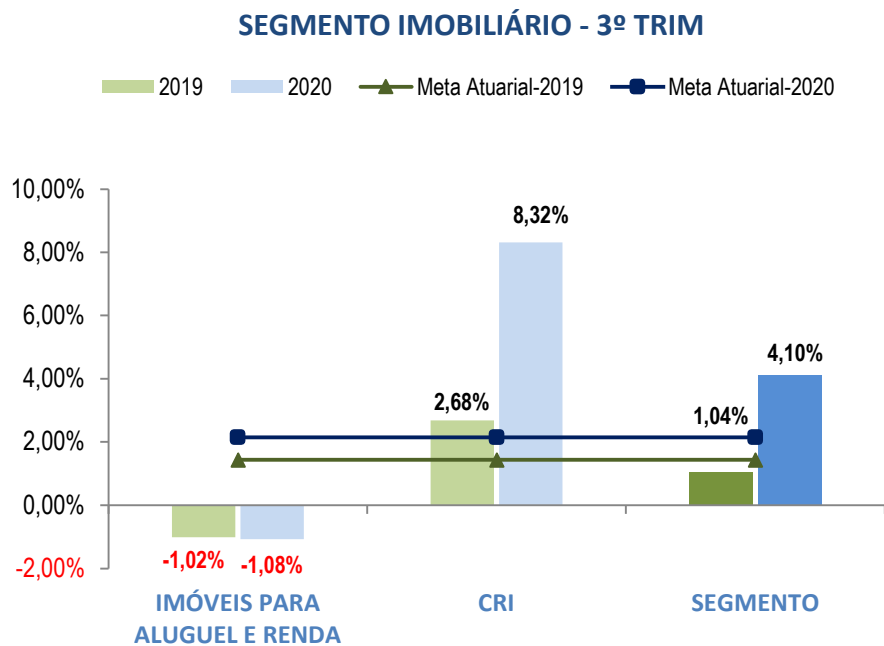


GRÁFICO 31. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO



4.2.4.5 Operações com Participantes - Empréstimos

Encerrado o 3º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 0,67% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,68% registrados no 2º trimestre de 2020 - queda de 0,01 pontos-base. No trimestre a rentabilidade do Segmento alcançou 4,29% - frente meta atuarial de 2,15%, imputando divergência positiva de 2,14 pontos-base acima da meta. Com este resultado, **a rentabilidade acumulada no ano foi de 14,67% a.a.**, que descontada da meta Atuarial do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 5,61% a.a., **o desempenho ficou acima da meta em 9,06 pontos-base.**

TABELA 8. ALOCAÇÃO DE RECURSOS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITE % DEFINIDOS NA POLITICA		set/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO					ESTRATÉGICO	S/CDI e IBrX-50
Art. 25	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	2.455.800,54	100,00%	0,67%	15%	0,69%	15%	1,67%	4,29%	14,67%	19,16%	12,39%	9,06%
I	EMPRÉSTIMOS	2.455.800,54	100,00%	0,67%				1,67%	4,29%	14,67%	19,16%	12,39%	9,06%

GRÁFICO 32. RENTABILIDADE X META – SEGMENTO OPERAÇÃO C/ PARTICIPANTES

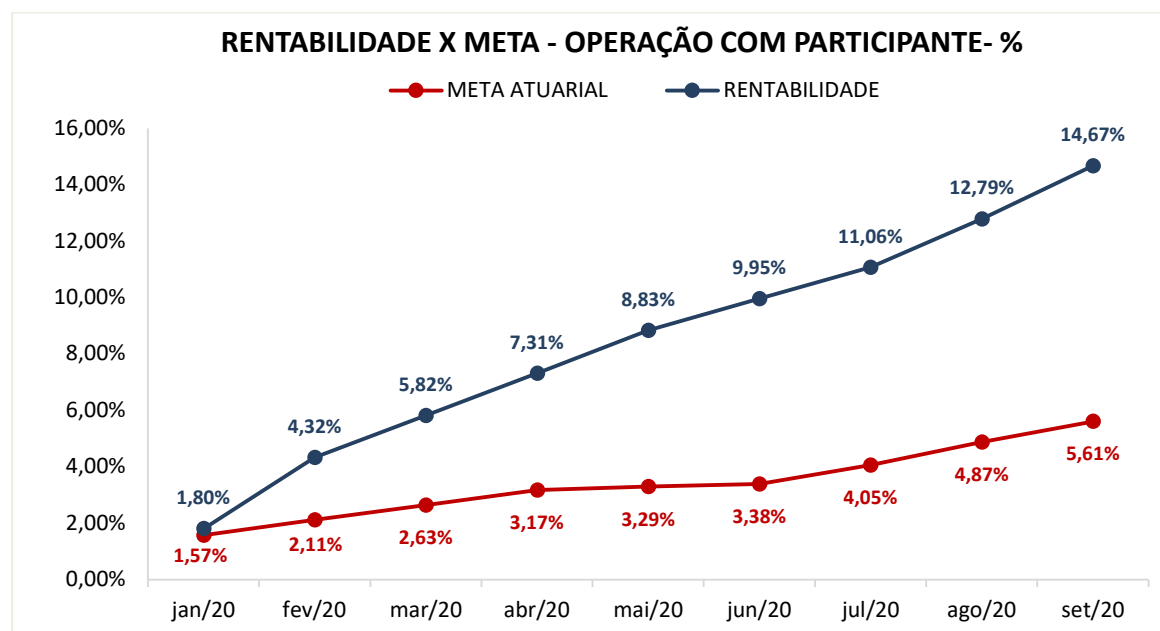


TABELA 9. CONCESSÕES

MÊS	SIMPLES		EMERGÊNCIA		TOTAL
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	
JULHO	3	87.300,00	0	0,00	87.300,00
AGOSTO	1	71.000,00	0	0,00	71.000,00
SETEMBRO	5	182.030,00	2	24.070,00	206.100,00
TOTAL	9	340.330,00	2	24.070,00	364.400,00

As concessões no **3º trimestre de 2020** alcançaram o valor de R\$ 364.400,00 contra R\$ 155.000,00 do 2º trimestre/2020, registrando uma alta nominal de 135,10% na demanda. Esse comportamento identifica que os tomadores de empréstimos, nesse trimestre, tiveram os valores contratados maiores que no trimestre anterior. A alta registrada na demanda no período considerado, ratifica a grande importância do Segmento para os participantes. A demanda acumulada no terceiro trimestre foi de 11(onze) empréstimos (Simples/Emergência). Vale ressaltar que as concessões estão sendo realizadas apenas para os “Aposentados”, ante a impossibilidade de se consignar as prestações de empréstimos realizados com correção monetária mensal das prestações, já que o SERPRO somente aceita a consignação se as prestações forem fixas e irremovíveis. Porém, o processo de abertura da Carteira encontra-se em análise junto ao Comitê de Investimento, haja vista o envio da política de empréstimos aos seus membros, visando subsidiar a Diretoria Executiva para submeter tal normativo a apreciação do Conselho Deliberativo, buscando atender as novas demandas pós Saldamento do Plano, e também, aos participantes inscritos no Plano CODEPREV.

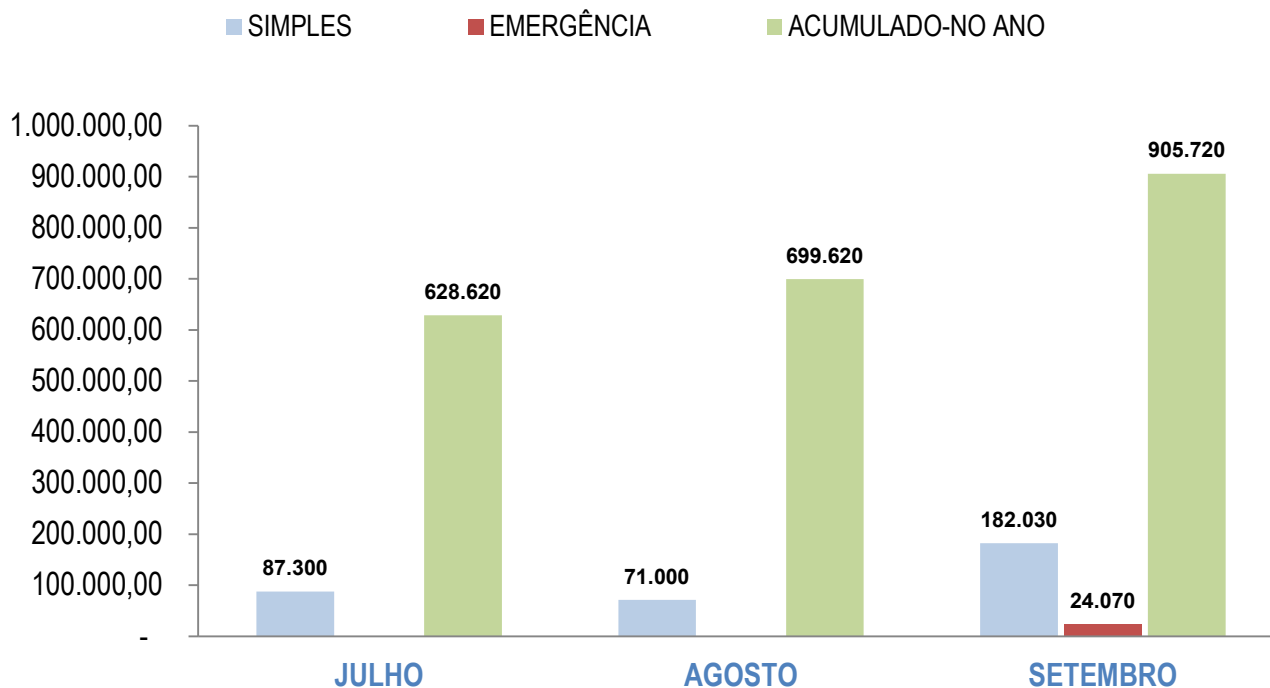
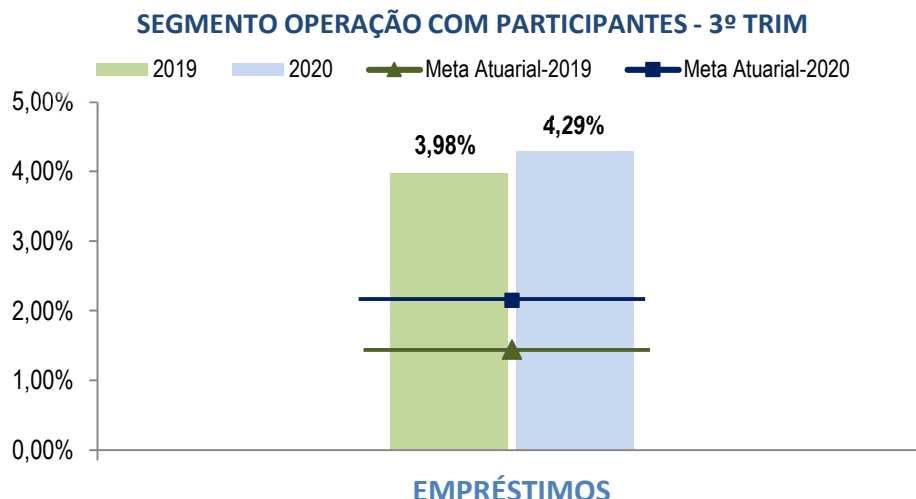
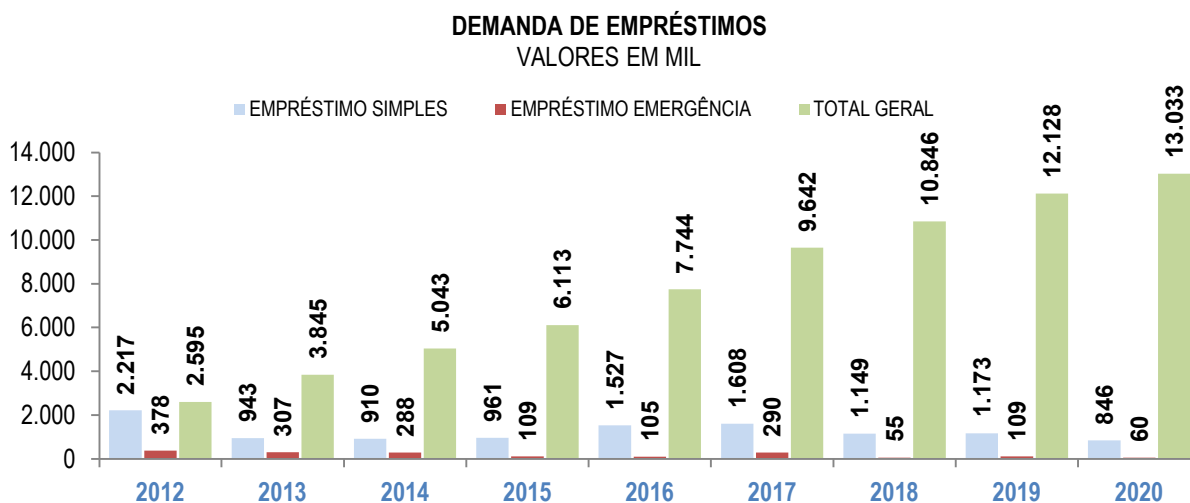
GRÁFICO 33. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS NO TRIMESTRE


GRÁFICO 34. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – EMPRÉSTIMOS


A Carteira de Empréstimos registrou no 3º trimestre rentabilidade positiva de 4,29%, contra meta atuarial de 2,51%. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do segmento no ano foi de 14,67% a.a., que descontada da meta Atuarial do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 5,61% a.a., o desempenho ficou acima da meta em 9,06 pontos-base.

GRÁFICO 35. DEMANDA DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO

TABELA 10. TOTAL MONETÁRIO DE EMPRÉSTIMOS ACUMULADA POR ANO

MÊS/ANO	EMPRÉSTIMO SIMPLES - R\$		EMPRÉSTIMO EMERGÊNCIA - R\$		TOTAL GERAL - R\$		
	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE	VALOR CONCEDIDO	QUANTIDADE TOTAL CONCEDIDA	VALOR TOTAL CONCEDIDO	VALOR TOTAL ACUMULADO
2012	103	2.216.892,68	28	378.446,00	131	2.595.338,68	2.595.338,68
2013	73	942.569,09	26	306.909,99	99	1.249.479,08	3.844.817,76
2014	96	910.429,65	24	287.940,47	120	1.198.370,12	5.043.187,88
2015	81	961.092,56	15	108.573,14	96	1.069.665,70	6.112.853,58
2016	87	1.526.858,86	14	104.602,24	101	1.631.461,10	7.744.314,68
2017	62	1.607.888,00	23	289.690,00	85	1.897.578,00	9.641.892,68
2018	51	1.148.851,00	5	55.050,00	56	1.203.901,00	10.845.793,68
2019	55	1.173.110,00	9	108.654,00	64	1.281.764,00	12.127.557,68
2020	26	846.050,00	5	59.670,00	31	905.720,00	13.033.277,68

4.2.5 Controle de Avaliação de Riscos

A “Avaliação e Monitoramento de Riscos” dos Ativos de Investimentos das carteiras próprias dos Planos: I/BD; II/Codeprev; III/BSaldado e PGA, sob gestão da Fundação São Francisco, são tratados e acompanhados pela **I9ADVISORY - Consultoria Financeira Ltda**, com metodologia e critérios que atendem os dispositivos previstos na Legislação vigente - Resolução N° 4.661- CMN, de 25.05.2018.

Risco de Mercado - Resumo

30/set/20

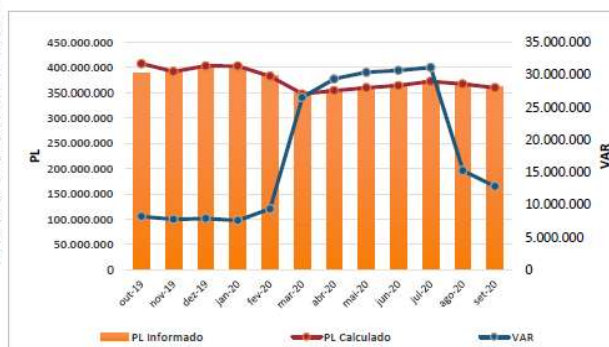
SÃO FRANCISCO PLANO BD

VaR (Value-at-Risk)	12.824.067,08
% VaR (Value-at-Risk)	3,56%
Patrimônio Calculado	359.887.865,51
Patrimônio Informado	360.667.649,44

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
30/09/2020	360.667.649,44	359.887.865,51	12.824.067,08	3,56%
31/08/2020	369.354.496,83	367.289.860,03	15.255.043,49	4,15%
31/07/2020	373.732.317,01	372.501.647,39	31.105.720,49	8,35%
30/06/2020	365.971.771,27	364.099.399,17	30.652.224,72	8,42%
29/05/2020	361.935.867,64	360.034.428,32	30.375.518,77	8,44%
30/04/2020	356.129.254,36	354.252.787,79	29.344.457,02	8,28%
31/03/2020	349.543.986,69	347.686.966,06	26.505.702,85	7,62%
28/02/2020	382.740.060,14	382.786.170,29	9.389.791,97	2,45%
31/01/2020	400.789.228,46	402.822.393,76	7.576.269,60	1,88%
31/12/2019	401.022.076,27	403.104.432,96	7.900.046,95	1,96%
29/11/2019	390.148.725,97	392.017.967,72	7.752.111,06	1,98%
31/10/2019	389.759.996,00	407.510.843,08	8.208.036,97	2,01%



4.2.6 Operações Coursadas no Exercício de 2020:

Este tópico explora os procedimentos operacionais da **Diretoria de Finanças** na gestão da carteira própria, apresentando como se deram as operações realizadas envolvendo compra e venda de **Títulos Públicos Federais e Fundos de Investimentos**. No decorrer do 1º, 2º e 3º trimestre de 2020, as operações de “Arbitragem” entre vencimentos agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2020/2024.

As operações realizadas no decorrer do 1º e 2º trimestre consistiram mais fortemente em concentrar as aplicações em papéis de vencimento mais curtos, com precificações a “Mercado”, enquanto no 3º trimestre consistiram em papeis longos, com objetivo de atender e perseguir a concentração definida pelo estudo de **ALM - Asset Liability Management elaborado pela I9ADVISORY - Consultoria Financeira**, de dezembro de 2019.

Cumprindo a legislação vigente, Resolução CGPC N° 21 de 25/09/2007, apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Coursadas em Títulos Públicos Federais acumuladas no decorrer do exercício de 2020, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente o intervalo indicativo contido no relatório disponibilizado pela **ANBIMA - “Mercado Secundário de Títulos Públicos”**.

TABELA 11. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2020						
PLANO I - BD						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
20.01.2020	NTN-B 2022	1,39%	1,68%	1,85%	1,70%	1.476.777,47
06.03.2020	NTN-B 2023	1,25%	1,50%	1,77%	1,62%	7.747.063,05
06.03.2020	NTN-B 2023	1,25%	1,50%	1,77%	1,62%	3.049.335,38
11.03.2020	NTN-B 2026	2,60%	3,25%	3,56%	2,86%	8.414.724,89
13.03.2020	NTN-B 2023	1,97%	2,50%	3,43%	2,70%	13.600.336,02
22.04.2020	NTN-B 2026	2,44%	2,86%	3,71%	2,86%	680.553,30
23.06.2020	NTN-B 2050	3,99%	4,28%	4,87%	4,37%	6.299.840,49
25.08.2020	NTN-B 2050	3,55%	3,92%	4,42%	4,02%	7.547.737,99
21.09.2020	NTN-B 2055	3,97%	4,32%	4,82%	4,44%	7.662.856,20
TOTAL						56.479.224,79
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
06.03.2020	NTN-B 2055	3,40%	3,60%	3,78%	3,59%	10.792.979,66
11.03.2020	NTN-B 2055	3,67%	4,53%	4,83%	3,86%	8.412.247,64
18.03.2020	NTN-B 2050	4,15%	4,79%	5,33%	4,54%	13.100.251,70
TOTAL						32.305.479,00

Todas as taxas negociadas na compra das NTN/B's ficaram dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela **ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos"**, o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC Nº 21, de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, as taxas das operações não apresentaram divergências em relação ao mercado.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na **Gerência de Finanças** podendo ser requisitados pelos órgãos de controle e fiscalização para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

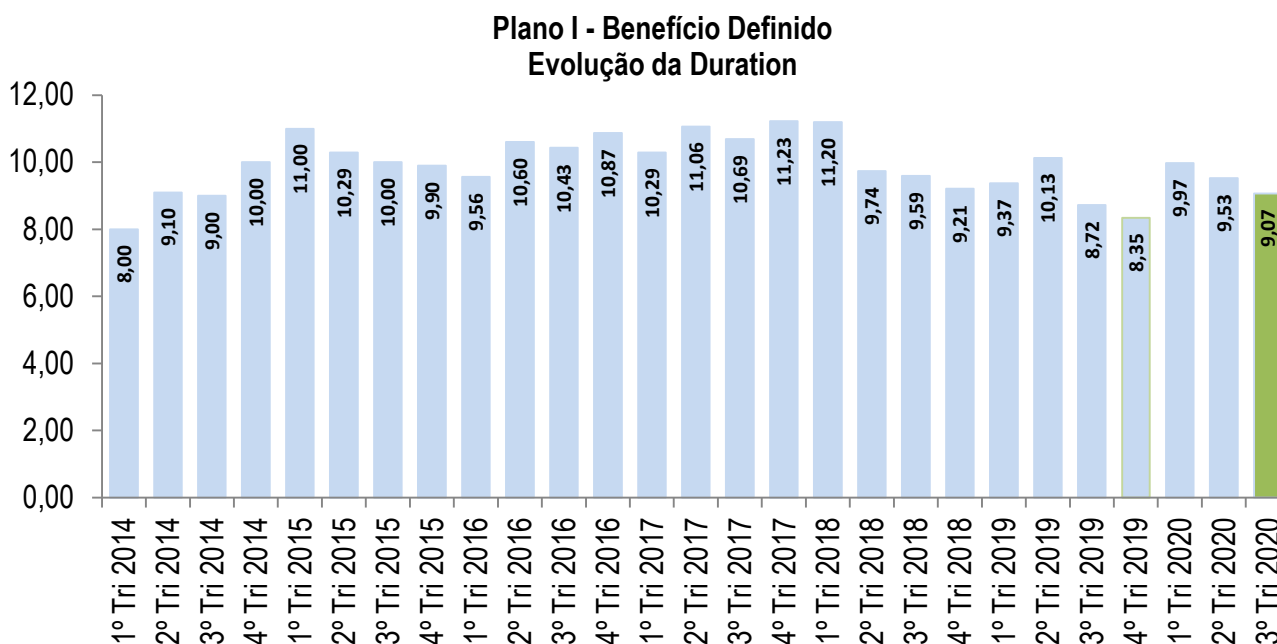
Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Cursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no decorrer do exercício de 2020, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2020/2024.

TABELA 12. OPERAÇÕES CURSADAS – FUNDOS DE INVESTIMENTOS

BRASIL PLURAL			
EXERCÍCIO DE 2020			
PLANO I - BD			
APLICAÇÕES		RESGATES	
Data	Volume - R\$ -	Data	Volume - R\$ -
03/01/2020	480.000,00	22/01/2020	290.000,00
08/01/2020	38.000,00	09/03/2020	2.500.000,00
23/01/2020	1.617.000,00	20/03/2020	390.000,00
07/02/2020	587.000,00	27/03/2020	497.000,00
18/02/2020	1.045.000,00	17/04/2020	105.000,00
05/03/2020	570.000,00	28/04/2020	530.000,00
10/03/2020	39.000,00	27/05/2020	520.000,00
02/04/2020	460.000,00	19/06/2020	45.000,00
07/04/2020	37.000,00	26/06/2020	835.000,00
06/05/2020	570.000,00	15/07/2020	45.000,00
08/05/2020	40.000,00	29/07/2020	525.000,00
02/06/2020	465.000,00	26/08/2020	500.000,00
02/07/2020	460.000,00	16/09/2020	65.000,00
06/08/2020	560.000,00	28/09/2020	520.000,00
02/09/2020	470.000,00	-	-
7.438.000,00		7.367.000,00	

4.2.7 Duration do Plano

GRÁFICO 36. EVOLUÇÃO DA DURATION



No encerramento do 3º trimestre de 2020 a *duration* alcançou 9,07 anos contra 8,72 anos, no mesmo período de 2019. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, muitas das aquisições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate. Nesse rol estão papéis com vencimentos mais curtos e alguns longos (2023 a 2055), entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo. Calculado pelo modelo Previc (Venturo), o *duration* alcançou 9,56 anos.

4.2.8 Acompanhamento Orçamentário:

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “Acompanhamento Orçamentário 2020”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano I/BD no encerramento do **3º Trimestre de 2020** resultou em um valor negativo de (R\$ 15.246.949,27) - contra o Valor Orçado de R\$ 26.611.199,09 - ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (57,30%) daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o terceiro trimestre de 2020, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “Orçado e o Realizado”, apesar da recuperação dos mercados financeiros no decorrer do segundo trimestre, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pelo fraco desempenho registrado no primeiro e terceiro trimestre, resultado da alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com conseqüente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras do Plano. Seguem os resultados referentes ao Terceiro Trimestre de 2020.

GRÁFICO 37. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

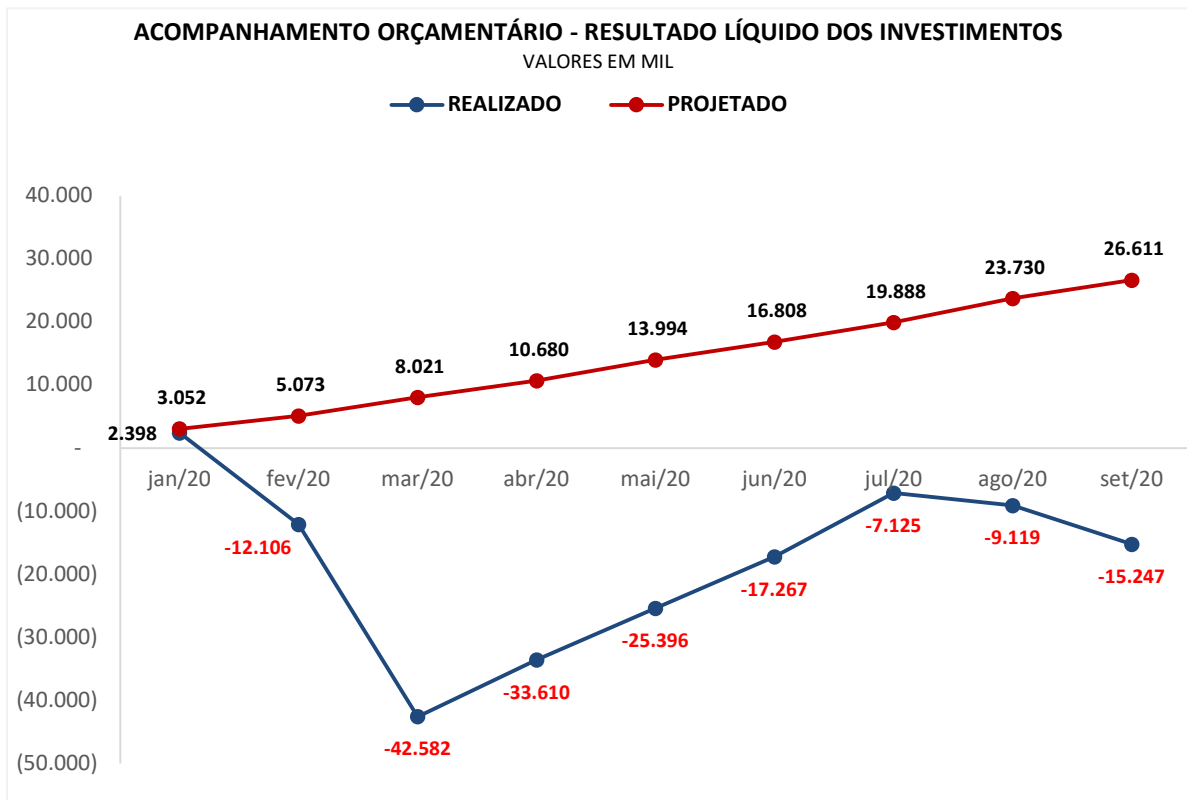


GRÁFICO 38. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

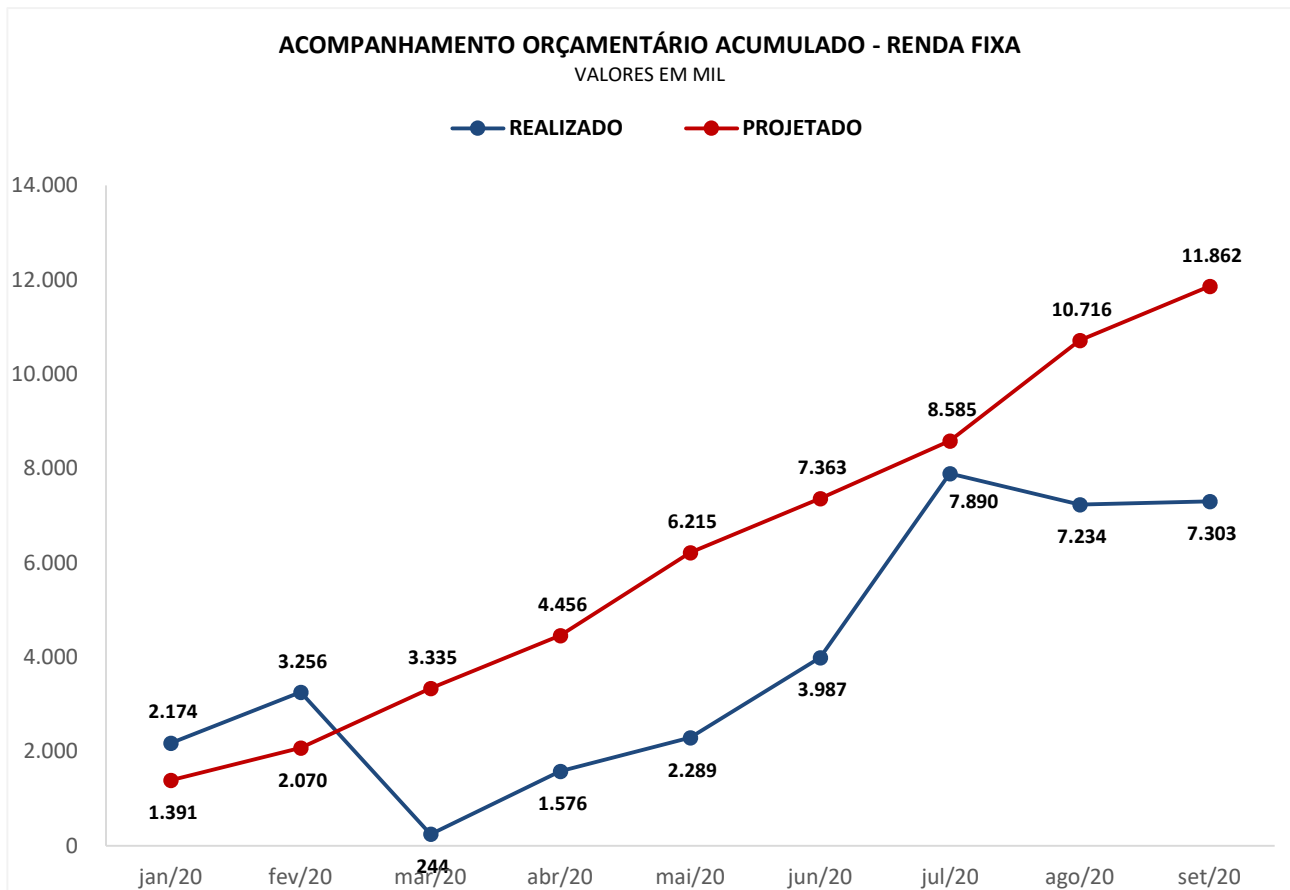


GRÁFICO 39. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

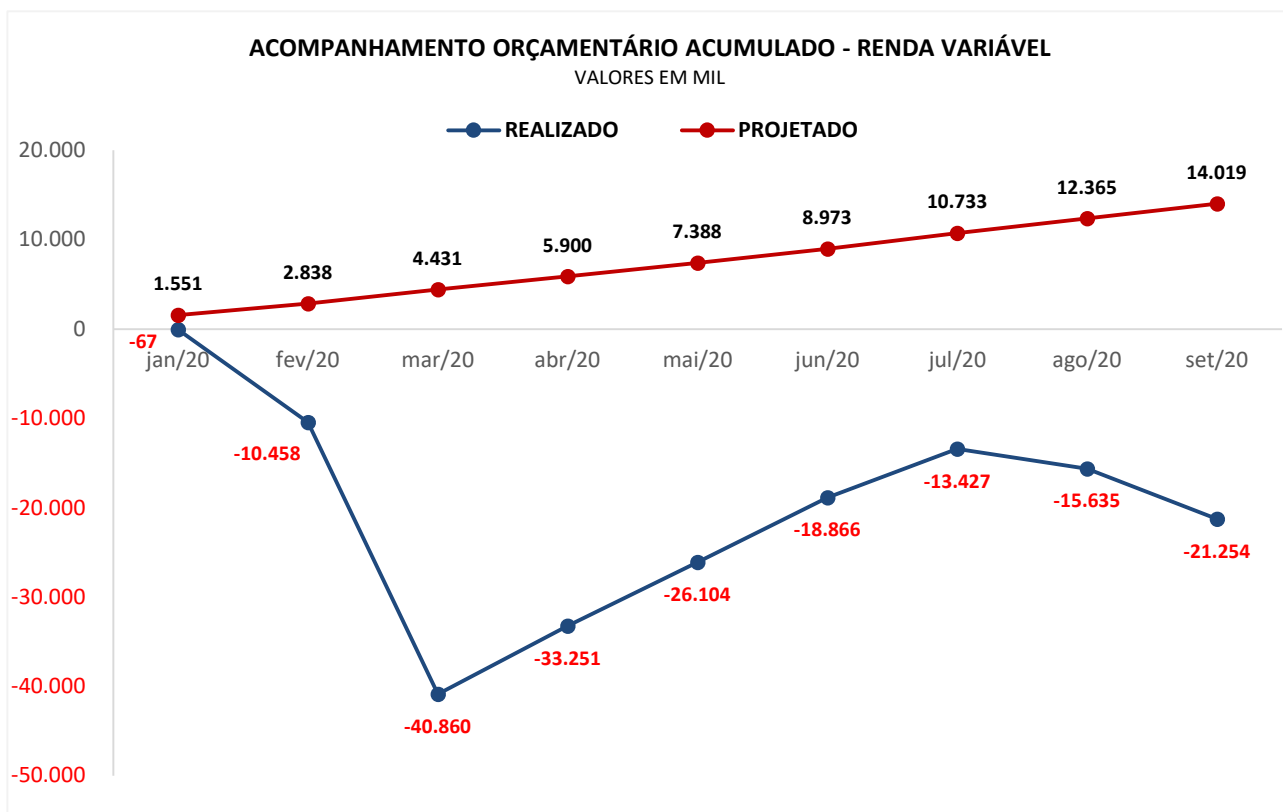


GRÁFICO 40. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

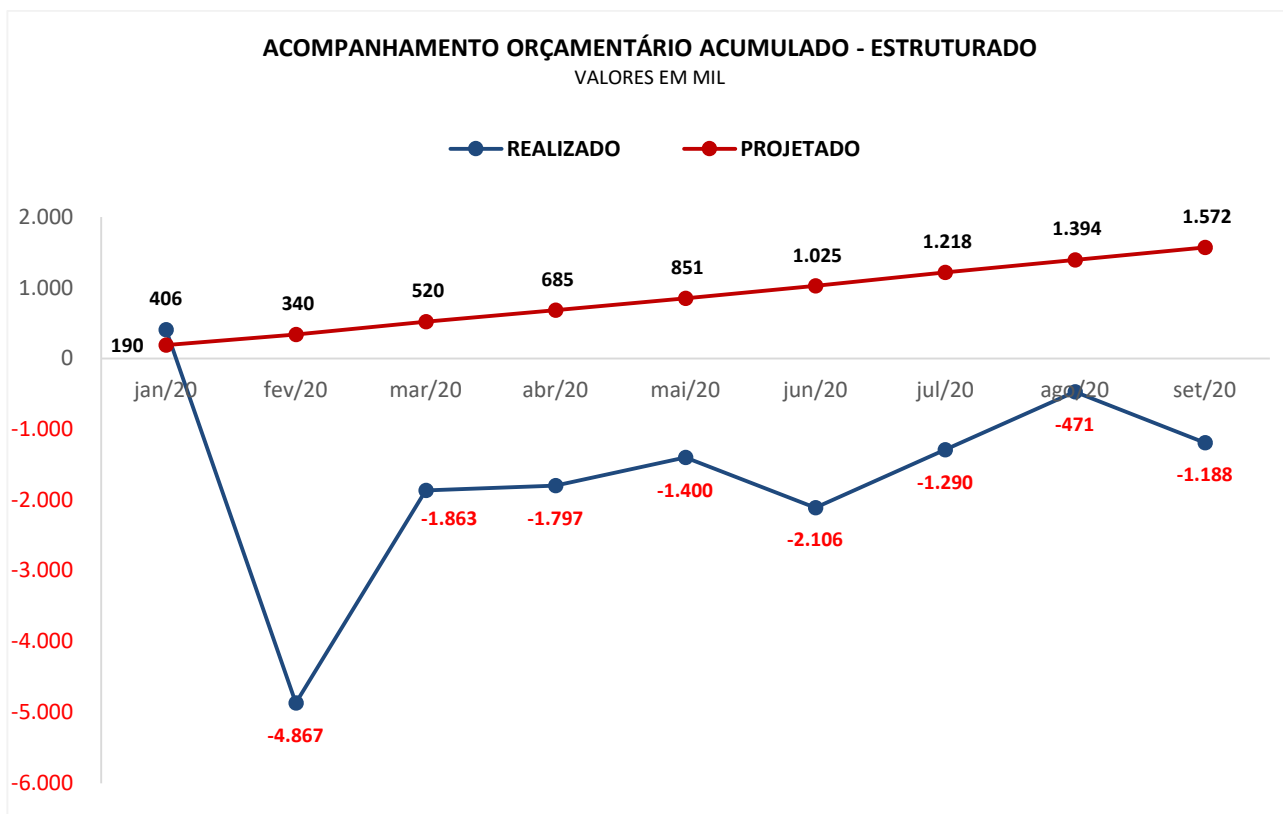
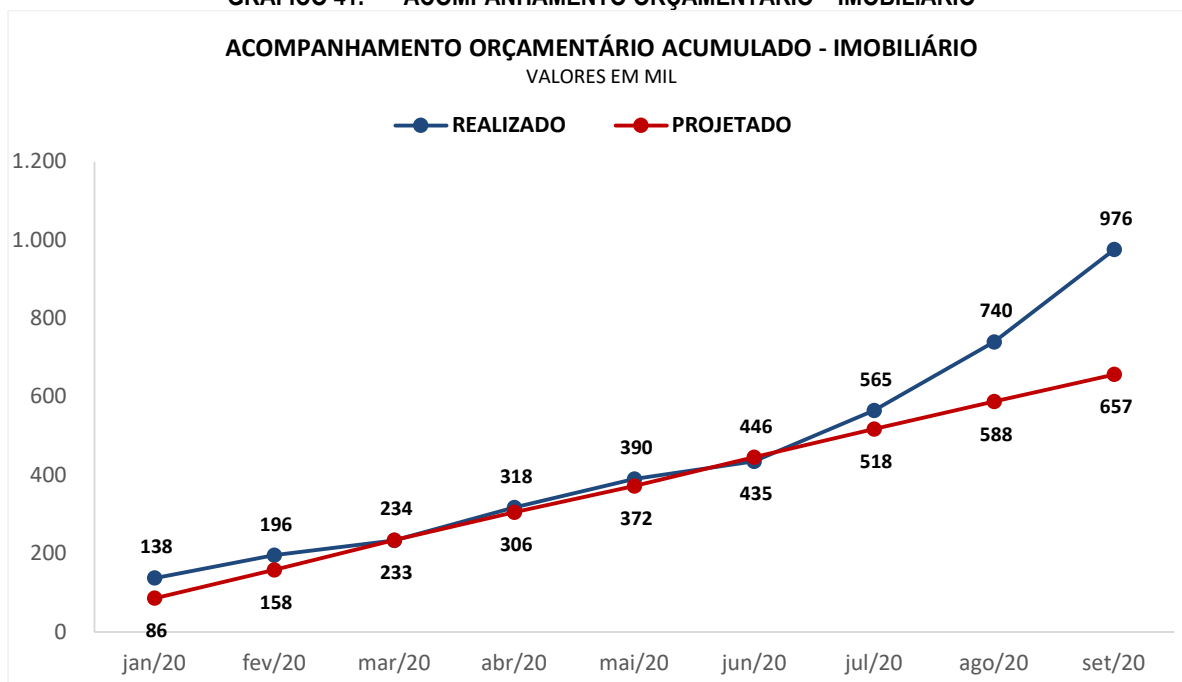
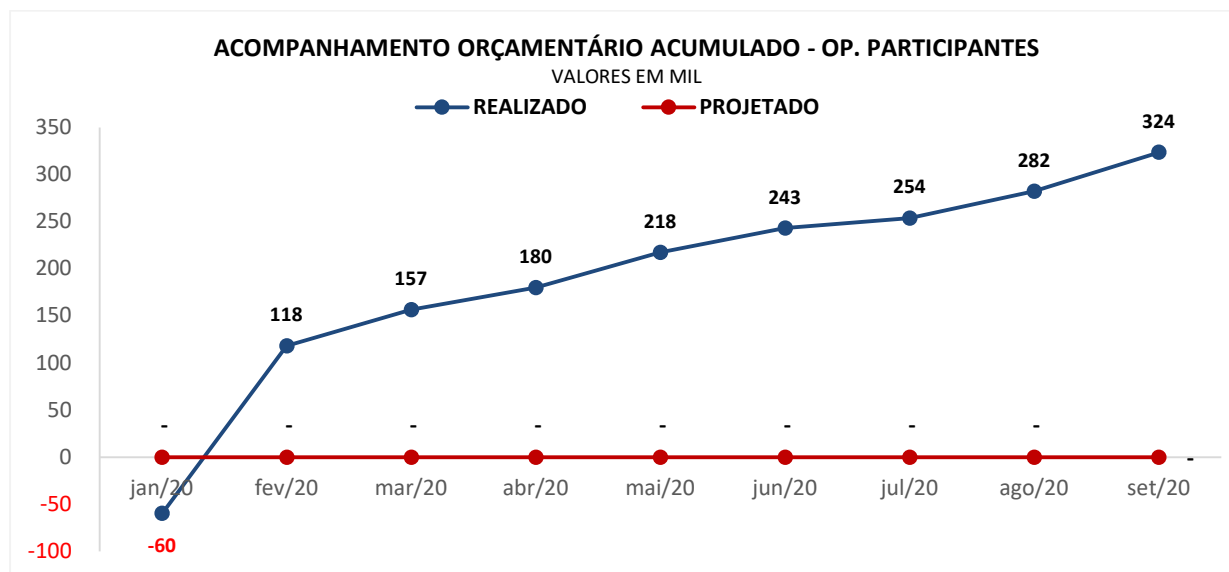


GRÁFICO 41. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO

GRÁFICO 42. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES


Com relação aos “Custeios” (“Despesas”) não se verificou nenhuma divergência acentuada, acumulando no terceiro trimestre R\$ 1.419.337,69 - contra o valor de R\$ 1.498.678,38 orçado no período, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantem em mente que custeio é um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da Entidade com a gestão dos investimentos.

Já com relação à formação do “Fundo de Investimento” é preciso que se diga antes, que ele é destinado a cobertura dos falecimentos de participantes mutuários, relativamente aos valores por eles devidos à carteira de empréstimo. O número do resultado é inexpressivo e por isso mesmo sua projeção orçamentária era de “0” (zero).

TABELA 13. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
Setembro/2020									
PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO I - BD									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	68.412,20	1.145.982,77	5,97%	7.302.604,15	11.861.574,15	61,57%	7.302.604,15	15.557.948,82	46,94%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	64.249,32	1.130.553,76	5,68%	7.347.079,03	11.754.440,21	62,50%	7.347.079,03	15.367.050,92	47,81%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	-4.452,45	0,00	VAR NEGATIVA	-31.085,63	0,00	VAR NEGATIVA	-31.085,63	0,00	VAR NEGATIVA
FIDC - EM COTA	-4.452,45	0,00	VAR NEGATIVA	-31.085,63	0,00	VAR NEGATIVA	-31.085,63	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	8.615,33	15.429,01	55,84%	-13.389,25	107.133,94	VAR NEGATIVA	-13.389,25	190.897,90	VAR NEGATIVA
RENDA VARIÁVEL	-5.618.678,61	1.654.413,03	VAR NEGATIVA	-21.253.747,50	14.019.225,07	VAR NEGATIVA	-21.253.747,50	19.040.843,62	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	-5.618.678,61	1.654.413,03	VAR NEGATIVA	-21.253.747,50	14.019.225,07	VAR NEGATIVA	-21.253.747,50	19.040.843,62	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	-5.618.678,61	1.654.413,03	VAR NEGATIVA	-21.253.747,50	14.019.225,07	VAR NEGATIVA	-21.253.747,50	19.040.843,62	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADOS	-717.092,59	177.526,13	VAR NEGATIVA	-1.188.359,89	1.571.918,63	VAR NEGATIVA	-1.188.359,89	2.101.307,63	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-27.008,86	0,00	VAR NEGATIVA	-3.685.182,83	0,00	VAR NEGATIVA	-3.685.182,83	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-690.083,73	177.526,13	VAR NEGATIVA	2.496.822,94	1.571.918,63	158,84%	2.496.822,94	2.101.307,63	118,82%
IMOBILIÁRIO	235.464,11	69.562,37	338,49%	975.530,72	657.159,62	148,45%	975.530,72	795.782,18	122,59%
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-27.551,16	0,00	VAR NEGATIVA	-270.201,19	0,00	VAR NEGATIVA	-270.201,19	0,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	263.015,27	69.562,37	378,10%	1.245.731,91	657.159,62	189,56%	1.245.731,91	795.782,18	156,54%
CRI	263.015,27	69.562,37	378,10%	1.245.731,91	657.159,62	189,56%	1.245.731,91	795.782,18	156,54%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	41.491,75	0,00	NA	323.694,55	0,00	NA	323.694,55	0,00	NA
EMPRÉSTIMOS	41.491,75	0,00	NA	323.694,55	0,00	NA	323.694,55	0,00	NA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-138.989,39	-166.519,82	VAR NEGATIVA	-1.419.337,69	-1.498.678,38	VAR NEGATIVA	-1.419.337,69	-1.998.237,84	VAR NEGATIVA
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	1.702,11	0,00	NA	12.666,39	0,00	NA	12.666,39	0,00	NA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	-6.127.690,42	2.880.964,48	-212,70%	-15.246.949,27	26.611.199,09	-57,30%	-15.246.949,27	35.497.644,41	-42,95%

 (i) **NO MÊS:** é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

 (ii) **ATÉ O MÊS:** é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

4.3 CONTÁBIL

QUADRO 4. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	set/20	set/19		set/20	set/19
DISPONÍVEL	24.043	29.323	EXIGÍVEL OPERACIONAL	24.329.613	24.464.417
REALIZÁVEL	378.476.733	406.933.744	Gestão Previdencial	24.173.044	24.289.429
Gestão Previdencial	2.536.438	2.458.951	Investimentos	156.570	174.989
Gestão Administrativa	6.653.932	7.583.311	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	273.631	294.308
Investimentos	369.286.363	396.891.482	Gestão Previdencial	-	-
Títulos Públicos	180.695.013	245.077.486	Investimento	273.631	294.308
Créditos Privados e Depósitos	8.120.498	12.691.926	PATRIMÔNIO SOCIAL	353.897.532	382.204.341
Fundos de Investimento	171.851.381	129.864.842	Patrimônio de Cobertura do Plano	346.216.850	353.498.288
Investimentos Imobiliários	6.139.003	6.325.757	Provisões Matemáticas	385.306.103	363.614.260
Empréstimos e Financiamentos	2.355.270	2.788.015	Benefícios Concedidos	383.740.519	362.087.105
Depos.Jud. Recursais	125.198	143.456	Benefícios a Conceder	1.565.583	1.527.155
			Equilíbrio Técnico	(39.089.252)	10.098.314
			Resultados Realizados	(39.089.252)	10.098.314
			(+) Superávit Técnico Acumulado	-	10.098.314
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(39.089.252)	-
			Fundos	7.680.681	8.491.766
			Fundos Administrativos	6.653.932	7.583.311
			Fundos dos Investimentos	1.026.750	908.456
TOTAL DO ATIVO	378.500.776	406.963.066	TOTAL DO PASSIVO	378.500.776	406.963.066

4.3.1 Composição do Ativo

4.3.1.1 Gestão Previdencial

Registra as contribuições mensais referente ao mês de setembro/2020 a serem recebidas em outubro de 2020, bem como provisões de contribuições sobre 13º salário e valores de adiantamento de abono anual.

4.3.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano de Benefícios I no Fundo Administrativo, totalizado até setembro deste ano é de R\$ 6.653 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

4.3.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 5. POSIÇÃO DA CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Benefício Definido	set/20	set/19	AVALIAÇÃO			
			Vertical		Horizontal em relação a 2019	
			2020	2019		
Investimentos	369.286.363	396.891.482				
Títulos Públicos	180.695.013	245.077.486	48,9%	61,7%	-26,3%	
Créditos Privados e Depósitos	8.120.498	12.691.926	2,2%	3,2%	-36,0%	
Companhias Abertas	8.120.498	12.691.926	2,2%	3,2%	-36,0%	
Fundos de Investimento	171.851.381	129.864.842	46,5%	32,7%	32,3%	
Renda Fixa	12.373.380	4.235.382	3,4%	1,1%	100,0%	
Multimercado	36.136.891	12.130.739	9,8%	3,1%	197,9%	
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	2.688.336	2.733.729	0,7%	0,7%	-1,7%	
Ações	96.199.157	82.584.740	26,1%	20,8%	16%	
Participações/FIP	24.453.617	28.180.252	6,6%	7,1%	-13,2%	
Investimentos Imobiliários	6.139.003	6.325.757	1,7%	1,6%	-3,0%	
Empréstimos	2.355.270	2.788.015	0,6%	0,7%	-15,5%	
Depos.Jud. Recursais	125.198	143.456	0,0%	0,0%	-12,7%	

QUADRO 6. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação
	set/20	set/19	(%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	386.907.098	350.417.434	10,41
1. Adições	(7.232.826)	55.760.198	(112,97)
(+) Contribuições	8.014.123	7.753.771	3,36
(+) Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(15.246.949)	48.006.427	(131,76)
2. Destinações	(33.457.421)	(32.465.058)	3,06
(-) Benefícios	(33.290.188)	(32.458.382)	2,56
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	154.880	100,00
(-) Custeio Administrativo	(167.233)	(161.556)	3,51
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(40.690.247)	23.295.140	(274,67)
(+/-) Provisões Matemáticas	3.869.849	2.372.105	63,14
(+/-) Superávit / Déficit Técnico do Exercício	36.820.399	25.667.245	43,45
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	346.216.850	373.712.574	(7,36)
C) Fundos não previdenciais	7.680.681	8.491.766	(9,55)
(+/-) Fundos Administrativos	6.653.932	7.583.311	(12,26)
(+/-) Fundos dos Investimentos	1.026.750	908.456	13,02

QUADRO 7. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação
	set/20	set/19	(%)
1. Ativos	378.500.776	406.963.066	(6,99)
Disponível	24.043	29.323	(18,01)
Recebível	9.190.370	10.042.262	(8,48)
Investimento	369.286.363	396.891.482	(6,96)
Títulos Públicos	180.695.013	245.077.486	(26,27)
Créditos Privados e Depósitos	8.120.498	12.691.926	(36,02)
Fundos de Investimento	171.851.381	129.864.842	32,33
Investimentos Imobiliários	6.139.003	6.325.757	(2,95)
Empréstimos e Financiamentos	2.355.270	2.788.015	(15,52)
Depos.Jud. Recursais	125.198	143.456	(12,73)
2. Obrigações	24.603.244	24.758.726	(0,63)
Operacional	24.329.613	24.464.417	(0,55)
Contingencial	273.631	294.308	(7,03)
3. Fundos não Previdenciais	7.680.681	8.491.766	(9,55)
Fundos Administrativos	6.653.932	7.583.311	(12,26)
Fundos dos Investimentos	1.026.750	908.456	13,02
4. Ativo Líquido (1-2-3)	346.216.850	373.712.574	(7,36)
Provisões Matemáticas	385.306.103	363.614.260	5,97
Superávit/Déficit Técnico	(39.089.252)	10.098.314	(487,09)

4.3.2 Composição do Passivo
4.3.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade Previdencial como pagamento de benefícios, resgate de reservas, repasse da taxa de carregamento e provisão de abono anual.

No mesmo grupo consta o valor relevante de R\$ 24.173 mil referente às reservas de poupança de ex-participantes do Plano de Benefícios I que ainda não efetuaram resgate, conforme relatório emitido pela área de seguridade.

4.3.2.2 *Gestão dos Investimentos*

Contém valores a pagar de condomínio, cujo valor é de R\$ 20 mil e custeio administrativo de investimentos no montante de R\$ 156 mil, apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês junho e liquidado em outubro/2020.

4.3.2.3 *Exigível Contingencial*

O valor de R\$ 273 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

4.3.2.4 *Patrimônio Social*

Representado pela soma das reservas registradas no plano e tem sua formação composta como segue:

- Provisões Atuariais:

Conforme determina a Lei nº 109, de 29 de maio de 2001, que dispõe sobre o regime de previdência complementar, as avaliações das reservas matemáticas devem ser realizadas a cada exercício social. Neste sentido as reservas matemáticas do Plano foram avaliadas em 30/09/2020, e os valores devidamente registrados no balanço são os encontrados como resultado da aplicação das premissas atuariais, definidas pelo atuário externo em estudo técnico de adequação. Esclarece-se ainda que os elementos estatístico-financeiros empregados foram devidamente avaliados pelas instâncias de governança da entidade: - Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva aprovaram o estudo técnico de adequação; o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre a adequação; tudo em conformidade com os dispositivos normativos vigentes.

O cálculo atuarial leva em consideração fatores biométricos da massa - expectativa de vida e composição familiar, e fatores econômicos - crescimento real de salários, rotatividade (desligamento do Plano de Benefícios) e taxa de inflação. Nos cálculos desenvolvidos tendo por base as hipóteses aprovadas no estudo de adequação destacam-se as Reservas de Benefícios Concedidos (reservas já constituídas relativas ao valor presente dos desembolsos futuros com benefícios já em gozo) e a Reserva de Benefícios a Conceder (valor presente gerado pelo fluxo dos valores de benefícios a serem pagos deduzidos das contribuições a receber dos participantes, atualmente ativos, empregados nas patrocinadoras). Em síntese pode-se definir o total das reservas como sendo o valor presente dos compromissos futuros.

Alterações na composição de dados biométricos impactam mais ou menos fortemente o resultado da avaliação e, fica claramente identificado que se trata de dados apurados “*ex-post*”, ou seja, depois de observados. O atuário elabora o plano de custeio, por estimativa, mas, somente ao final de cada exercício social, coteja o que foi previsto com o que se obteve de concreto, daí as divergências são ajustadas e devidamente identificadas em cada avaliação processada. São variáveis absolutamente livres, fora de controle, ao longo do exercício social, e as suas divergências em relação ao observado versus o estimado são consideradas como fatos estruturais a impactar o plano.

QUADRO 8. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/20	set/19	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	378.500.776	406.963.066	(6,99)
1. Provisões Matemáticas	385.306.103	363.614.260	5,97
1.1. Benefícios Concedidos	383.740.519	362.087.105	5,98
Benefício Definido	383.740.519	362.087.105	5,98
1.2. Benefício a Conceder	1.565.583	1.527.155	2,52
Benefício Definido	1.565.583	1.527.155	2,52
2. Equilíbrio Técnico	(39.089.252)	10.098.314	(487,09)
2.1. Resultados Realizados	-	10.098.314	(100,00)
Superávit Técnico Acumulado	-	10.098.314	(100,00)
Reserva de Contingência	-	-	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	(39.089.252)	-	-
3. Fundos	7.680.681	8.491.766	(9,55)
3.1. Fundos dos Investimentos	1.026.750	908.456	13,02
3.2. Fundos Administrativo	6.653.932	7.583.311	(12,26)
4. Exigível Operacional	24.329.613	24.464.417	(0,55)
4.1. Gestão Previdencial	24.173.044	24.289.429	(0,48)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	156.570	174.989	(10,53)
5. Exigível Contingencial	273.631	294.308	(7,03)
5.1. Gestão Previdencial	-	-	-
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	273.631	294.308	(7,03)

Em setembro de 2020 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R\$ 383.740 mil e R\$ 1.565 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 30/09/2020 de 4,20% a.a., teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015.

Destaque-se que a contabilidade tem somente a obrigação de proceder ao registro, depois de as reservas terem sido devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da entidade, como define os diplomas normativos. Nesse contexto, estão a cargo do atuário as necessárias explicações dos fenômenos que produziram o resultado, de responsabilidade do escritório Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., atuário externo elaborador das avaliações atuariais do Plano de Benefícios I signatário da mesma.

- **Equilíbrio Técnico:**

O resultado até setembro de 2020 foi um déficit de R\$ 39.089 mil que abatido do resultado de 2019, cujo superávit foi de R\$ 4.571, gerou um resultado acumulado de R\$ 34.518 mil deficitário, conforme quadro abaixo:

QUADRO 9. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO BD			
DEFINIÇÃO	set/20	set/19	%
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	- 2.268.853	- 15.568.931	- 85
1- CONTRIBUIÇÕES	7.846.890	7.592.215	3
(+) Patrocinadores	2.871.738	2.776.039	3
(+) Participantes Ativos	87.606	75.636	16
(+) Participantes Assistidos	5.054.779	4.902.096	3
(+) Outros Recursos Correntes			-
(-) Custeio	- 167.233	- 161.556	4
2- DESTINAÇÕES	- 33.290.188	- 32.458.382	3
(-) Benefícios	- 33.290.188	- 32.458.382	3
3- CONSTITUIÇÕES/REVERSÕES DE CONTINGÊNCIAS	12.666	244.574	- 95
(+/-) Quotas quitação por morte	12.666	89.694	- 86
(+/-) Contingência	-	154.880	- 100
4- INVESTIMENTOS	- 15.259.616	47.916.733	- 132
(+) Renda Fixa	8.592.811	32.644.813	- 74
(+) Renda Variável	- 22.486.582	16.381.757	- 237
(+) Imóveis	- 270.201	- 116.353	132
(+) Empréstimos	323.695	472.245	- 31
(-) Custeio	- 1.419.338	- 1.465.728	- 3
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 3.869.849	- 2.372.105	63
(+) Benefícios Concedidos	- 3.782.507	- 2.356.374	61
(+) Benefícios a Conceder	- 87.342	- 15.731	455
C) RESULTADO ATÉ O TRIMESTRE (1+2+3+4-5)	- 36.820.399	25.667.245	- 243
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B+C)	- 39.089.252	10.098.314	- 487

4.3.2.5 Fundos
a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo no plano identifica que ao longo da vida do mesmo, a contribuição para o custeio administrativo acrescidas de remuneração provocadas pela aplicação dos recursos deduzida dos gastos administrativos incorridos na gestão do plano apresentou sobras. A sua formação é vital para que ao cessarem as contribuições ao plano, cessando as contribuições para a gestão administrativa, a entidade possua recursos para manter as atividades funcionando até o falecimento do último participante, sem que os seus agora somente assistidos sofram processo de descontinuidade na percepção dos seus benefícios, ou seja, impactados por custos que possam reduzir o valor de seus benefícios.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas e os gastos administrativos ficando com o saldo em setembro de 2020 em R\$ 6.653 mil. A técnica tem respaldo na Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

b) Investimento:

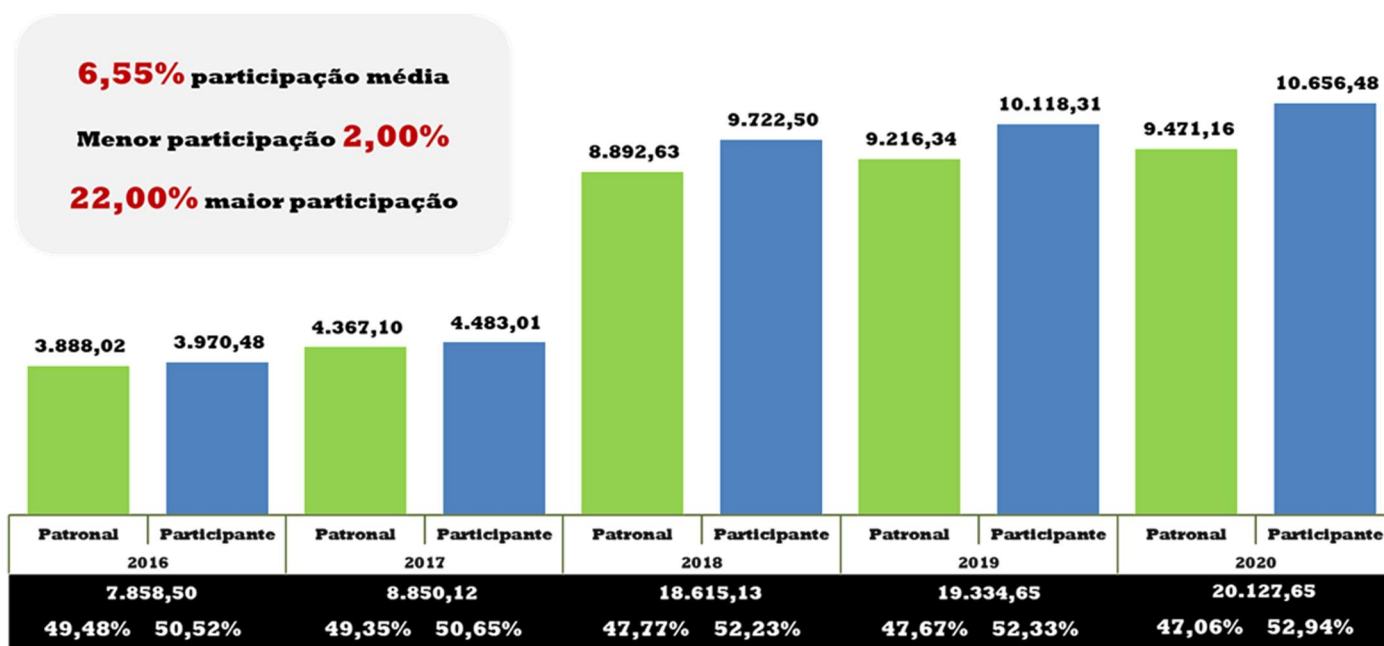
O Fundo de Investimento possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, fonte Previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 1,026 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo aprecia a Área de Finanças da Fundação.

5 PLANO DE BENEFÍCIOS II - CODEPREV

5.1 PREVIDENCIAL

5.1.1 Receitas Previdenciárias

GRÁFICO 43. PATRONAL X PARTICIPANTE



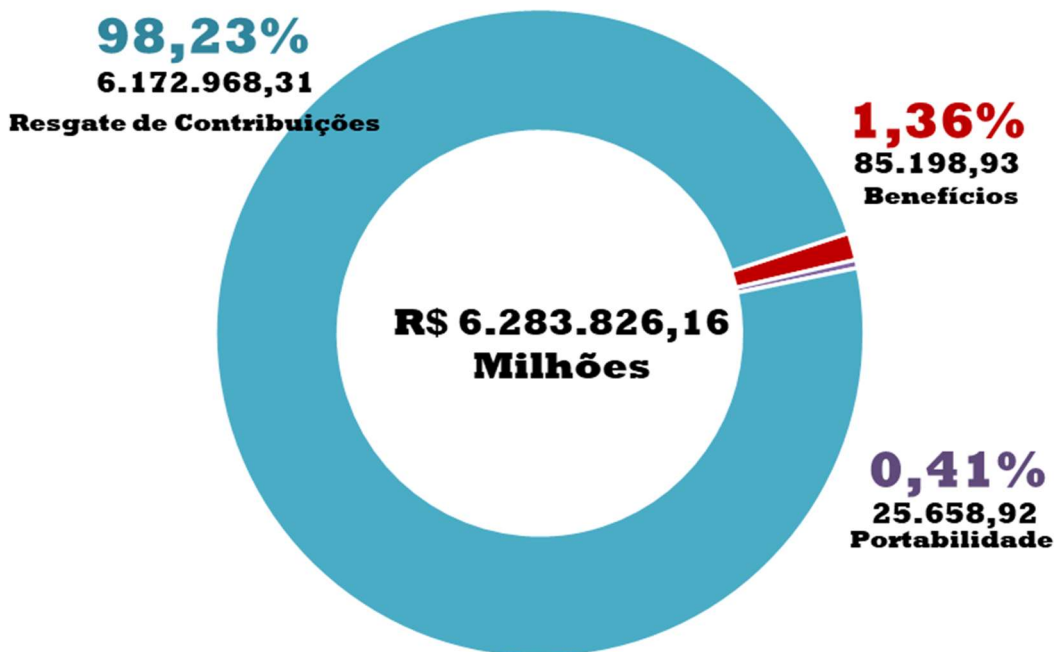
1. O percentual médio de contribuição no ano de 2020 manteve-se estável em relação a 2019, passando de 6,58% para 6,55%.

2. Não há dívida das patrocinadoras, CODEVASF e SÃO FRANCISCO, com o Plano de Benefícios II – Codeprev.

3. No 3º trimestre houve um aumento importante de contribuições extraordinárias, na ordem de R\$ 33.245,54.



5.1.2 Despesas Previdenciárias



O aumento das despesas com resgate de contribuições, no Plano Codeprev, deve-se à demissão de empregados da CODEVASF que estavam inscritos no Programa de Demissão Incentivada - PDI, que cancelaram suas inscrições no Plano II.

5.2 INVESTIMENTO

A estrutura atual dos investimentos do Plano de Benefícios II - Codeprev está concentrada nos Segmentos de **Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados**. Assim, no encerramento do 3º trimestre de 2020, as alocações encontram-se em conformidade com os limites da sua Política de Investimento 2020/2024, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

Findo o terceiro trimestre de 2020, o valor total do portfólio atingiu R\$ 185.743.045,50 contra R\$ 178.364.021,97 em 31.12.2019, alta nominal de 4,14%. A variação positiva registrada no período considerado, deveu-se ao desempenho dos ativos de investimentos do plano, motivada pela queda das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa, com 100% precificada a "Mercado" (Alta do P.U) e pela alta registrada no Segmento de Investimentos Estruturados.

5.2.1 Performance do Codeprev X Taxa Indicativa

O Gráfico abaixo identifica o desempenho bruto e líquido dos investimentos acumulados do CODEPREV, comparados com a Taxa Indicativa (INPC+3,50% a.a.), apuradas pela Diretoria de Finanças no período de 2013 a setembro de 2020. *Fica evidente que nos seis anos e nove meses de existência do Plano, a rentabilidade “Bruta e Líquida” acumulada no período, mantém-se acima da Taxa Indicativa acumulada no mesmo período.*

A orientação do **Comitê de Investimentos-CI** foi a de manter o foco nas estratégias contidas na Política de Investimento 2020/2024 direcionadas no médio e longo prazo, mantendo a sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando respeitar a relação risco x retorno.

GRÁFICO 44. RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X TAXA INDICATIVA

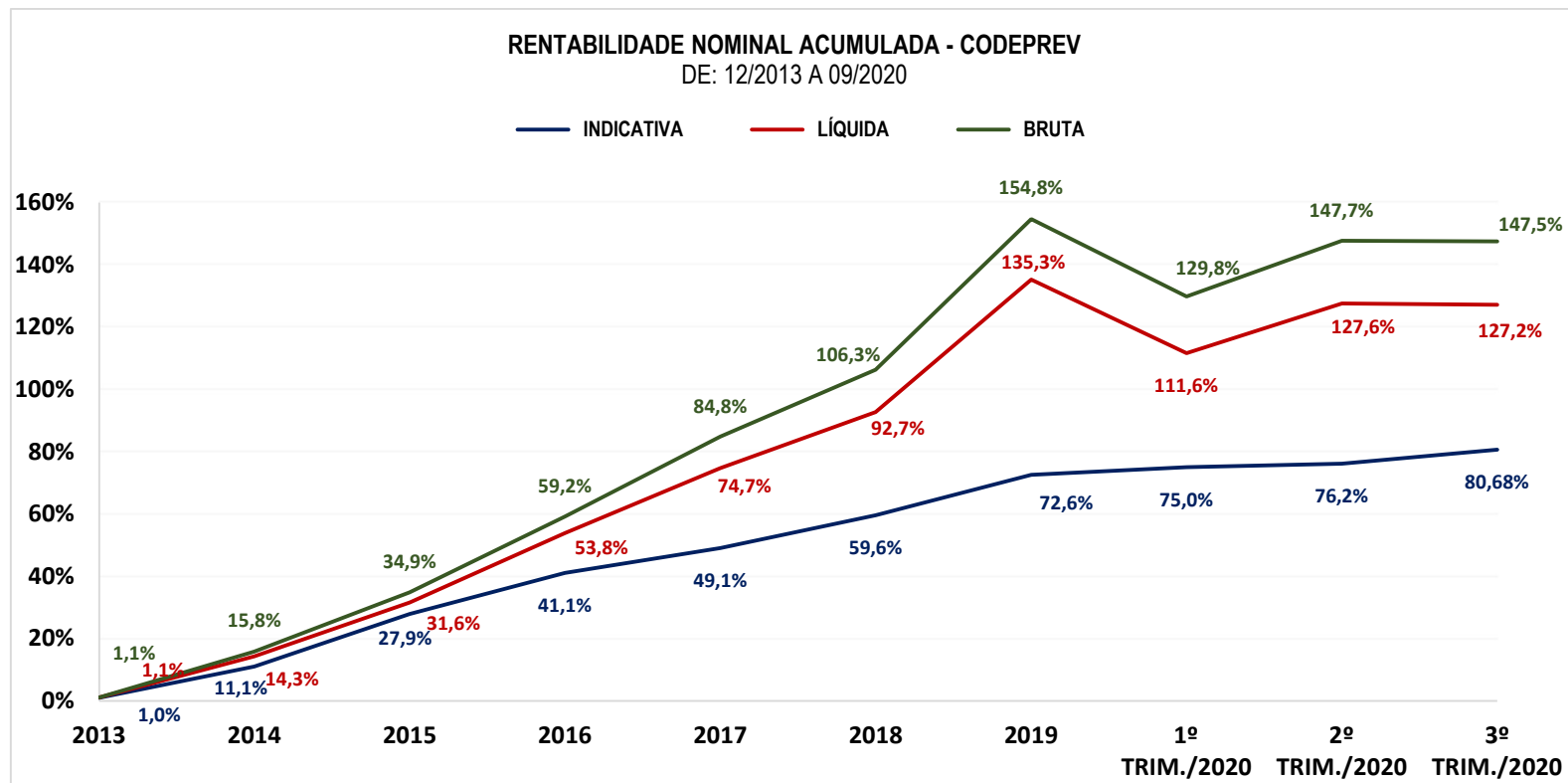


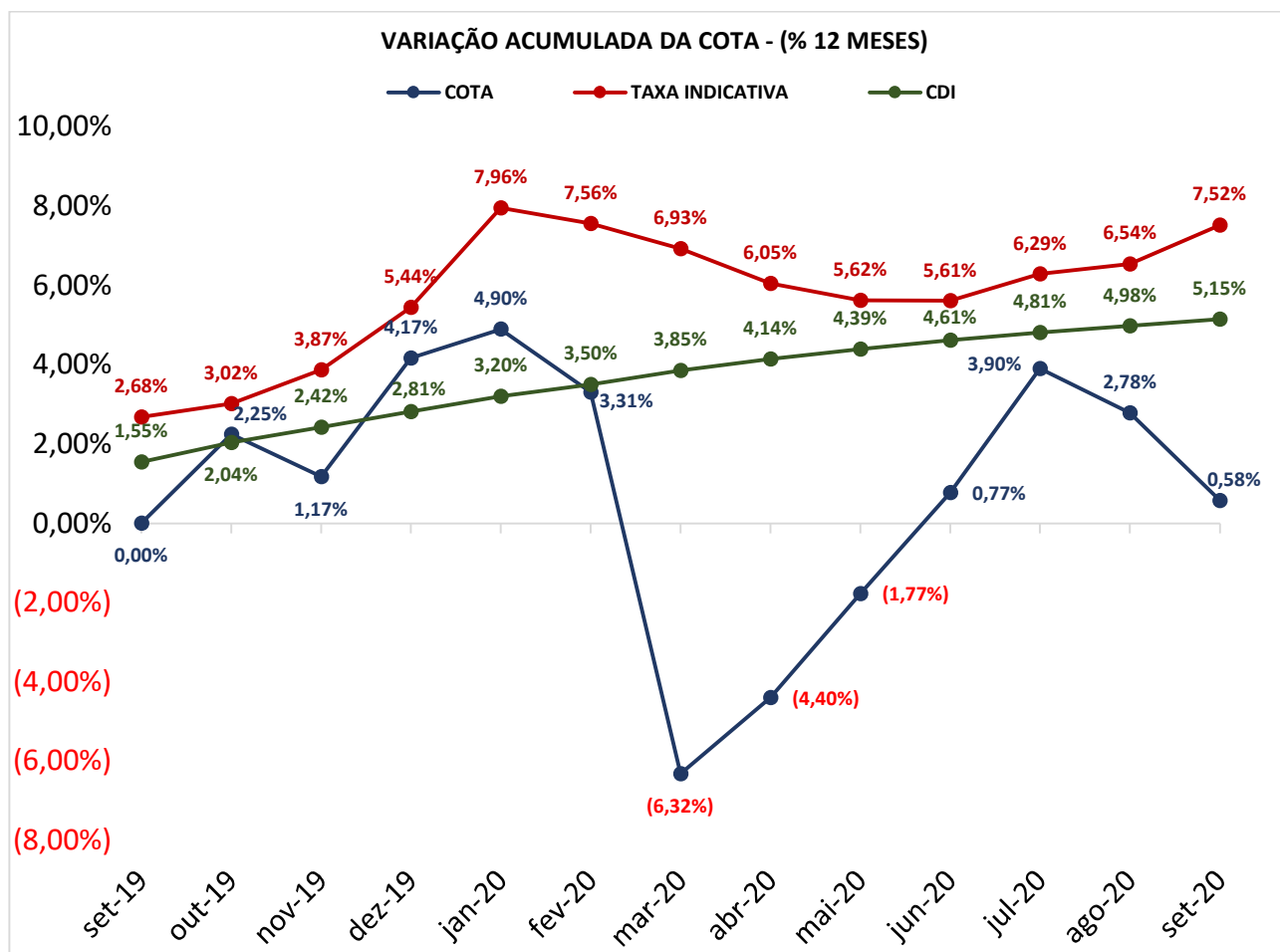
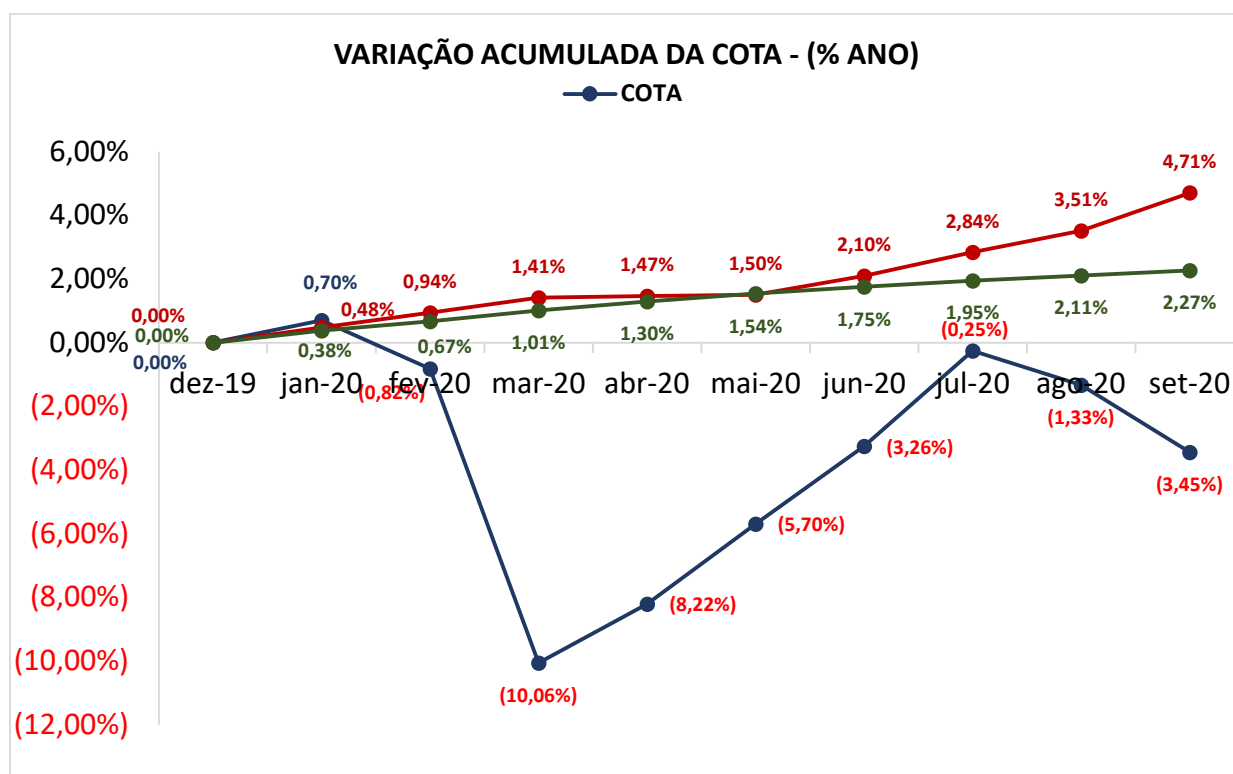
GRÁFICO 45. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – 12 MESES

GRÁFICO 46. VARIAÇÃO – RENTABILIDADE POR COTA – ANO


TABELA 14. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE BRUTA - ACUMULADA - 2013 X SETEMBRO/2020

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE BRUTA - CODEPREV - DEZ/2013 a SETEMBRO DE 2020 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$	VALOR DA COTA - R\$	RENTAB. NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - %	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - %	RENTAB. REAL DO PLANO - %	JUROS REAIS INDICATIVA DO PLANO - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA - ACUM. ANO - (2/4) - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUMULADA NO PERÍODO - %
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	14,55%	9,95%	7,83%	3,50%	4,18%	4,31%
2015	20.201.937	1,315641	16,42%	15,17%	4,62%	3,50%	1,09%	5,44%
2016	34.288.058	1,538242	18,02%	10,31%	10,73%	3,50%	6,99%	12,81%
2017	88.244.907	1,746768	16,10%	5,64%	13,75%	3,50%	9,90%	23,98%
2018	123.353.099	1,926704	11,66%	7,05%	7,96%	3,50%	4,31%	29,32%
2019	169.894.901	2,352688	23,47%	8,14%	18,17%	3,50%	14,18%	47,65%
3º TRIM./2020	176.357.238	2,271630	(2,84%)	4,71%	(4,79%)	2,61%	(7,21%)	37,01%
ACUMULADA NO PERÍODO			147,54%	80,68%	73,32%	26,50%	37,01%	
Obs:TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.						DESVIO PADRÃO	6,51%	

(1) RENTABILIDADE ANUAL= Apurada pelo desempenho dos "Ativos de Investimentos".

TABELA 15. PATRIMÔNIO X RENTABILIDADE LÍQUIDA - ACUMULADA - 2013 X SETEMBRO/2020

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO x RENTABILIDADE LÍQUIDA - CODEPREV - DEZ/2013 a SETEMBRO DE 2020 -								
ANO	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - R\$	VALOR DA COTA - R\$	RENTAB. NOMINAL LÍQUIDA DO PLANO - ANUAL - %	TAXA INDICATIVA DO PLANO - ANUAL - %	RENTAB. REAL DO PLANO - %	JUROS REAIS INDICATIVA DO PLANO - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA - ACUM. ANO - (2/4) - %	RENTAB. ACIMA DA TAXA INDICATIVA ACUMULADA NO PERÍODO - %
2013	1.456.461	1,011179	1,13%	1,01%	0,41%	0,29%	0,12%	0,12%
2014	9.410.607	1,143162	13,05%	9,95%	6,42%	3,50%	2,82%	2,94%
2015	20.201.937	1,315641	15,09%	15,17%	3,43%	3,50%	(0,07%)	2,87%
2016	34.288.058	1,538242	16,92%	10,31%	9,70%	3,50%	5,99%	9,03%
2017	88.244.907	1,746768	13,56%	5,64%	11,26%	3,50%	7,50%	17,21%
2018	123.353.099	1,926704	10,30%	7,05%	6,64%	3,50%	3,04%	20,77%
2019	169.894.901	2,352688	22,11%	8,14%	16,87%	3,50%	12,92%	36,37%
3º TRIM./2020	176.357.238	2,271630	(3,44%)	4,71%	(5,37%)	2,61%	(7,78%)	25,75%
ACUMULADA			127,21%	80,68%	59,08%	26,50%	25,75%	
Obs:TAXA INDICATIVA DO PLANO = INPC + 3,50% a.a.						DESVIO PADRÃO	6,11%	

(1) RENTABILIDADE ANUAL= Apurada pela "Variação da Cota do Plano".

5.2.2 Enquadramento - Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável e Investimentos Estruturados**, encontrava-se no encerramento do 3º Trimestre de 2020, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2020/2024, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 47. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO
ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

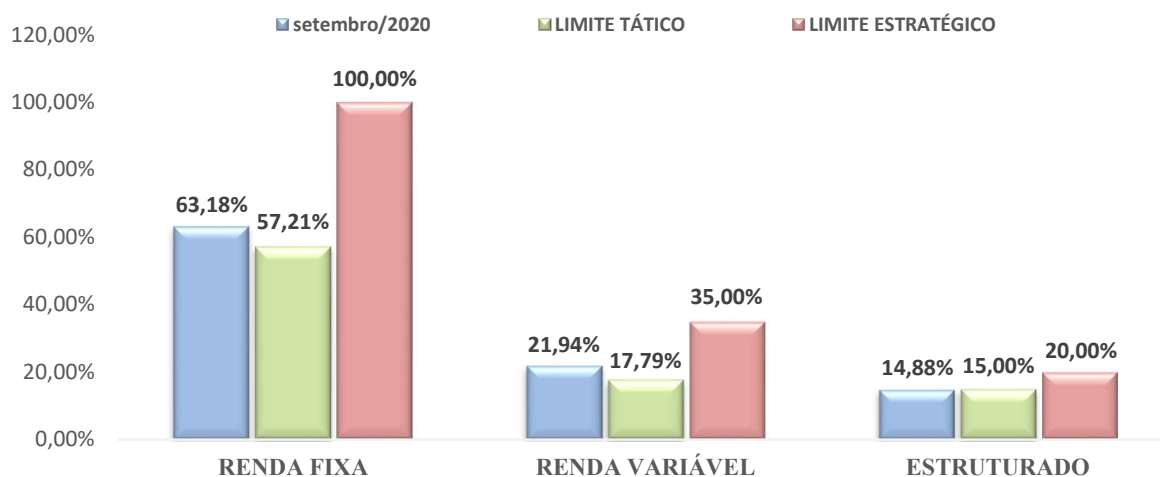


TABELA 16. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE BENEFÍCIO II / CD - CODEPREV							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2019		setembro/2020		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	111.773.420,65	62,67%	117.357.646,67	63,18%	57,21%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	40.862.567,31	22,91%	40.747.786,47	21,94%	17,79%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	25.728.034,01	14,42%	27.637.612,36	14,88%	15,00%	20,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	10,00%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	178.364.021,97	100%	185.743.045,50	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	40.339,33	VARIACÃO NOMINAL	63.861,46				
(-) Exigível de Investimentos	-112.512,48		-99.598,58				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	178.291.848,82	↑ 4,14%	185.707.308,38				

5.2.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano registrada no **3º Trimestre de 2020 foi negativa de 0,06%**, descontada a Taxa Indicativa do período (INPC+ 3,50% a.a.) que atingiu 2,56%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo indicativo em 2,62 pontos-base. A alta das taxas dos títulos públicos, todos marcados a “Mercado”, impulsionaram os preços para cima, que ajudado pela queda do mercado acionário, constituíram as razões na obtenção do resultado negativo consolidado do Plano. Com este resultado, a rentabilidade acumulada do Plano nos nove primeiros meses do ano é negativa em 2,84%. Descontada a Taxa Indicativa registrada no período (INPC+3,50% a.a.), que atingiu 4,71% a.a., o desempenho dos investimentos ficou abaixo da Mínima Indicativa em 7,55 pontos-base.

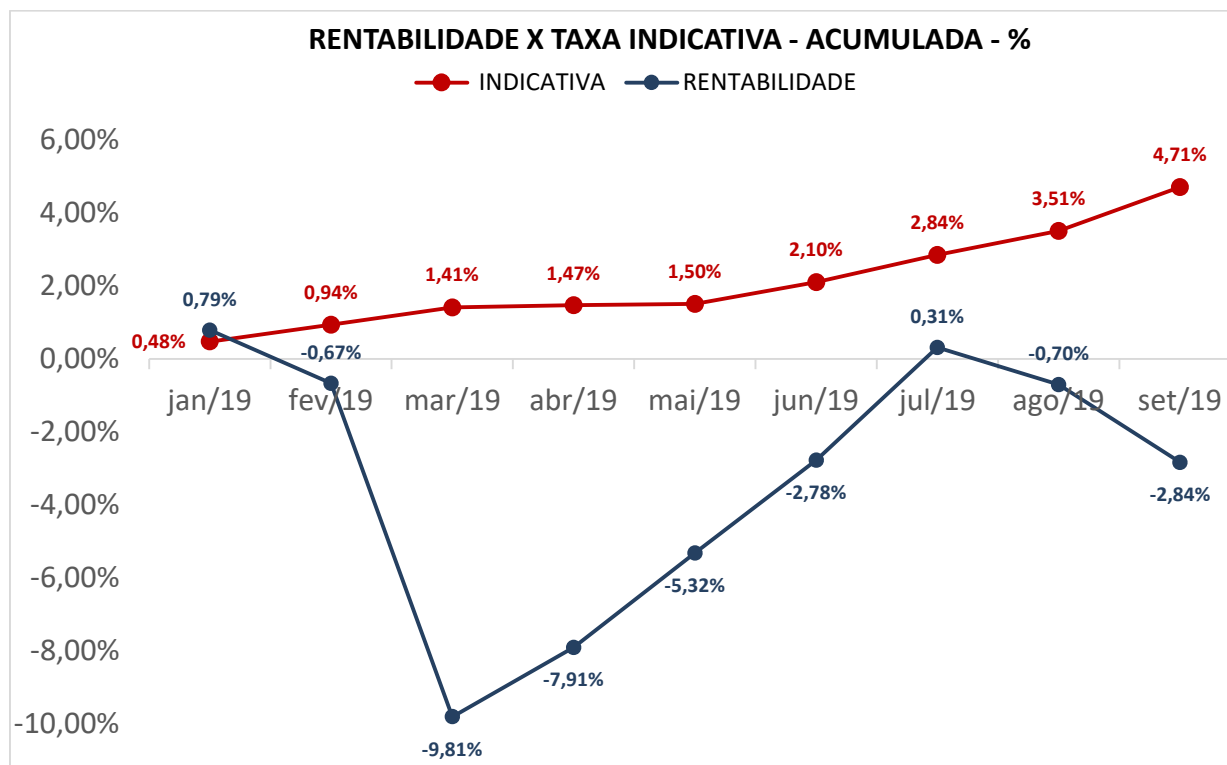
GRÁFICO 48. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA


GRÁFICO 49. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO – ANO

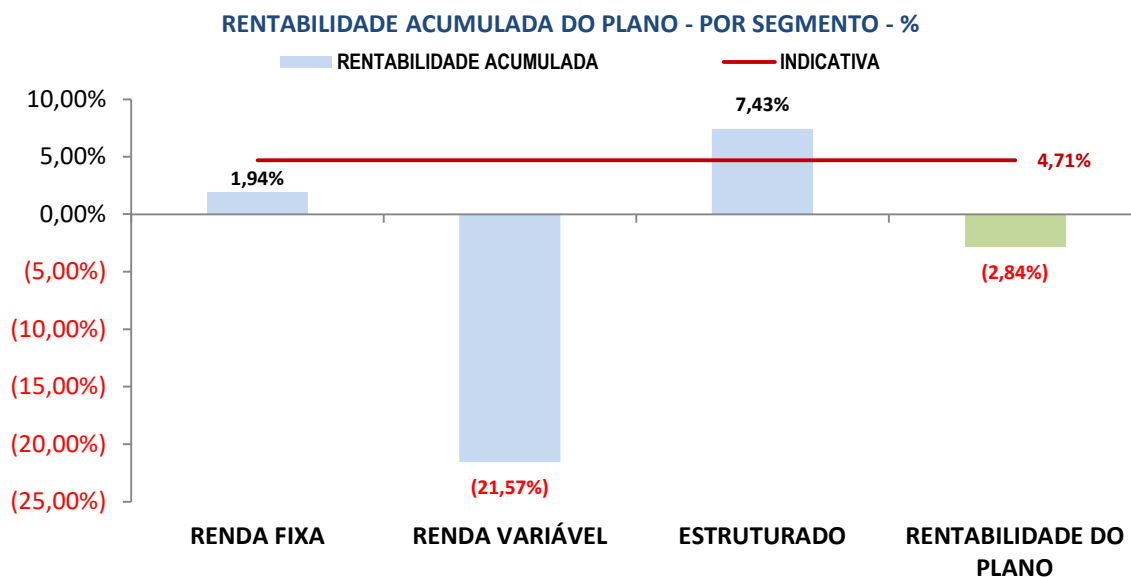


TABELA 17. RENTABILIDADE POR SEGMENTO

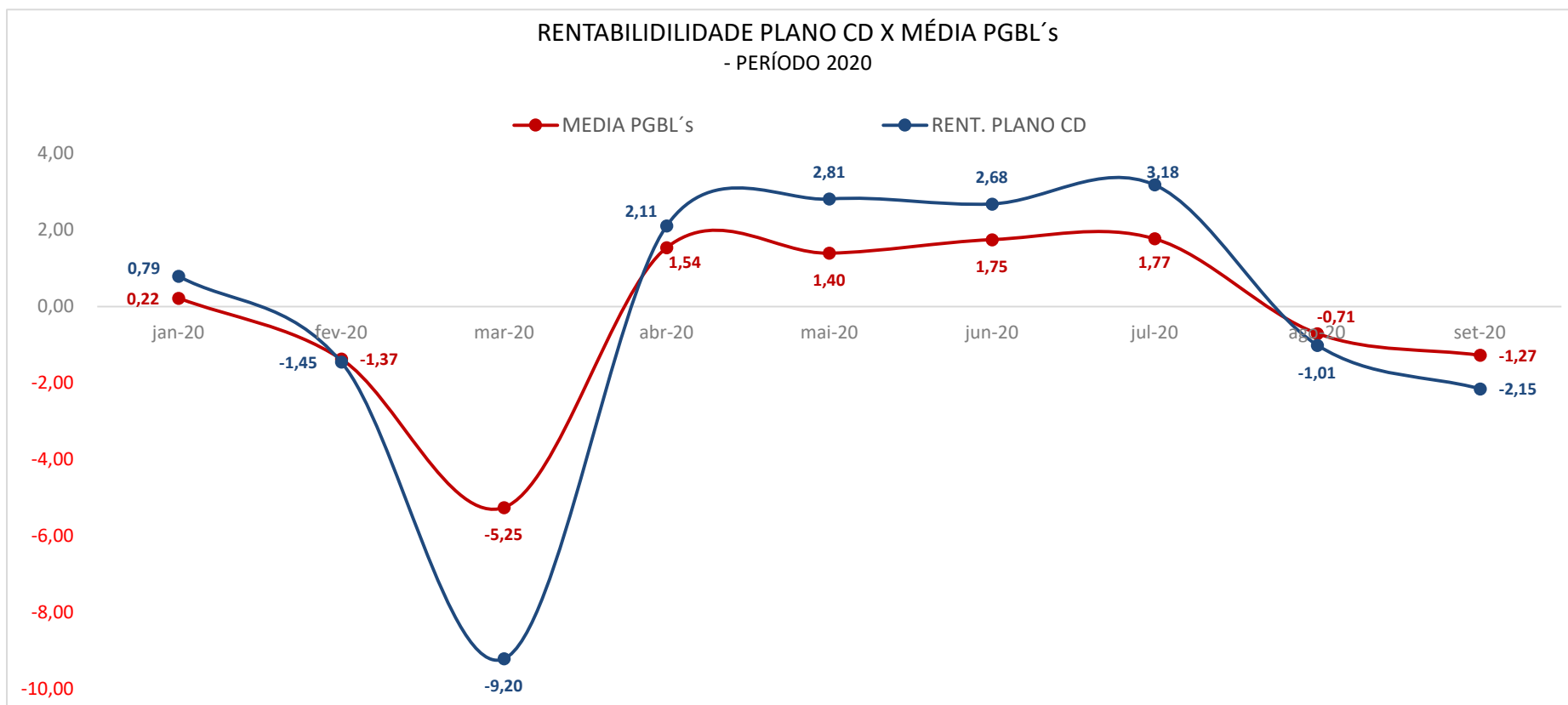
RENTABILIDADE DO PLANO II/CD - CODPREV				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	3º TRIMESTRE DE 2020			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	(1,06%)	0,66%	1,94%	4,29%
RENDA VARIÁVEL	(5,51%)	(4,17%)	(21,57%)	(13,02%)
ESTRUTURADO	(1,87%)	2,87%	7,43%	10,65%
RENTABILIDADE DO PLANO	(2,15%)	(0,06%)	(2,84%)	1,50%
INDICATIVA	1,16%	2,56%	4,71%	7,52%
DIVERGÊNCIA	(3,31%)	(2,61%)	(7,55%)	(6,02%)

5.3 PERFORMANCE DA INDÚSTRIA DE PLANO GERADOR DE BENEFÍCIOS LIVRES - PGBL's

No Gráfico abaixo, evidencia-se a **Rentabilidade Média Mensal dos PGBL's**, consolidados pelo Sistema Económica. No mês de setembro, a mediana dos PGBL's obteve desvalorização de 1,27%, acumulando no terceiro trimestre rentabilidade negativa de 0,24%. Comparada com o desempenho do Plano CD-Codeprev sob a gestão da Fundação, com rentabilidade no mês negativa de 2,15%, acumulando no trimestre rentabilidade, também negativa de 0,06%. Com este resultado, o desempenho do Plano CD no trimestre ficou acima da **Rentabilidade Média dos PGBL's em 0,30 pontos-bases**. Vale ressaltar, que a amostra base dos PGBL's tomadas no processo de análise, foram os Fundos que se encontravam com recursos alocados em média de 12% a 20% em Renda Variável, contra 21,94% do Plano Codeprev no mesmo período. Isto é, Fundos compatíveis com a carteira de Renda Variável do Plano.

A São Francisco visando permitir que os *Stakeholder*, principalmente, participantes, Conselheiros e Colaboradores, comparem, com base no mesmo período, os resultados do Plano CD-Codeprev gerido pela Fundação com os Planos congêneres tendo como fonte de dados as publicações retiradas do Sistema Económica. Assim, deve ser considerado uma previa do que o mercado efetivamente publicará. Quando houver fontes externas confiáveis, colocaremos as apurações por eles realizadas.

GRÁFICO 50. RENTABILIDADE DO PLANO CD X MÉDIA DOS PGBL'S - MENSAL



5.3.1 Detalhamento por Segmento

TABELA 18. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	S/CDI e IBrX-50	S/INDICATIVA
Art. 21	RENDA FIXA	117.357.646,67	100,00%	63,18%	100%	57,21%	100,00%	-1,06%	0,66%	1,94%	4,29%	-0,34%	-2,77%	
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	69.289.913,13	59,04%	37,30%				-1,35%	0,62%	2,37%	4,75%	0,09%	-2,34%	
	NOTAS DO TESOIRO NACIONAL - NTN-B	69.289.913,13	59,04%	37,30%				-1,35%	0,62%	2,37%	4,75%	0,09%	-2,34%	
I	LETRAS FINANCEIRAS DO TESOIRO - LFT	22.505.470,54	19,18%	12,12%				-0,29%	0,07%	0,98%	0,98%	-1,30%	-3,73%	
	LFT	22.505.470,54	19,18%	12,12%				-0,29%	0,07%	0,98%	0,98%	-1,30%	-3,73%	
	Cotas de Fundos em Renda Fixa	25.562.263,00	21,78%	13,76%				0,11%	0,74%	0,28%	1,29%	-2,00%	-4,43%	
	BRASIL PLURAL	25.562.263,00	21,78%	13,76%				0,11%	0,74%	0,28%	1,29%	-2,00%	-4,43%	

GRÁFICO 51. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

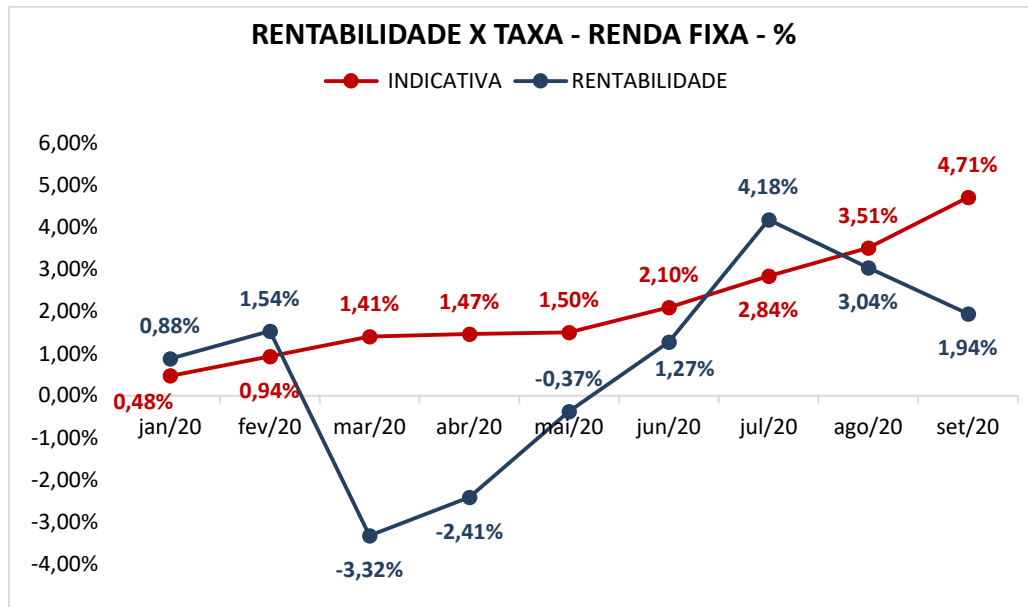
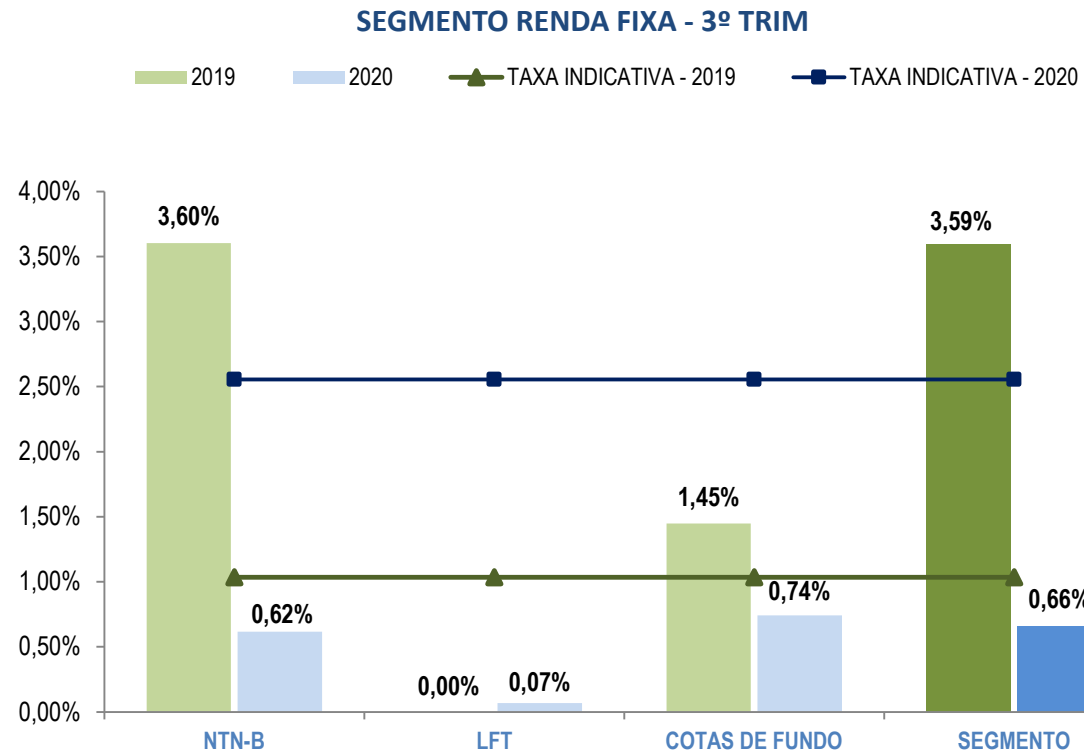


GRÁFICO 52. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA

TABELA 19. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		set/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBRX-50	S/INDICATIVA		
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	40.747.786,47	100,00%	21,94%	70%	17,79%	35,00%	-5,51%	-4,17%	-21,57%	-13,02%	-3,51%	-26,28%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	40.747.786,47	100,00%	21,94%				-5,51%	-4,17%	-21,57%	-13,02%	-3,51%	-26,28%
	FUNDOS	40.747.786,47	100,00%	21,94%				-5,51%	-4,17%	-21,57%	-13,02%	-3,51%	-26,28%
	SAGA SF FIA	19.314.668,71	47,40%	10,40%				-5,57%	-0,72%	-14,46%	2,85%	3,60%	-19,17%
	ICATU	21.433.117,76	52,60%	11,54%				-5,41%	-5,72%	-23,99%	-18,77%	-5,92%	-28,70%

GRÁFICO 53. RENTABILIDADE COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

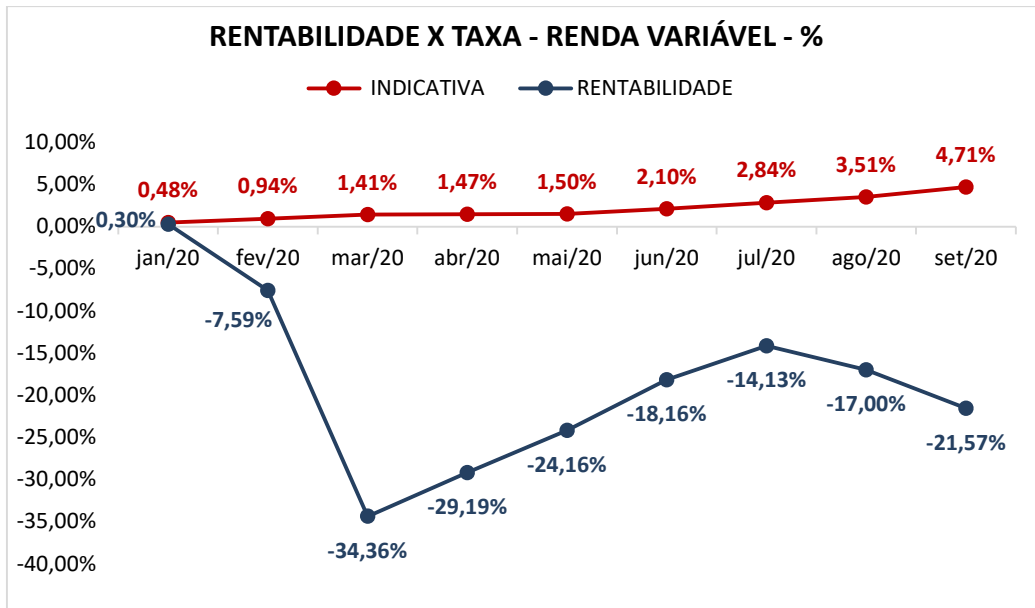


GRÁFICO 54. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

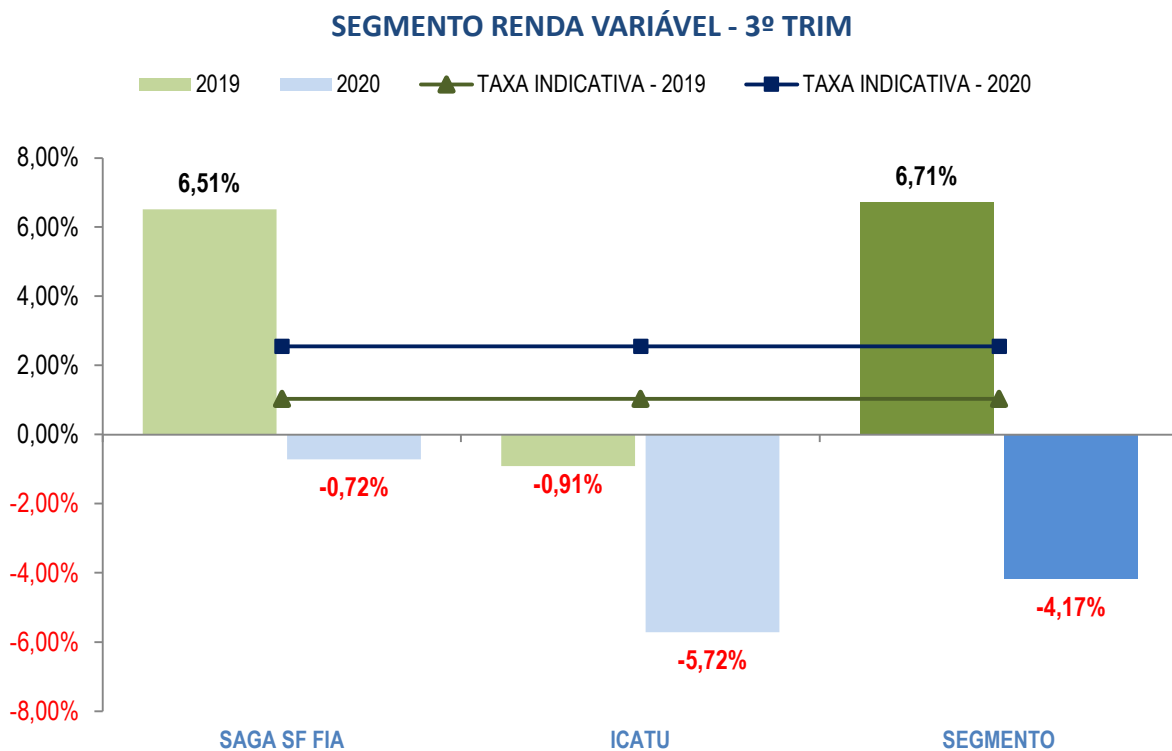


GRÁFICO 55. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO

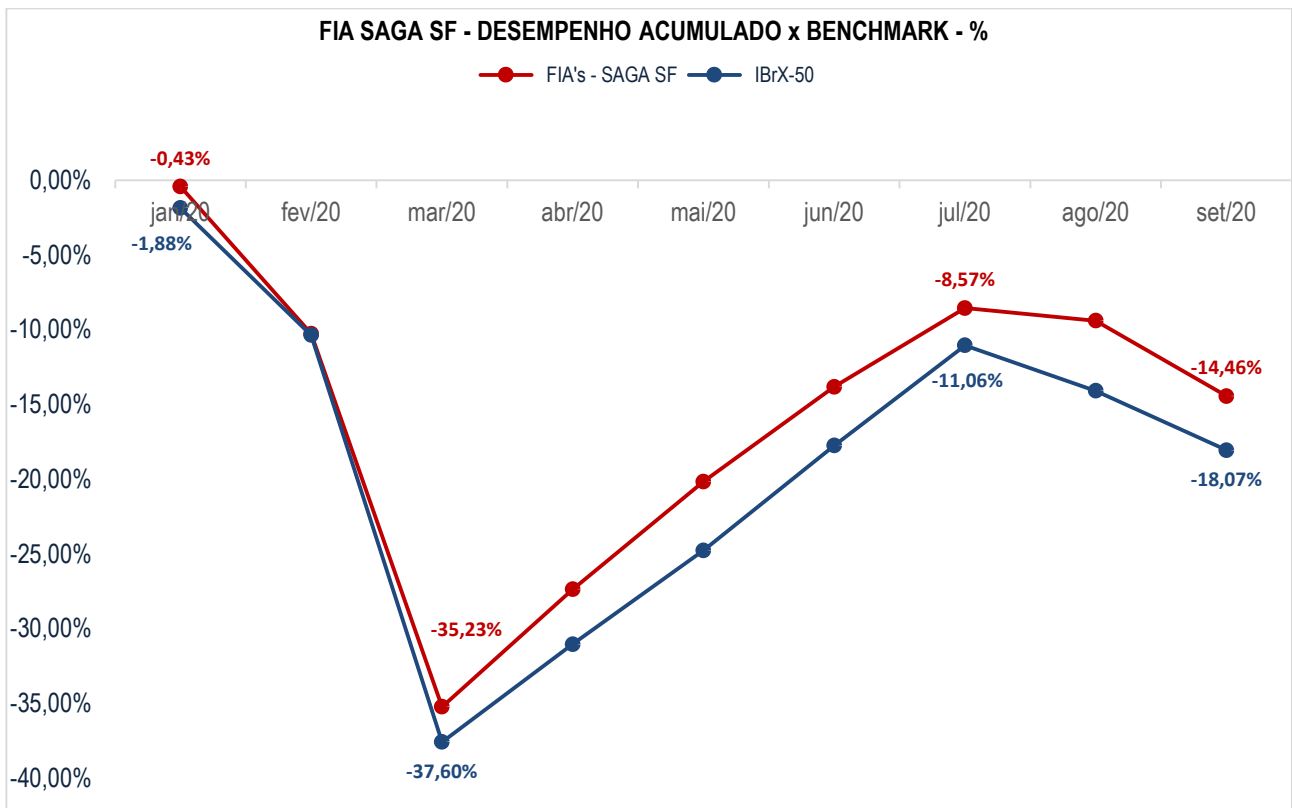


GRÁFICO 56. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % - HISTÓRICO

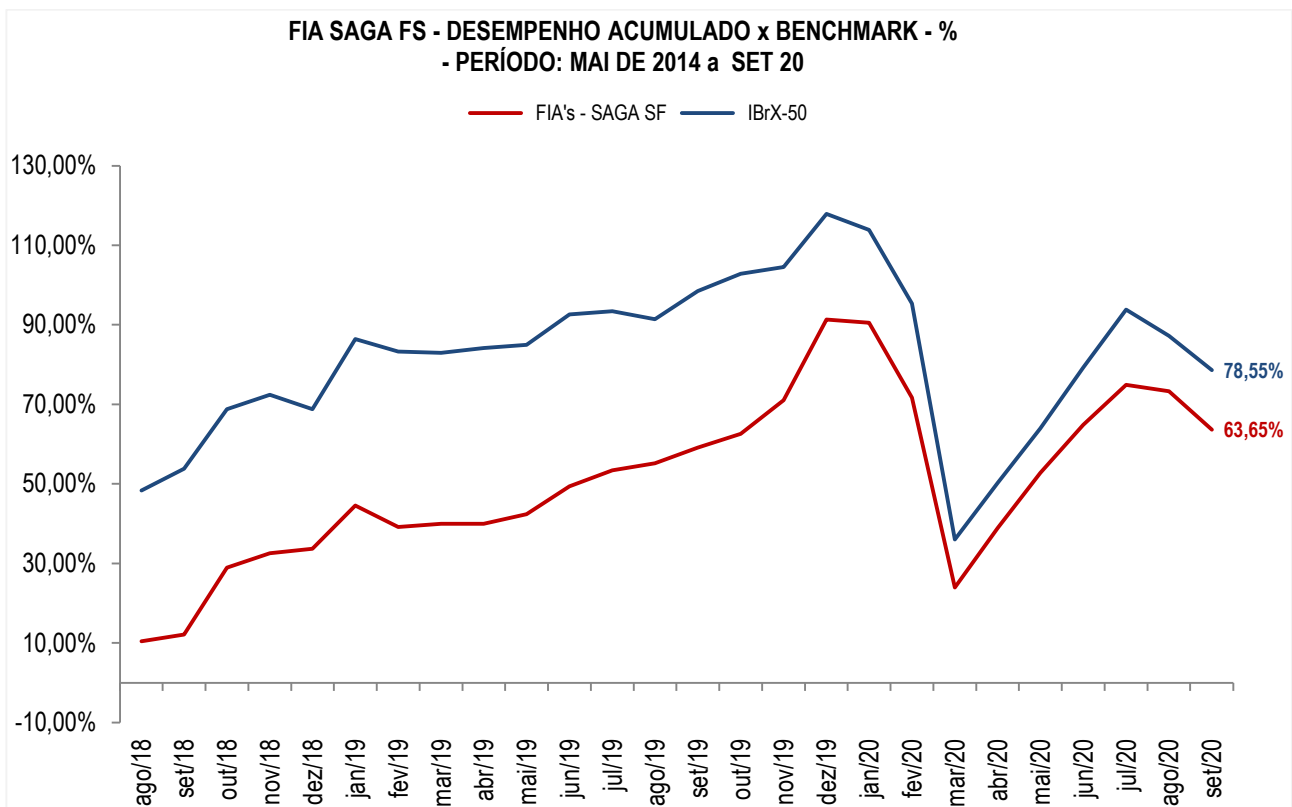


GRÁFICO 57. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA - % - ANO

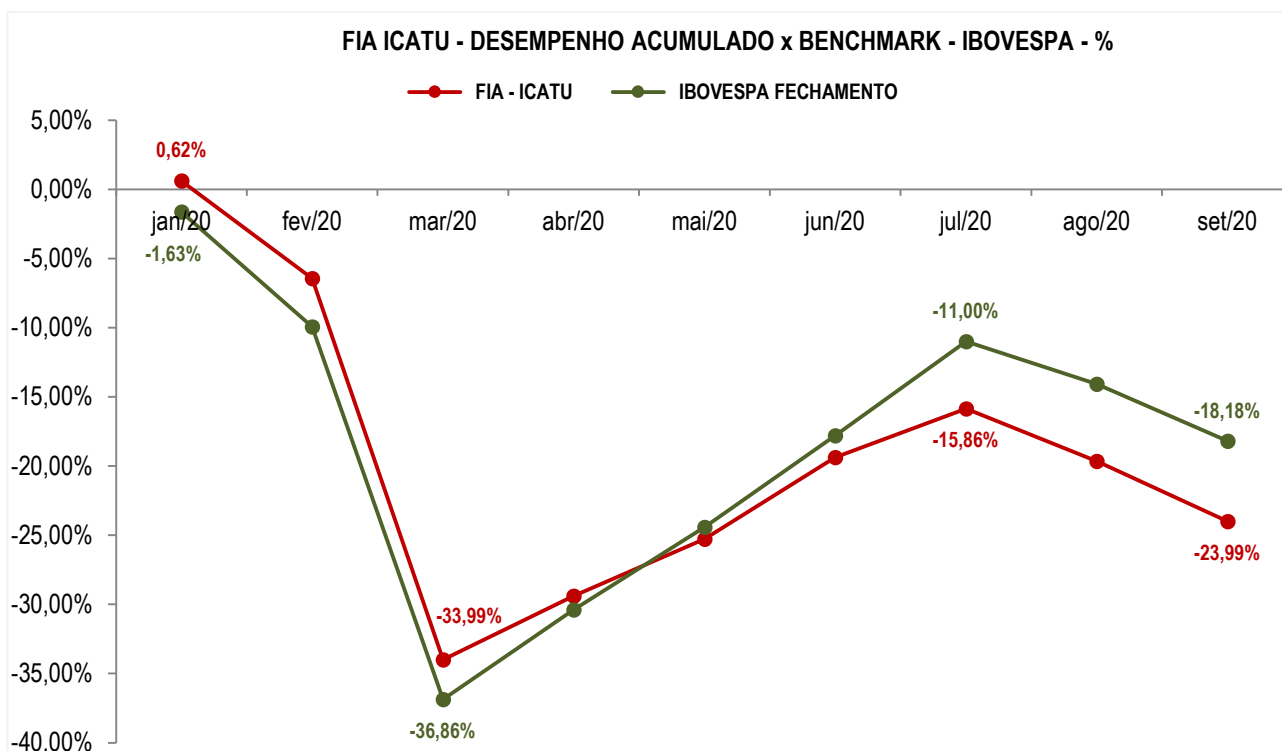


GRÁFICO 58. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA - % HISTÓRICO

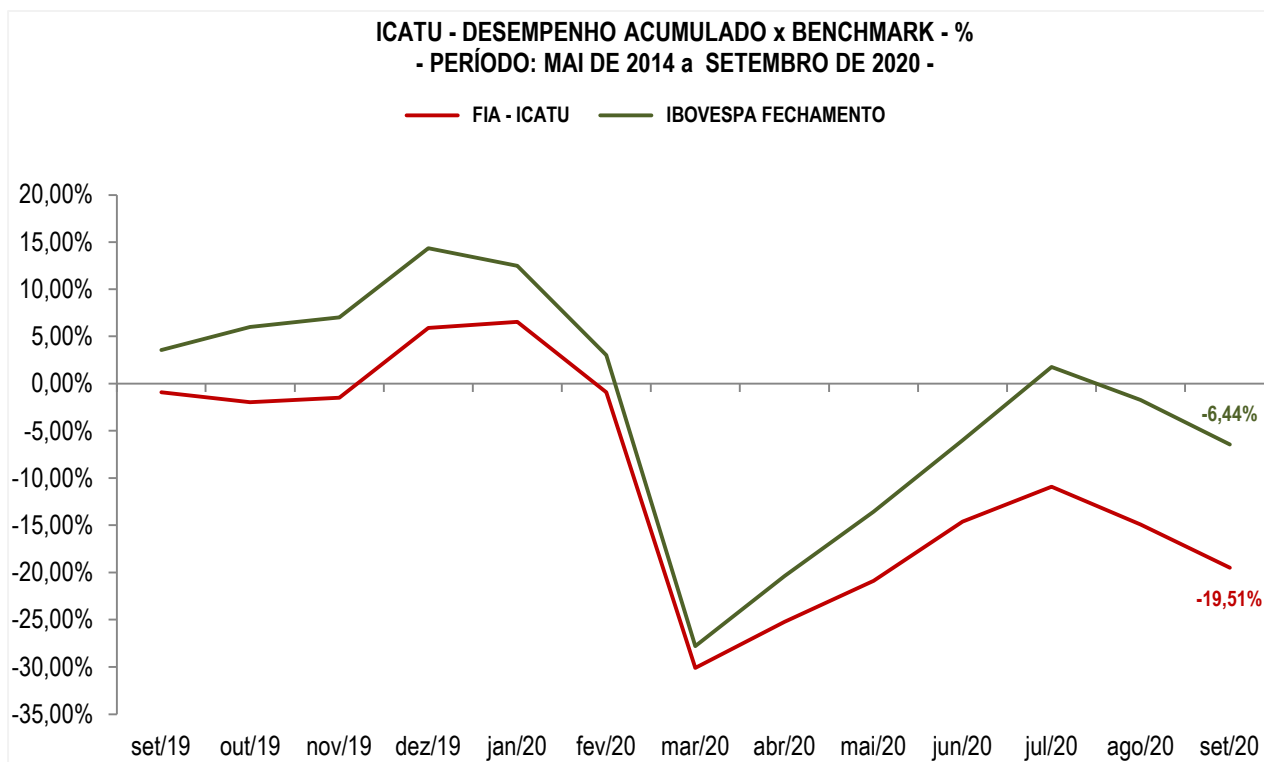


TABELA 20. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBRX-50	S/INDICATIVA
Art. 23	ESTRUTURADO	27.637.612,36	100,00%	14,88%	20%	15,00%	20,00%	-1,87%	2,87%	7,43%	10,65%	25,49%	2,72%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	27.637.612,36	100,00%	14,88%				-1,87%	2,87%	7,43%	10,65%	25,49%	2,72%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	27.637.612,36	100,00%	14,88%				-1,87%	2,87%	7,43%	8,73%	25,49%	2,72%

GRÁFICO 59. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

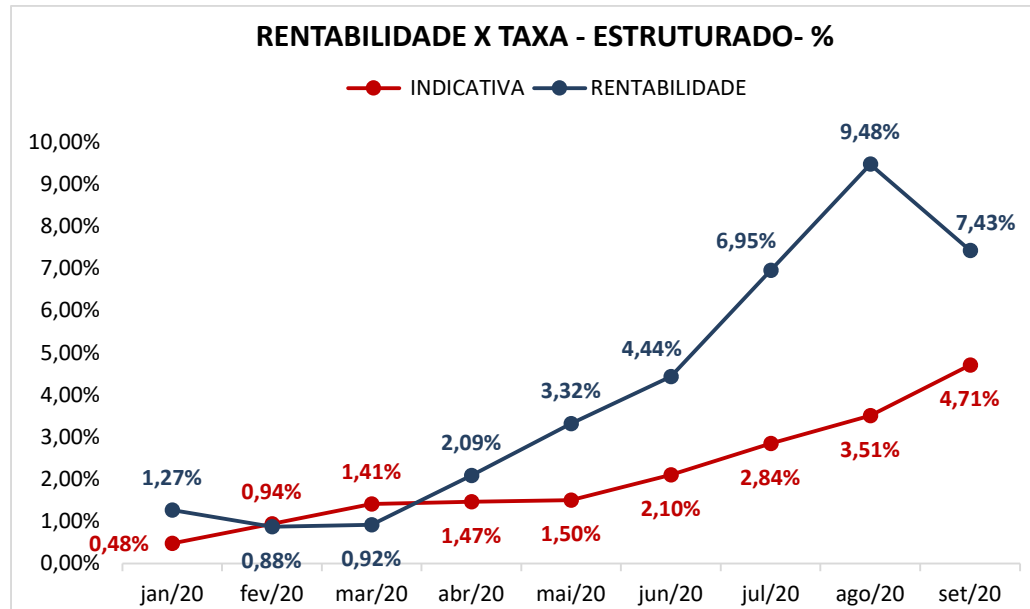
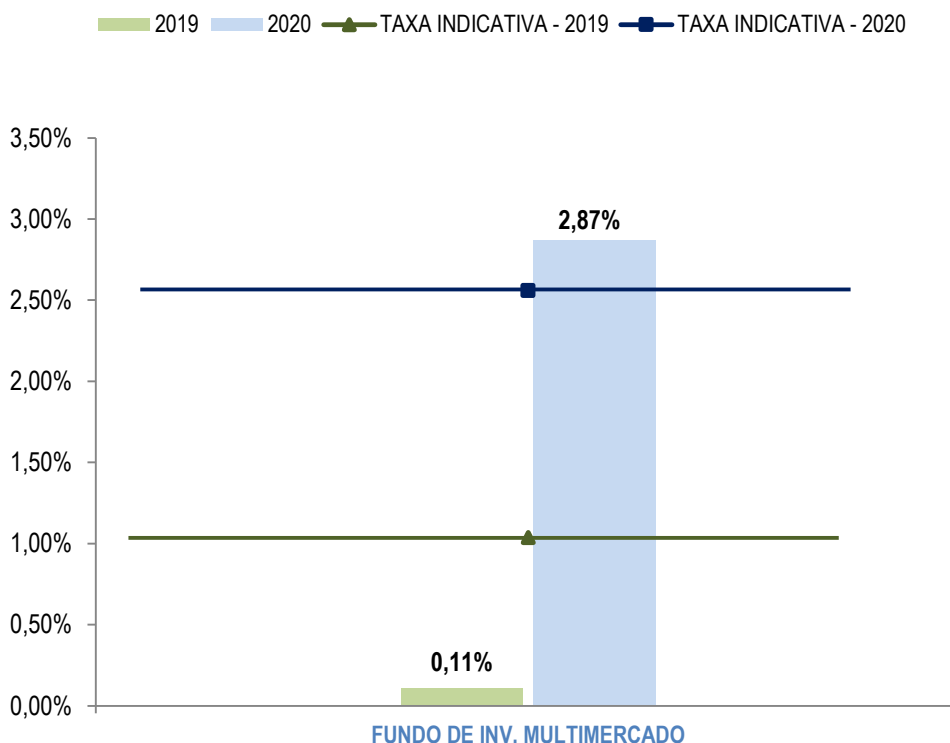


GRÁFICO 60. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO
SEGMENTO ESTRUTURADO - 3º TRIM

5.3.2 Controle de Avaliação de Riscos
Risco de Mercado - Resumo

30/set/20

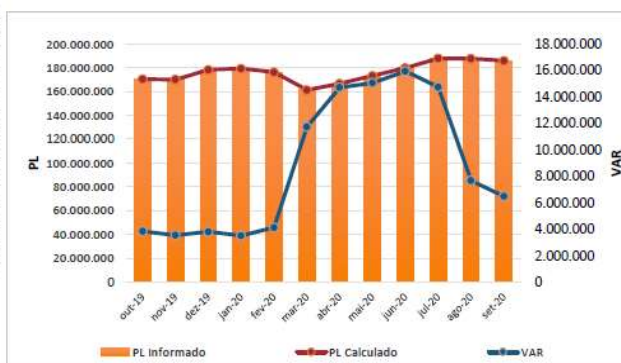
SÃO FRANCISCO PLANO CD

VaR (Value-at-Risk)	6.480.383,82
% VaR (Value-at-Risk)	3,48%
Patrimônio Calculado	186.012.994,17
Patrimônio Informado	185.743.219,97

Parâmetros

Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
30/09/2020	185.743.219,97	186.012.994,17	6.480.383,82	3,48%
31/08/2020	187.700.235,34	187.712.859,90	7.660.968,08	4,08%
31/07/2020	187.667.579,35	187.858.896,79	14.750.116,85	7,85%
30/06/2020	179.917.730,91	179.930.626,10	15.944.746,66	8,86%
29/05/2020	173.271.736,53	173.272.100,32	15.063.202,11	8,69%
30/04/2020	166.755.867,31	166.755.408,26	14.720.728,42	8,83%
31/03/2020	161.389.792,88	161.385.248,06	11.744.636,87	7,28%
28/02/2020	176.261.707,54	176.285.452,82	4.114.856,79	2,33%
31/01/2020	178.829.926,49	179.346.204,01	3.495.288,22	1,95%
31/12/2019	178.357.552,90	178.368.948,45	3.799.710,49	2,13%
29/11/2019	170.207.520,08	170.160.558,27	3.541.207,96	2,08%
31/10/2019	170.533.396,47	170.543.121,24	3.830.541,04	2,25%



5.3.3 Operações Kursadas

A tabela abaixo explora os procedimentos operacionais da área financeira na gestão da carteira própria, apresentando como ocorreram as operações realizadas envolvendo a **Compra e Venda de Títulos Públicos e Fundos de Investimentos**. As operações de arbitragem e alienações no decorrer do trimestre agregaram ganhos e, são operações táticas, dentro da manutenção da estratégia contida na Política de Investimento 2020/2024. As operações realizadas consistiram em dar continuidade à concentração em investimentos de papéis de curto e médio prazo, sem impactar o “*Duration*” do Plano, mantendo a cautela, face às taxas de juros para vencimentos de longo prazo voltaram a apresentarem prêmios em relação às primeiras, motivada pela volatilidade, resultado das incertezas geradas no mercado financeiro, no período de combate à pandemia do Covid-19.

As operações táticas realizadas com a compra de **Letras Financeiras do Tesouro-LFT's**, visaram minimizar possíveis perdas nos demais ativos, com isso, diminuir a volatilidade da carteira gerada pelas incertezas do mercado com o combate do Covid-19, estabilizando as variações do Patrimônio do Plano.

Cumprindo a legislação vigente, a Resolução CGPC Nº 21 de 25/09/2007, apresenta-se abaixo o quadro das Operações Kursadas em Títulos Públicos Federais - NTN/B's e LFT's, as quais se antecipam, tiveram suas taxas de “Compra e Venda” respeitando o intervalo indicativo contido no relatório disponibilizado pela **ANBIMA - “Mercado Secundário de Títulos Públicos”**.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade os fatos ocorridos.

TABELA 21. OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020 – TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2020						
PLANO II - CD / CODEPREV						
VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
22.01.2020	NTN-B 2030	2,98%	3,11%	3,34%	3,20%	5.168.167,49
13.03.2020	NTN-B 2023	1,97%	2,50%	3,43%	2,65%	12.026.731,48
17.09.2020	NTN-B 2030	2,81%	3,19%	3,86%	3,23%	12.959.345,77
21.09.2020	NTN-B 2028	2,58%	3,03%	3,73%	3,15%	16.584.314,77
TOTAL						46.738.559,51
COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
09.03.2020	NTN-B 2055	3,42%	3,88%	4,06%	3,69%	6.998.274,38
13.03.2020	LFT 's-2021	0,0118%	0,0140%	0,0169%	0,00100%	11.991.431,85
05.05.2020	LFT 's-2025	0,03080%	0,00344%	0,03820%	0,00400%	2.044.323,41
18.05.2020	LFT 's-2026	0,03220%	0,03520%	0,04000%	0,00390%	1.992.965,64
02.06.2020	LFT 's-2026	0,03210%	0,03500%	0,03980%	0,00398%	2.006.020,06
03.07.2020	LFT 's-2025	0,03170%	0,03510%	0,03860%	0,04000%	2.159.808,43
17.08.2020	LFT 's-2025	0,03190%	0,03510%	0,03920%	0,00400%	2.175.982,63
TOTAL						29.368.806,40

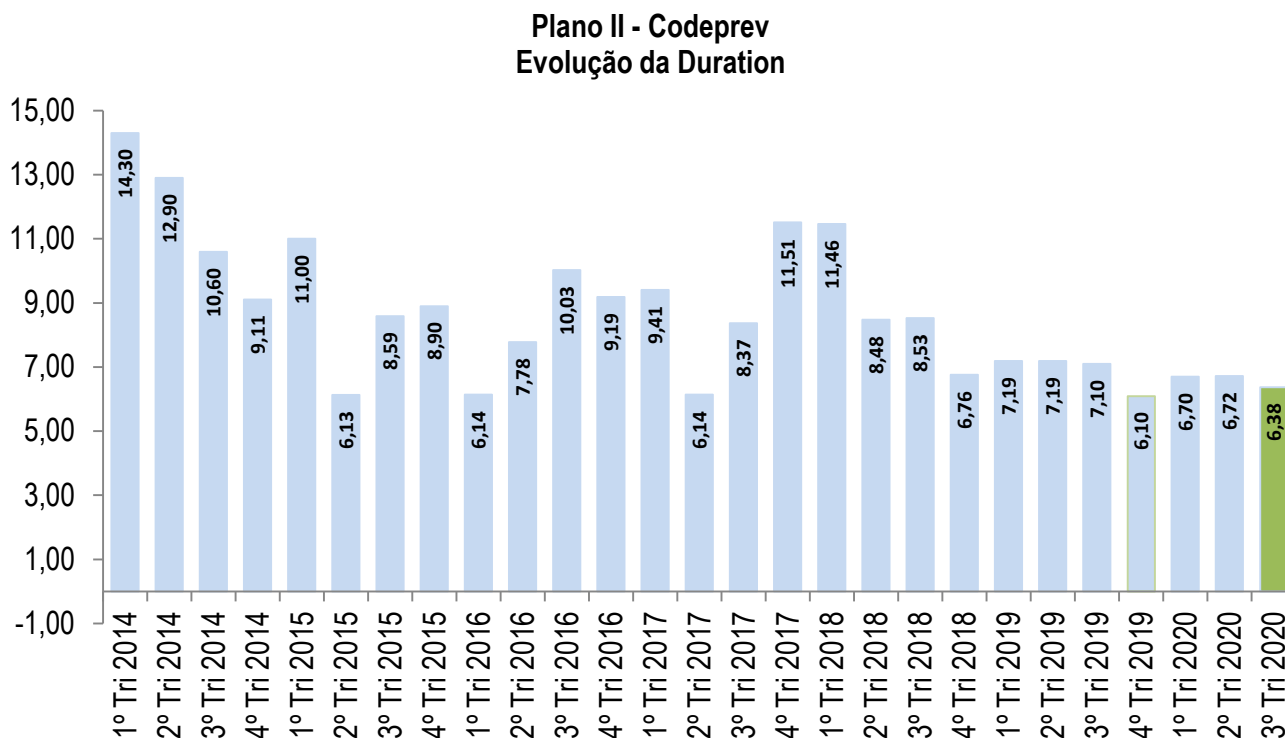
Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Kursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no decorrer do exercício de 2020, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2020/2024.

TABELA 22. OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020- FUNDOS DE INVESTIMENTOS

BRASIL PLURAL EXERCÍCIO DE 2020 PLANO II - Codeprev				FIA SAGA EXERCÍCIO DE 2020 PLANO II - Codeprev	
APLICAÇÕES		RESGATES		APLICAÇÕES	
Data	Volume - R\$ -	Data	Volume - R\$ -	Data	Volume - R\$ -
03/01/2020	2.300.000,00	20/01/2020	155.000,00	22/09/2020	9.000.000,00
23/01/2020	2.054.000,00	09/03/2020	7.000.000,00		9.000.000,00
04/02/2020	2.130.000,00	20/03/2020	490.000,00		
18/02/2020	83.000,00	17/04/2020	140.000,00		
03/03/2020	1.140.000,00	28/04/2020	125.000,00		
04/03/2020	970.000,00	18/05/2020	1.800.000,00		
02/04/2020	2.150.000,00	27/05/2020	240.000,00		
04/08/2020	1.010.000,00	19/06/2020	35.000,00		
06/08/2020	970.000,00	15/07/2020	108.000,00		
18/09/2020	5.970.000,00	29/07/2020	65.000,00		
22/09/2020	16.584.000,00				
	35.361.000,00		10.158.000,00		

5.3.4 Duration

GRÁFICO 61. EVOLUÇÃO DA DURATION



No encerramento do 3º trimestre de 2020 o *duration* alcançou 6,38 anos contra 7,10 anos, no mesmo período de 2019. A redução do *duration* do Plano foi promovida no decorrer dos últimos 12 (doze) meses em

função de alguns motivos supervenientes: (i) O impacto que o plano poderia vir a sofrer ante o plano de incentivo a demissão implementado pela Patrocinadora; (ii) A queda vertiginosa dos preços das NTN/B's, onde a Diretoria Financeira optou por alienar títulos mais longos e ajustar os vencimentos em prazos médios e curtos e (iii) reduzindo o prazo médio da carteira de NTN/B's reduziu conjuntamente o risco global do Plano.

5.3.5 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2020**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano II /Codeprev no encerramento do **3º trimestre de 2020** resultou em um valor negativo de (R\$ 5.519.281,40) - contra o Valor Orçado de R\$ 8.508.648,33, ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (64,87%) daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para **o terceiro trimestre de 2020**, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “**Orçado e o Realizado**”, apesar da recuperação dos mercados financeiros no decorrer do segundo trimestre, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pelo fraco desempenho registrado no primeiro e terceiro trimestre, resultado da alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com conseqüente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras do Plano. Seguem os resultados referentes ao Terceiro Trimestre de 2020.

GRÁFICO 62. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

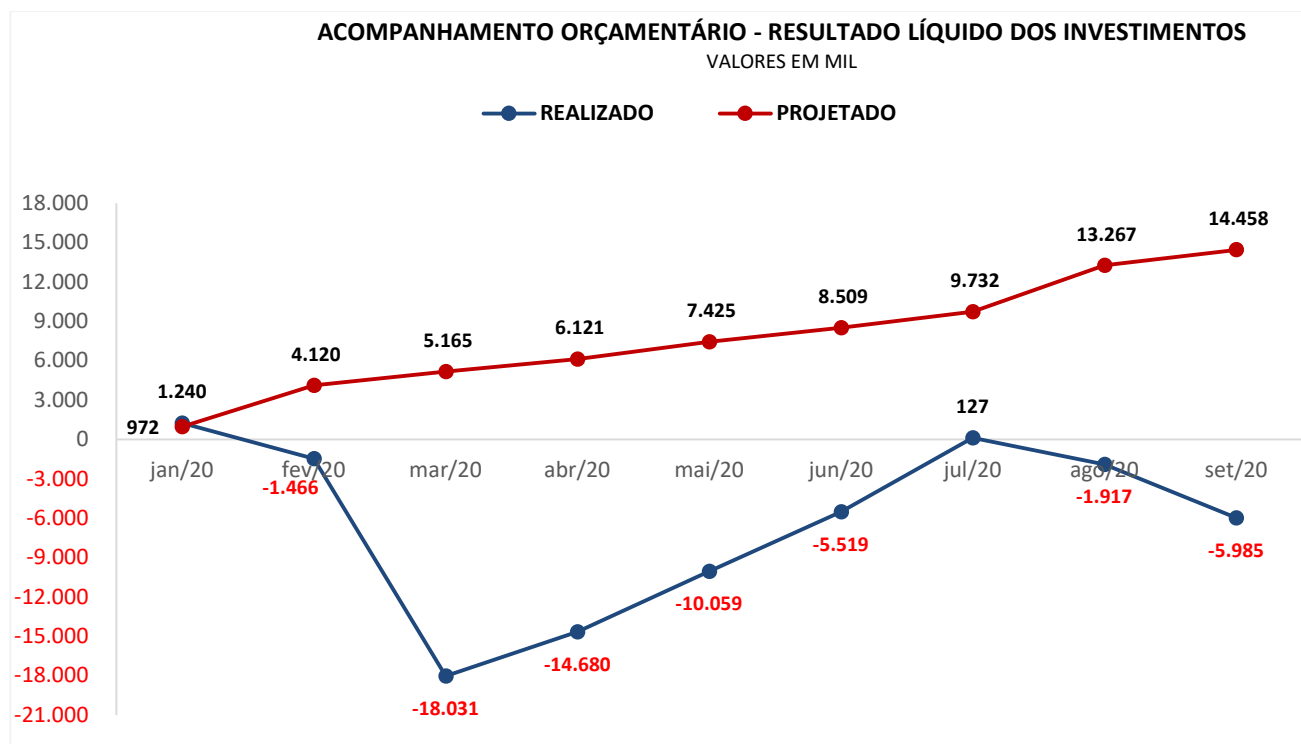


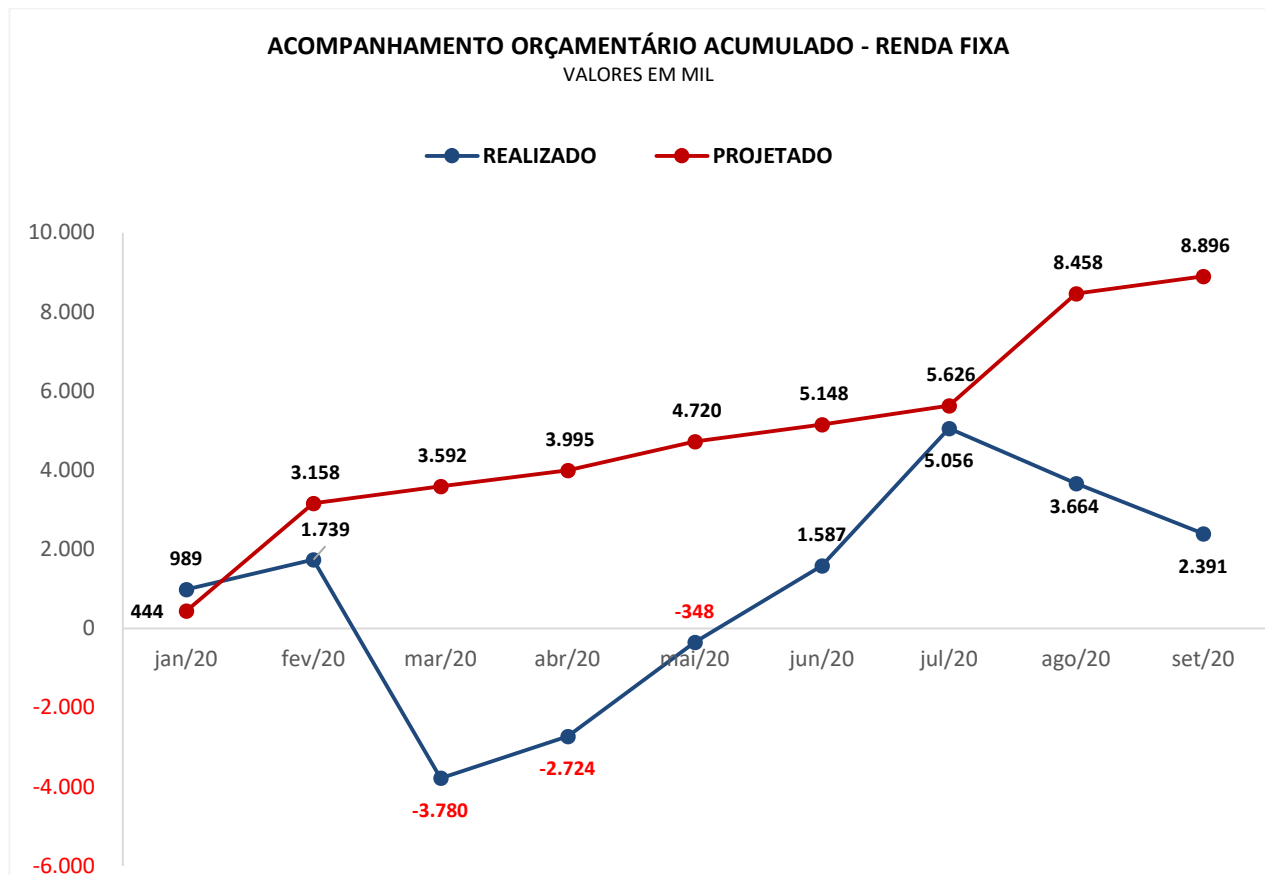
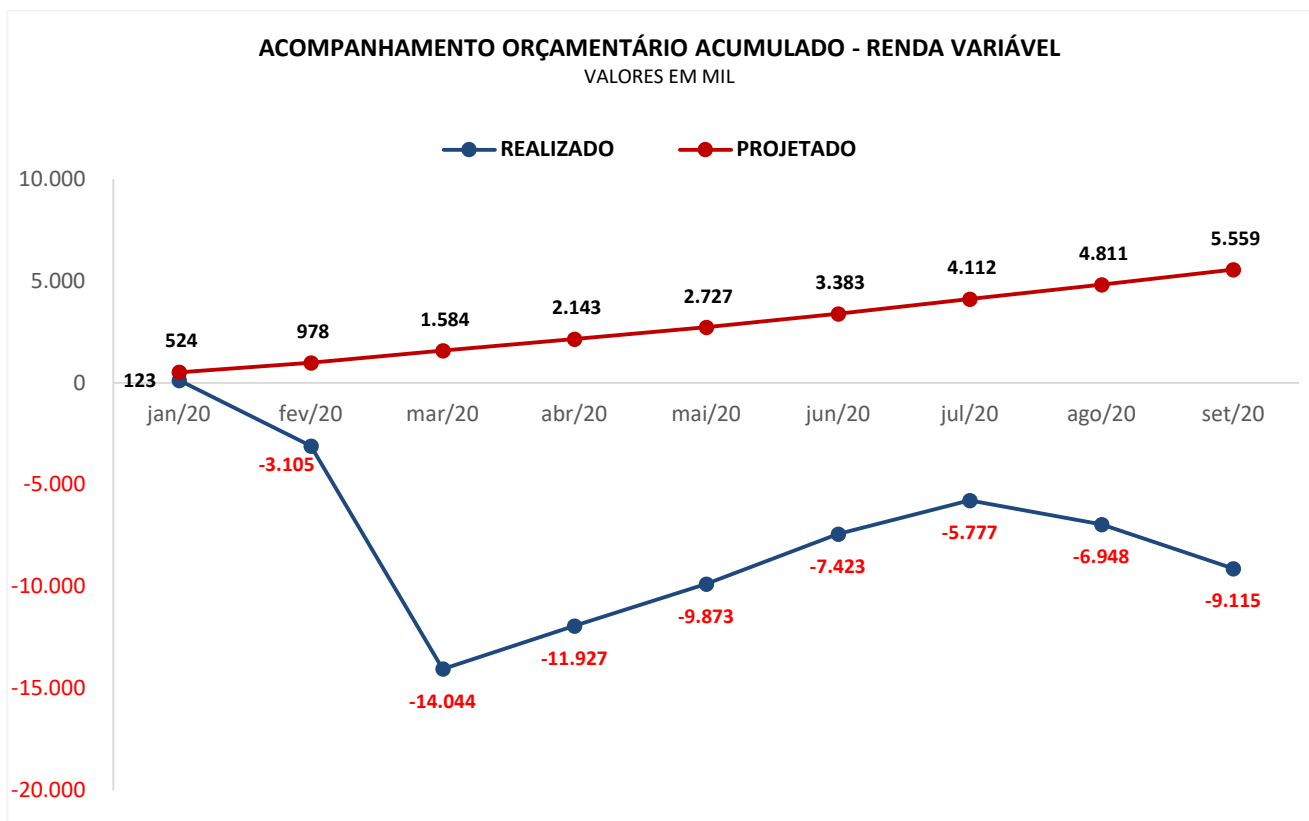
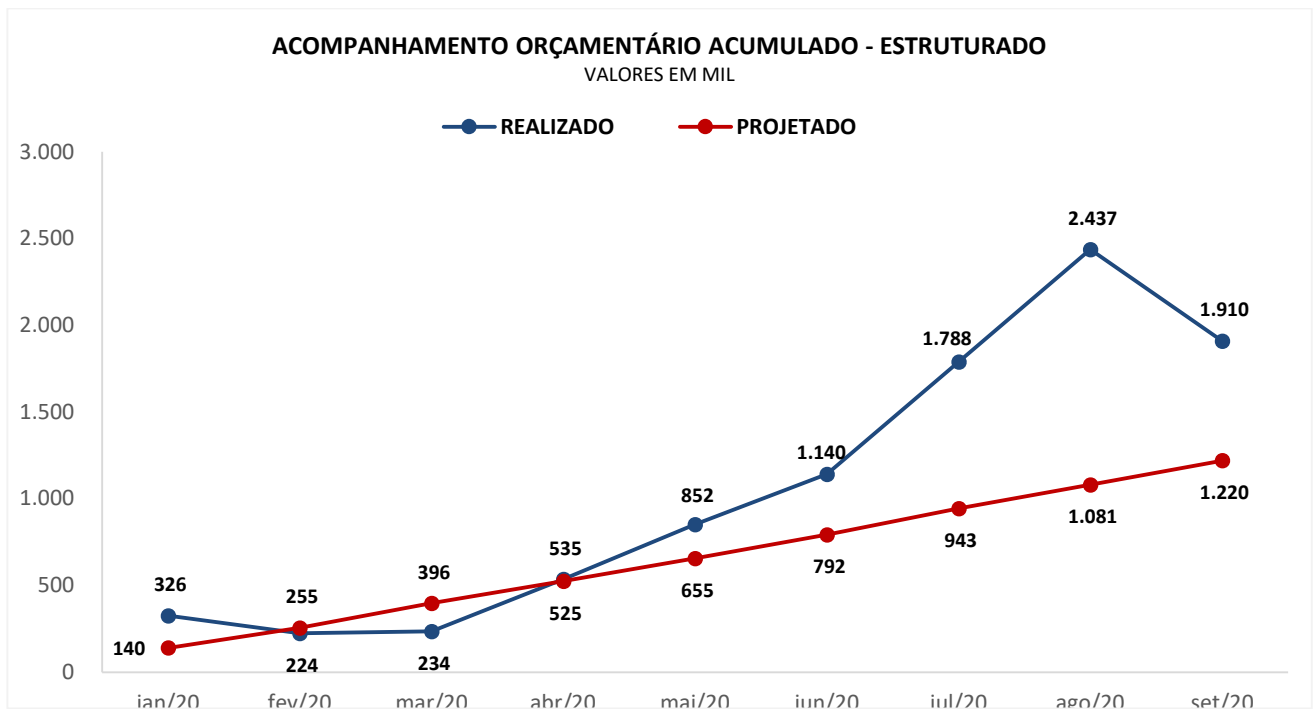
GRÁFICO 63. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

GRÁFICO 64. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL


GRÁFICO 65. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO


Por fim e não menos importante é o fato de que a transferência de custeio administrativo dos investimentos está sendo realizados abaixo do previsto, fatalmente grato a gestão conservadora no PGA, onde gastos são realizados com parcimônia, respeitando a qualidade deles.

TABELA 23. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
Setembro/2020									
PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - CD - CODEPREV									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	1.934.380,89	427.612,67	452,37%	1.586.777,28	5.147.703,27	30,82%	1.586.777,28	10.424.754,10	15,22%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	1.931.047,27	407.431,67	473,96%	1.569.842,22	5.034.464,72	31,18%	1.569.842,22	10.148.007,45	15,47%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	3.333,62	20.181,00	16,52%	16.935,06	113.238,55	14,96%	16.935,06	276.746,65	6,12%
RENDA VARIÁVEL	2.450.292,20	655.941,32	373,55%	-7.423.161,74	3.382.703,90	VAR NEGATIVA	-7.423.161,74	7.827.626,86	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	2.450.292,20	655.941,32	373,55%	-7.423.161,74	3.382.703,90	VAR NEGATIVA	-7.423.161,74	7.827.626,86	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	2.450.292,20	590.937,06	414,65%	-7.423.161,74	3.110.018,85	VAR NEGATIVA	-7.423.161,74	6.874.006,51	VAR NEGATIVA
FUNDOS NO EXTERIOR	0,00	65.004,26	0,00%	0,00	272.685,05	0,00%	0,00	953.620,35	0,00%
ESTRUTURADO	288.128,61	136.867,38	210,52%	1.140.014,77	791.902,51	143,96%	1.140.014,77	1.634.526,14	69,75%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	288.128,61	136.867,38	210,52%	1.140.014,77	791.902,51	143,96%	1.140.014,77	1.634.526,14	69,75%
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-132.635,11	-137.037,87	VAR NEGATIVA	-822.911,71	-813.661,35	VAR NEGATIVA	-822.911,71	-1.626.282,98	VAR NEGATIVA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	4.540.166,59	1.083.383,50	419,07%	-5.519.281,40	8.508.648,33	-64,87%	-5.519.281,40	18.260.624,12	-30,23%

(i) **NO MÊS:** é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS:** é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

5.4 CONTÁBIL

QUADRO 10. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	set/20	set/19		set/20	set/19
DISPONÍVEL	63.861	86.285	EXIGÍVEL OPERACIONAL	166.390	288.609
REALIZÁVEL	188.082.963	167.906.181	Gestão Previdencial	66.791	155.391
Gestão Previdencial	2.138.165	2.093.416	Investimentos	99.599	133.218
Gestão Administrativa	201.753	98.720	PATRIMÔNIO SOCIAL	187.980.435	167.703.857
Investimentos	185.743.045	165.714.045	Patrimônio de Cobertura do Plano	176.357.238	157.974.519
Títulos Públicos	91.795.384	142.856.346	Provisões Matemáticas	176.357.238	157.974.519
Fundos de Investimento	93.947.662	22.857.698	Benefícios Concedidos	273.169	103.243
			Benefícios a Conceder	176.084.069	157.871.275
			Fundos	11.623.197	9.729.338
			Fundos Previdenciais	11.421.445	9.630.618
			Fundos Administrativos	201.753	98.720
TOTAL DO ATIVO	188.146.825	167.992.466	TOTAL DO PASSIVO	188.146.825	167.992.466

5.4.1 Composição do Ativo

5.4.1.1 Gestão Previdencial

Registra as contribuições mensais patronais e de participantes, referente ao mês de setembro/2020 a serem recebidas em outubro/2020.

5.4.1.2 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde à participação do Plano Codeprev no Fundo Administrativo, totalizado em setembro é de R\$ 201 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

5.4.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros são detalhados no quadro abaixo:

QUADRO 11. CARTEIRA DOS INVESTIMENTOS

Plano Codeprev	set/20	set/19	AVALIAÇÃO		
Investimentos	185.743.045	165.714.045	Vertical		Horizontal em relação a 2019
			2020	2019	
Títulos Públicos	91.795.384	142.856.346	49,4%	86,2%	-36%
Fundos de Investimento	93.947.662	22.857.698	50,6%	13,8%	311,0%
Renda Fixa	25.562.263	1.634.977	13,8%	3740,6%	1463,5%
Acções	40.747.786	14.541.616	21,9%	8,8%	180,2%
Multimercado	27.637.612	6.681.106	14,9%	4,0%	313,7%

Do quadro acima, destaca em relação ao total do Programa de Investimentos, os Títulos Públicos Federais - NTN/B que correspondem a 49,4% do total dos ativos do plano.

A gestão praticada pela Diretoria de Finanças e aprovada pelo **Comitê Estratégico de Investimentos – CEI**, na Carteira de Títulos Públicos Federais - NTN/B existentes no **Plano II/Codeprev** no decorrer do exercício de 2019, também sofreu sensível processo de modificação, tendo em vista a continuidade do alongamento de seus vencimentos e a adequação ao comportamento da Taxa Básica de Juros - Selic administrada pelo Comitê de Política Monetária-COPOM, com objetivo de rentabilizar o Plano: (i) - Devidamente atestada pelo AETQ e (ii) - Processo precedido de avaliação do Comitê Estratégico de Investimento - CEI.

QUADRO 12. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/20	set/19	
A) Ativo Líquido - início do exercício	180.524.687	130.531.444	38,30
1. Adições	14.142.617	42.631.668	(66,83)
(+) Contribuições	20.127.544	19.334.163	4,10
(+) Resultado Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(5.984.927)	23.297.506	-
2. Destinações	(6.888.622)	(5.557.976)	23,94
(-) Benefícios	(6.283.556)	(4.977.224)	26,25
(-) Custeio Administrativo	(605.066)	(580.752)	4,19
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	7.253.995	37.073.692	(80,43)
(+/-) Provisões Matemáticas	6.462.338	34.620.558	(81,33)
(+/-) Fundos Previdenciais	791.658	2.453.134	(67,73)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+C)	187.980.435	167.605.137	12,16
C) Fundos não previdenciais	201.753	98.720	104,37
(+/-) Fundos Administrativos	201.753	98.720	104,37

QUADRO 13. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/20	set/19	
1. Ativos	188.146.825	167.992.466	12,00
Disponível	63.861	86.285	(25,99)
Recebível	2.339.918	2.192.136	6,74
Investimento	185.743.045	165.714.045	12,09
Títulos Públicos	91.795.384	142.856.346	(35,74)
Fundos de Investimento	93.947.662	22.857.698	311,01
2. Obrigações	166.390	288.609	(42,35)
Operacional	166.390	288.609	(42,35)
3. Fundos não Previdenciais	201.753	98.720	104,37
Fundos Administrativos	201.753	98.720	104,37
5. Ativo Líquido (1-2)	187.778.683	167.605.137	12,04
Provisões Matemáticas	176.357.238	157.974.519	11,64
Fundos Previdenciais	11.421.445	9.630.618	18,60

5.4.2 Composição do Passivo

5.4.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade Previdencial, estando composta dos seguintes registros:

- a) Taxa de carregamento para o PGA – R\$ 64 mil;

A taxa de carregamento, atualmente em 3% das contribuições vertidas para o Plano de Benefícios (definido no plano de custeio pelo atuário), serão liquidados no mês de outubro/2020.

5.4.2.2 Gestão dos Investimentos

O montante de R\$ 99 mil corresponde à provisão para a cobertura do custeio dos investimentos (taxa de administração) a ser pago pelo plano de benefícios. O montante apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês setembro/2020 e liquidado em outubro/2020.

5.4.2.3 Patrimônio Social

a) Provisões Atuariais:

As reservas constituídas, diferentemente do plano de benefícios I (BD), não são apuradas por atuário independente, são na realidade apuradas segundo a quantidade adquirida de cotas ao longo de toda a vida laboral dos participantes. O valor resultante do total de cotas existente no plano multiplicada pelo valor da cota do plano define o montante das reservas.

QUADRO 14. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/20	set/19	
Provisões Técnicas (1+2+3)	188.146.825	167.992.466	12,00
1. Provisões Matemáticas	176.357.238	157.974.519	11,64
1.1. Benefícios Concedidos	273.169	103.243	164,59
Contribuição Definida	273.169	103.243	164,59
Benefício Definido	273.169	103.243	164,59
1.2. Benefício a Conceder	176.084.069	157.871.275	11,54
Contribuição Definida	176.084.069	157.871.275	11,54
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)	65.781.965	55.548.628	18,42
Saldo de Contas - parcela participantes	110.302.104	102.322.648	7,80
3. Fundos	11.623.197	9.729.338	19,47
3.1. Fundos Previdenciais	11.421.445	9.630.618	18,60
3.2. Fundo Administrativo	201.753	98.720	104,37
4. Exigível Operacional	166.390	288.609	(42,35)
4.1. Gestão Previdencial	66.791	155.391	(57,02)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	99.599	133.218	(25,24)

5.4.2.4 Fundos

a) Previdencial:

O Fundo Previdencial é constituído pelo saldo, devidamente rentabilizado, das contribuições realizadas pelo participante e pelo patrocinador para cobertura dos benefícios de risco. O saldo atual perfaz R\$ 11.623 mil.

No CODEPREV pode-se identificar o Fundo Coletivo de Risco, formado pelas contribuições de participantes e patrocinadores e rendimentos gerados pelo investimento do plano, o qual se destina a cobrir sinistros que impeçam aos participantes, na forma disciplinada pelo regulamento do plano, verterem suas contribuições até completarem 58 anos.

O Fundo Patronal não Comprometido é formado somente pelas contribuições não resgatadas pelos participantes, oriundas das contribuições depositadas pelo patrocinador em nome do participante, quando da perda do vínculo empregatício com sua patrocinadora. Aponta-se por oportuno que o vesting das contribuições patronais para resgate pelos participantes, corresponde a 0,5% a.m. multiplicado pelo número de meses de vínculo empregatício junto a patrocinadora.

QUADRO 15. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO CODEPREV			
DEFINIÇÃO	set/20	set/19	%
1- CONTRIBUIÇÕES	19.522.479	18.753.411	4
(+) Patrocinadores	9.471.163	9.215.712	3
(+) Participantes Ativos	10.477.010	10.088.943	4
(+) Autopatrocinados	178.094	28.743	520
(+) Assistidos	1.278	764	67
(-) Custeio	- 605.066	- 580.752	4
2- DESTINAÇÕES	- 6.283.556	- 4.977.224	26
(-) Benefícios	- 6.283.556	- 4.977.224	26
3- INVESTIMENTOS	- 5.984.927	23.297.506	- 126
(+) Renda Fixa	2.359.081	22.570.946	- 90
(+) Renda Variável	- 7.173.699	2.000.325	- 459
(-) Custeio	- 1.170.310	- 1.273.765	- 8
4- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 6.462.338	- 34.620.558	- 81
(+) Benefícios a Conceder	- 177.395	- 34.346.538	- 99
(+) Benefícios Concedidos	- 6.284.943	- 274.020	2.194
B) CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO FUNDOS (1+2+3+4)	791.658	2.453.134	- 68

b) Administrativo:

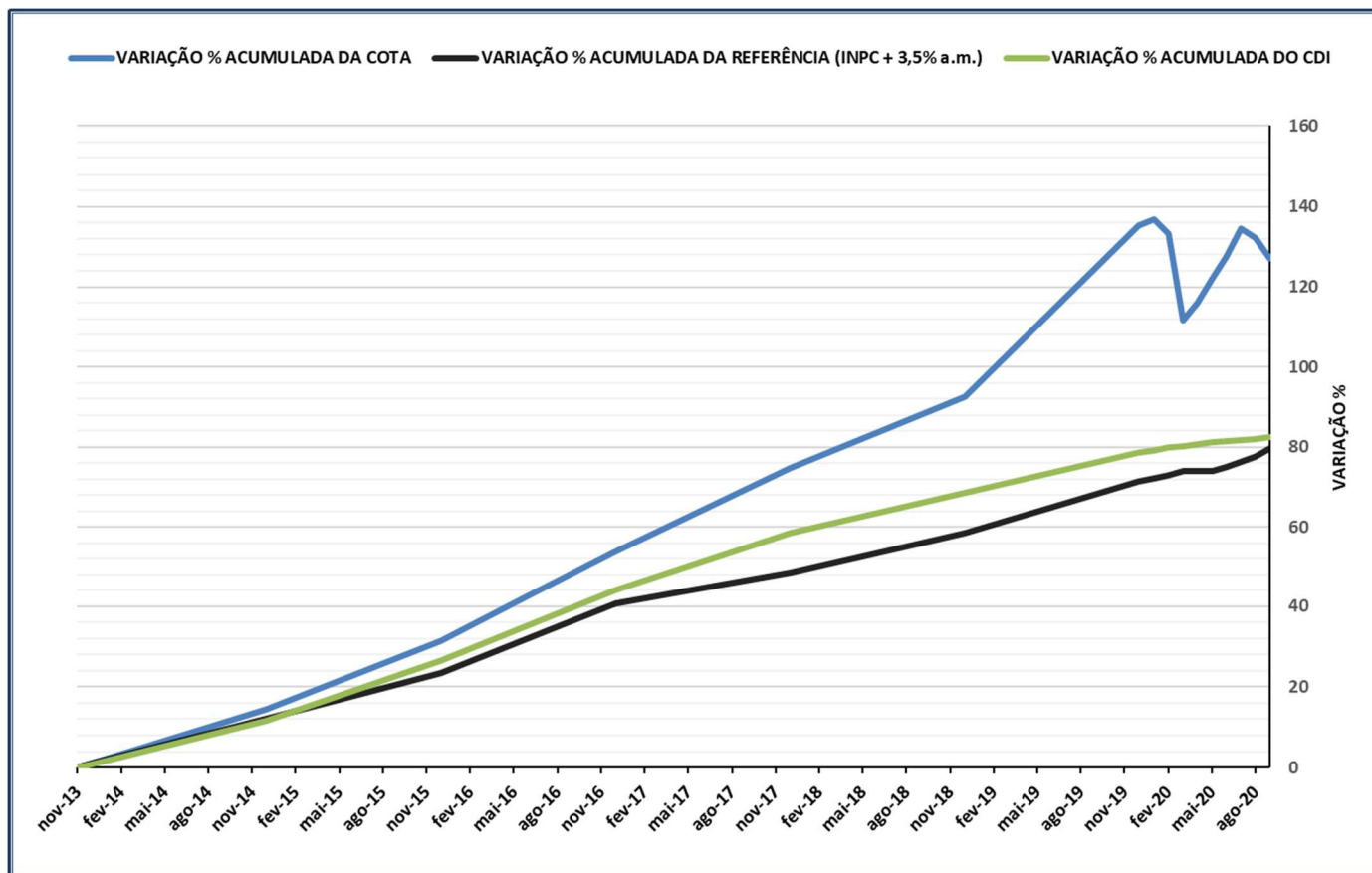
O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos e em setembro/2020 o valor é de R\$ 201 mil reais.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

QUADRO 16. VARIAÇÃO ACUMULADA

COTA CODEPREV					
mês	valor	variação mensa	variação em 12 meses	variação no ano	variação acumulada
01/12/2013	1,00000				
01/12/2014	1,16821	1,93%	16,82%	16,82%	16,82%
01/12/2015	1,29650	0,90%	10,98%	10,98%	29,65%
01/12/2016	1,52143	-0,22%	17,35%	17,35%	52,14%
01/12/2017	1,73002	3,24%	13,71%	13,71%	73,00%
01/12/2018	1,89937	0,60%	9,79%	9,79%	89,94%
01/12/2019	2,28513	-1,05%	20,31%	20,31%	128,51%
01/01/2020	2,35269	2,96%	22,11%	2,96%	135,27%
01/02/2020	2,36919	0,70%	18,28%	3,68%	136,92%
01/03/2020	2,33329	-1,51%	16,19%	2,11%	133,33%
01/04/2020	2,11591	-9,32%	4,81%	-7,41%	111,59%
01/05/2020	2,15933	2,05%	5,78%	-5,51%	115,93%
01/06/2020	2,21856	2,74%	5,27%	-2,91%	121,86%
01/07/2020	2,27604	2,59%	4,36%	-0,40%	127,60%
01/08/2020	2,34670	3,10%	6,55%	2,69%	134,67%
01/09/2020	2,32140	-1,08%	5,43%	1,59%	132,14%
01/10/2020	2,27163	-2,14%	0,58%	-0,59%	127,16%

GRÁFICO 66. DESEMPENHO ACUMULADO DA COTA



Este gráfico representa a evolução da cota patrimonial do plano CD, frente ao seu referencial. Refere-se ao retorno dos investimentos dos ativos do plano comparado com o seu alvo, o qual é definido como sendo a taxa de juros ao ano mais INPC.

No período de 01/12/2013 à 30/09/2020 a cota apresentou uma variação de 127,16%, enquanto a variação do CDI atingiu 82,38% no mesmo período.

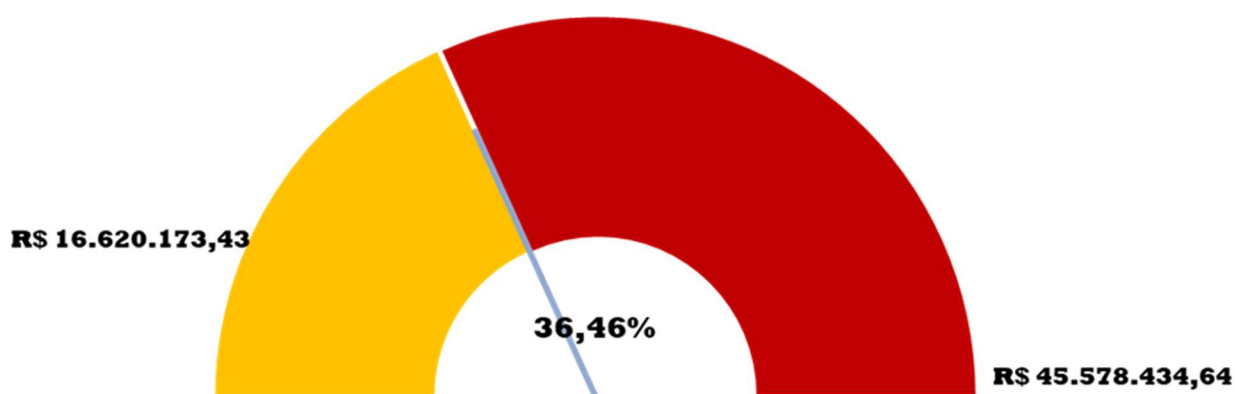
Importante identificar que a variação acima apontada se encontra totalmente livre dos encargos, quer seja sobre as contribuições, ou sobre os investimentos, assim, dito de outra forma, ela representa o ganho líquido. Na forma apurada, cabe explicar ainda que, essa mesma remuneração é a experimentada pelas contribuições patronais.

6 PLANO DE BENEFÍCIOS III – SALDADO

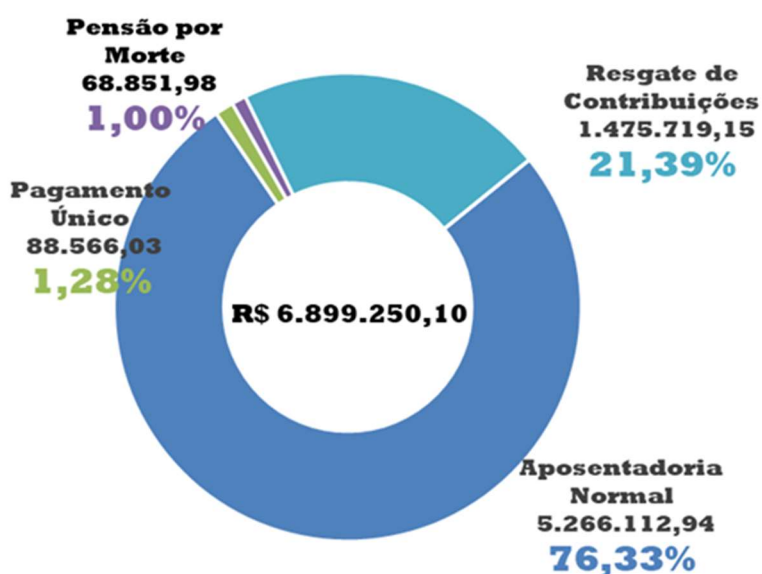
6.1 RECEITAS

Dívida relativa ao Valor Atual de Ajuste nas Contribuições Normais decorrente do processo de Saldamento do Plano de Benefícios I, aprovado pela Portaria PREVIC/DILIC N° 929 de 25/09/2017, e contratado em 17 de abril de 2018. A prestação da dívida contratada foi calculada pelo Sistema de Amortização Francês (PRICE), utilizando-se de taxa de juros de 5,26% ao ano, acrescido da atualização monetária pelo INPC do IBGE. A dívida de responsabilidade da Fundação São Francisco (patrocinadora) decorrente do processo de Saldamento foi quitada em julho/2018.

6.1.1 Dívida Codevasf



6.2 DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS



- O benefício de Pagamento Único corresponde a devolução das contribuições vertidas ao Plano de Benefícios I, entre a “data do saldamento” e a “data efetiva”, devidamente atualizadas.

6.3 INVESTIMENTO

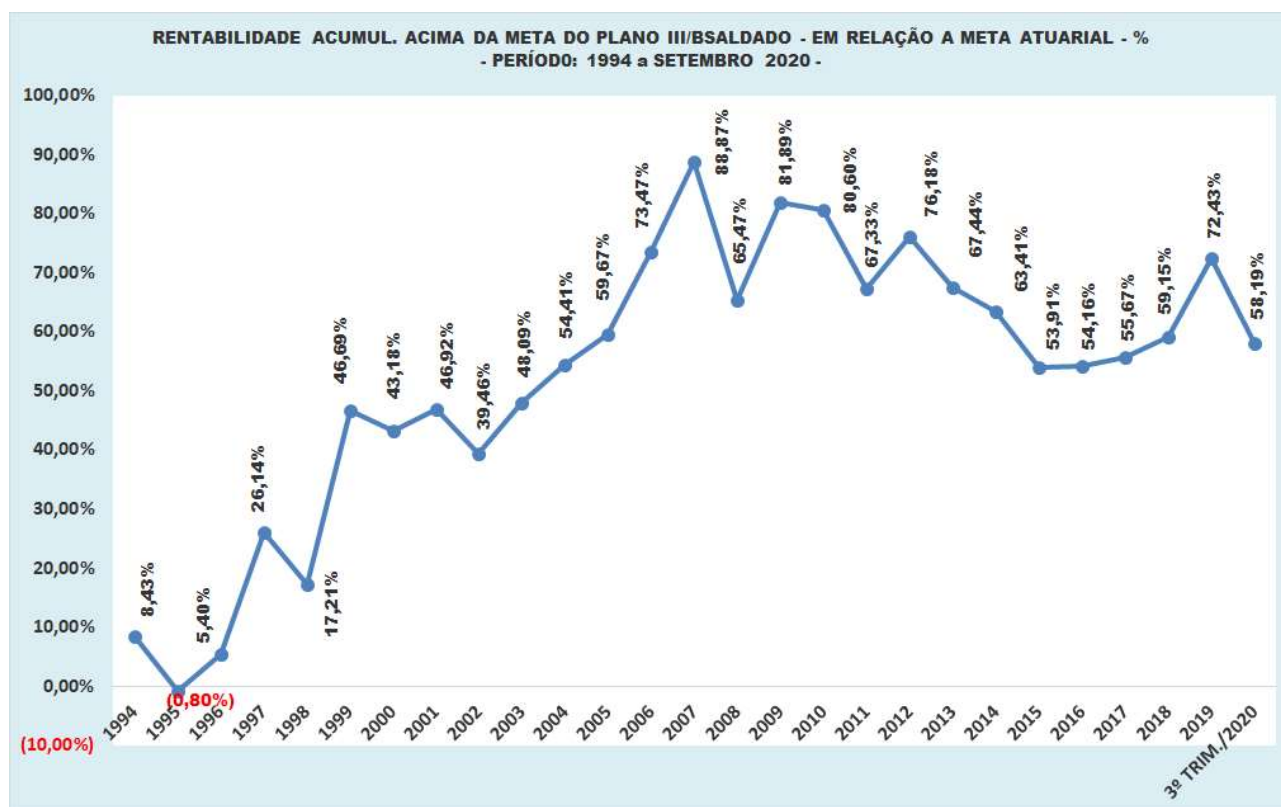
O Plano de Benefício III/BSaldado originou-se da cisão ocorrida no momento do Processo de Saldamento do Plano BD (Plano de Origem) - aprovado pela Portaria Nº 929, de 25 de setembro de 2017, da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

6.3.1 Performance do Plano III/BSaldado - Descontada da Meta Atuarial

O Gráfico abaixo identifica o desempenho dos investimentos acumulados do Plano III/BSaldado. As variações foram obtidas dos registros constantes do Demonstrativo Atuarial - DA, portanto, foram apuradas pelo Atuário no período de 1994 a setembro de 2020. **Fica evidente que nos últimos vinte e cinco anos e nove meses, a rentabilidade mantém-se acima da Meta Atuarial.**

Os resultados desfavoráveis (motivado pelo desempenho do mercado *bursátil*) observados no período de 2008 a 2013 e no decorrer do primeiro trimestre de 2020 reduziram os ganhos acumulados, mas, de nenhuma forma, foram capazes de zerar os ganhos auferidos pelos investimentos. **No encerramento do terceiro trimestre de 2020**, a taxa permaneceu superior a 58%, no entanto, apresenta instabilidade de ganho, motivado pela queda do mercado acionário, prejudicado pelo fato episódico observado na economia global: “O Combate ao Covid-19”. Os resultados do Plano permitiram ao **Comitê de Investimentos-CI** manter os processos estratégicos de médio e longo prazo sem alteração em sua estrutura de alocação. A racionalidade das estratégias conservadoras adotadas seguiu guiada pelo entendimento de que o objetivo dos investimentos do Plano não poderia se pautar na busca de máximas rendas, mas, tendo a meta como padrão de desempenho adequado, alocar os recursos visando à segurança antes da rentabilidade.

GRÁFICO 67. DESEMPENHO ACUMULADO ACIMA DA META DO PLANO



6.3.2 Enquadramento

6.3.2.1 Política de Investimento

A estrutura de investimento vista pelas alocações nos **Segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Estruturado, Imobiliário e Operações C/ Participantes**, encontrava-se, no encerramento do **3º Trimestre de 2020**, em conformidade com os limites estabelecidos na Política de Investimento 2020/2024, aprovada pelo Conselho Deliberativo.

GRÁFICO 68. ENQUADRAMENTO POR SEGMENTO

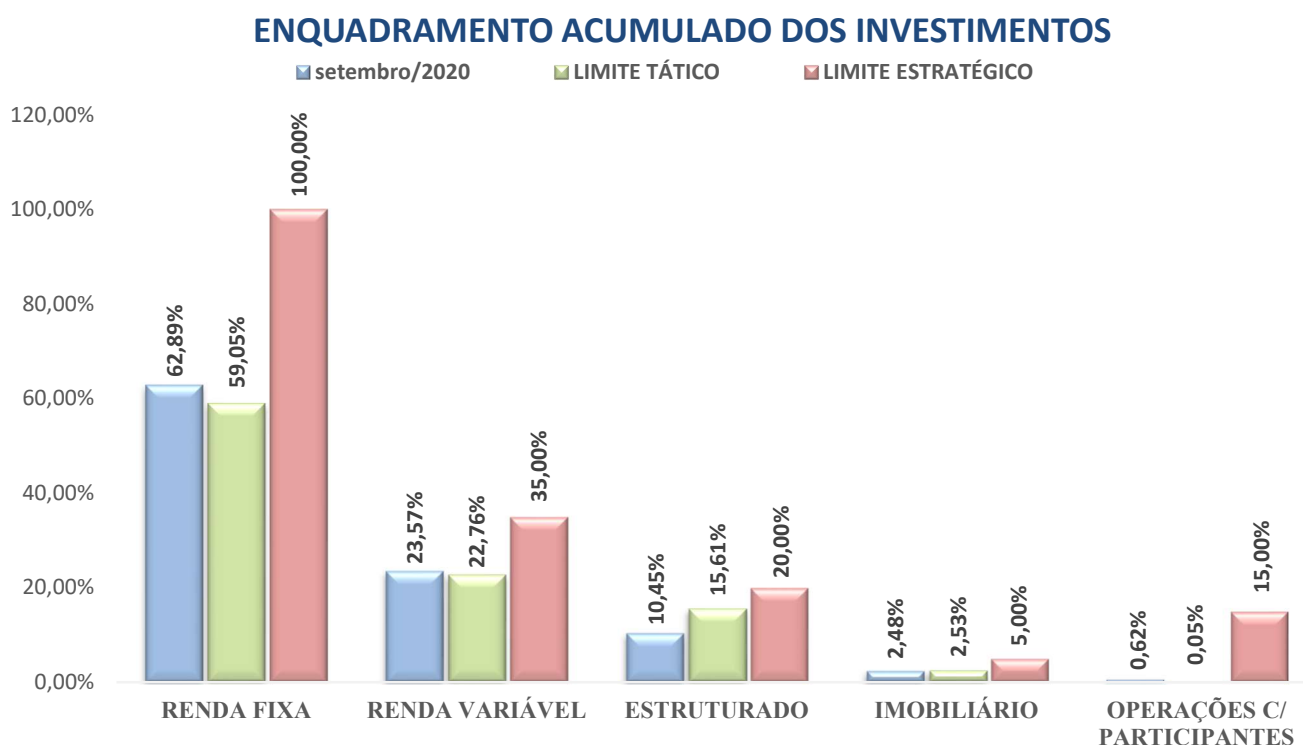


TABELA 24. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE BENEFÍCIO III - BS -							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2019		setembro/2020		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	187.221.020,50	58,74%	192.323.044,82	62,89%	59,05%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	88.746.116,13	27,84%	72.094.355,05	23,57%	22,76%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	33.391.133,63	10,48%	31.952.496,28	10,45%	15,61%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	7.571.183,16	2,38%	7.572.128,74	2,48%	2,53%	5,00%	20,00%
OPERAÇÕES C/ PARTICIPANTES	1.792.914,45	0,56%	1.883.382,11	0,62%	0,05%	15,00%	15,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	318.722.367,87	100%	305.825.407,00	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	9.645,31	VARIACÃO NOMINAL	16.078,71				
(-) Exigível de Investimentos	-165.429,50		-106.810,77				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	318.566.583,68	↓ -4,05%	305.734.674,94				

6.3.3 Rentabilidade

A rentabilidade do Plano no **3º trimestre de 2020 registrou uma alta de 0,67%**. Descontada a meta atuarial registrada no mesmo período (INPC com defasagem + 4,20% a.a.), que atingiu 2,15%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 1,48 pontos-base, motivada pela alta das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado” e a baixa recuperação do mercado acionário no período, refletindo negativamente no Segmento de Renda Variável do Plano. Com este resultado registrado no período, a rentabilidade acumulada do Plano nos primeiros nove meses do ano é negativa em 3,12%. Descontada a Meta Atuarial registrada no período (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 5,61% a.a., o desempenho dos investimentos ficou abaixo do mínimo atuarial em 8,73 pontos-base.

GRÁFICO 69. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

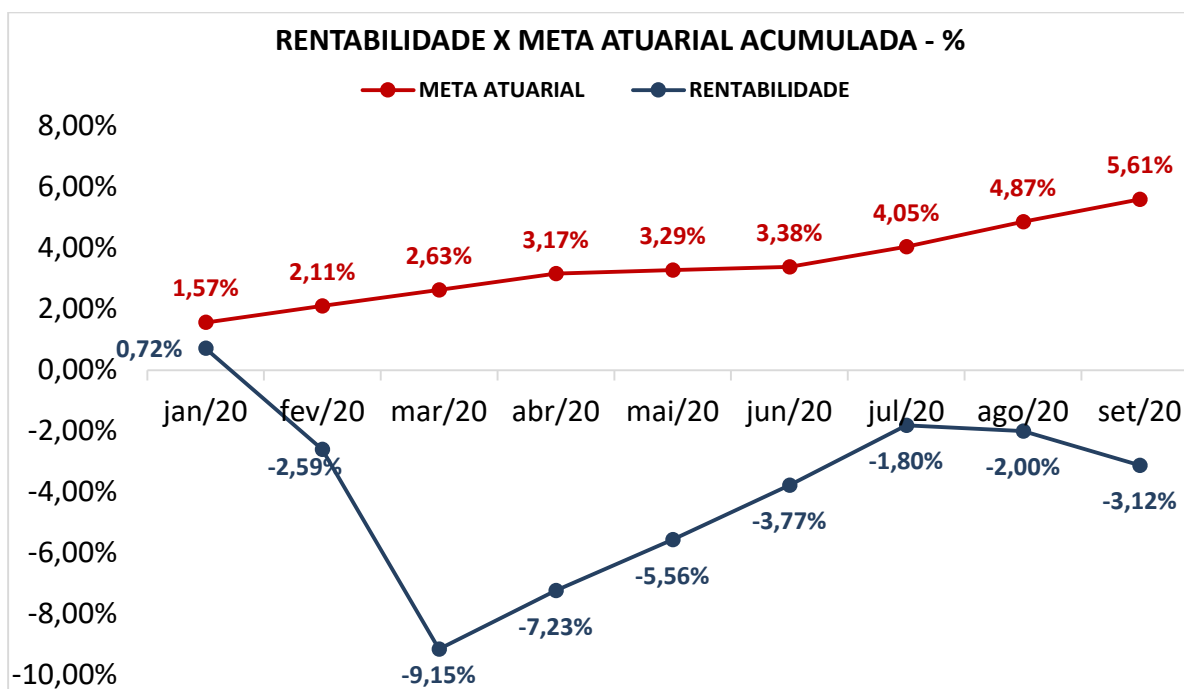
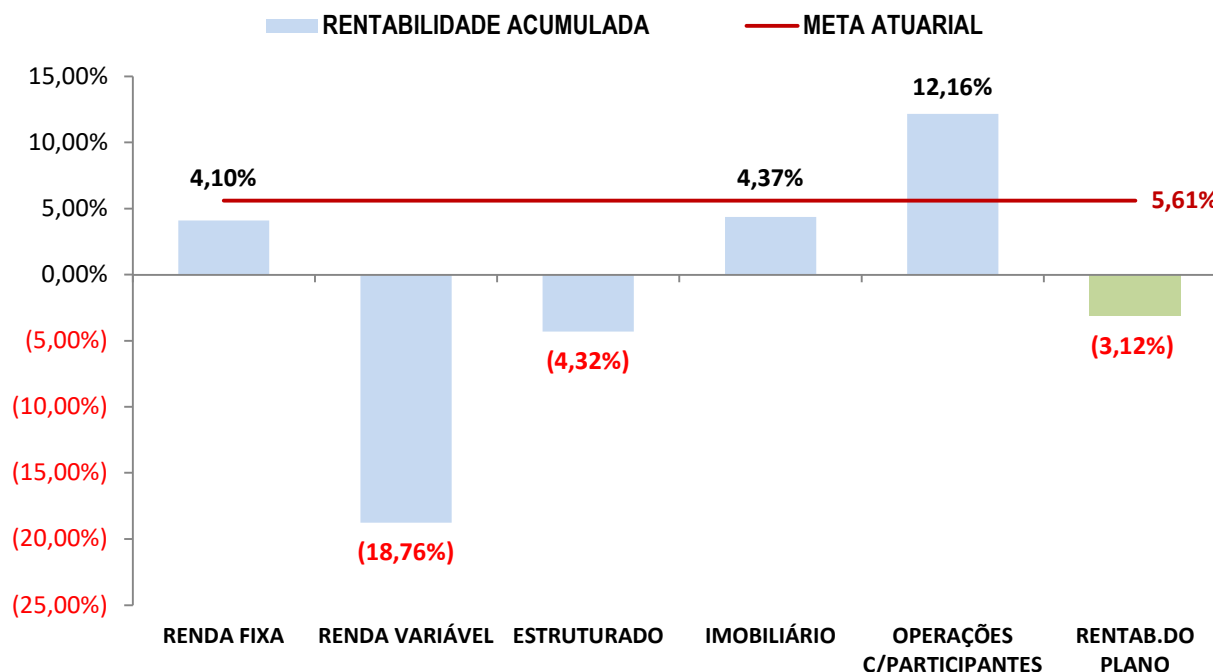


GRÁFICO 70. RENTABILIDADE ACUMULADA POR SEGMENTO
RENTABILIDADE ACUMULADA DO PLANO - POR SEGMENTO - %

TABELA 25. RENTABILIDADE

RENTABILIDADE DO PLANO BS				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	3º TRIMESTRE DE 2020			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	0,45%	1,82%	4,10%	6,20%
RENDA VARIÁVEL	(5,51%)	(2,75%)	(18,76%)	(6,16%)
ESTRUTURADO	(0,97%)	1,16%	(4,32%)	(3,66%)
IMOBILIÁRIO	1,33%	3,09%	4,37%	5,40%
OPERAÇÕES C/PARTICIPANTES	1,40%	3,69%	12,16%	15,77%
RENTAB.DO PLANO	(1,14%)	0,67%	(3,12%)	2,03%
META ATUARIAL	0,70%	2,15%	5,61%	7,44%
DIVERGÊNCIA	(1,84%)	(1,47%)	(8,73%)	(5,42%)

6.3.4 Detalhamento por Segmento

6.3.4.1 Renda Fixa

Encerrado o 3º trimestre de 2020, encontra-se alocados neste Segmento 62,89% do total dos Ativos de Investimentos, contra 62,22% registrado no encerramento do 2º trimestre de 2020 – variação positiva de 0,67 pontos-base. A rentabilidade registrada no trimestre alcançou 1,82% frente à Meta Atuarial (INPC+4,20% a.a.) que tingiu 2,15%, ficando abaixo do *benchmark* em 0,33 pontos-base. Com este resultado, a rentabilidade acumulada no ano foi de 4,10% a.a., que descontada da meta Atuarial do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 5,61% a.a., o desempenho ficou abaixo da meta em 1,51 pontos-base.

TABELA 26. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA								
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
													S/CDI e IBrX- 50	
Art. 21	RENDA FIXA	192.323.044,82	100,00%	62,89%	100%	59,05%	100,00%	0,45%	1,82%	4,10%	6,20%	1,98%	-1,51%	
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	169.237.096,47	88,00%	55,34%	100%	100%		0,62%	2,05%	4,38%	6,54%	2,26%	-1,23%	
	NOTAS DO TESOIRO NACIONAL - NTN-B	169.237.096,47	88,00%	55,34%				0,62%	2,05%	4,38%	6,54%	2,26%	-1,23%	
II	LETRAS FINANCEIRAS DO TESOIRO - LFT	20.944.253,98	10,89%	6,85%	100%	100%		-0,87%	-0,61%	-0,27%	-0,27%	-2,39%	-5,88%	
	LFT	20.944.253,98	10,89%	6,85%				-0,87%	-0,61%	-0,27%	-0,27%	-2,39%	-5,88%	
III	Cota de classe de fundos de investimentos em direitos creditórios	1.941.131,70	1,01%	0,63%	20%	20%		-0,17%	-0,44%	-1,14%	-1,67%	-3,26%	-6,75%	
	FIDC	1.941.131,70	1,01%	0,63%				-0,17%	-0,44%	-1,14%	-1,67%	-3,26%	-6,75%	
	ÁTICO FIDC (ÁTICO)	1.941.131,70	1,01%	0,63%				-0,17%	-0,44%	-1,14%	-1,67%	-3,26%	-6,75%	
IV	Cotas de Fundos em Renda Fixa	200.562,67	0,10%	0,07%	20%	20%		0,11%	0,74%	0,29%	1,27%	-1,83%	-5,32%	
	BRASIL PLURAL	200.562,67	0,10%	0,07%				0,11%	0,74%	0,29%	1,27%	-1,83%	-5,32%	

GRÁFICO 71. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA FIXA

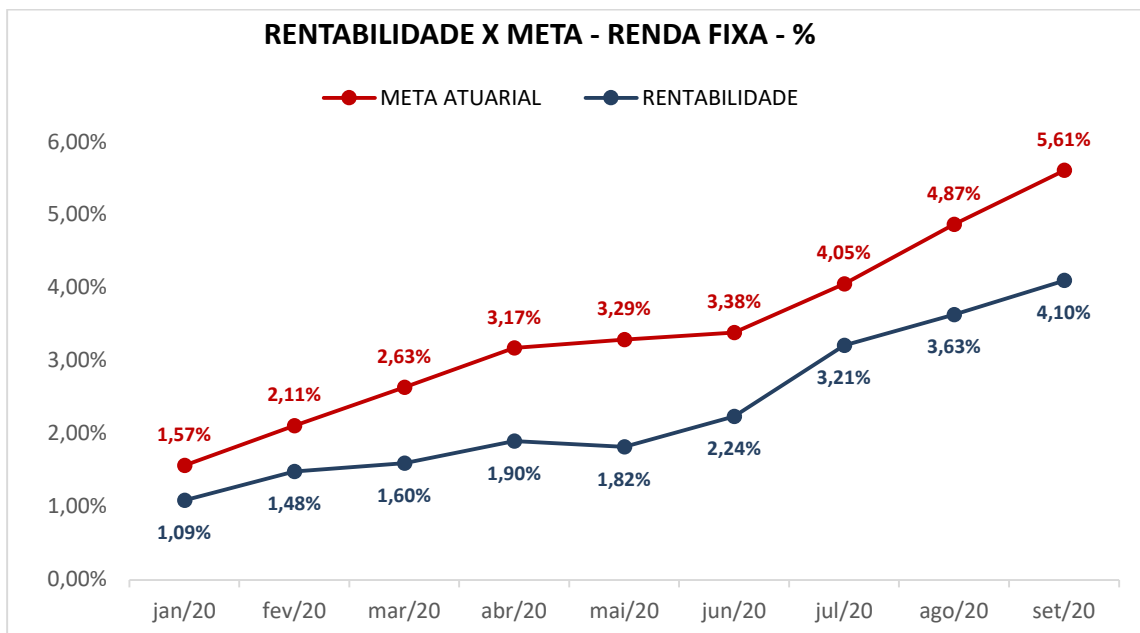
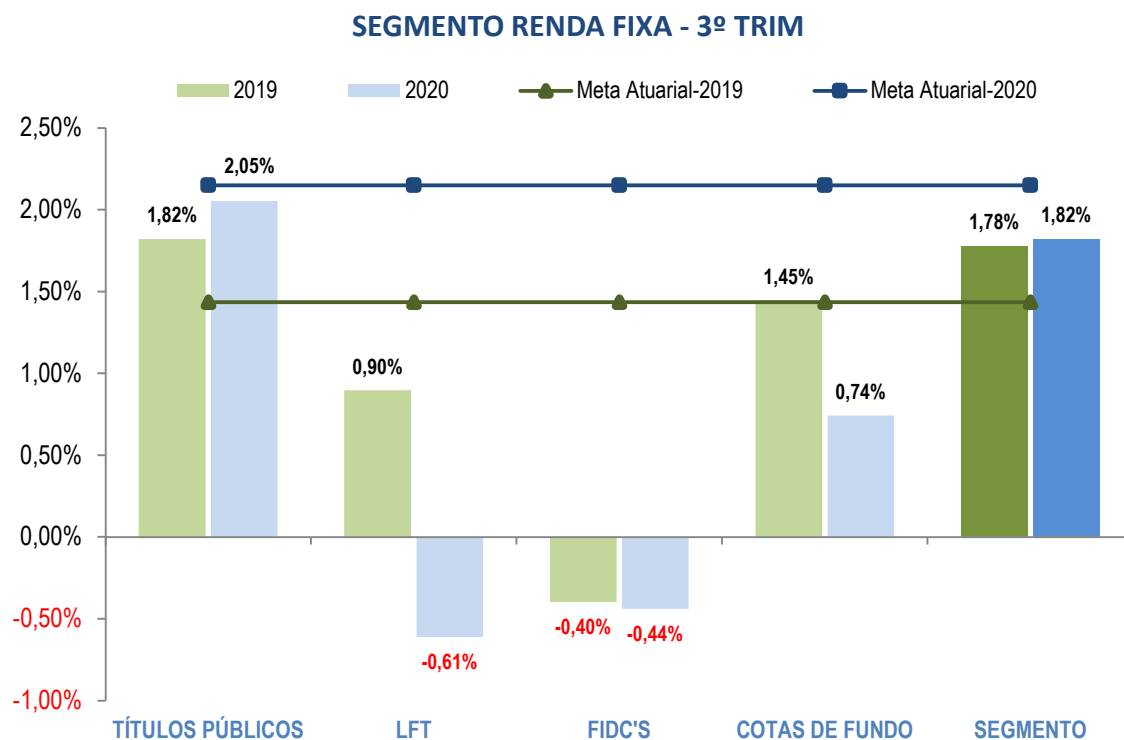


GRÁFICO 72. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA



6.3.4.2 Renda Variável

Encerrado o 3º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 23,57% do Ativo de Investimentos, contra 24,37% registrados no 2º trimestre de 2020 - variação negativa de 0,80 pontos-base. A variação negativa registrada na alocação dos recursos no trimestre, prendeu-se exclusivamente a variação negativa da carteira, resultado da queda do mercado acionário, após apresentar elevada alta no segundo trimestre, consequência da crise econômica causada pelo combate ao “Novo Coronavírus”, com baixa atividade econômica e alta do desemprego. O Segmento apresentou rentabilidade negativa de 2,75% no trimestre, motivado pelo desempenho negativo dos Fundos que compõem a carteira (**Saga SF e Icatu - Vanguarda Dividendos**), contra desempenho, também negativo do *Benchmark* (IBrX-50) de 0,37% no mesmo período. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de (18,76%). Descontada a Meta Atuarial acumulada no ano (INPC+4,20% a.a.), que atingiu **5,61% a.a.**, o desempenho no ano ficou abaixo do mínimo atuarial em **24,37 pontos-base**.

TABELA 27. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA		set/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO					ESTRATÉGICO	S/CDI e IBrX- 50
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	72.094.355,05	100,00%	23,57%	70%	22,76%	35,00%	-5,51%	-2,75%	-18,76%	-6,16%	-20,88%	-24,37%
II	Ações de Emissão de Companhias Abertas	72.094.355,05	100,00%	23,57%	70%	20%		-5,51%	-2,75%	-18,76%	-6,16%	-20,88%	-24,37%
	FUNDOS	72.094.355,05	100,00%	23,57%				-5,51%	-2,75%	-18,76%	-6,16%	-20,88%	-24,37%
	SAGA SF FIA	43.777.842,24	60,72%	14,31%				-5,57%	-0,72%	-14,46%	2,85%	-16,58%	-20,07%
	ICATU	28.316.512,81	39,28%	9,26%				-5,41%	-5,72%	-24,63%	-18,14%	-26,75%	-30,23%

GRÁFICO 73. RENTABILIDADE SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

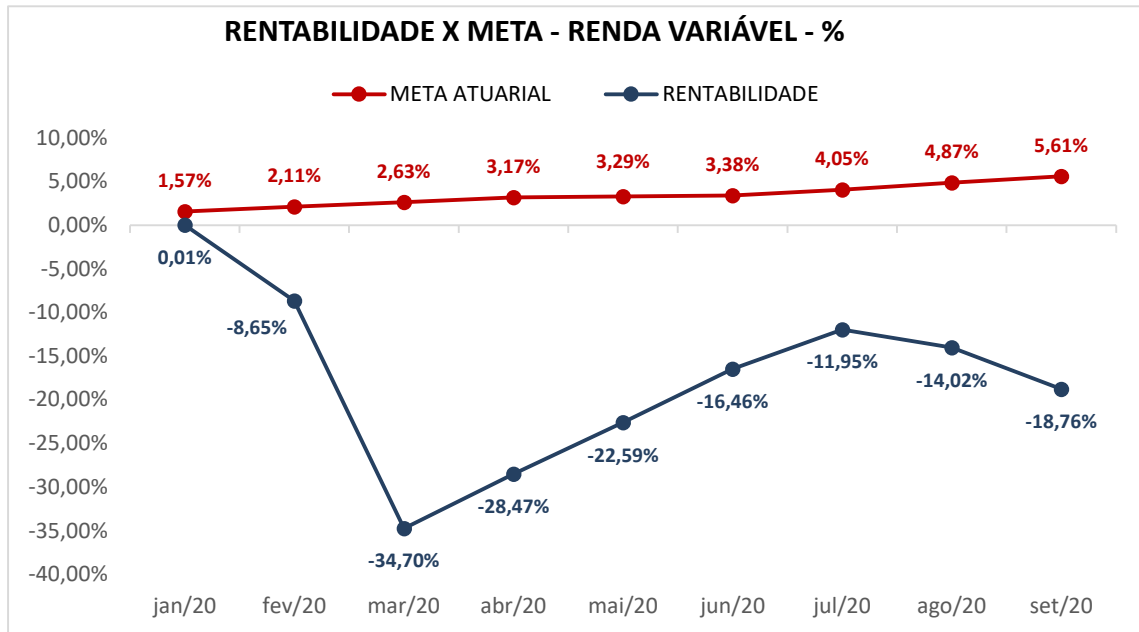


GRÁFICO 74. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA - SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

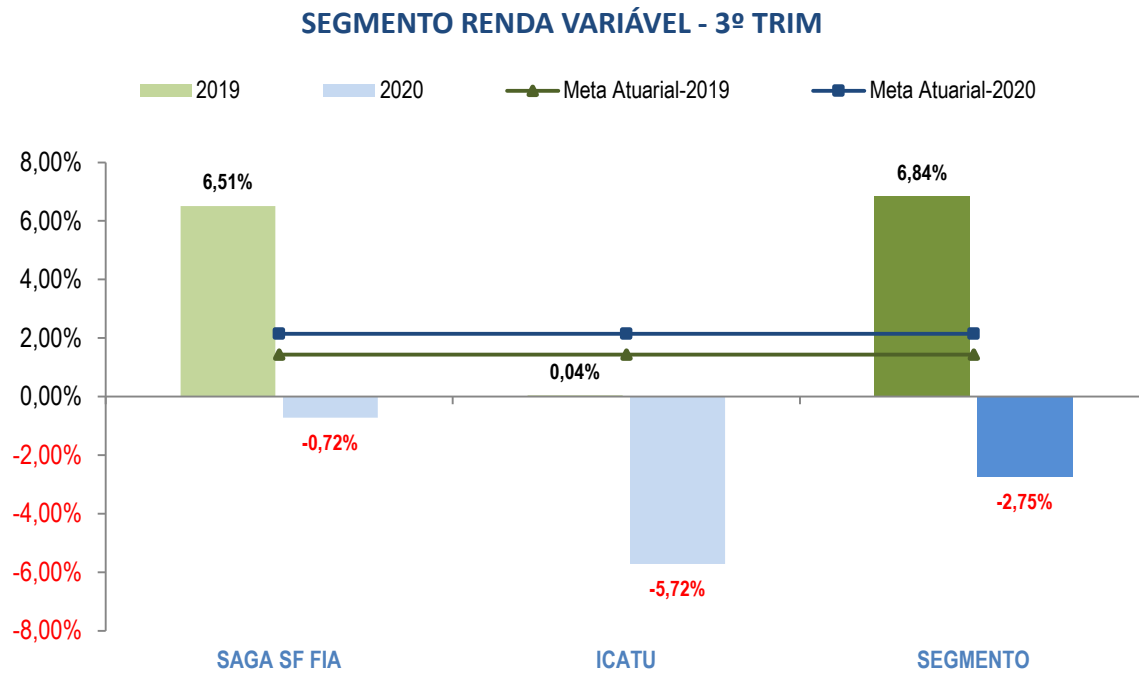


GRÁFICO 75. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO

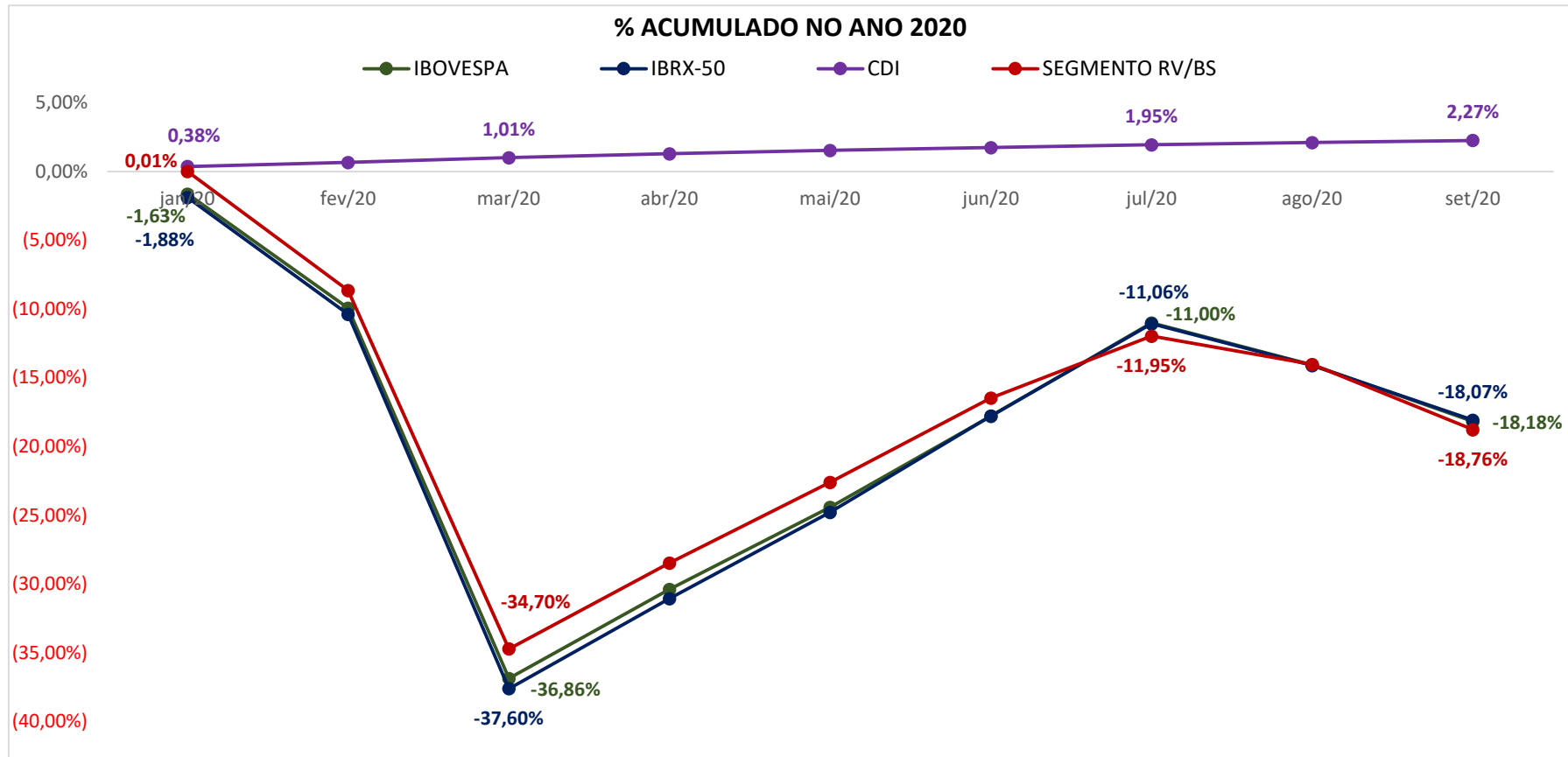


GRÁFICO 76. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % ANO

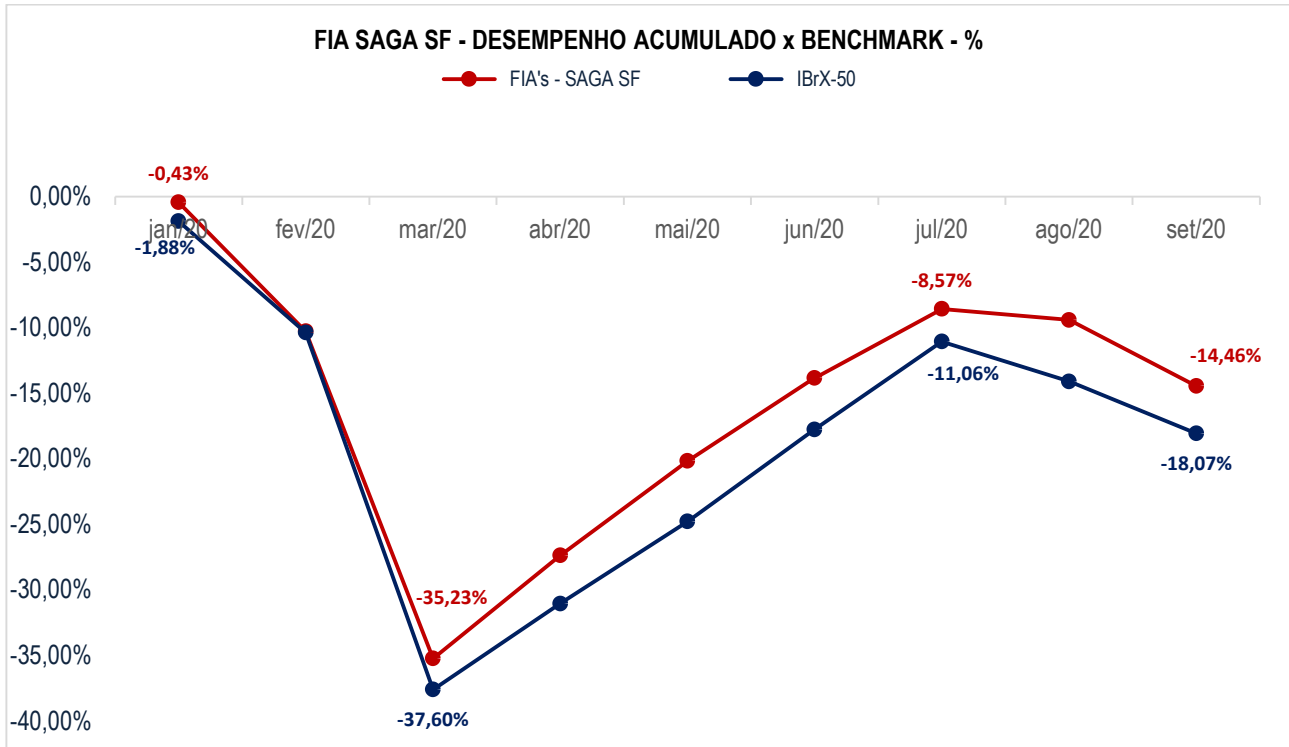


GRÁFICO 77. DESEMPENHO FUNDO FIA SAGA - % HISTÓRICO

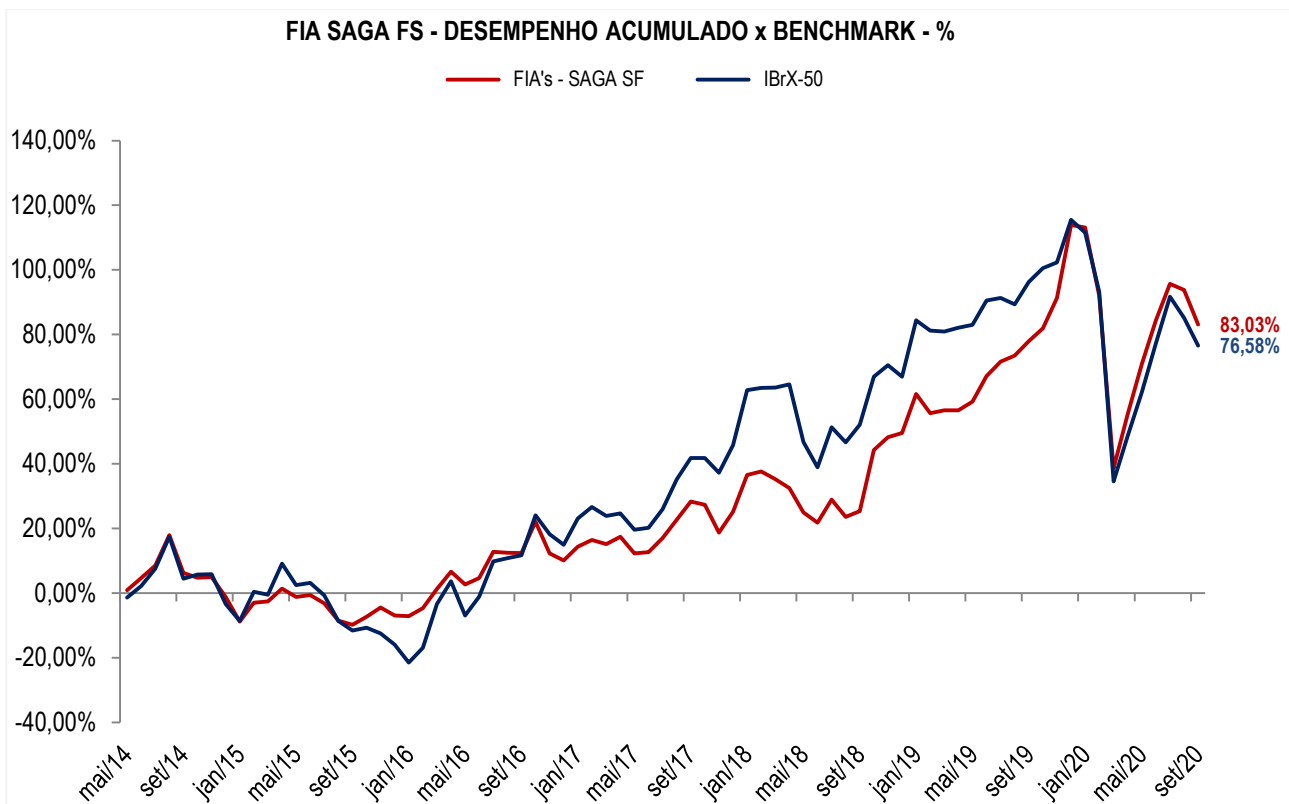


GRÁFICO 78. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO

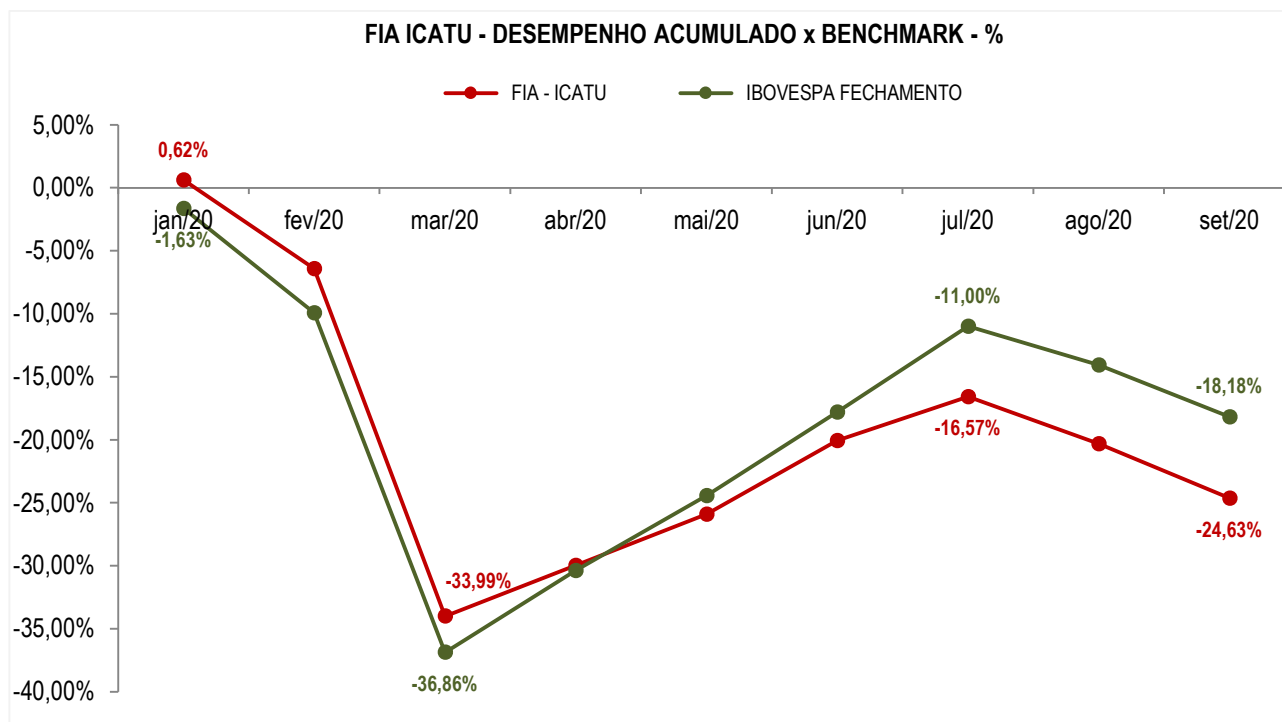
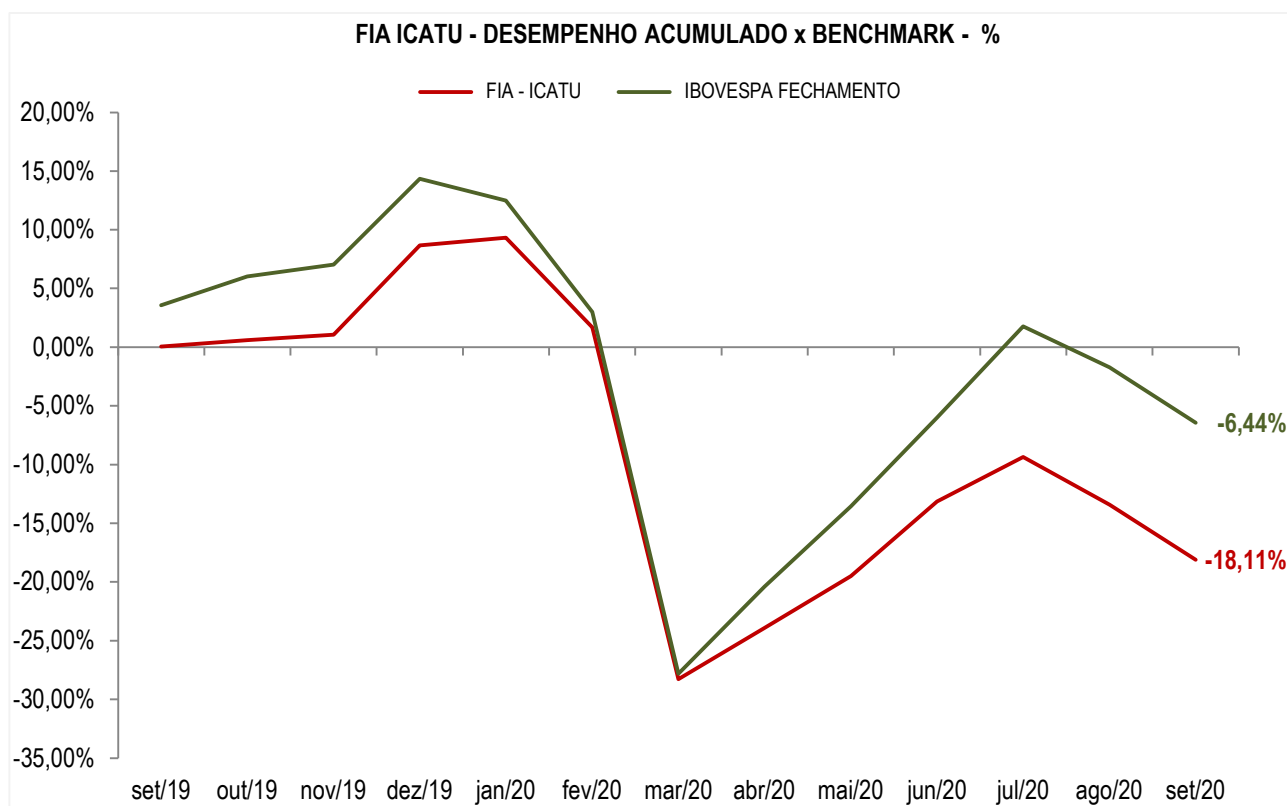


GRÁFICO 79. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO



6.3.4.3 Investimentos Estruturados

Encerrado o 3º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 10,45% do Ativo de Investimento, contra 10,39% registrada no 2º trimestre de 2020 – alta de 0,06 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 1,16% no trimestre, contra meta atuarial de 2,15%, registrando variação negativa de 0,99 pontos-base abaixo da meta. Com este resultado o Segmento acumulou no ano queda de 4,32%, motivado pelo desempenho negativo promovido pelo ajuste da cota do **GERAÇÃO DE ENERGIA-FIP MULTISTRATÉGIA**, realizada pelo Administrador (BNY - Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.), reconhecendo o impacto das reavaliações nas datas-bases de **29 de junho de 2018 e 28 de junho de 2019**, conforme fato relevante divulgado em 21.02.2020, com reprocessamento das Cotas, de modo a refletirem os valores justos das companhias investidas, descrito e comentado como “Fato Relevante” no item 2.2.3.2 deste relatório. O ativo acumulou no ano variação negativa de 96,90%.

TABELA 28. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 23	ESTRUTURADO	31.952.496,28	100,00%	10,45%	20%	15,61%	20,00%	-0,97%	1,16%	-4,32%	-3,66%	-6,44%	-9,93%
I - a)	Fundos de Investimento em Participações	16.588.328,76	51,92%	5,42%	15%	15%		-0,11%	0,84%	-12,06%	-12,19%	-14,18%	-17,67%
	ENERGIA PCH FIP - JURUENA (GESTOR: VINCI PARTNERS)	16.447.746,39	51,48%	5,38%				-0,11%	-0,35%	13,03%	12,85%	10,91%	7,42%
	GERAÇÃO DE ENERGIA - FIP MULTISTRATÉGIA (GESTOR: BRPP - BRASIL PLURAL)	140.582,37	0,44%	0,05%				-0,43%	-1,35%	-96,90%	-96,91%	-99,02%	-102,51%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	15.364.167,52	48,08%	5,02%	15%	15%		-1,87%	2,87%	7,43%	10,65%	5,31%	1,82%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	15.364.167,52	48,08%	5,02%				-1,87%	2,87%	7,43%	8,73%	5,31%	1,82%

GRÁFICO 80. RENTABILIDADE ACUMUL. COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

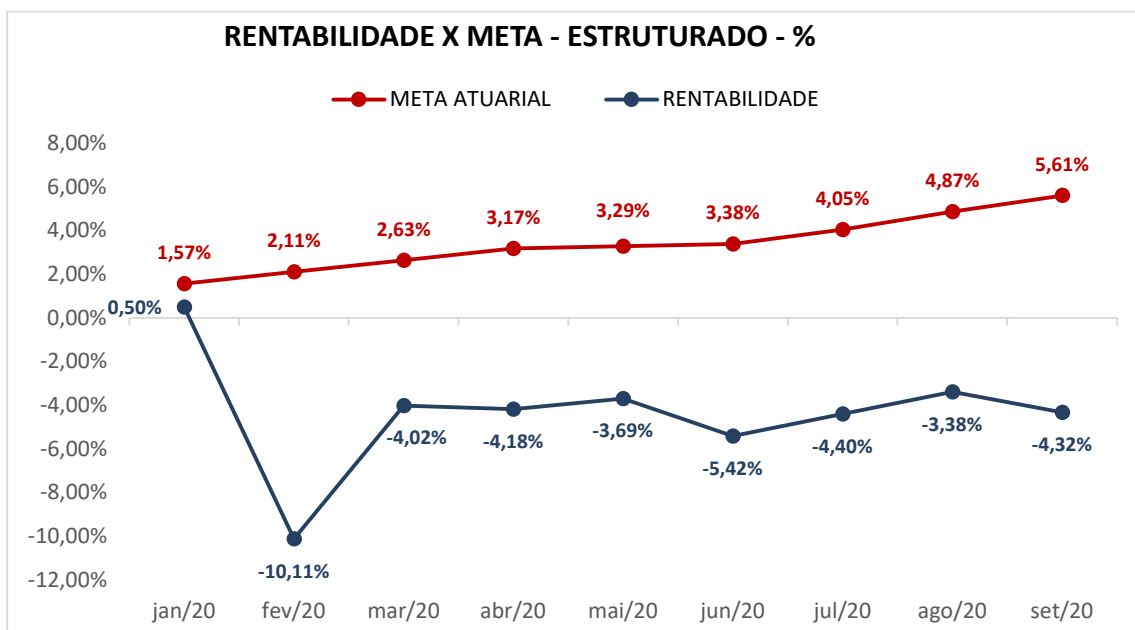
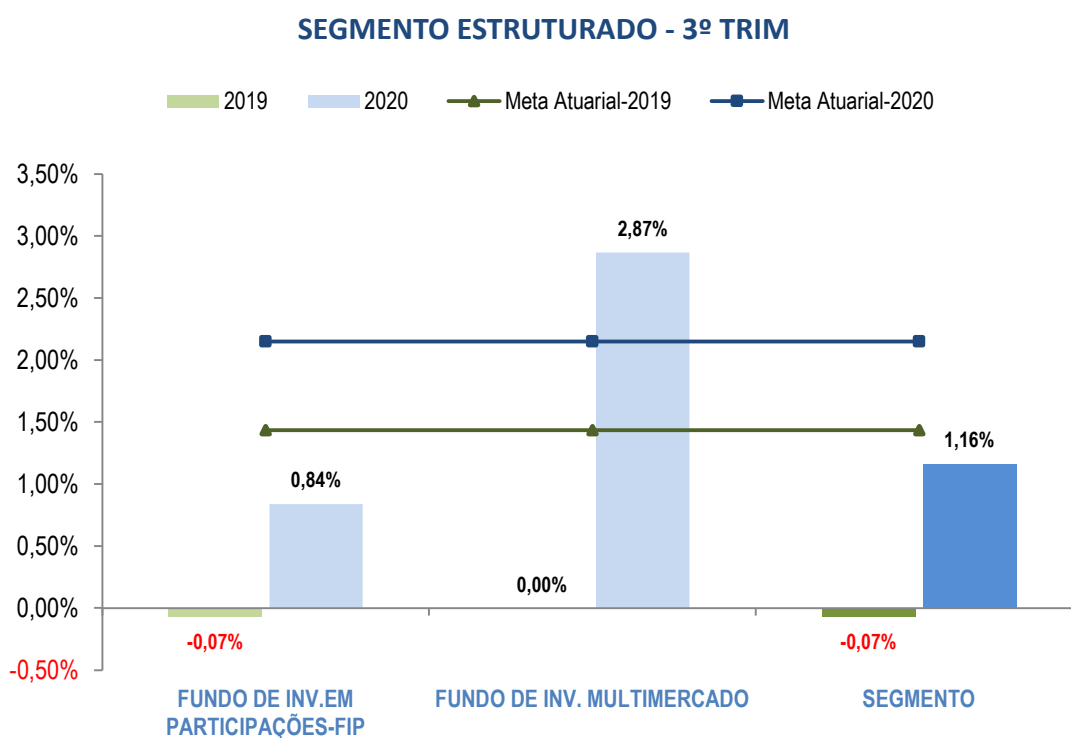


GRÁFICO 81. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO



6.3.4.4 Imobiliário

Encerrado o 3º trimestre de 2020, encontrava-se alocados no Segmento 2,48% do total dos Ativos de Investimentos, contra 2,41% registrados no 2º trimestre de 2020 – alta de 0,07 pontos-base. A definição contida na Política de Investimento do Plano 2020/2024 - é a de promover a alienação dos imóveis, desde que as condições de mercado assim permitam. O Plano continuou com a estratégia de alienação do “Portfólio Imobiliário”, sem proceder novas inversões no segmento, com objetivo de atender o dispositivo constante da Resolução N° 4.661-CMN, de 25.05.2018 - “Das Disposições Transitórias”- Art. 37 - Parágrafo 5º - “Em até doze anos, a contar da entrada em vigor desta Resolução, as EFPC deverão alienar o estoque de imóveis e terrenos pertencentes a sua carteira própria ou constituir FII para abrigá-los, não se aplica neste caso, o limite estabelecido na alínea “e” do Inciso II do Art. 28”.

O Segmento apresentou rentabilidade positiva de 3,09% no trimestre, contra meta atuarial de 2,15%, registrando variação positiva de 0,940 pontos-base acima da meta no período considerado. Com este resultado, a rentabilidade acumulada no ano foi positiva de 4,37% a.a., que descontada da meta Atuarial do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 5,61% a.a., o desempenho ficou abaixo da meta em 1,24 pontos-base, motivada diretamente pelas despesas arcadas pelo plano com a vacância das salas do Fernandez Plaza, acrescida das depreciações das unidades lançadas pelo método linear.

TABELA 29. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLITICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 24	IMOBILIÁRIO	7.572.128,74	100,00%	2,48%	20%	2,53%	5,00%	1,33%	3,09%	4,37%	5,40%	2,25%	-1,24%
	Imóveis para Aluguel e Renda	4.092.427,50	54,05%	1,34%				-0,36%	-1,08%	-5,23%	-6,22%	-7,35%	-10,84%
	FERNANDEZ PLAZA	3.350.641,78	44,25%	1,10%				-0,40%	-1,21%	-6,04%	-7,17%	-8,16%	-11,65%
	SÃO CRISTÓVÃO	741.785,72	9,80%	0,24%				-0,17%	-0,51%	-1,52%	-1,99%	-3,64%	-7,13%
II	Certificados de Recebíveis de Emissão de Companhias Securitizadoras	3.479.701,24	45,95%	1,14%	20%	5%		3,40%	8,45%	16,86%	20,34%	14,74%	11,25%
	CRI	3.479.701,24	45,95%	1,14%				3,40%	8,45%	16,86%	20,34%	14,74%	11,25%
	BRC SECURITIZADORA	578.755,18	7,64%	0,19%				4,21%	10,45%	19,93%	25,06%	17,81%	14,33%
	INFRASEC SECURITIZADORA	2.900.946,06	38,31%	0,95%				3,25%	8,07%	17,50%	20,57%	15,38%	11,90%

GRÁFICO 82. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO

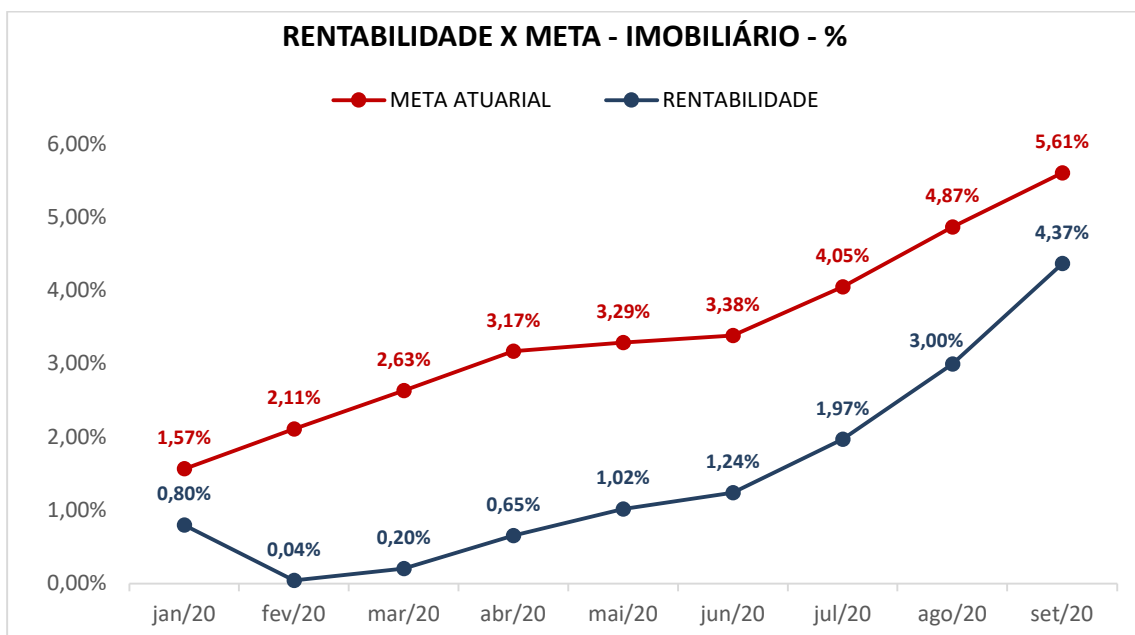
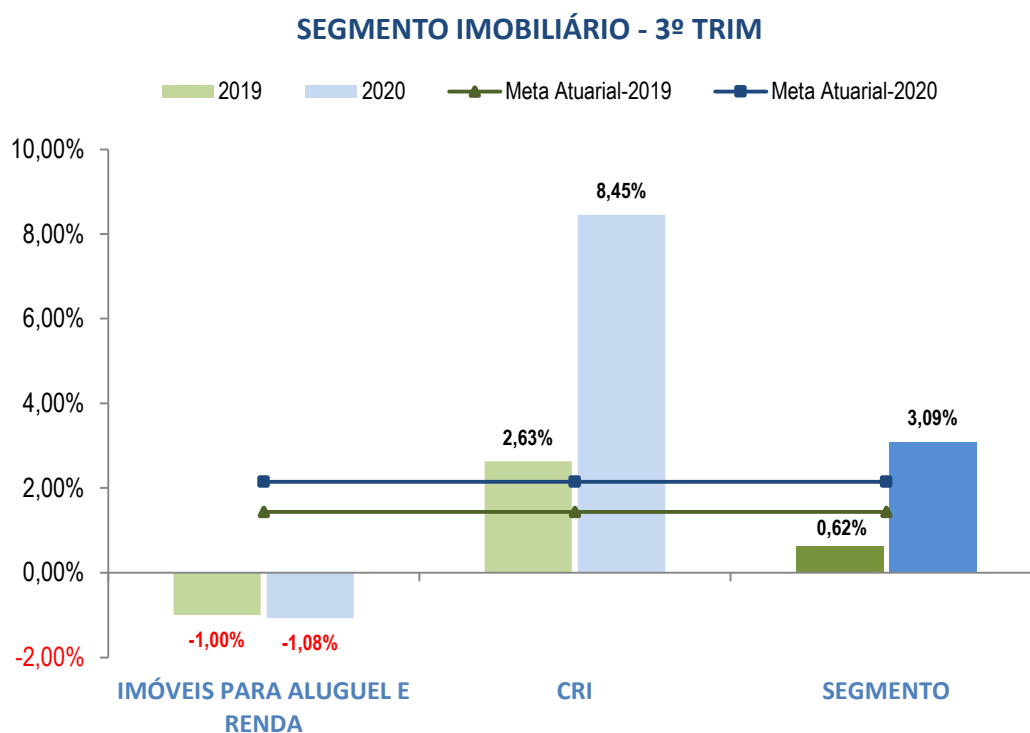


GRÁFICO 83. RENTABILIDADE NOMINAL COMPARATIVA – SEGMENTO IMOBILIÁRIO



6.3.4.5 Operações com Participantes - Empréstimos

Neste Segmento estão alocados 0,62% do total dos Ativos de Investimentos, contra 0,61% registrado no 2º trimestre de 2020 - alta de 0,01 pontos-base. A rentabilidade no 3º trimestre do Segmento alcançou 3,69% frente meta atuarial de 2,15%, imputando divergência positiva de 1,54 pontos-base acima da meta. Com este resultado, **a rentabilidade acumulada do Segmento no ano foi de 12,16% a.a.**, descontada da meta Atuarial do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 5,61% a.a., **o desempenho ficou acima da meta em 6,55 pontos-base.**

TABELA 30. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/META
												S/CDI e IBrX- 50	
Art. 25	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.883.382,11	100,00%	0,62%	15%	0,05%	15,00%	1,40%	3,69%	12,16%	15,77%	10,04%	6,55%
I	EMPRÉSTIMOS	1.883.382,11	100,00%	0,62%	15%	15%		1,40%	3,69%	12,16%	15,77%	10,04%	6,55%

GRÁFICO 84. RENTABILIDADE - SEGMENTO OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES

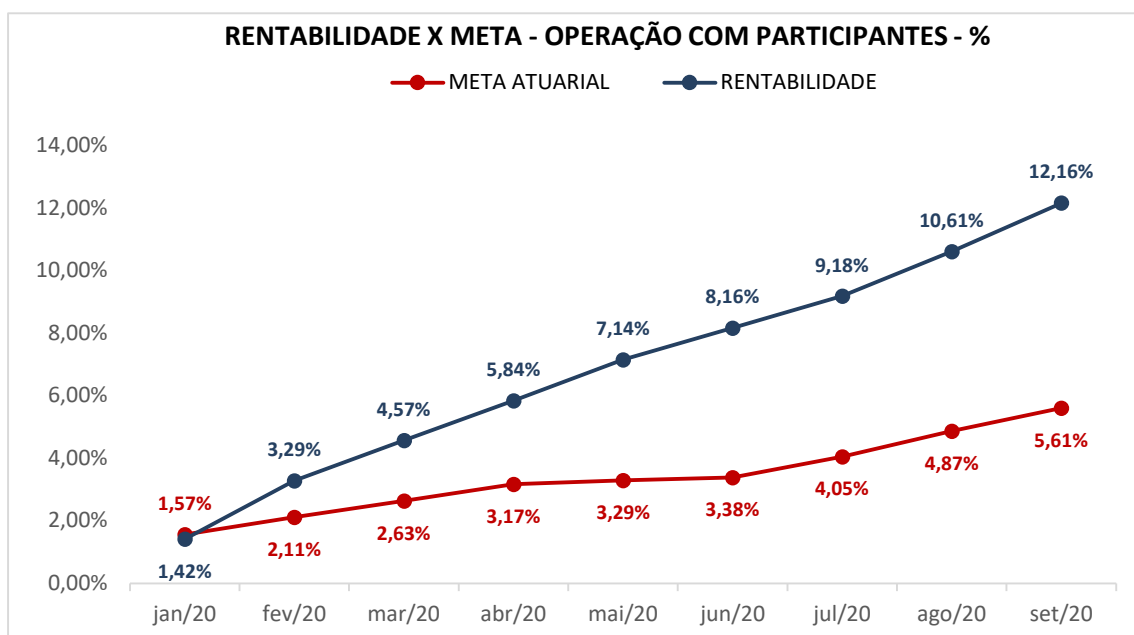
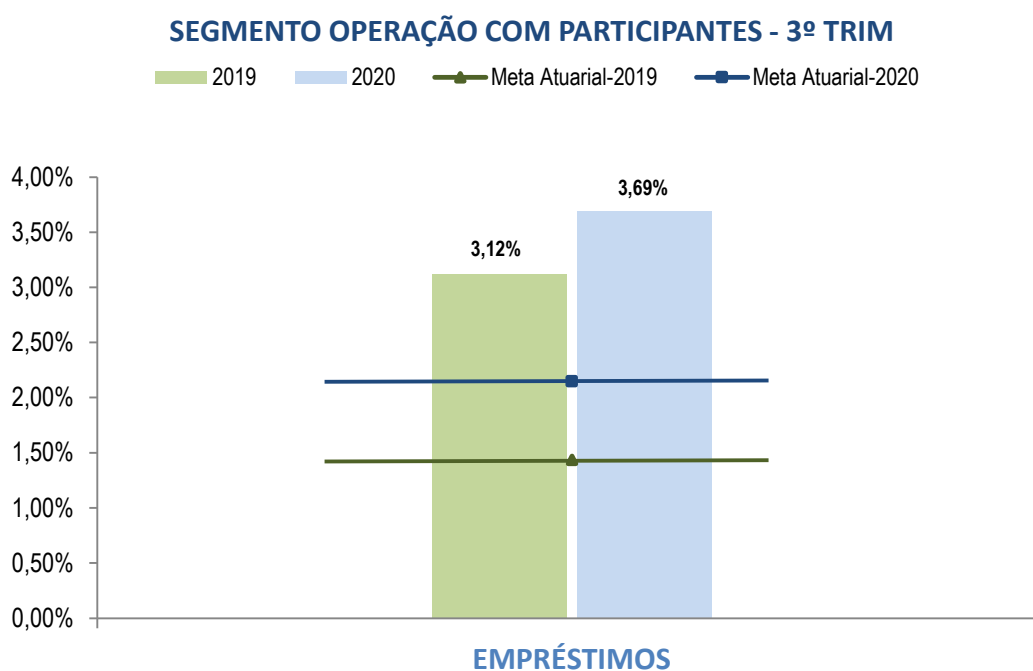


GRÁFICO 85. SEGMENTO OPERAÇÕES COM PARTICIPANTE - EMPRÉSTIMOS



6.3.5 Controle de Avaliação de Riscos

Risco de Mercado - Resumo **30/set/20**

SÃO FRANCISCO PLANO SALDADO	
VaR (Value-at-Risk)	9.163.890,58
% VaR (Value-at-Risk)	3,06%
Patrimônio Calculado	299.873.668,79
Patrimônio Informado	299.849.506,06

Parâmetros	
Metodologia para estimar a volatilidade	EWMA
Fator de Decaimento (Lambda)	0,95
Benchmark	
Horizonte de Tempo	21
Nível de Confiança	95

Data	PL Informado	PL Calculado	VAR	VAR / PL Calculado
30/09/2020	299.849.506,06	299.873.668,79	9.163.890,58	3,06%
31/08/2020	303.498.695,63	302.687.581,54	10.688.991,74	3,53%
31/07/2020	304.257.048,34	303.990.395,91	20.829.149,81	6,85%
30/06/2020	298.144.520,38	297.397.614,47	20.307.682,45	6,83%
29/05/2020	292.875.997,04	292.100.937,89	19.440.797,54	6,66%
30/04/2020	287.699.093,61	286.932.123,70	18.753.055,39	6,54%
31/03/2020	281.788.954,28	281.029.575,62	17.233.942,10	6,13%
28/02/2020	303.071.404,01	302.334.535,52	6.686.198,99	2,21%
31/01/2020	314.174.839,95	315.651.534,67	5.354.865,22	1,70%
31/12/2019	312.769.867,58	314.121.173,00	5.554.439,69	1,77%
29/11/2019	302.445.008,88	311.253.295,26	5.281.807,27	1,70%
31/10/2019	299.187.612,42	307.995.250,62	5.564.601,43	1,81%

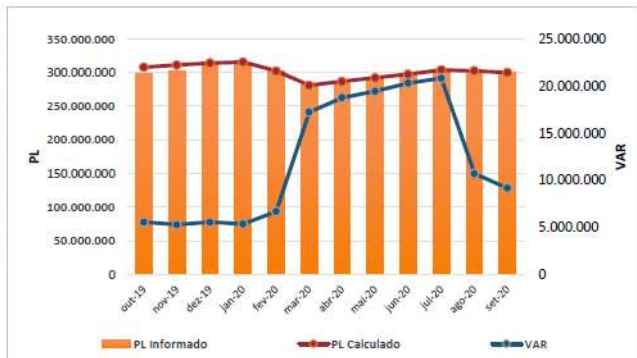


TABELA 31. OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS

OPERAÇÕES CURSADAS - TÍTULOS PÚBLICOS - EXERCÍCIO DE 2020
PLANO III - BS

VENDAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
22.01.2020	NTN-B 2045	3,38%	3,53%	3,70%	3,60%	2.409.009,57
TOTAL						2.409.009,57

COMPRAS						
Data	Título	Tx. Mínima	Tx. Indicativa	Tx. Máxima	Tx. Operação	Volume - R\$ -
09.03.2020	NTN-B 2055	3,42%	3,88%	4,06%	3,69%	2.398.992,94
15.05.2020	LFT 's-2025	0,03180%	0,03530%	0,03900%	0,0035%	2.481.169,69
17.08.2020	LFT 's-2025	0,03190%	0,03510%	0,03920%	0,00400%	7.999.936,14
17.08.2020	LFT 's-2026	0,03340%	0,03810%	0,04240%	0,00420%	10.619.243,42
TOTAL						23.499.342,19

As taxas de negociações na compra e venda das NTN/B's ficaram dentro do intervalo indicativo disponibilizado pela ANBIMA - "Mercado Secundário de Títulos Públicos", o qual é utilizado como parâmetro para verificação da taxa de mercado, em consonância com o que determina a Resolução CGPC N° 21 de 25/09/2007. O relatório da ANBIMA reflete a média dos preços das operações cursadas no mercado no dia da operação, portanto, as taxas das operações não apresentaram divergências em relação ao mercado. As operações táticas realizadas com a compra de Letras Financeiras do Tesouro-LFT's, visaram minimizar possíveis perdas nos demais ativos, com isso, diminuir a volatilidade da carteira gerada pelas incertezas do mercado com o combate do Covid-19, estabilizando as variações do Patrimônio do Plano.

Os documentos para a análise e precificação encontram-se devidamente arquivados na Gerência de Finanças podendo ser requisitados pelos órgãos de controle para apreciação quanto à veracidade das afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade os fatos ocorridos.

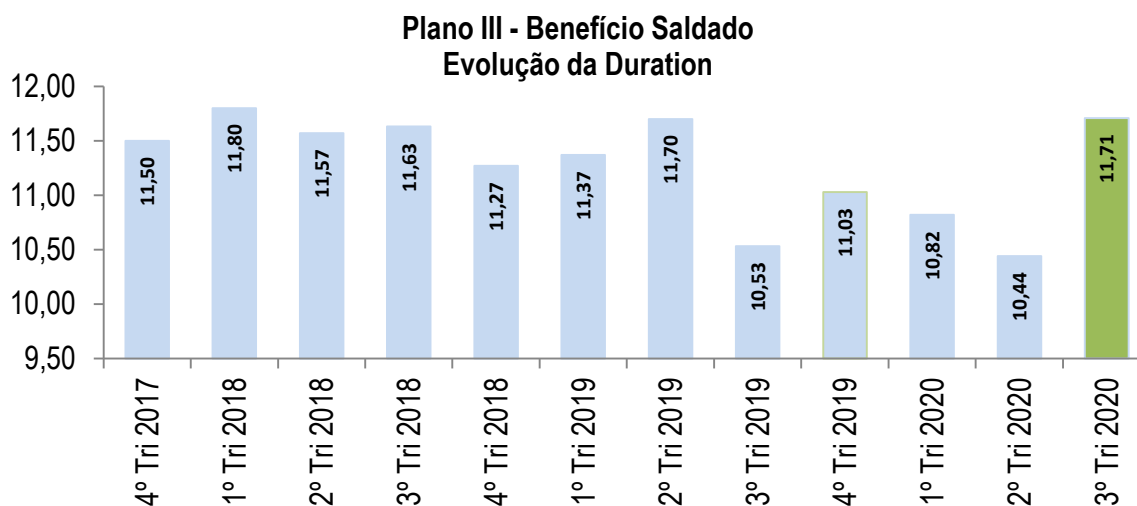
TABELA 32. OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020- FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Cursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no decorrer do exercício de 2020, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2020/2024.

APLICAÇÕES		RESGATES	
Data	Volume - R\$ -	Data	Volume - R\$ -
03/01/2020	480.000,00	22/01/2020	290.000,00
08/01/2020	38.000,00	09/03/2020	2.500.000,00
23/01/2020	1.617.000,00	20/03/2020	390.000,00
07/02/2020	587.000,00	27/03/2020	497.000,00
18/02/2020	1.045.000,00	17/04/2020	105.000,00
05/03/2020	570.000,00	28/04/2020	530.000,00
10/03/2020	39.000,00	27/05/2020	520.000,00
02/04/2020	460.000,00	19/06/2020	45.000,00
07/04/2020	37.000,00	26/06/2020	835.000,00
06/05/2020	570.000,00	15/07/2020	45.000,00
08/05/2020	40.000,00	29/07/2020	525.000,00
02/06/2020	465.000,00	26/08/2020	500.000,00
02/07/2020	460.000,00	16/09/2020	65.000,00
06/08/2020	560.000,00	28/09/2020	520.000,00
02/09/2020	470.000,00		
	7.438.000,00		7.367.000,00

6.3.6 Duration do Plano

GRÁFICO 86. EVOLUÇÃO DO DURATION



No encerramento do 3º trimestre de 2020 a *duration* alcançou 11,71 anos - contra 10,53 anos alcançados no mesmo período de 2019. Mesmo com o comportamento da curva de juros fora do padrão, muitas das aquisições das NTN's foram marcadas para serem levadas a resgate. Nesse rol estão papéis com vencimentos mais longos, entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa do passivo. Calculado pelo modelo Previc (Venturo), o *duration* alcançou 11,66 anos.

6.3.7 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2020**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano III/BSaldado no encerramento do **3º trimestre de 2020** resultou em um valor negativo de (R\$ 10.791509,27) - contra o Valor Orçado de R\$ 22.778.293,21 - ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (47,38%) daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o **terceiro trimestre de 2020**, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “**Orçado e o Realizado**”, apesar da recuperação dos mercados financeiros no decorrer do segundo trimestre, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pelo fraco desempenho registrado no primeiro e terceiro trimestre, resultado da alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras do Plano. Seguem os resultados referentes ao Terceiro Trimestre de 2020.

GRÁFICO 87. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

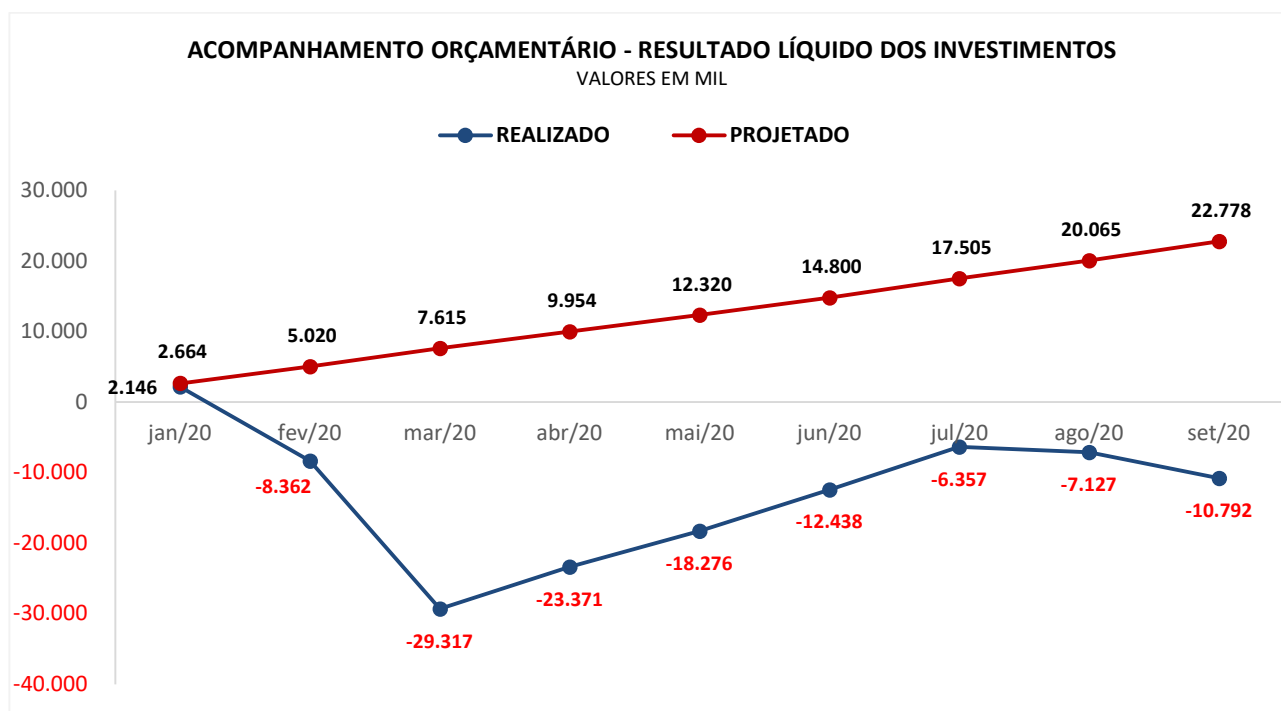


GRÁFICO 88. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

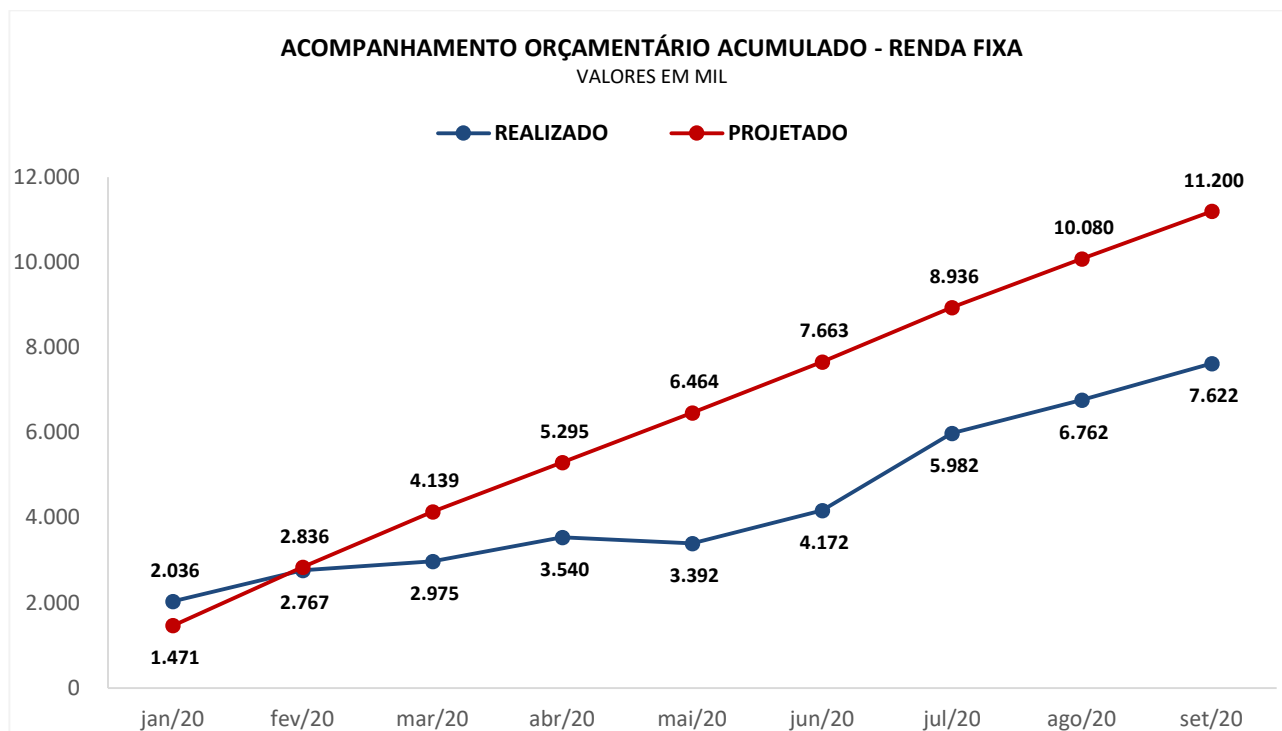


GRÁFICO 89. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL

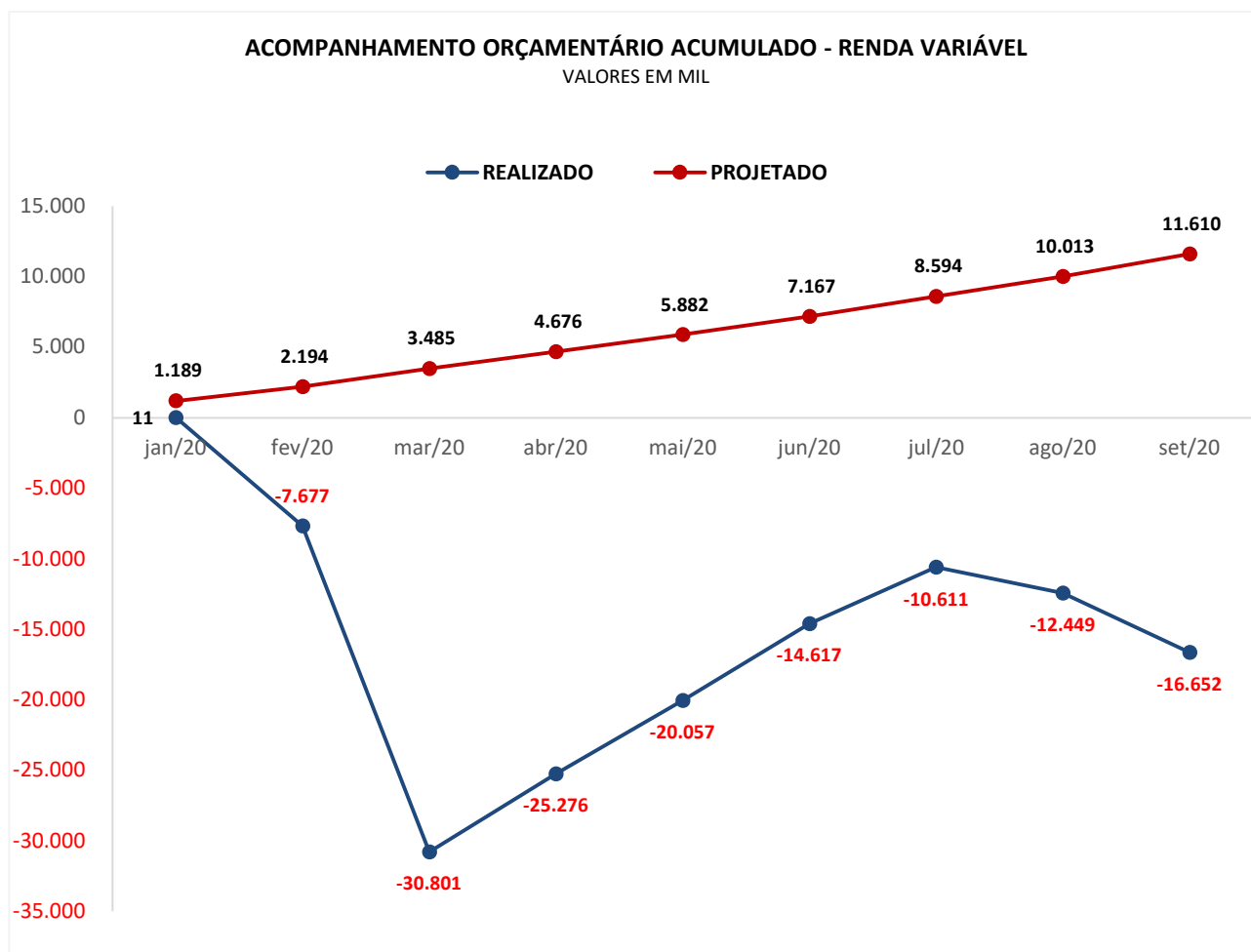


GRÁFICO 90. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

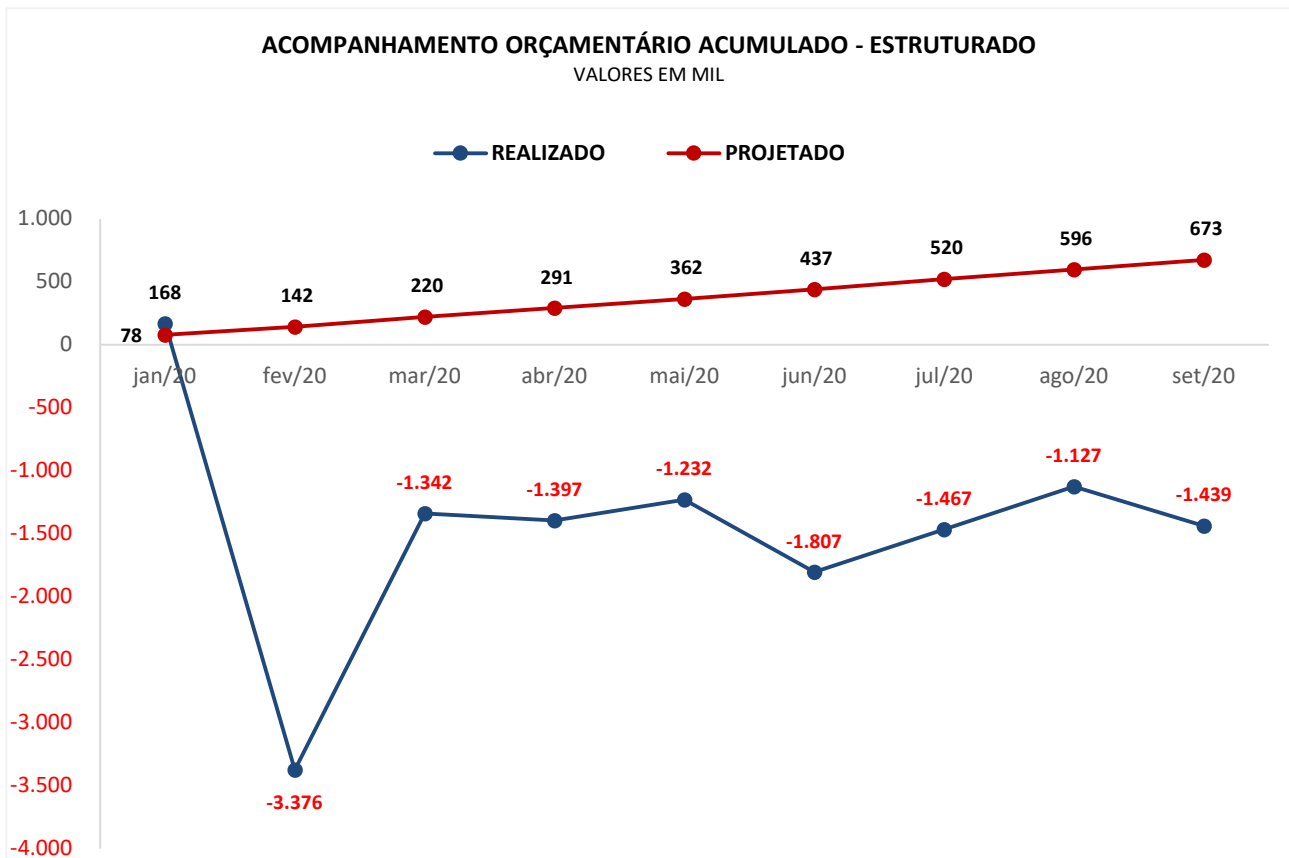


GRÁFICO 91. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – IMOBILIÁRIO

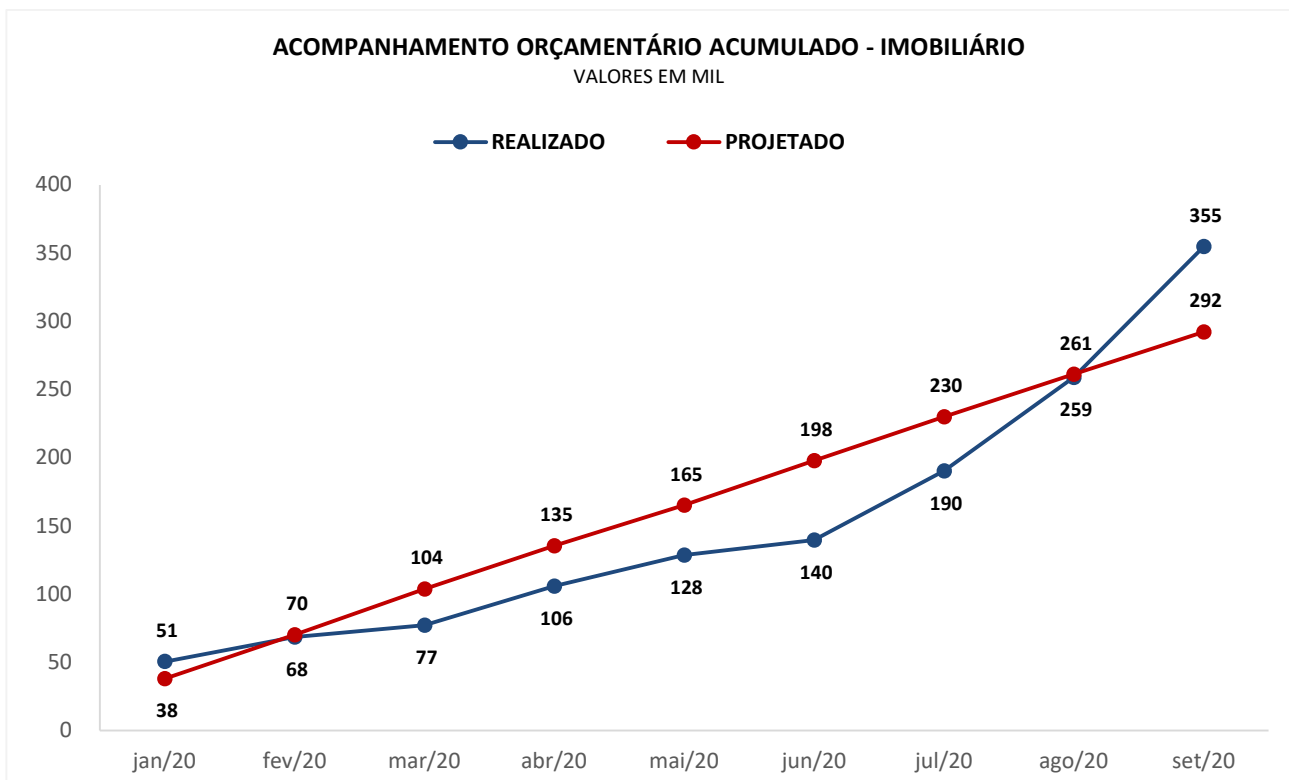
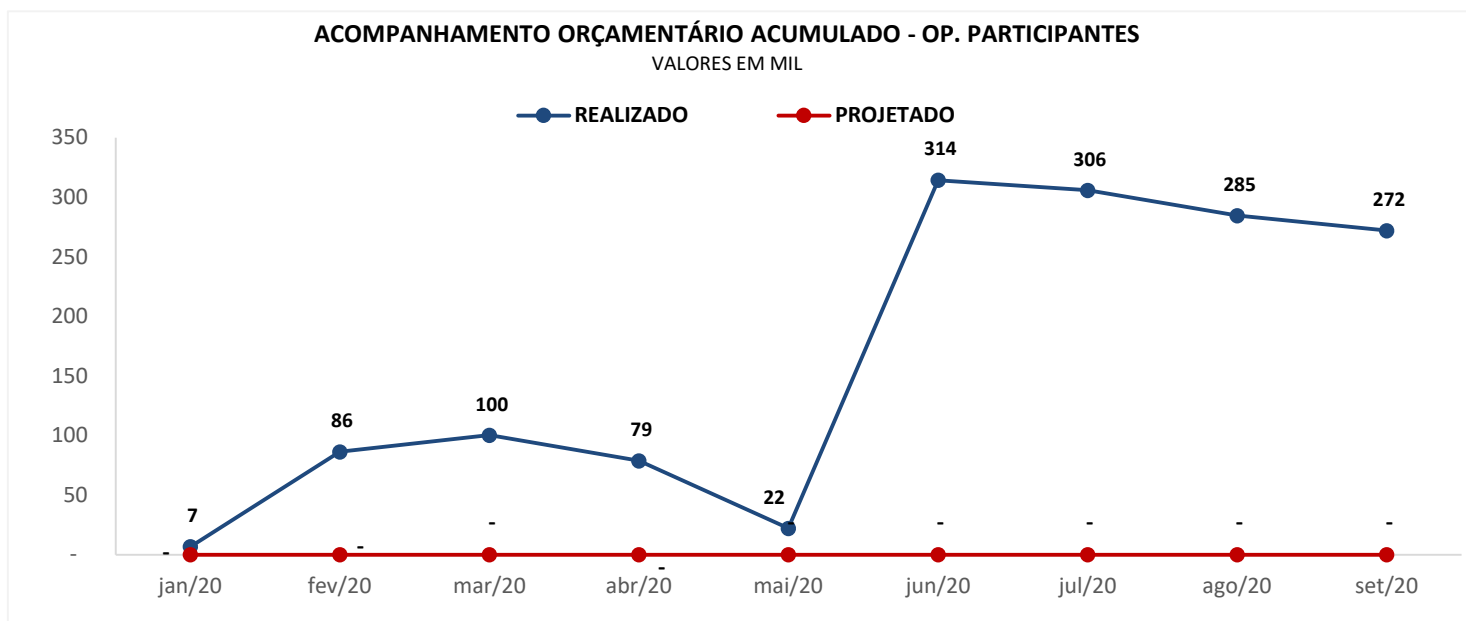


GRÁFICO 92. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – OPERAÇÃO COM PARTICIPANTES



Com relação aos “Custeios” (“Despesas”) não se verificou nenhuma divergência acentuada, realizando-se R\$ 950.113,69 - contra o valor de R\$ 996.308,55 orçado no decorrer do **terceiro trimestre de 2020**, demonstrando equilíbrio, algo auspicioso quando se mantem em mente que custeio é um gasto do investimento. A apuração do custeio é procedida tendo por lógica a aplicação dos rateios dos gastos administrativos da entidade com a gestão dos investimentos.

TABELA 33. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
Setembro/2020									
PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO III - BS									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	859.962,39	1.119.867,85	76,79%	7.622.428,89	11.200.017,94	68,06%	7.622.428,89	14.529.543,05	52,46%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	862.255,11	1.099.331,14	78,43%	7.639.146,87	11.082.757,05	68,93%	7.639.146,87	14.365.948,43	53,18%
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS	-3.214,93	0,00	VAR NEGATIVA	-22.445,58	0,00	VAR NEGATIVA	-22.445,58	0,00	VAR NEGATIVA
FIDC - EM COTA	-3.214,93	0,00	VAR NEGATIVA	-22.445,58	0,00	VAR NEGATIVA	-22.445,58	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	922,21	20.536,71	4,49%	5.727,60	117.260,89	4,88%	5.727,60	163.594,62	3,50%
RENDA VARIÁVEL	-4.202.773,59	1.596.255,53	VAR NEGATIVA	-16.651.761,09	11.609.541,41	VAR NEGATIVA	-16.651.761,09	16.454.216,51	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	-4.202.773,59	1.596.255,53	VAR NEGATIVA	-16.651.761,09	11.609.541,41	VAR NEGATIVA	-16.651.761,09	16.454.216,51	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	-4.202.773,59	1.596.255,53	VAR NEGATIVA	-16.651.761,09	11.609.541,41	VAR NEGATIVA	-16.651.761,09	16.454.216,51	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADO	-311.721,70	76.530,63	VAR NEGATIVA	-1.438.637,35	672.945,27	VAR NEGATIVA	-1.438.637,35	901.162,22	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES	-18.321,75	0,00	VAR NEGATIVA	-2.500.200,88	0,00	VAR NEGATIVA	-2.500.200,88	0,00	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-293.399,95	76.530,63	VAR NEGATIVA	1.061.563,53	672.945,27	157,75%	1.061.563,53	901.162,22	117,80%
IMOBILIÁRIO	95.860,40	31.079,95	308,43%	354.710,43	292.097,14	121,44%	354.710,43	354.141,76	100,16%
IMÓVEIS PARA ALUGUEL E RENDA	-18.690,29	0,00	VAR NEGATIVA	-183.215,24	0,00	VAR NEGATIVA	-183.215,24	0,00	VAR NEGATIVA
CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DE EMISSÃO DE COMPANHIAS SECURITIZADORAS	114.550,69	31.079,95	368,57%	537.925,67	292.097,14	184,16%	537.925,67	354.141,76	151,90%
CRI	114.550,69	31.079,95	368,57%	537.925,67	292.097,14	184,16%	537.925,67	354.141,76	151,90%
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	-12.707,01	0,00	VAR NEGATIVA	271.863,54	0,00	NA	271.863,54	0,00	NA
EMPRÉSTIMOS	-12.707,01	0,00	VAR NEGATIVA	271.863,54	0,00	NA	271.863,54	0,00	NA
COBERTURA DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-92.801,01	-110.700,95	VAR NEGATIVA	-950.113,69	-996.308,55	VAR NEGATIVA	-950.113,69	-1.328.411,40	VAR NEGATIVA
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA	0,00	0,00	NA
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	-3.664.180,52	2.713.033,01	-135,06%	-10.791.509,27	22.778.293,21	-47,38%	-10.791.509,27	30.910.652,14	-34,91%

(i) **NO MÊS:** é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS:** é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

6.4 CONTÁBIL

QUADRO 17. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	set/20	set/19		set/20	set/19
DISPONÍVEL	16.079	20.182	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.007.605	885.624
REALIZÁVEL	348.215.252	348.647.000	Gestão Previdencial	900.794	767.031
Gestão Previdencial	38.893.356	42.235.380	Investimentos	106.811	118.594
Gestão Administrativa	4.860.338	5.495.490	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	187.275	199.661
Investimentos	304.461.558	300.916.131	Investimento	187.275	199.661
Títulos Públicos	190.181.350	198.708.621	PATRIMÔNIO SOCIAL	347.036.451	347.581.897
Créditos Privados e Depósitos	3.479.701	6.719.222	Patrimônio de Cobertura do Plano	341.407.624	341.414.942
Fundos de Investimento	106.188.546	90.902.257	Provisões Matemáticas	354.865.798	320.824.838
Investimentos Imobiliários	4.164.754	4.294.760	Benefícios Concedidos	116.773.982	54.543.522
Empréstimos e Financiamentos	362.271	193.949	Benefícios a Conceder	238.091.815	266.281.316
Depos. Jud. Recursais	84.935	97.322	Equilíbrio Técnico	(13.458.174)	20.590.104
			Resultados Realizados	(13.458.174)	20.590.104
			(+) Superávit Técnico Acumulado	-	20.590.104
			(-) Déficit Técnico Acumulado	(13.458.174)	
			Fundos	5.628.827	6.166.955
			Fundos Administrativos	4.860.338	5.495.490
			Fundos dos Investimentos	768.489	671.466
TOTAL DO ATIVO	348.231.330	348.667.183	TOTAL DO PASSIVO	348.231.330	348.667.183

6.4.1 Composição do Ativo

6.4.1.1 Gestão Previdencial

Registra o valor atualizado da dívida da patrocinadora relativo ao Saldamento do Plano I.

6.4.1.2 Gestão Administrativa

Corresponde à participação do Plano Saldado no Fundo Administrativo, totalizado até setembro em R\$ 4.860 mil. A constituição se deu basicamente pelo resultado produzido pelos investimentos do PGA, haja vista que todo o custeio foi consumido pelas despesas incorridas no exercício relativamente aos eventos necessários à gestão do plano.

6.4.1.3 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

Plano Benefício Saldado	set/20	set/19	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2019
Investimentos	304.461.558	300.916.131	2020	2019	
Títulos Públicos	190.181.350	198.708.621	62,5%	66,0%	-4,3%
Créditos Privados e Depósitos	3.479.701	6.719.222	1,1%	2,2%	-48,2%
Companhias Abertas	3.479.701	6.719.222	1,1%	2,2%	-48,2%
Fundos de Investimento	106.188.546	90.902.257	34,9%	30,2%	16,8%
Renda Fixa	200.563	1.782.694	0,1%	0,6%	-88,7%
Multimercado	15.364.168	10.829.340	5,0%	3,6%	41,9%
Direitos Creditórios/Fundos de Investimentos	1.941.132	1.973.908	0,6%	0,7%	-1,7%
Ações	72.094.355	57.199.665	23,7%	19,0%	26,0%
Participações/FIP	16.588.329	19.116.650	5,4%	6,4%	-13,2%
Investimentos Imobiliários	4.164.754	4.294.760	1,4%	1,4%	-3,0%
Empréstimos	362.271	193.949	0,1%	0,1%	86,8%
Depos. Jud. Recursais	84.935	97.322	0,0%	0,0%	-12,7%

QUADRO 18. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO		Período		Variação (%)
		set/20	set/19	
A) Ativo Líquido - início do exercício		356.987.926	313.614.903	13,83
1. Adições		(8.311.003)	31.671.347	(126,24)
(+)	Contribuições	2.480.506	2.861.347	(13,31)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	(10.791.509)	28.809.999	(137,46)
2. Destinações		(7.269.300)	(3.871.308)	87,77
(-)	Benefícios	(7.269.300)	(3.871.308)	87,77
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)		(15.580.303)	27.800.039	(156,04)
(+/-)	Provisões Matemáticas	5.504.118	2.999.142	83,52
(+/-)	Superávit / Déficit Técnico do Exercício	21.084.421	24.800.897	(14,99)
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)		341.407.624	341.414.942	(0,00)
C) Fundos não previdenciais		5.628.827	6.166.955	(8,73)
(+/-)	Fundos Administrativos	4.860.338	5.495.490	(11,56)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	768.489	671.466	14,45

QUADRO 19. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/20	set/19	
1. Ativos	348.231.330	348.667.183	(0,13)
Disponível	16.079	20.182	(20,33)
Recebível	43.753.694	47.730.870	(8,33)
Investimento	304.461.558	300.916.131	1,18
Títulos Públicos	190.181.350	198.708.621	(4,29)
Créditos Privados e Depósitos	3.479.701	6.719.222	(48,21)
Fundos de Investimento	106.188.546	90.902.257	16,82
Investimentos Imobiliários	4.164.754	4.294.760	(3,03)
Empréstimos e Financiamentos	362.271	193.949	86,79
Depos.Jud. Recursais	84.935	97.322	(12,73)
2. Obrigações	1.194.880	1.085.286	10,10
Operacional	1.007.605	885.624	13,77
Contingencial	187.275	199.661	(6,20)
3. Fundos não Previdenciais	5.628.827	6.166.955	(8,73)
Fundos Administrativos	4.860.338	5.495.490	(11,56)
Fundos dos Investimentos	768.489	671.466	14,45
4. Ativo Líquido (1-2-3)	341.407.624	341.414.942	(0,00)
Provisões Matemáticas	354.865.798	320.824.838	10,61
Superávit/Déficit Técnico	-	20.590.104	(100,00)

6.4.2 Composição do Passivo

6.4.2.1 Gestão Previdencial

Corresponde aos fatos inerentes à atividade Previdencial como pagamento de benefícios, resgate de reservas, repasse da taxa de carregamento e provisão de abono anual.

6.4.2.2 Gestão dos Investimentos

Contém valores a pagar de condomínio, cujo valor é de R\$ 14 mil e custeio administrativo de investimentos no montante de R\$ 106 mil, apurado com base nos gastos incorridos na gestão administrativa dos investimentos, apropriado no mês de setembro/2020 e liquidado em outubro/2020.

6.4.2.3 Exigível Contingencial

O valor de R\$ 187 mil representa o montante de demandas ajuizadas. Para a maioria delas foram realizados depósitos judiciais registrados no ativo, à conta de depósitos judiciais, em respeito às definições legais.

6.4.2.4 Patrimônio Social

Representado pela soma das reservas registradas no plano e tem sua formação composta como segue:

- Provisões Atuariais:

Conforme determina a Lei nº 109, de 29 de maio de 2001, que dispõe sobre o regime de previdência complementar, as avaliações das reservas matemáticas devem ser realizadas a cada exercício social. Neste sentido as reservas matemáticas do Plano foram avaliadas em 30/09/2020, e os valores devidamente registrados no balanço são os encontrados como resultado da aplicação das premissas atuariais, definidas pelo atuário externo em estudo técnico de adequação. Esclarece-se ainda que os elementos estatístico-financeiros empregados foram devidamente avaliados pelas instâncias de governança da entidade: - Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva aprovaram o estudo técnico de adequação; o Conselho Fiscal emitiu parecer sobre a adequação; tudo em conformidade com os dispositivos normativos vigentes.

O cálculo atuarial leva em consideração fatores biométricos da massa – expectativa de vida e composição familiar, e fatores econômicos - crescimento real de salários, rotatividade (desligamento do Plano de Benefícios) e taxa de inflação. Nos cálculos desenvolvidos tendo por base as hipóteses aprovadas no estudo de adequação destacam-se as Reservas de Benefícios Concedidos (reservas já constituídas relativas ao valor presente dos desembolsos futuros com benefícios já em gozo) e a Reserva de Benefícios a Conceder (valor presente gerado pelo fluxo dos valores de benefícios a serem pagos deduzidos das contribuições a receber dos participantes, atualmente ativos, empregados nas patrocinadoras). Em síntese pode-se definir o total das reservas como sendo o valor presente dos compromissos futuros.

Alterações na composição de dados biométricos impactam mais ou menos fortemente o resultado da avaliação e, fica claramente identificado que se trata de dados apurados “ex-post”, ou seja, depois de observados. O atuário elabora o plano de custeio, por estimativa, mas, somente ao final de cada exercício social, coteja o que foi previsto com o que se obteve de concreto, daí as divergências são ajustadas e devidamente identificadas em cada avaliação processada. São variáveis absolutamente livres, fora de controle, ao longo do exercício social, e as suas divergências em relação ao observado versus o estimado são consideradas como fatos estruturais a impactar o plano.

QUADRO 20. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/20	set/19	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	348.231.330	347.995.717	0,07
1. Provisões Matemáticas	354.865.798	320.824.838	10,61
1.1. Benefícios Concedidos	116.773.982	54.543.522	114,09
Benefício Definido	116.773.982	54.543.522	114,09
1.2. Benefício a Conceder	238.091.815	266.281.316	(10,59)
Benefício Definido	238.091.815	266.281.316	(10,59)
2. Equilíbrio Técnico	(13.458.174)	20.590.104	(165,36)
2.1. Resultados Realizados	(13.458.174)	20.590.104	(165,36)
Superávit Técnico Acumulado	-	20.590.104	(100,00)
Reserva de Contingência	-	20.590.104	(100,00)
(-) Déficit Técnico Acumulado	(13.458.174)	-	-
3. Fundos	5.628.827	5.495.490	2,43
3.1. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	768.489	671.466	14,45
3.2. Fundo Administrativo	4.860.338	5.495.490	(11,56)
4. Exigível Operacional	1.007.605	885.624	13,77
4.1. Gestão Previdencial	900.794	767.031	17,44
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	106.811	118.594	(9,94)
5. Exigível Contingencial	187.275	199.661	(6,20)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	187.275	199.661	(6,20)

Em setembro de 2020 o atuário reavaliou as reservas de benefícios concedidos e a conceder, as quais perfazem respectivamente R\$ 116.773 mil e R\$ 238.091 mil, como sendo os montantes necessários para cobrirem as obrigações do plano para com seus participantes.

Cabe relatar que a taxa de juros real do Plano I, utilizada para a avaliação atuarial de 30/09/2020 de 4,20% a.a., teve sua aderência confirmada por meio de estudo técnico preconizado na Instrução Previc nº 23, de 26 de junho de 2015.

Destaque-se que a contabilidade tem somente a obrigação de proceder ao registro, depois de as reservas terem sido devidamente aprovadas pelos órgãos de governança da entidade, como define os diplomas normativos. Nesse contexto, estão a cargo do atuário as necessárias explicações dos fenômenos que produziram o resultado, de responsabilidade do escritório Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., atuário externo elaborador das avaliações atuariais do Plano de Benefícios I signatário da mesma.

- **Equilíbrio Técnico:**

O resultado em setembro de 2020 foi um déficit de R\$ 13.458 mil que abatido do resultado de 2019, cujo superávit foi de R\$ 7.626, gerou um resultado acumulado de R\$ 5.832 mil deficitário, conforme quadro abaixo:

QUADRO 21. APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

APURAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PLANO SALDADO			
DEFINIÇÃO	set/20	set/19	%
A) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ANTERIOR	7.626.247	- 4.210.793	- 281
1- CONTRIBUIÇÕES	2.480.506	2.861.347	- 13
(+) Dívida Contratada	2.480.506,34	2.861.347	- 13
(+) Fluxos Previdenciais	-	-	-
2- DESTINAÇÕES	- 7.269.300	- 3.871.308	88
(-) Benefícios	- 7.269.300	- 3.871.308	88
4- INVESTIMENTOS	- 10.791.509	28.809.999	- 137
(+) Renda Fixa	8.177.073	18.206.277	- 55
(+) Renda Variável	- 18.107.116	11.389.501	- 259
(+) Imóveis	- 183.215	- 75.622	142
(+) Empréstimos	271.864	265.847	2
(-) Custeio	- 950.114	- 976.003	3
5- FORMAÇÕES DE RESERVAS	- 5.504.118	- 2.999.142	84
(+) Benefícios Concedidos	- 50.153.367	- 54.256.875	8
(+) Benefícios a Conceder	44.649.249	51.257.733	- 13
B) RESULTADO SUPERAVITÁRIO (1+2+3+4+5) DO EXERCÍCIO	- 21.084.421	24.800.897	- 185
D) RESULTADO ACUMULADO EXERCÍCIO ATUAL (A+B+C)	- 13.458.174	20.590.104	- 165

6.4.2.5 Fundos
a) Administrativo:

A existência de Fundo Administrativo decorre do processo de cisão do Plano I – plano de origem, e para seu valor foi aplicada a mesma proporcionalidade da cisão dos demais ativos no plano.

O Fundo Administrativo foi constituído pelo saldo apurado cotejando-se as receitas com os gastos administrativos e em setembro fechou com R\$ 4.860 mil.

É importante destacar que esse registro no ativo do Plano confere-lhe tratamento semelhante ao lançamento advindo do resultado da equivalência patrimonial existente nas empresas detentoras de parte do capital de outra empresa. O resultado apresentado é a parte que coube ao plano, originado do resultado do PGA.

Deve-se ressaltar, ainda, que o saldo apurado do fundo está composto pelo saldo remanescente do permanente, apurados pelo encontro do custo de aquisição menos as depreciações acumuladas, mais os valores investidos nos mercados financeiros e de capitais pelo próprio PGA.

b) Investimento:

O Fundo de Investimento possui a finalidade de quitar os saldos devedores dos empréstimos na eventualidade do falecimento de mutuário. Trata-se, em última análise, de um seguro constituído para cobrir o infortúnio. Os recursos para a formação desse Fundo são provenientes única e exclusivamente por sobrecarga imposta aos participantes mutuários, não tendo, portanto, Fonte Previdencial. O saldo atual perfaz R\$ 768 mil e está convenientemente adequada à frequência e impacto esperados, segundo a Área de Finanças da Fundação.

7 PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) da São Francisco é o instrumento que suporta as despesas administrativas previdenciais e de investimentos relativos à gestão dos planos de benefícios.

7.1 ADMINISTRAÇÃO

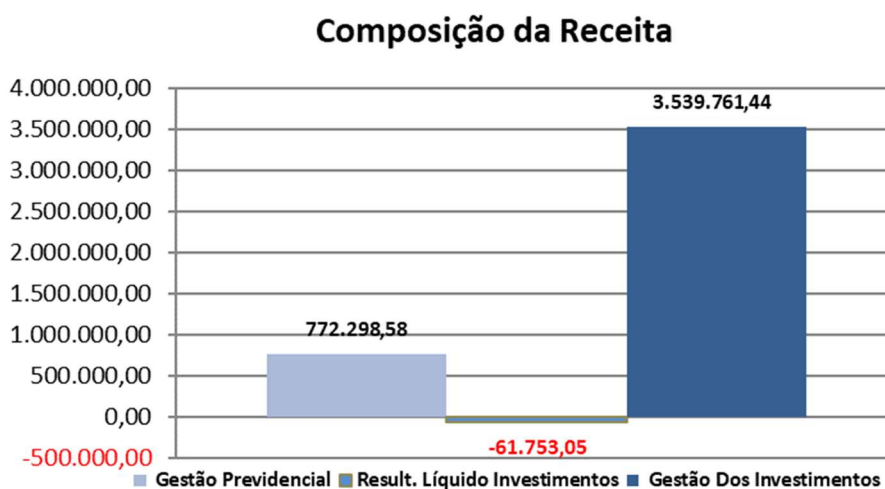
7.1.1 Aspectos Gerais da Gestão

7.1.1.1 Receitas

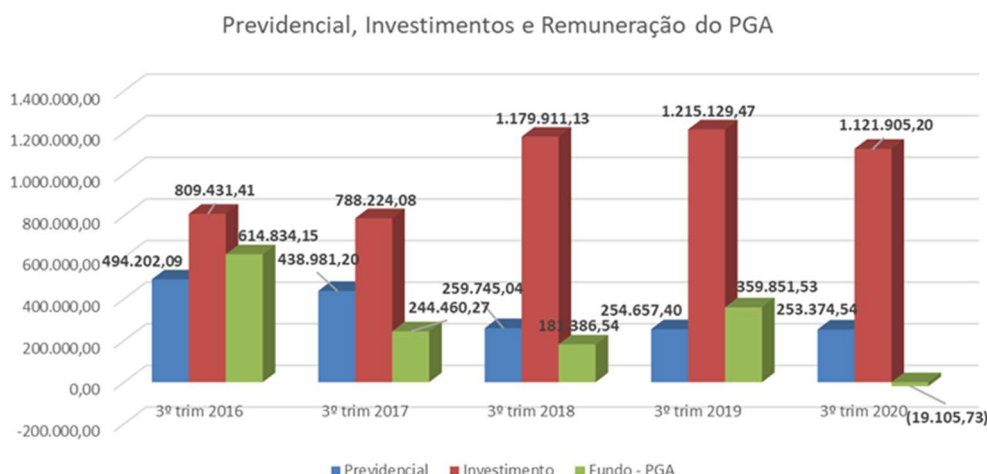
As receitas do PGA são compostas por recursos procedentes das fontes definidas em seu Regulamento: taxas de carregamento incidente sobre as contribuições aos Planos I e II, conforme consta nos respectivos Planos de Custeio; custeio administrativo oriundo da gestão dos investimentos; taxa de administração de empréstimos a participantes e resultado dos investimentos dos recursos do próprio PGA.

No Gráfico abaixo apresentamos a receita acumulada até o 3º trimestre na sua totalidade, segregada nas respectivas fontes.

GRÁFICO 93. RECURSOS RECEBIDOS



O Gráfico 94 demonstra o comportamento das receitas nos últimos cinco anos considerando o trimestre de referência.

GRÁFICO 94. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DAS RECEITAS


O Fundo Administrativo é proveniente dos recursos investidos pelo próprio PGA e dos eventuais excedentes das taxas de carregamento dos planos, e estão contabilizados no seu realizável, portanto, ativos que formam o citado Fundo.

7.1.1.2 Despesas

7.1.1.2.1 Limites:

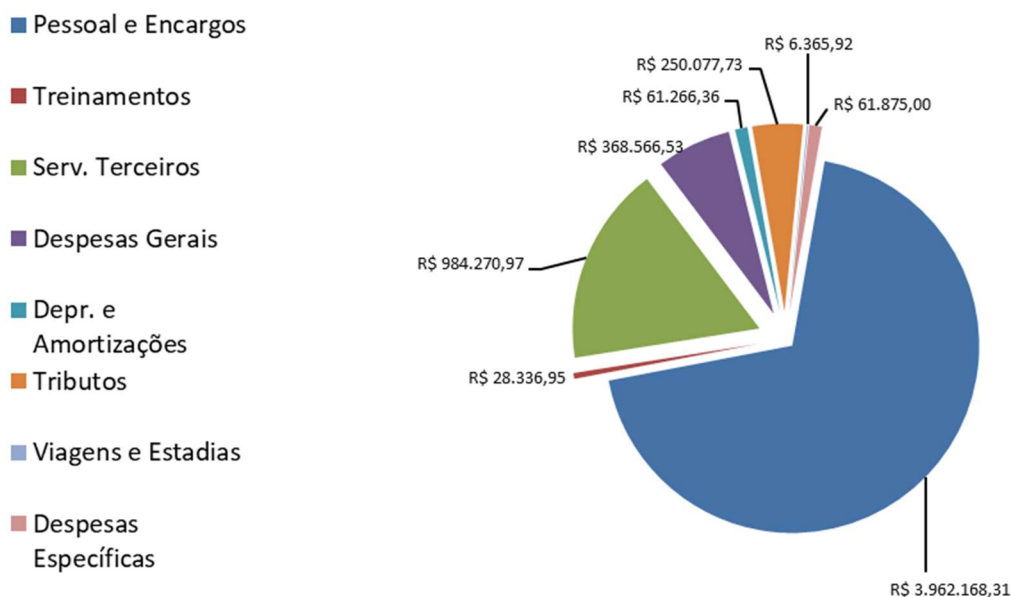
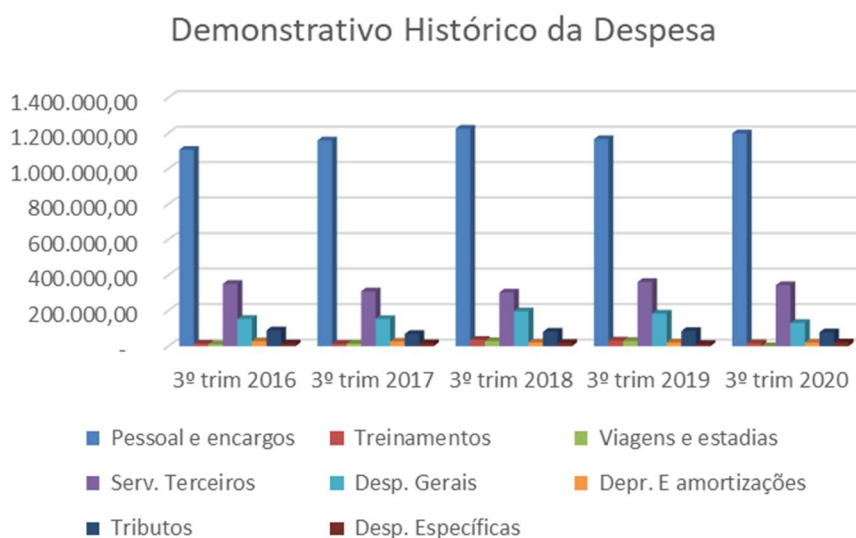
Os limites para as despesas administrativas são estabelecidos pelo Conselho Deliberativo quando da aprovação do orçamento de cada exercício e são acompanhados por intermédio de diversos indicadores de gestão do PGA e avaliados pelos Conselhos Deliberativo e Fiscal da São Francisco por ocasião das reuniões periódicas.

As despesas com a gestão administrativa dos investimentos, suportadas por receitas oriundas de reembolsos ao PGA, pelos Planos de Benefícios, encontram-se registradas na conta contábil 4.2.2, conforme estabelece a Resolução MPS/CGPS nº 28 que dispõe sobre os procedimentos contábeis para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar. A São Francisco dispõe de sistemática de rateio dos gastos administrativos apropriados conforme definido na Diretriz Orçamentária, com base no funcionograma da entidade, entre Gestão Administrativa Previdencial e a Gestão Administrativa de Investimentos.

7.1.1.2.2 Medidas de Otimização dos Recursos Destinados às Despesas Administrativas

Diante dos limitados recursos destinados às despesas administrativas a Fundação São Francisco tem buscado otimizar permanentemente as despesas administrativas por meio de diversas medidas: otimização do quadro de pessoal, mudança na governança e investimentos em tecnologia, acompanhamento e negociação dos contratos, redução dos gastos com serviços e material de consumo.

O Gráfico 95 mostra a distribuição das despesas realizadas com recursos do PGA, acumuladas no 3º trimestre, concentradas nas principais contas contábeis. O Gráfico 96 traz o comportamento da despesa nos últimos cinco anos considerando o trimestre de referência.

GRÁFICO 95. DESPESAS REALIZADAS

GRÁFICO 96. DEMONSTRATIVO HISTÓRICO DA DESPESA


7.1.1.3 Atuais Prestadores de Serviços

- JESSÉ MONTELLO - SERVIÇOS TÉCNICOS EM ATUÁRIA E ECONOMIA LTDA;
- BAKER TILLY BRASIL AUDITORES & CONSULTORES;
- BOCATER ADVOGADOS;
- MARTINS E BRUM ADVOGADOS S/S;
- VITOR DE PAULA PESSOA SALLES VIANA;
- MATTOS FILHO VEIGA FILHO MARREY JR. E QUIROGA;
- DCA SERVIÇOS FIDUCIÁRIOS;
- JUNQUEIRA CARVALHO & MURGEL ADVOGADOS ASSOCIADOS;
- ROCHA E FIUZA DE MORAIS ADVOGADOS;
- BANCO ITAÚ;

- JOSÉ ALBERTO IMÓVEIS;
- AVALOR ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES LTDA;
- L.S. MARTINS TECNOLOGIA E SUPORTE EM INFORMATICA – ME;
- EDITORA GLOBO S/A;
- ECONOMATICA SOFTWARE DE APOIO A INVESTIDORES LTDA;
- I9ADVISORY CONSULTORIA LIMITADA – EPP;
- SEGUROS SURA S/A;
- AXA SEGUROS S/A;
- PRUDENTIAL DO BRASIL VIDA EM GRUPO S.A;
- VIVO S/A;
- ALGAR TELECOM - SERVIÇOS DE TELEFONIA S/A;
- VYBEX TECNOLOGIA E SOLUÇÕES CORPORATIVAS LTDA-ME;
- DOCUSIGN BRASIL SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA LTDA;
- INTECH SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA;
- WESTCON BRASIL S/A;
- IRON MOUNTAIN DO BRASIL LTDA;
- EXE - GESTÃO EMPRESARIAL LTDA;
- DIPREL - MORAIS & MORAIS GRUPO DIPREL LTDA;
- SMART SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA DOCUMENTOS LTDA;
- CARVALHO & CARVALHO MEDICINA DO TRABALHO LTDA – EPP;
- ODONTOPREV S/A;
- SODEXO PASS DO BRASIL SERV. E COM. S/A;
- SUL AMERICA COMPANHIA DE SEGURO.

7.1.1.4 Custeio

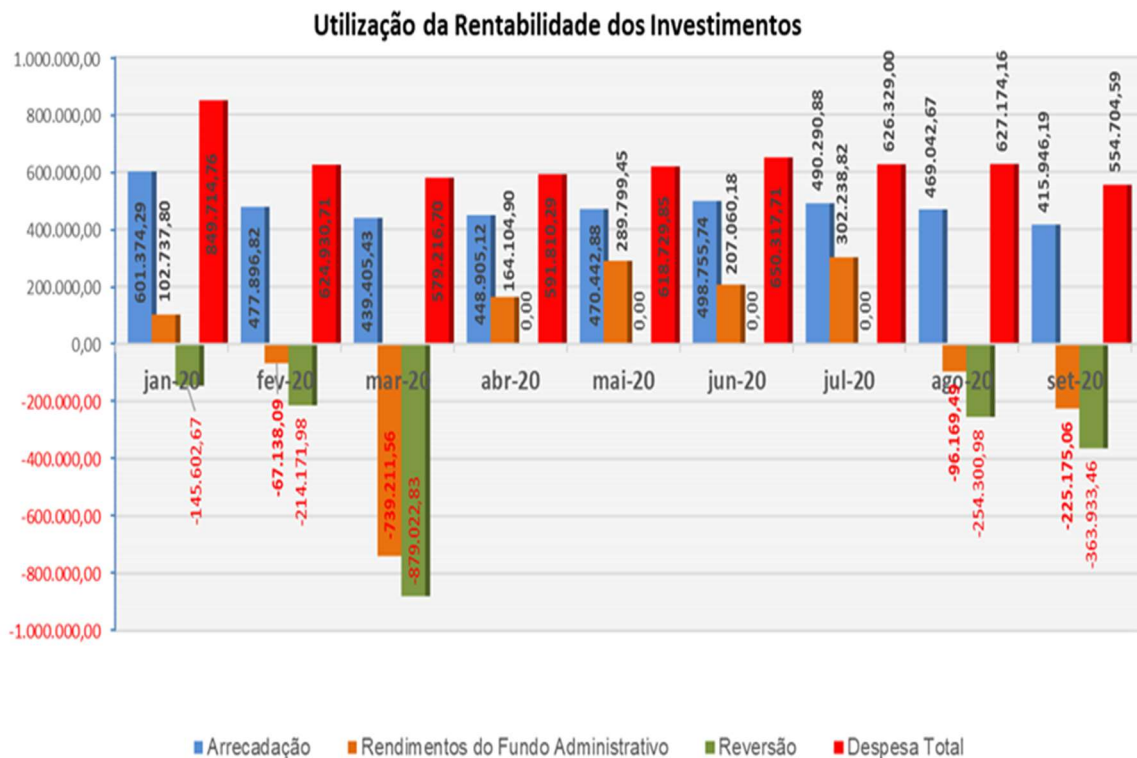
QUADRO 22. ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO

Descrição	Adm Previdencial	%	Adm Investimentos	%	Resultado Aplicação	%	Total	%
Receita	772.298,58	18,17	3.539.761,44	83,28	(61.753,05)	(1,45)	4.250.306,97	100
Despesa	2.441.906,68	42,67	3.281.021,09	57,33			5.722.927,77	100
Contingência								
Diferença	(1.669.608,10)	(29,17)	258.740,35	4,52	(61.753,05)		(1.472.620,80)	(34,65)

No acumulado dos três trimestres observa-se que receitas foram insuficientes, visto que o total arrecadado, abrangendo os rendimentos obtidos das aplicações financeiras do Fundo Administrativo não cobriram os gastos, sendo necessário fazer a reversão de recursos do Fundo Administrativo do PGA, em R\$ 1.472.620,80 (acumulado do três trimestres) para fazer face às despesas.

7.1.1.5 Fundo Administrativo

GRÁFICO 97. PARTICIPAÇÃO DO RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS



O gráfico acima mostra o comportamento da despesa e a representação das fontes de recursos que a suportaram durante o 3º trimestre, sendo estas as seguintes: recursos provenientes da arrecadação, recursos oriundos da administração dos investimentos, da taxa administrativa dos empréstimos, dos rendimentos das aplicações e das reversões do fundo administrativo.

7.1.1.6 Execução Orçamentária

O quadro 23 faz um comparativo entre as despesas realizadas e o orçamento aprovado para o terceiro trimestre do exercício, evidenciando que as despesas realizadas ficaram abaixo do planejado no montante de R\$ 412.109,00, o que corresponde a um percentual de 6,72%.

QUADRO 23. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Discriminação Das Despesas	Orçado		Realizado		Diferença	
	(R\$)	%	(R\$)	%	(R\$)	%
Pessoal e Encargos	3.964.957	64,63	3.962.168	69,23	2.789	0,07
Dirigentes	1.153.506	18,80	1.429.935	24,99	(276.429)	-19,33
Pessoal Próprio	2.811.452	45,83	2.532.233	44,25	279.218	11,03
Treinamentos/Congresso	43.027	0,70	28.337	0,50	14.690	51,84
Viagens e Estadias	44.542	0,73	6.366	0,11	38.176	599,69
Serviços de Terceiros	1.175.767	19,16	984.271	17,20	191.496	19,46
Despesas Gerais	520.120	8,48	368.567	6,44	151.554	41,12
TAFIC - PLANO I	23.073	0,38	27.000	0,47	(3.927)	-14,54
TAFIC - PLANO II	6.729	0,11	7.875	0,14	(1.146)	-14,55
TAFIC - PLANO III	23.073	0,38	27.000	0,47	(3.927)	-14,54
Tributos	267.982	4,37	250.078	4,37	17.904	7,16
Depreciações e Amortizações	65.767	1,07	61.266	1,07	4.501	7,35
Total	6.135.037	100	5.722.928	100	412.109	6,72

Os gastos administrativos se situaram abaixo da previsão orçamentária, onde as despesas ordinárias acusaram apenas diferenças decorrentes de estimativas calculadas com base na média das despesas do exercício anterior, portanto, sujeitas a pequenas oscilações para maior ou para menor, fazendo com que o dimensionamento desses gastos não seja exato. Destacam-se algumas despesas realizadas no trimestre de referência:

- **Reparos em instalações:** Devido a necessidade de reparos nas portas de madeira ocasionado pelo desgaste por tempo de uso, foi necessária a contratação de um marceneiro para efetuar a troca de 2 portas e reparar outras 13 portas e portais no valor total de R\$ 5.000,00.
- **Condomínio:** Foram feitas obras de revitalização do condomínio central Brasília, nas áreas da garagem (2º Subsolo), no 1º subsolo, no térreo e na sobreloja gerando melhorias no dia a dia além de valorizar o imóvel. Com isso, o valor realizado superou o orçado em R\$ 16.389,23.
- **Materiais de limpeza/copa/cozinha:** Em consequência da pandemia, foram necessários a aquisição de diversos materiais de limpeza para a contenção do COVID-19, a exemplo de álcool em gel para cada funcionário, máscaras, água sanitária, tapete sanitizante e sanitização dos ambientes com uso de equipamentos profissionais totalizando R\$ 4.423,10 até o referido trimestre.

Verifica-se que a projeção orçamentária referente ao terceiro trimestre se manteve aderente à despesa, embora tenham ocorridos gastos não previstos.

7.2 INVESTIMENTO

7.2.1 Enquadramento

O Plano de Gestão Administrativa - PGA objetiva a cobertura dos gastos com a administração da **Fundação São Francisco de Seguridade Social - SÃO FRANCISCO**, necessários às gestões dos Planos de Benefícios.

GRÁFICO 98. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS

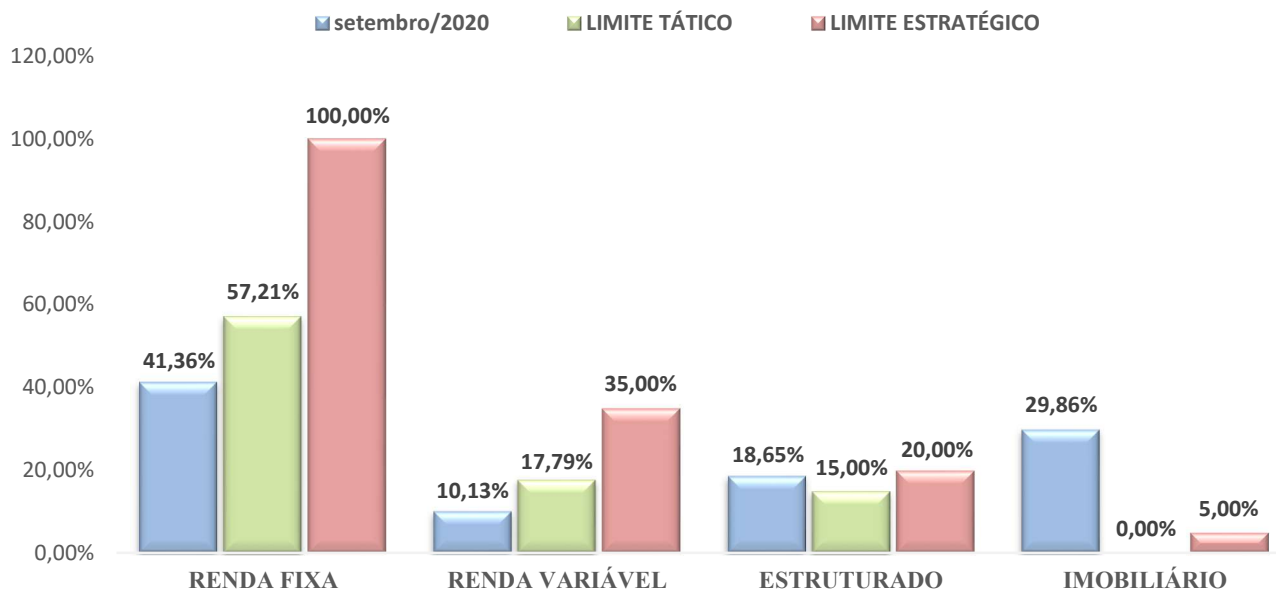


TABELA 34. ENQUADRAMENTO LEGAL

ENQUADRAMENTO ACUMULADO DOS INVESTIMENTOS - % - 2019 x 2020 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA							
SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	2019		setembro/2020		POLÍTICA DE INVESTIMENTOS		LIMITE LEGAL
	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	VALOR (R\$)	% DE ALOCAÇÃO	LIMITE TÁTICO	LIMITE ESTRATÉGICO	RESOLUÇÃO Nº 4.661 - CMN
RENDA FIXA	7.441.706,02	50,36%	4.972.171,10	41,36%	57,21%	100,00%	100,00%
RENDA VARIÁVEL	1.616.296,82	10,94%	1.218.146,97	10,13%	17,79%	35,00%	70,00%
ESTRUTURADO	2.087.299,18	14,13%	2.242.222,07	18,65%	15,00%	20,00%	20,00%
IMOBILIÁRIO	3.630.812,29	24,57%	3.589.171,10	29,86%	0,00%	5,00%	20,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,00%	0,00	0,00%	10,00%	10,00%	10,00%
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	14.776.114,31	100%	12.021.711,24	100%	100%		
(+) Disponível - Conta 11	35.843,23	VARIACÃO NOMINAL	24.776,41				
(-) Exigível de Investimentos	0,00		0,00				
ATIVOS DE INVESTIMENTOS	14.811.957,54	↓ -18,64%	12.046.487,65				

7.2.2 Rentabilidade

O Plano de Gestão Administrativa - PGA, registrou rentabilidade no 3º trimestre de 0,06%, contra 4,84% no 2º trimestre de 2020. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 2,73%, o desempenho dos investimentos ficou abaixo do Mínimo Referencial em 2,67 pontos-base. Com este resultado, a rentabilidade acumulada no ano foi negativa de (0,34% a.a.). Descontada da Taxa de Referência do período (INPC+4,20% a.a.) que atingiu 5,24% a.a., o desempenho ficou abaixo da Taxa Referencial em 5,88 pontos-base, motivada pela alta das taxas dos títulos públicos existentes carteira de Renda Fixa com marcação a "Mercado" e a baixa recuperação do mercado acionário no período, refletindo negativamente no Segmento de Renda Variável do Plano.

GRÁFICO 99. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA

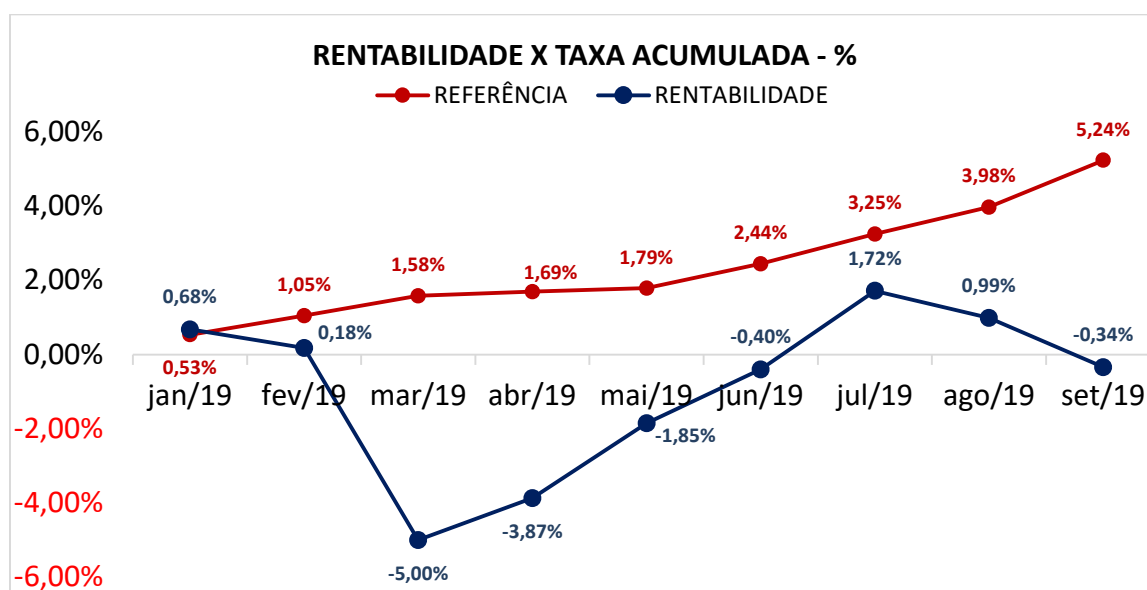


GRÁFICO 100. RENTABILIDADE POR SEGMENTO

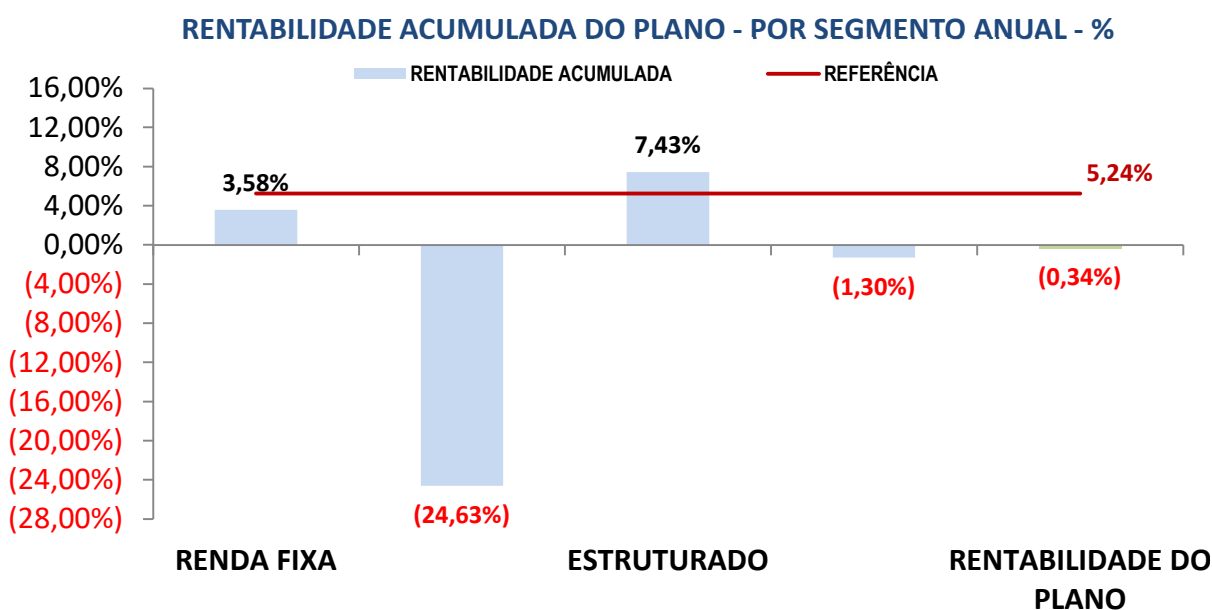


TABELA 35. RENTABILIDADE POR SEGMENTO

RENTABILIDADE DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA				
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	3º TRIMESTRE DE 2020			
	NO MÊS	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES
RENDA FIXA	(0,95%)	0,60%	3,58%	5,97%
RENDA VARIÁVEL	(5,41%)	(5,72%)	(24,63%)	(17,74%)
ESTRUTURADO	(1,87%)	2,87%	7,43%	10,59%
IMOBILIÁRIO	(0,13%)	(0,53%)	(1,30%)	(1,69%)
RENTABILIDADE DO PLANO	(1,32%)	0,06%	(0,34%)	1,99%
REFERÊNCIA	1,22%	2,73%	5,24%	8,43%
DIVERGÊNCIA	(2,54%)	(2,67%)	(5,59%)	(6,44%)

7.2.2.1 Segmento de Renda Fixa

Neste Segmento estão alocados 41,36% do total dos Ativos de Investimentos do Plano, constituído por Títulos Públicos Federais - NTN/B's e o Fundo de Renda Fixa - Brasil Plural, este último, utilizado somente com vista à administração das disponibilidades e liquidez, para suportar as despesas administrativas e previdenciais de investimentos relativas à gestão dos Planos de Benefícios. No 3º trimestre registrou rentabilidade de 0,60%, contra 5,54% alcançada no 2º trimestre. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 3,58%. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 5,24% - o desempenho ficou abaixo da taxa referencial em 1,66 pontos-base.

TABELA 36. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA FIXA

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO S/CDI e IBrX- 50
Art. 21	RENDA FIXA	4.972.171,10	100,00%	41,36%	100%	57,21%	100,00%	-0,95%	0,60%	3,58%	5,97%	1,46%	-1,67%
I	Dívida Pública Mobiliária Federal Interna	4.343.421,43	87,35%	36,13%				-1,02%	0,57%	3,64%	6,12%	1,53%	-1,60%
	NOTAS DO TESOURO NACIONAL - NTN-B	4.343.421,43	87,35%	36,13%				-1,02%	0,57%	3,64%	6,12%	1,53%	-1,60%
	Cotas de Fundos em Renda Fixa	628.749,67	12,65%	5,23%				0,11%	0,74%	0,29%	1,30%	-1,83%	-4,95%
	BRASIL PLURAL	628.749,67	12,65%	5,23%				0,11%	0,74%	0,29%	1,30%	-1,83%	-4,95%

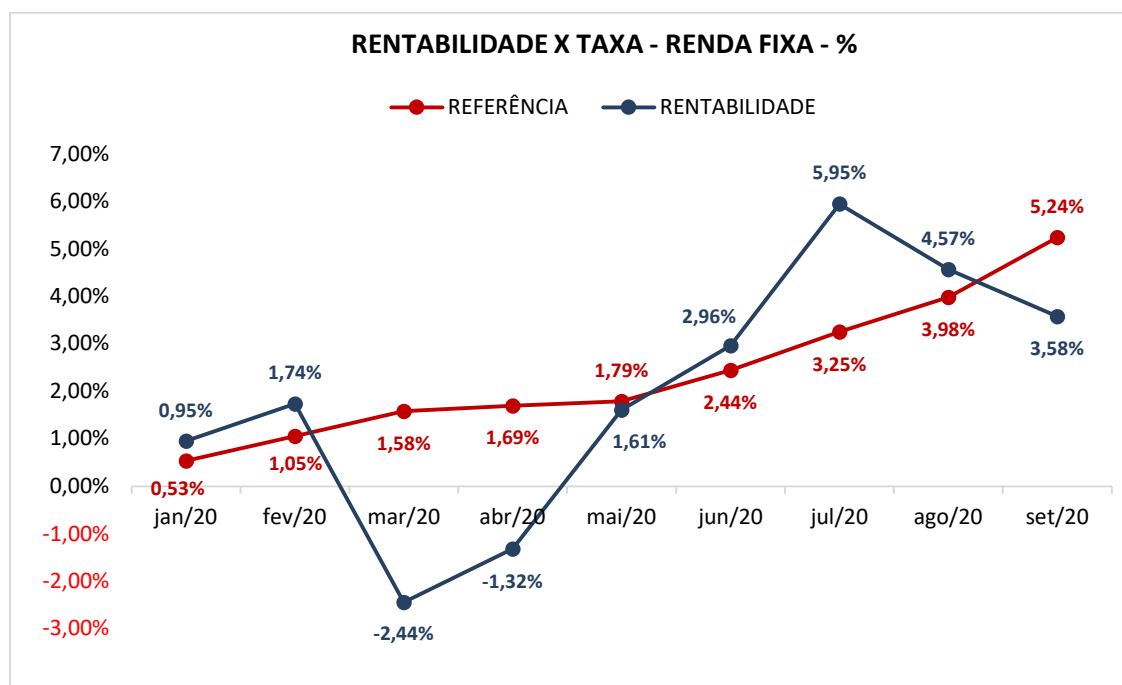
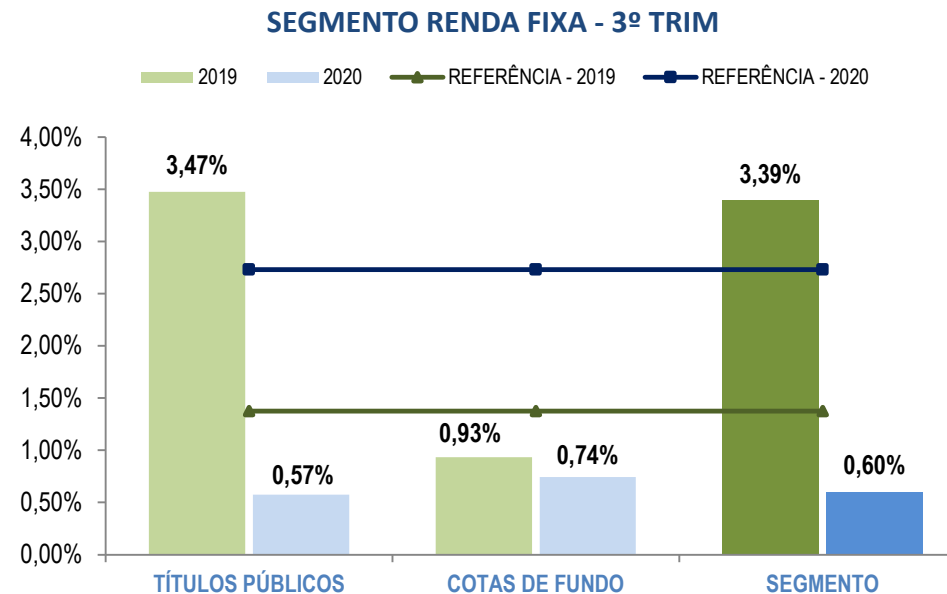
GRÁFICO 101. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO DE RENDA FIXA


GRÁFICO 102. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA FIXA



7.2.2.2 Renda Variável

Encerrado o 3º trimestre de 2020, encontrava-se alocados neste Segmento 10,13% do Ativo de Investimentos, contra 9,40% registrados no 2º trimestre de 2020 - alta de 0,73 pontos-base. O Segmento apresentou rentabilidade negativa de 5,72% no trimestre, motivado pelo baixo desempenho do Fundo que compõe a carteira (**Icatu - Vanguarda Dividendos**), contra desempenho, também negativo do *Benchmark* (IBrX-50) de 0,37% no mesmo período. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de (24,63%). Descontada a Taxa de Referência acumulada no ano (INPC+4,20% a.a.), que atingiu **5,24%**, o desempenho no ano ficou abaixo do mínimo referencial em **29,87 pontos-base**.

TABELA 37. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – RENDA VARIÁVEL

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA POLÍTICA		set/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO					ESTRATÉGICO	S/CDI e IBrX- 50
Art. 22	RENDA VARIÁVEL	1.218.146,97	100,00%	10,13%	70%	17,79%	35,00%	-5,41%	-5,72%	-24,63%	-17,74%	-26,75%	-29,87%
I	Ações de Emissão de Companhias Abertas	1.218.146,97	100,00%	10,13%				-5,41%	-5,72%	-24,63%	-17,74%	-26,75%	-29,87%
	FUNDOS	1.218.146,97	100,00%	10,13%				-5,41%	-5,72%	-24,63%	-17,74%	-26,75%	-29,87%
	ICATU	1.218.146,97	100,00%	10,13%				-5,41%	-5,72%	-24,63%	-17,74%	-26,75%	-29,87%

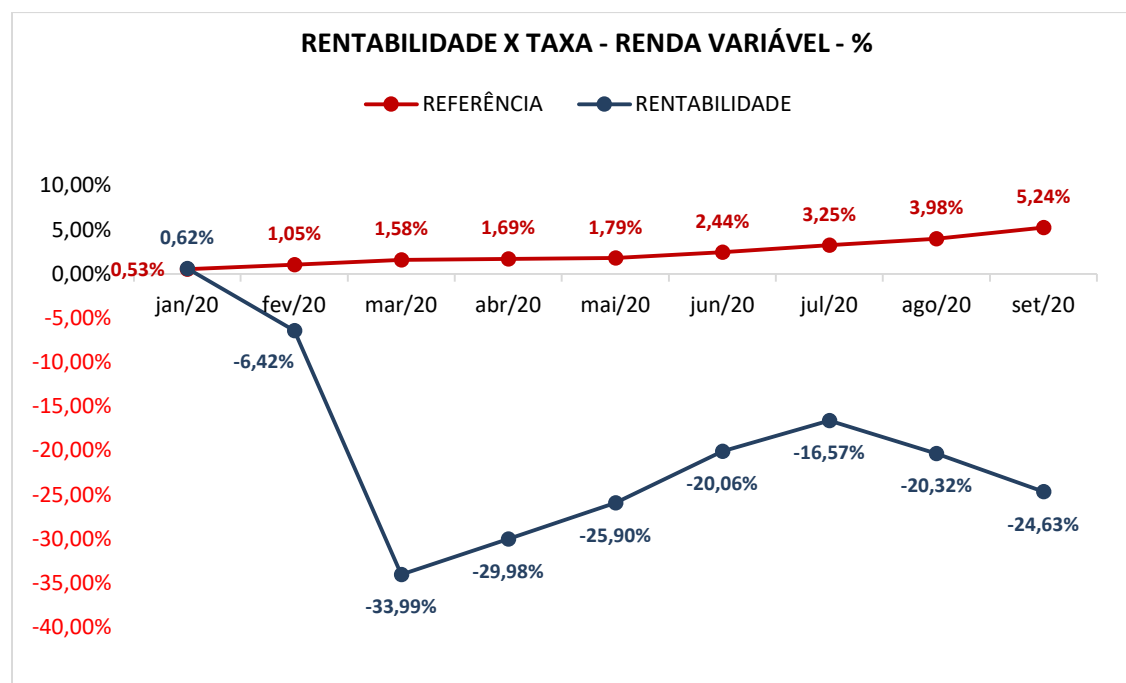
GRÁFICO 103. RENTABILIDADE – SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL


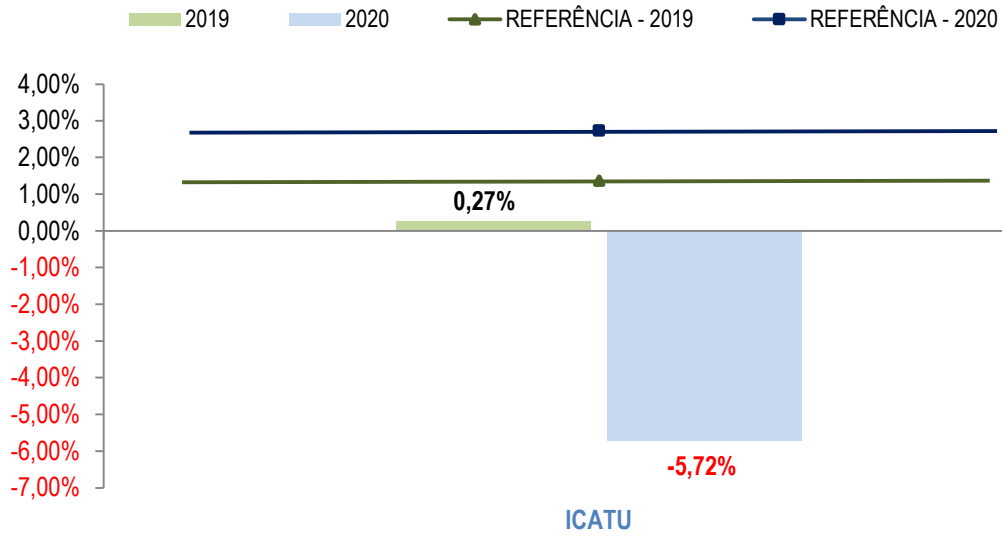
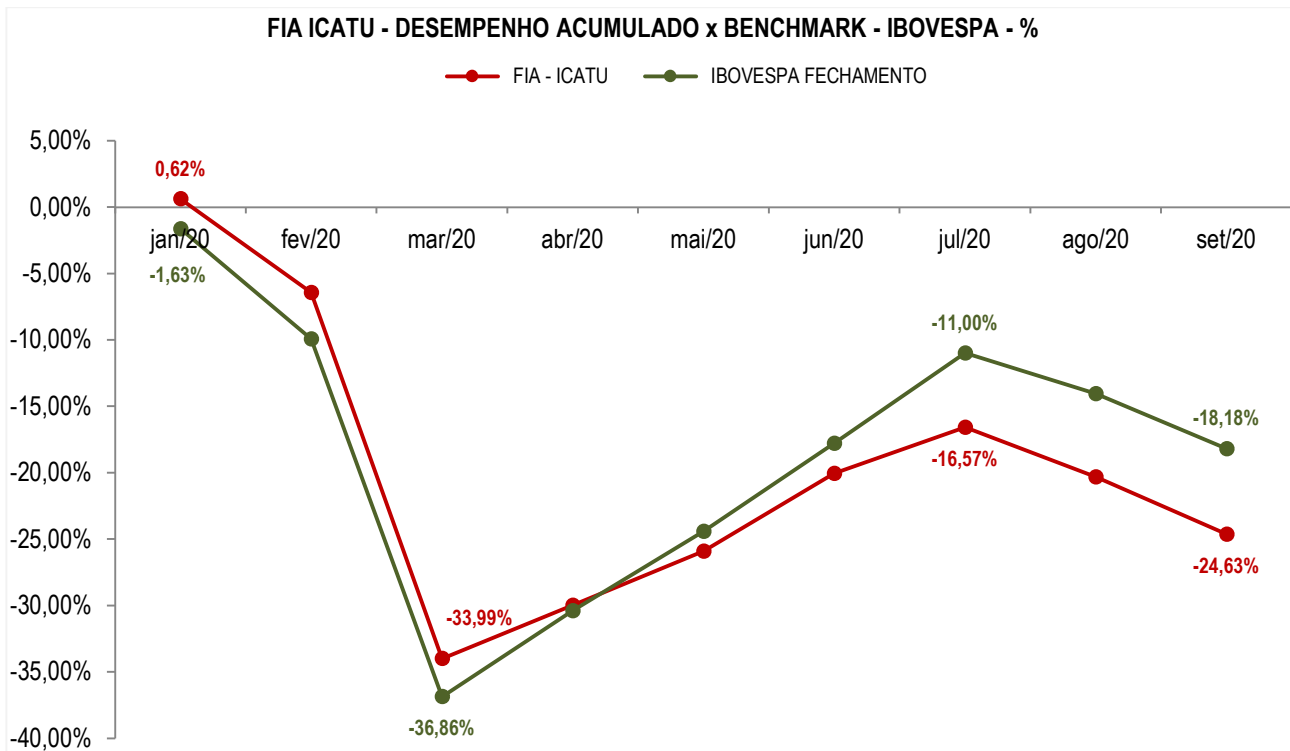
GRÁFICO 104. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA VARIÁVEL
SEGMENTO RENDA VARIÁVEL - 3º TRIM

GRÁFICO 105. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % ANO


GRÁFICO 106. DESEMPENHO FUNDO ICATU VANGUARDA- % HISTÓRICO

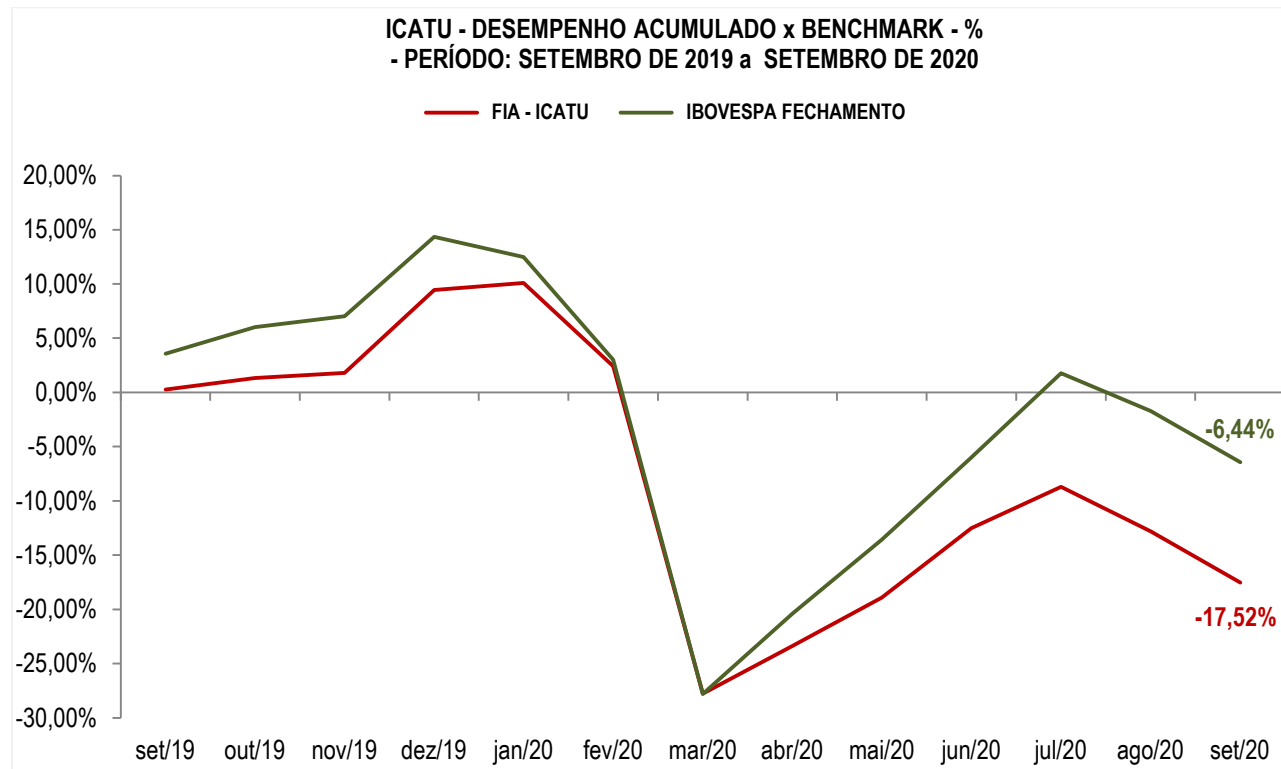
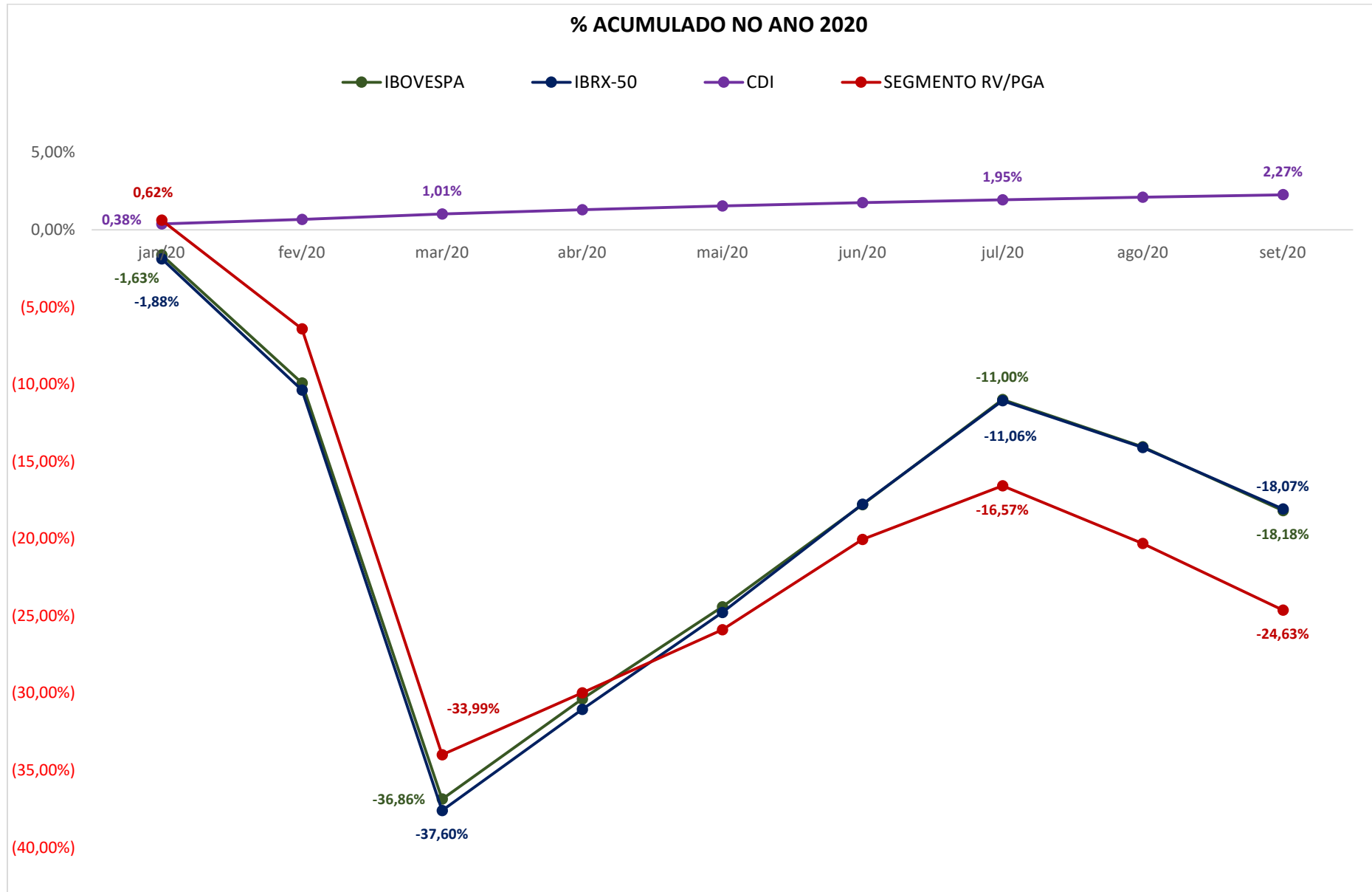


GRÁFICO 107. RENTABILIDADE COMPARATIVA X ÍNDICES DE MERCADO

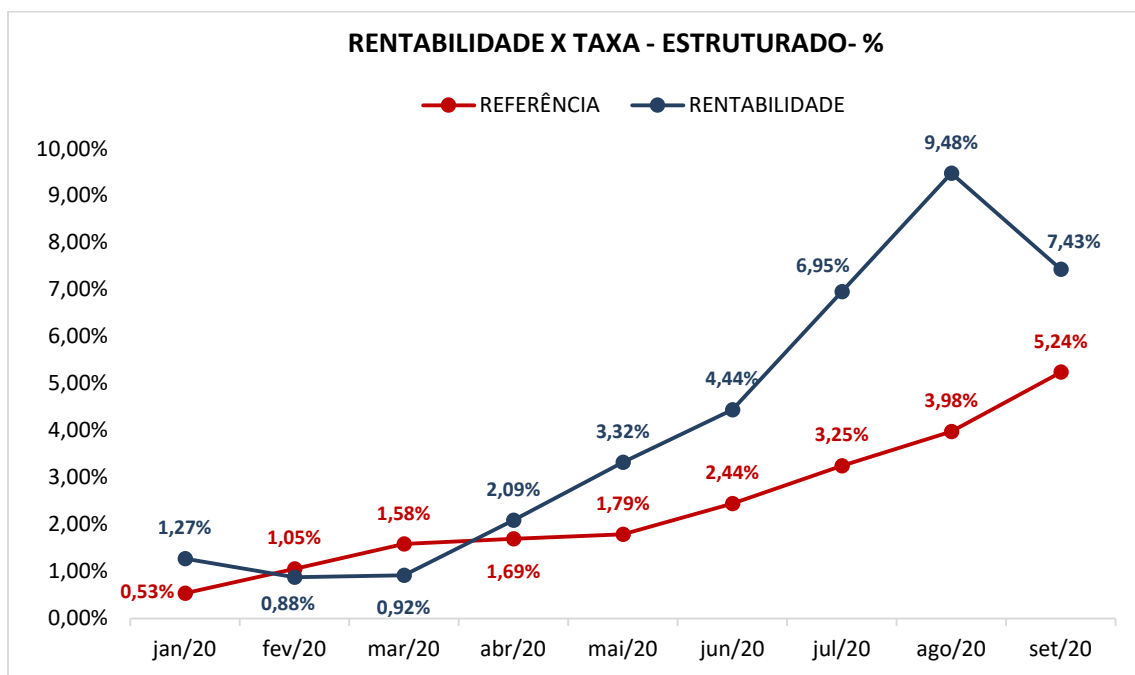
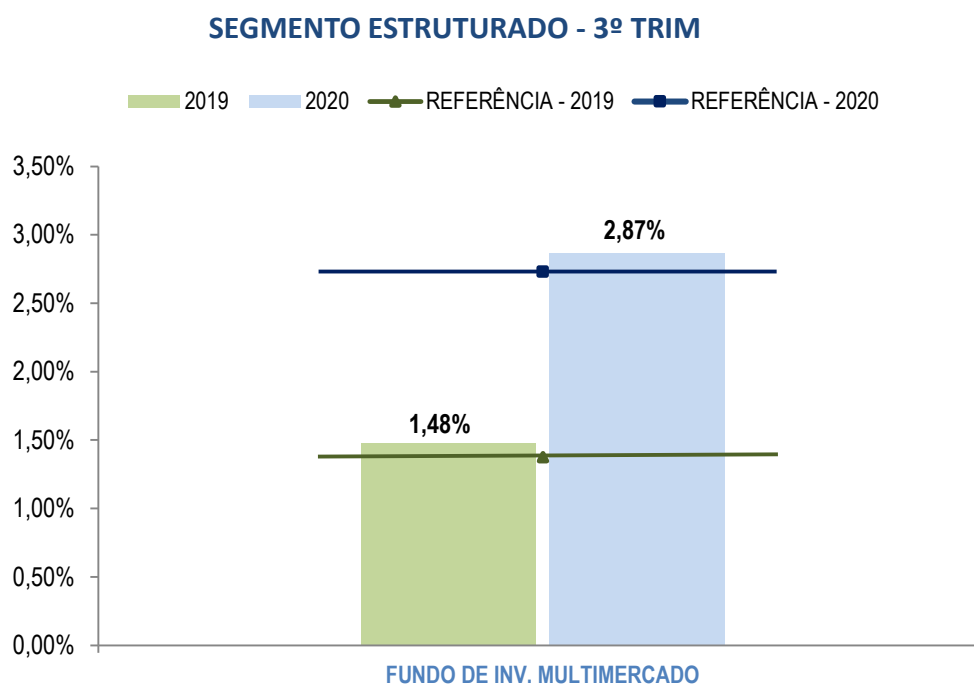


7.2.2.3 Investimentos Estruturados

Neste Segmento estão alocados 18,65% dos Ativos de Investimentos, contra 15,85% no 2º trimestre de 2020. Apresentou no trimestre rentabilidade positiva de 2,87%, contra “Taxa de Referência” de 2,73% no mesmo período, apresentando divergência positiva de 0,14 pontos-base. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade positiva de 7,43%. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 5,24%, o desempenho ficou acima da taxa referencial em 2,19 pontos-base. A alocação neste Segmento encontra-se em “Fundos Multimercado” utilizados pela administração com vistas à disponibilidade para pagamento das despesas administrativas e rentabilizar o portfólio do Plano.

TABELA 38. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – ESTRUTURADO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL	LIMITES % DEFINIDOS NA P OLITICA		set/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		SEGMENTO	TÁTICO					ESTRATÉGICO	S/CDI e IBrX- 50
Art. 23	ESTRUTURADO	2.242.222,07	100,00%	18,65%	20%	15,00%	20,00%	-1,87%	2,87%	7,43%	10,59%	5,31%	2,19%
I - b)	Fundos de Investimento Multimercado	2.242.222,07	100,00%	18,65%				-1,87%	2,87%	7,43%	10,59%	5,31%	2,19%
	OCCAM RETORNO ABSOLUTO	2.242.222,07	100,00%	18,65%				-1,87%	2,87%	7,43%	8,73%	5,31%	2,19%

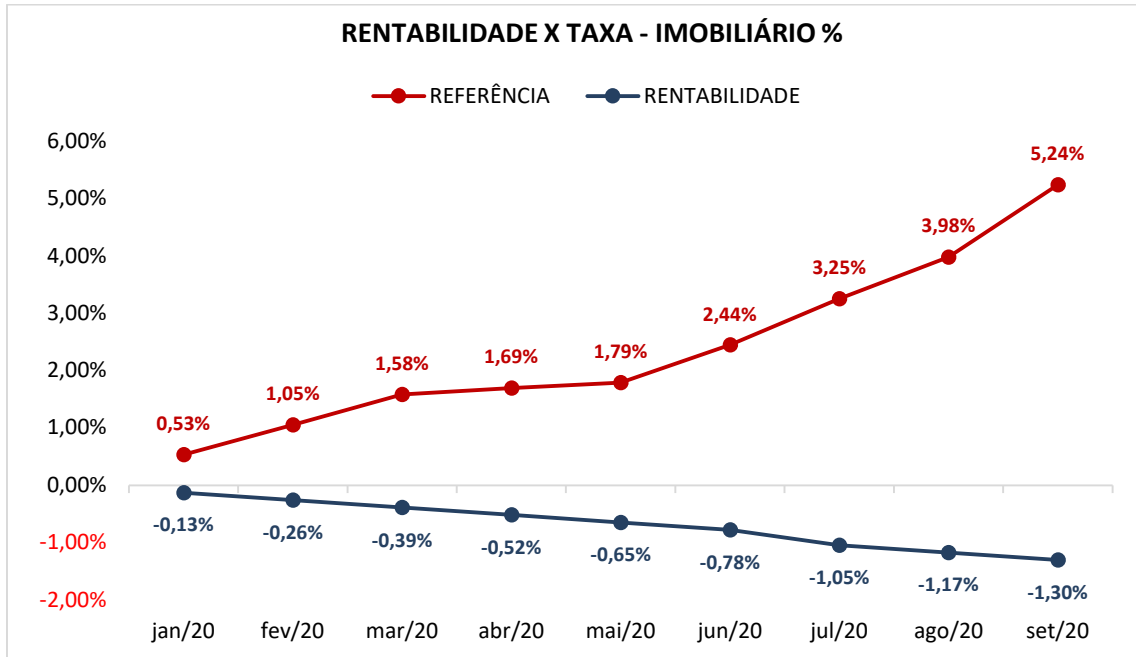
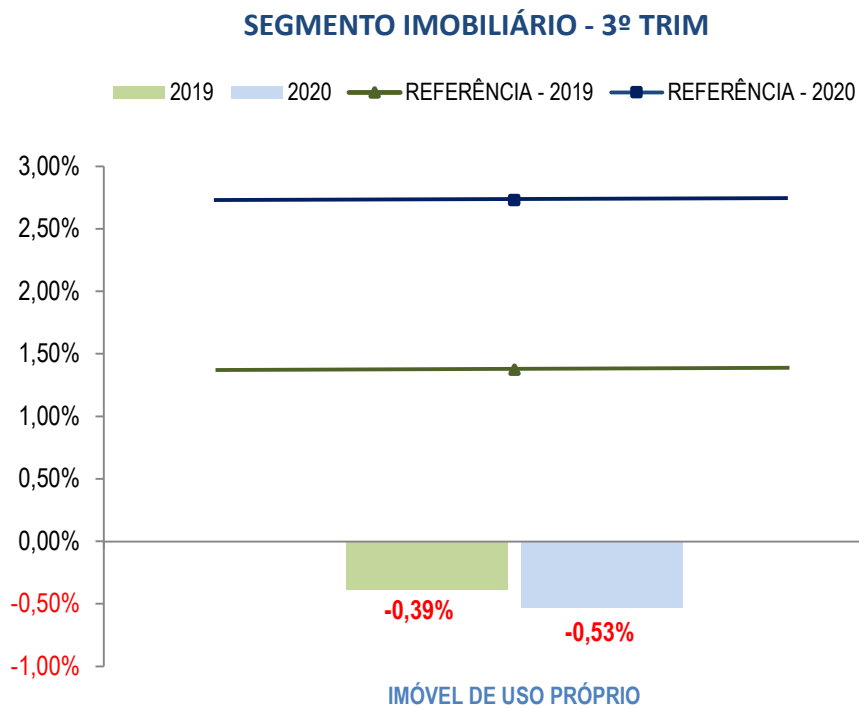
GRÁFICO 108. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

GRÁFICO 109. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – RENDA ESTRUTURADO


7.2.2.4 Imobiliário

Neste Segmento estão alocados 29,86% dos Ativos de Investimentos, contra 26,20% no 2º trimestre de 2020. Apresentou no 3º trimestre, rentabilidade negativa de (0,53%), contra a “Taxa de Referência de 2,73% no mesmo período, imputando divergência negativa de 3,26 pontos-base. Com este resultado, o Segmento acumulou no ano rentabilidade negativa de 1,30%. Descontada a Taxa de Referência (INPC+4,20% a.a.), que atingiu 5,24%, o desempenho ficou abaixo da taxa referencial em 6,54 pontos-base. Observa-se no segmento o “desenquadramento Passivo”, no entanto, os imóveis que compõem o Segmento Imobiliário do PGA, trata-se dos imóveis de uso próprio, onde encontra-se a sede da Fundação - descrito no item 2.2.4 deste relatório.

TABELA 39. ALOCAÇÃO DE RECURSOS – IMOBILIÁRIO

ARTIGO / INCISO (RESOLUÇÃO 4.661)	SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	VALORES ATUAIS INVESTIDOS	VALORES RELATIVOS EM % SOBRE		LIMITE LEGAL SEGMENTO	LIMITE % DEFINIDOS NA POLÍTICA							
			ALOCAÇÃO SEGMENTO	TOTAL		TÁTICO	ESTRATÉGICO	set/20	NO TRIMESTRE	NO ANO	EM 12 MESES	ANO	S/REFERÊNCIA
												S/CDI e IBrX- 50	
	IMOBILIÁRIO	3.589.171,10	100,00%	29,86%	20%	0,00%	5,00%	-0,13%	-0,53%	-1,30%	-1,69%	-3,42%	-6,54%
	Imóveis de Uso Próprio	3.589.171,10	100,00%	29,86%				-0,13%	-0,53%	-1,30%	-1,69%	-3,42%	-6,54%
	CENTRAL BRASÍLIA	3.589.171,10	100,00%	29,86%				-0,13%	-0,53%	-1,30%	-1,69%	-3,42%	-6,54%

GRÁFICO 110. RENTABILIDADE ACUMULADA COMPARATIVA – SEGMENTO ESTRUTURADO

GRÁFICO 111. RENTABILIDADE POR SEGMENTO – IMOBILIÁRIO


afirmações contidas neste relatório. Os quadros apresentados refletem a síntese da documentação, espelhando com fidedignidade dos fatos ocorridos.

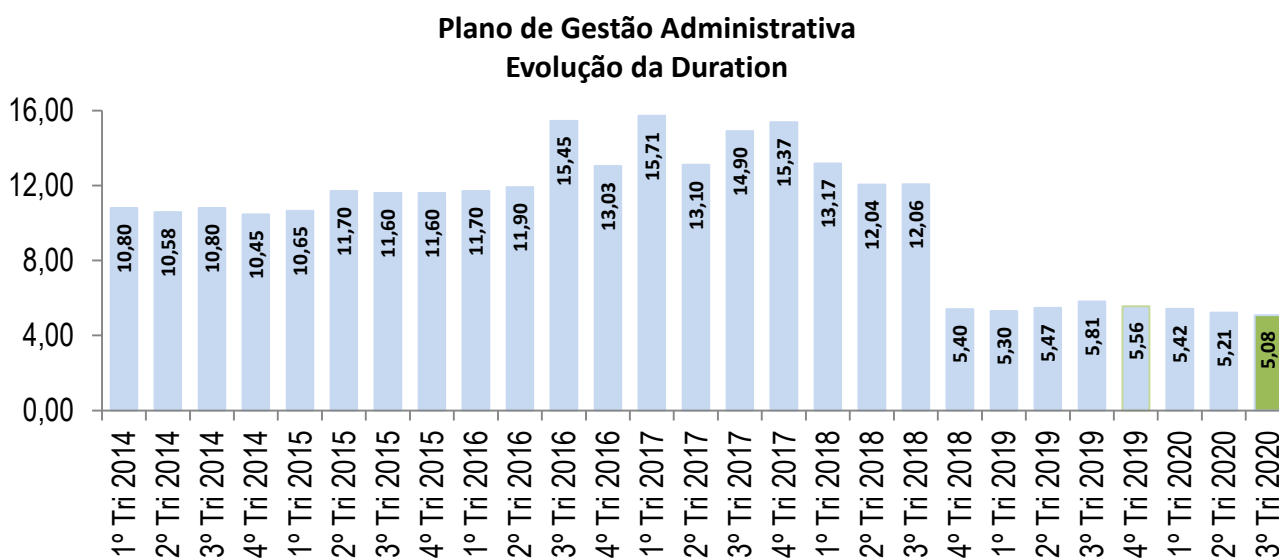
Apresenta-se abaixo a Tabela contendo as Operações Coursadas do Plano em **Fundos de Investimentos** acumuladas no decorrer do exercício de 2020, as quais, se antecipa, respeitaram efetivamente a estratégia e tática prevista na Política de Investimento 2020/2024.

TABELA 41. OPERAÇÕES CURSADAS EM 2020- FUNDOS DE INVESTIMENTOS

BRASIL PLURAL EXERCÍCIO DE 2020 Plano de Gestão Administrativa - PGA			
APLICAÇÕES		RESGATES	
Data	Volume - R\$ -	Data	Volume - R\$ -
07/01/2020	380.000,00	06/01/2020	255.000,00
18/02/2020	195.000,00	20/01/2020	150.000,00
17/08/2020	205.000,00	31/01/2020	75.000,00
22/09/2020	354.000,00	20/03/2020	90.000,00
	1.134.000,00	27/04/2020	105.000,00
		25/05/2020	150.000,00
		25/06/2020	150.000,00
		28/07/2020	60.000,00
		25/08/2020	120.000,00
			1.155.000,00

7.2.4 Duration

GRÁFICO 112. EVOLUÇÃO DA DURATION



No encerramento do 3º trimestre de 2020 o "Duration" alcançou 5,20 anos, contra 5,81 anos no mesmo período de 2019. A queda observada no Duration, deveu-se às mudanças táticas na carteira, mantendo papéis com vencimentos mais curtos, entretanto, absolutamente ajustados no sentido de atender as exigências do fluxo de caixa das Despesas Administrativas dos Planos.

7.2.5 Acompanhamento Orçamentário

A seguir, destacamos a aderência dos resultados alcançados no “**Acompanhamento Orçamentário 2020**”, frente às projeções realizadas pela Diretoria de Finanças, fato que nos leva à transparência futura dos Planos sob a gestão da Fundação.

O Fluxo dos “Investimentos Realizados” no Plano de Gestão Administrativa-PGA no encerramento do **3º trimestre de 2020** resultou em um valor negativo de (R\$ 61.753,05) - contra o Valor Orçado de R\$ 841.001,12 - ou seja, o realizado totalizou no período variação negativa de (7,34%) daquele esperado no orçamento projetado para o período analisado.

Os valores orçados para o **terceiro trimestre de 2020**, foram conduzidos respeitando o princípio do conservadorismo. O Acompanhamento entre o “**Orçado e o Realizado**”, apesar da recuperação dos mercados financeiros no decorrer do segundo trimestre, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pelo fraco desempenho registrado no primeiro e terceiro trimestre, resultado da alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras do Plano. Seguem os resultados referentes ao Terceiro Trimestre de 2020.

GRÁFICO 113. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO LÍQUIDO

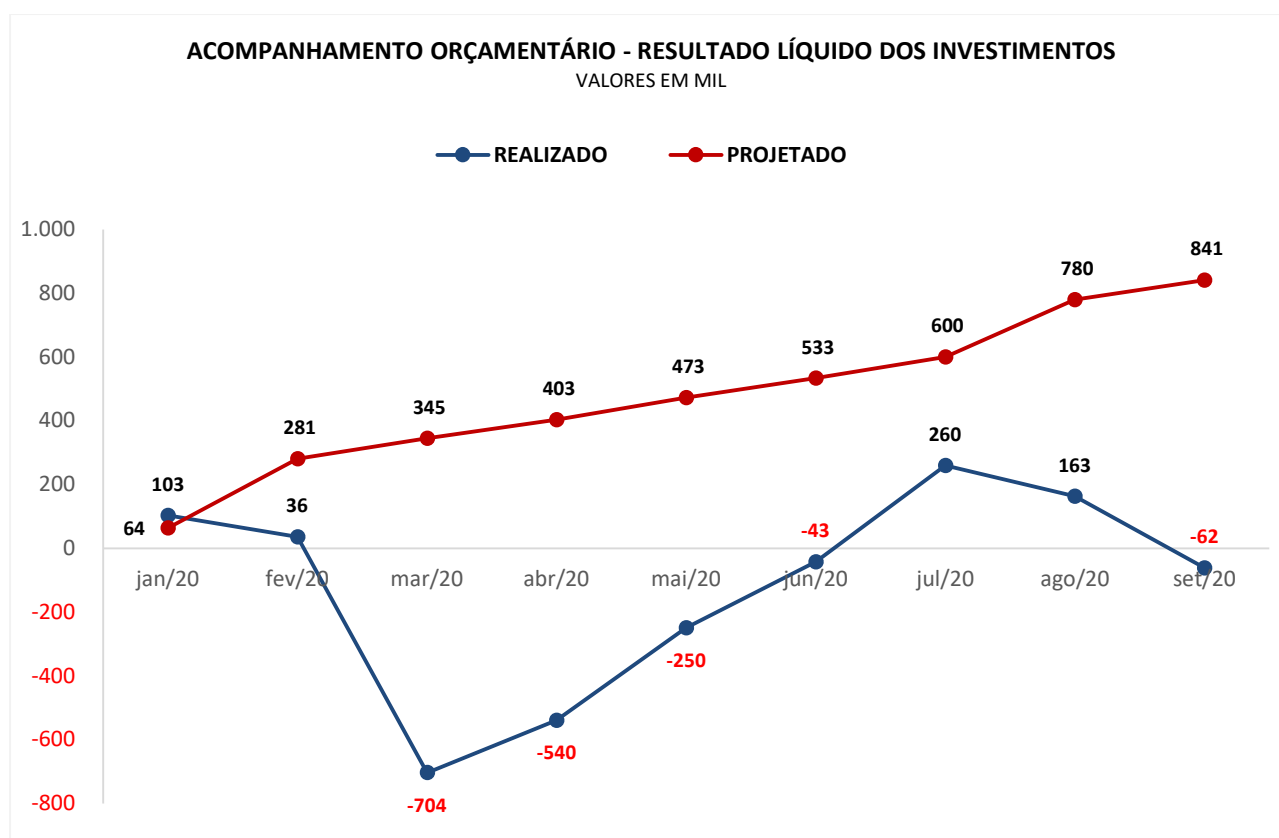


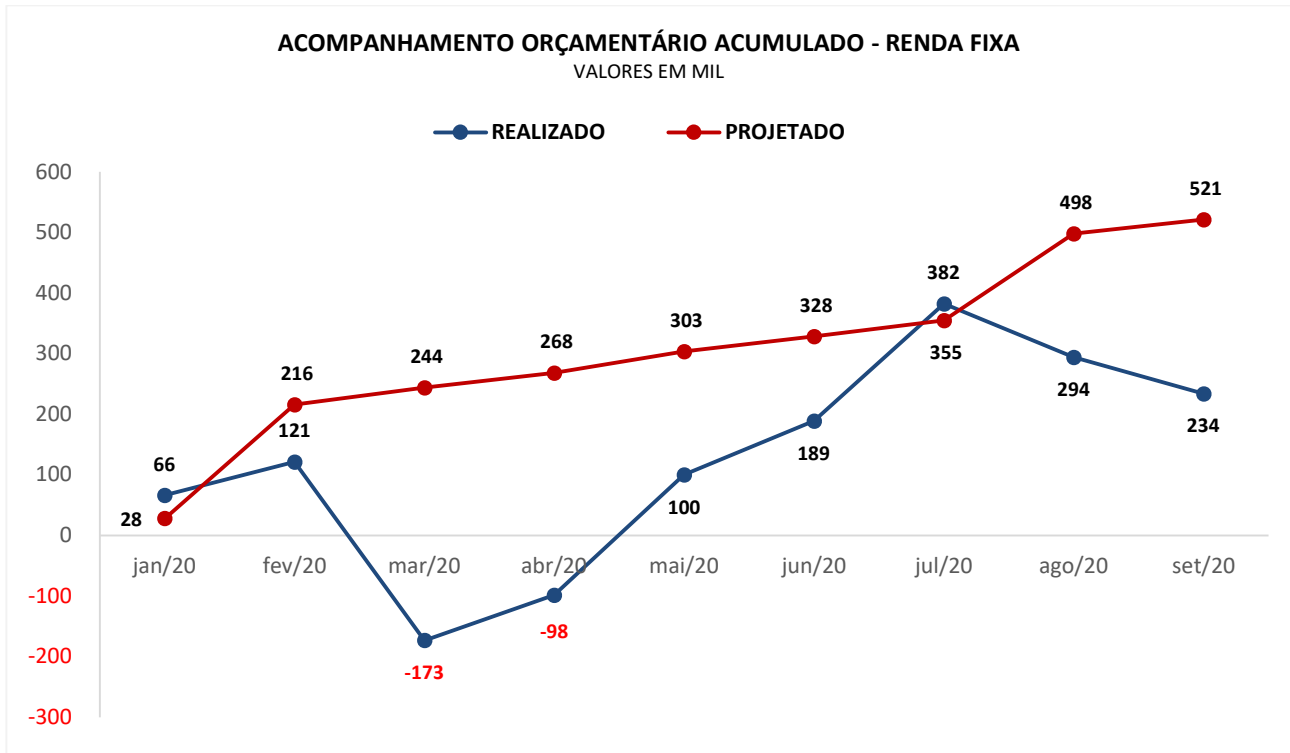
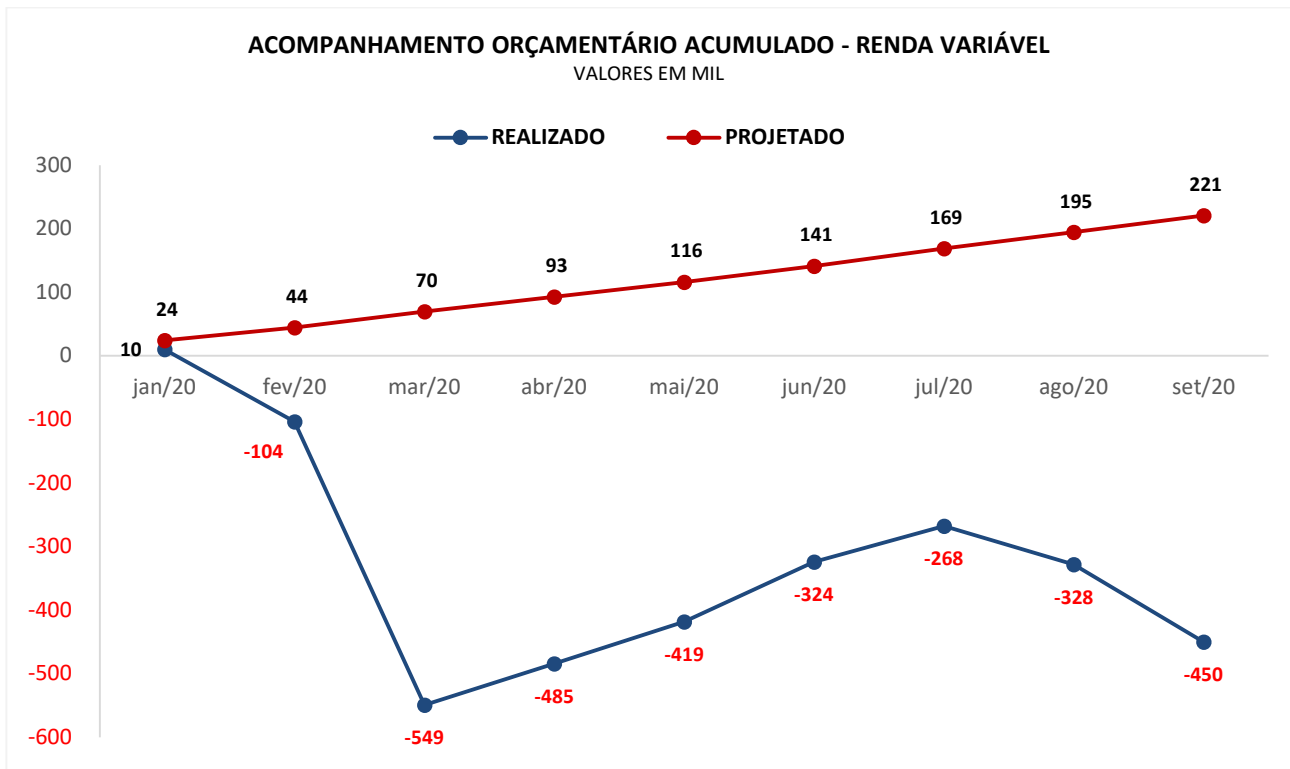
GRÁFICO 114. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA FIXA

GRÁFICO 115. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – RENDA VARIÁVEL


GRÁFICO 116. ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO – ESTRUTURADO

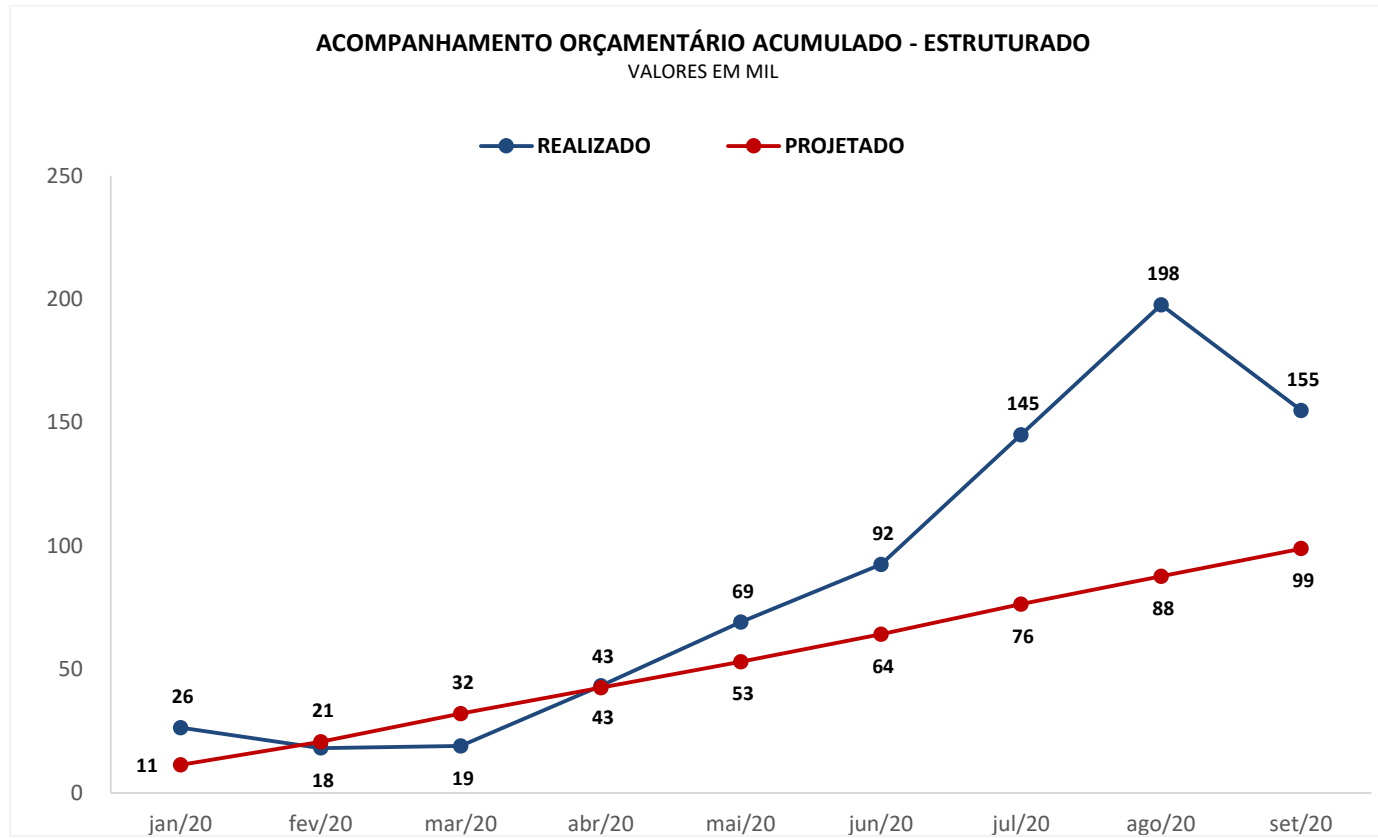


TABELA 42. RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO - RECEITAS DOS INVESTIMENTOS									
Setembro/2020									
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA									
SEGMENTOS DOS INVESTIMENTOS	NO MÊS			ATÉ O MÊS			NO ANO		
	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%	REALIZADO	PROJETADO	%
RENDA FIXA	-60.361,19	23.706,94	VAR NEGATIVA	233.751,86	521.294,06	44,84%	233.751,86	586.558,48	39,85%
DÍVIDA PÚBLICA MOBILIÁRIA FEDERAL	-60.682,55	18.083,06	VAR NEGATIVA	235.996,27	487.017,22	48,46%	235.996,27	537.421,66	43,91%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM RENDA FIXA	321,36	5.623,88	5,71%	-2.244,41	34.276,84	VAR NEGATIVA	-2.244,41	49.136,82	VAR NEGATIVA
RENDA VARIÁVEL	-121.995,56	26.167,18	VAR NEGATIVA	-450.427,80	220.733,32	VAR NEGATIVA	-450.427,80	299.145,40	VAR NEGATIVA
AÇÕES DE EMISSÃO DE COMPANHIAS ABERTAS	-121.995,56	26.167,18	VAR NEGATIVA	-450.427,80	220.733,32	VAR NEGATIVA	-450.427,80	299.145,40	VAR NEGATIVA
FUNDOS DE AÇÕES	-121.995,56	26.167,18	VAR NEGATIVA	-450.427,80	220.733,32	VAR NEGATIVA	-450.427,80	299.145,40	VAR NEGATIVA
ESTRUTURADO	-42.818,31	11.279,00	VAR NEGATIVA	154.922,89	98.973,74	156,53%	154.922,89	132.438,56	116,98%
FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	-42.818,31	11.279,00	VAR NEGATIVA	154.922,89	98.973,74	156,53%	154.922,89	132.438,56	116,98%
FLUXO DOS INVESTIMENTOS	-225.175,06	61.153,12	-368,22%	-61.753,05	841.001,12	-7,34%	-61.753,05	1.018.142,44	-6,07%

(i) **NO MÊS**: é a posição relativa ao último mês do trimestre de referência.

(ii) **ATÉ O MÊS**: é a posição acumulada no ano até o último mês do trimestre de referência.

7.3 CONTÁBIL

7.3.1 Enquadramento

QUADRO 24. BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	Período		PASSIVO	Período	
	set/20	set/19		set/20	set/19
DISPONÍVEL	24.776	65.202	EXIGÍVEL OPERACIONAL	852.477	724.222
			Gestão Administrativa	852.477	724.222
REALIZÁVEL	14.338.278	15.559.821	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	5.441.969	5.411.341
Gestão Administrativa	4.458.016	4.473.789	Gestão Administrativa	5.441.969	5.411.341
Investimentos	9.880.262	11.086.032			
Títulos Públicos	4.343.421	9.167.312			
Fundos de Investimento	5.536.841	1.918.720			
PERMANENTE	3.647.413	3.688.061	PATRIMÔNIO SOCIAL	11.716.022	13.177.520
Imobilizado	3.646.139	3.684.071	FUNDOS	11.716.022	13.177.520
Diferido	1.275	3.990	Fundos Administrativos	11.716.022	13.177.520
TOTAL DO ATIVO	18.010.468	19.313.083	TOTAL DO PASSIVO	18.010.468	19.313.083

7.3.2 Composição do Ativo

7.3.2.1 Gestão Administrativa

O valor registrado corresponde aos valores a receber discriminados abaixo:

- Custeio da taxa de carregamento no valor de R\$ 65 mil;
- Custeio de investimentos no valor de R\$ 328 mil;
- Adiantamentos a empregados (13º salário e adiantamento salarial) – R\$ 70 mil;
- Despesas antecipadas (gastos com folha de pessoal, TAFIC e seguros) – R\$ 55 mil;
- Depósitos Judiciais (PIS/COFINS/IR e ação trabalhista) – R\$ 3.869 mil.

7.3.2.2 Gestão de Investimentos

Os registros dos Investimentos estão detalhados nos quadros a seguir:

QUADRO 25. POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Plano Codeprev	set/20	set/19	AVALIAÇÃO		
			Vertical		Horizontal em relação a 2019
Investimentos	185.743.045	165.714.045	2020	2019	
Títulos Públicos	91.795.384	142.856.346	49,4%	86,2%	-36%
Fundos de Investimento	93.947.662	22.857.698	50,6%	13,8%	311,0%
Renda Fixa	25.562.263	1.634.977	13,8%	3740,6%	1463,5%
Acções	40.747.786	14.541.616	21,9%	8,8%	180,2%
Multimercado	27.637.612	6.681.106	14,9%	4,0%	313,7%

Do quadro acima, destaca-se em relação ao total do Programa de Investimentos, os Títulos Públicos Federais - NTN/B que correspondem a 49,4%. Assim como ocorre no plano CD, o fundo de investimento multimercado é de origem transitória e seu intuito é manter o menor nível possível de recursos, dado que seu empenho é inferior as referências, porém superior ao CDI.

QUADRO 26. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – CONSOLIDADO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/20	set/19	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	13.188.643	12.991.279	1,52
1. Custeio da Gestão Administrativa	4.250.307	5.972.297	(28,83)
1.1. Receitas	4.250.307	5.972.297	(28,83)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	772.299	742.308	4,04
Custeio Administrativo dos Investimentos	3.526.338	3.698.841	(4,66)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	13.423	16.655	(19,41)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	(61.753)	1.514.493	(104,08)
Outras Receitas	-	-	-
2. Despesas Administrativas	5.722.928	5.722.321	0,01
2.1. Administração Previdencial	2.441.907	2.353.152	3,77
Pessoal e encargos	1.823.938	1.665.148	9,54
Treinamentos/congressos e seminários	10.045	14.545	(30,94)
Viagens e estadias	651	12.000	(94,57)
Serviços de terceiros	367.482	358.484	2,51
Despesas gerais	144.197	218.281	(33,94)
Depreciações e amortizações	25.121	25.904	(3,02)
Tributos	36.535	35.291	3,53
Despesas Específicas	33.938	23.500	44,41
2.2. Administração dos Investimentos	3.281.021	3.369.169	(2,62)
Pessoal e encargos	2.138.231	2.005.891	6,60
Treinamentos/congressos e seminários	18.292	32.253	(43,28)
Viagens e estadias	5.715	40.138	(85,76)
Serviços de terceiros	616.789	643.650	(4,17)
Despesas gerais	224.370	343.984	(34,77)
Depreciações e amortizações	36.145	37.332	(3,18)
Tributos	213.542	242.421	(11,91)
Despesas Específicas	27.938	23.500	18,88
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	63.735	(100,00)
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	(1.472.621)	186.242	(890,70)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(1.472.621)	186.242	(890,70)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	11.716.022	13.177.520	(11,09)

QUADRO 27. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO - PB I – BD (FECHADO)

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/20	set/19	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	7.564.867	7.528.374	0,48
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.550.661	2.507.962	(38,17)
1.1. Receitas	1.550.661	2.507.962	(38,17)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	167.233	161.556	3,51
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.405.915	1.449.073	(2,98)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	13.423	16.655	(19,41)
Resultado Líquido dos Investimentos	(35.909)	880.678	(104,08)
Outras Receitas	-	-	-
2. Despesas Administrativas	2.461.597	2.415.052	1,93
2.1. Administração Previdencial	1.055.682	965.979	9,29
Pessoal e encargos	821.973	702.710	16,97
Treinamentos/congressos e seminários	4.228	5.450	(22,42)
Viagens e estadias	195	4.874	(95,99)
Serviços de terceiros	132.877	133.137	(0,20)
Despesas gerais	66.328	90.881	(27,02)
Depreciações e amortizações	8.181	8.642	(5,33)
Tributos	8.400	8.286	1,37
Despesas Específicas - TAFIC	13.500	12.000	12,50
2.2. Administração dos Investimentos	1.405.915	1.449.073	(2,98)
Pessoal e encargos	898.847	850.252	5,72
Treinamentos/congressos e seminários	7.116	11.131	(36,07)
Viagens e estadias	2.055	15.042	(86,34)
Serviços de terceiros	284.095	306.880	(7,42)
Despesas gerais	93.936	132.629	(29,17)
Depreciações e amortizações	12.167	12.805	(4,98)
Tributos	94.198	108.334	(13,05)
Despesas Específicas - TAFIC	13.500	12.000	12,50
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	37.973	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(910.935)	54.937	(1.758,16)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(910.935)	54.937	(1.758,16)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	6.653.932	7.583.311	(12,26)

QUADRO 28. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB II – CODEPREV

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/20	set/19	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	138.589	29.973	100,00
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.775.376	1.854.517	(4,27)
1.1. Receitas	1.775.376	1.854.517	(4,27)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	605.066	580.752	4,19
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.170.310	1.273.765	(8,12)
2. Despesas Administrativas	1.712.212	1.785.769	(4,12)
2.1. Administração Previdencial	787.219	841.676	(6,47)
Pessoal e encargos	575.493	603.306	(4,61)
Treinamentos/congressos e seminários	3.548	5.750	(38,29)
Viagens e estadias	326	4.890	(93,34)
Serviços de terceiros	122.252	108.537	12,64
Despesas gerais	42.041	77.159	(45,51)
Depreciações e amortizações	11.486	11.529	(0,37)
Tributos	28.136	27.005	4,19
Despesas Específicas - TAFIC	3.938	3.500	12,50
2.2. Administração dos Investimentos	924.993	944.094	(2,02)
Pessoal e encargos	639.037	587.545	8,76
Treinamentos/congressos e seminários	6.333	13.318	(52,45)
Viagens e estadias	2.235	14.633	(84,72)
Serviços de terceiros	135.126	127.905	5,65
Despesas gerais	68.020	121.950	(44,22)
Depreciações e amortizações	15.884	16.013	(0,80)
Tributos	54.420	59.230	(8,12)
Despesas Específicas - TAFIC	3.938	3.500	12,50
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	63.164	68.747	(0,15)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	63.164	68.747	(0,15)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	201.753	98.720	101,85

QUADRO 29. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO – PB III – SALDADO

DESCRIÇÃO	Período		Variação (%)
	set/20	set/19	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	5.485.187	5.432.932	100,00
1. Custeio da Gestão Administrativa	924.270	1.609.819	(42,59)
1.1. Receitas	924.270	1.609.819	(42,59)
Custeio Administrativo dos Investimentos	950.114	976.003	(2,65)
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	(25.844)	633.815	(104,08)
2. Despesas Administrativas	1.549.119	1.521.499	1,82
2.1. Administração Previdencial	599.005	545.496	9,81
Pessoal e encargos	426.472	359.132	18,75
Treinamentos/congressos e seminários	2.268	3.345	(32,19)
Viagens e estadias	130	2.236	(94,17)
Serviços de terceiros	112.354	116.810	(3,81)
Despesas gerais	35.827	50.241	(28,69)
Depreciações e amortizações	5.453	5.733	(4,87)
Tributos	-	-	-
Despesas Específicas - TAFIC	16.500	8.000	106,25
2.2. Administração dos Investimentos	950.114	976.003	(2,65)
Pessoal e encargos	600.346	568.093	5,68
Treinamentos/congressos e seminários	4.844	7.804	(37,93)
Viagens e estadias	1.424	10.463	(86,39)
Serviços de terceiros	197.568	208.865	(5,41)
Despesas gerais	62.414	89.406	(30,19)
Depreciações e amortizações	8.094	8.515	(4,95)
Tributos	64.924	74.857	(13,27)
Despesas Específicas - TAFIC	10.500	8.000	31,25
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	-	25.761	(100,00)
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(624.849)	62.558	(1.098,83)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	(624.849)	62.558	(1.098,83)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	4.860.338	5.495.490	(11,56)

7.3.3 Composição do Passivo

7.3.3.1 Gestão Administrativa:

Corresponde aos fatos inerentes à atividade administrativa como pagamento de salários e encargos relativo à folha de pessoal; serviço de terceiros e fornecedores; retenções e impostos a recolher, os que serão liquidados em outubro/2020.

7.3.3.2 Exigível Contingencial

7.3.3.2.1 Gestão Administrativa:

- a) Provisão Ação Trabalhista – 180 mil;
- b) Provisão de PIS – R\$ 522 mil;
- c) Provisão de COFINS – R\$ 3.215 mil;
- d) Provisão de IR – R\$ 92 mil;
- e) Provisão de CSLL – R\$ 1.431 mil.

Os valores especificados nas letras “b”, “c” e “d”, correspondem a depósitos judiciais. A Entidade, em 06 de março de 2006, moveu contra a Delegacia da Receita Federal de Brasília, mandado de segurança preventivo com pedido de medida liminar no processo nº 2009.34.00.008213-4, transitando na 4ª Vara Federal de Brasília/DF. O objetivo da ação é buscar o entendimento adequado ao tratamento tributário a vigorar sobre os recursos dos planos de previdência, uma vez que a entidade entende que as contribuições sociais - PIS e COFINS não têm por base de cálculo valores aportados por participantes e patrocinadora.

É vital apresentar o “*modus operandis*” para a constituição das provisões: (I) na competência o registro é realizado como despesa da competência, tendo em vista que o pagamento é procedido até o dia 20 do mês subsequente, a contrapartida vai registrada como obrigações operacionais a pagar; (II) não se verificando o trânsito da sentença, a entidade reclassifica a obrigação a pagar em relação a contingência e o valor desembolsado como garantidor da ação, tendo em vista que é realizado o depósito judicial correspondente.

A partir de janeiro de 2015, com a publicação da Lei nº 12.973/14 no diz respeito à tese jurídica do PIS e da COFINS, a entidade passou a recolher as contribuições normalmente, e não mais depositá-las judicialmente. A nova legislação prevê a cobrança desses tributos sobre toda e qualquer receita inerente ao exercício da atividade da empresa ou instituição, tendo sido publicada sob a égide da EC no. 20/1998, que autoriza o legislador a cobrar o PIS e a COFINS sobre essa base (diferentemente do que ocorria com a Lei 9.718/98, publicada anteriormente à EC no. 20/1998, quando a base constitucional para a cobrança de tais contribuições era apenas o faturamento, assim entendido como a receita decorrente da venda de bens e mercadorias e da prestação de serviços). Com relação à Provisão de CSLL, o registro foi realizado em função da reclassificação deste, antes existente no Plano de Benefícios em 2012.

A taxa de carregamento corresponde à aplicação de percentual definido pelo Atuário sobre as contribuições vertidas ao plano, e tem por finalidade custear as despesas administrativas da instituição São Francisco, vinculadas a atividade de previdência. Já a taxa de administração dos investimentos corresponde das despesas relacionadas à Gestão Administrativa dos Investimentos, apuradas segundo a adoção de rateios para cada área de responsabilidade, além, da taxa de administração cobrada por ocasião da concessão dos empréstimos. Com relação a essa última, vem se notando sua redução devido ao menor número de contratos firmados a cada exercício.

7.3.4 Programação Orçamentária

7.3.4.1 Plano de Gestão Administrativa - PGA:

7.3.4.1.1 Consolidado Geral Sintético, em Moeda Constante de Setembro de 2020:

Pelo quadro abaixo será possível identificar os valores praticados seja na receita ou gastos relativamente ao mesmo período de exercícios anteriores. No presente documento o período é dos valores realizados até setembro de 2020, estando os valores acumulados em 30/09 de cada ano, todos colocados a valores de setembro de 2020. Dessa forma, o valor nominal acumulado dos anos anteriores está trazido a valor presente devidamente atualizado pela variação do INPC das datas de suas realizações para a data citada anteriormente.

Colocado segundo o critério contido no parágrafo anterior, as avaliações verticais e horizontais tornam-se poderosos indicadores, permitindo concluir sobre a execução orçamentária, se estas se mantêm, em termos reais, compatíveis com os demais exercícios e qual seu crescimento ou decréscimo.

QUADRO 30. REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA MESMO PERÍODO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.

ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO ANUAL - PGA EM MOEDA CONSTANTE										
MOEDA DE:	SETEMBRO				2.020	AVALIAÇÃO				
DESCRIÇÃO	Exercícios Anteriores			2.020	MÉDIA DE 2017 A 2019	VERTICAL		HORIZONTAL EM RELAÇÃO A:		
	2.017	2.018	2.019			2019	2020	MÉDIA	2019	
RECEITAS	4.147.476	4.195.443	4.658.182	4.367.942	4.213.574	100%	100%	4%	-6%	
GESTÃO PREVIDENCIAL	1.496.086	779.120	775.053	777.657	896.627	17%	18%	-13%	0%	
CUSTEIO PATROCINADOR(ES)	582.480	291.614	290.656	289.293	388.250	38%	37%	-25%	0%	
CUSTEIO PARTICIPANTES	913.607	487.506	484.397	488.364	508.377	62%	63%	-4%	1%	
GESTÃO DE INVESTIMENTOS	2.651.390	3.416.323	3.883.129	3.590.284	3.316.947	83%	82%	8%	-8%	
CUSTEIO ADMINISTRATIVO	2.626.585	3.401.919	3.865.699	3.576.693	3.298.068	100%	100%	8%	-7%	
TAXA ADM. EMPRÉSTIMOS	24.805	14.404	17.430	13.591	18.880	0%	0%	-28%	-22%	
DESPESAS	5.823.206	6.166.680	6.094.346	5.884.792	6.028.077	100%	100%	-2%	-3%	
DESPESAS COMUNS	5.770.128	6.108.205	6.045.177	5.825.096	5.974.503	99%	99%	-3%	-4%	
PESSOAL E ENCARGOS	3.871.568	3.939.251	3.837.550	4.018.879	3.882.790	63%	69%	4%	5%	
DIRIGENTES	1.104.340	1.177.611	1.185.923	1.451.232	1.155.958	31%	36%	26%	22%	
PESSOAL PRÓPRIO	2.767.228	2.761.640	2.651.628	2.567.647	2.726.832	69%	64%	-6%	-3%	
TREINAMENTOS/CONGR. E SEMINÁRIOS	28.082	41.446	48.724	28.631	39.417	1%	0%	-27%	-41%	
VIAGENS E ESTADIAS	40.387	50.749	47.817	6.474	46.318	1%	0%	-86%	-86%	
SERVIÇOS DE TERCEIROS	945.626	875.316	1.167.181	1.081.443	996.041	19%	19%	9%	-7%	
CONSULTORIA ATUARIAL	185.873	160.614	174.832	185.377	173.773	15%	17%	7%	6%	
CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	-	18.671	113.530	83.444	44.067	10%	8%	89%	-27%	
CONSULTORIA JURÍDICA	145.241	56.678	79.822	44.576	93.914	7%	4%	-53%	-44%	
RECURSOS HUMANOS	3.351	385	-	-	1.245	0%	0%	-100%	-	
INFORMÁTICA	400.274	391.385	452.094	452.739	414.584	39%	42%	9%	0%	
AUDITORIA CONTÁBIL	20.037	25.916	24.646	15.298	23.533	2%	1%	-35%	-38%	
OUTRAS	190.849	221.667	322.257	300.009	244.924	28%	28%	22%	-7%	
DESPESAS GERAIS	555.971	878.930	587.505	373.793	674.136	10%	6%	-45%	-36%	
DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	97.916	73.387	66.104	62.126	79.135	1%	1%	-21%	-6%	
TRIBUTOS	230.577	249.126	290.296	253.751	256.666	5%	4%	-1%	-13%	
DESPESAS ESPECÍFICAS	53.079	58.474	49.169	59.696	53.574	1%	1%	11%	21%	
CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	-	-	192.465	-	66.180	-	-	-	-	
RENDIMENTO DOS INVESTIMENTOS	809.687	354.300	1.583.824	-	57.076	915.937	-	-	-106%	-104%
FUNDO ADMINISTRATIVO	-	870.151	-	1.789.949	195.908	-	-	81%	-860%	

Da análise do quadro é possível identificar que as despesas administrativas estão sendo realizadas de acordo com o valor médio calculado de 2017 a 2019. Houve um aumento de 26% na rubrica “Dirigentes” em relação à média de 2017 a 2019 e em relação ao ano de 2019. Justifica-se pelo fato de o ressarcimento dos dirigentes terem sido suspensos nos meses finais de 2019 e ressarcidos acumuladamente em janeiro de 2020.

O conjunto do comportamento dos grupos, cotejando as receitas contra as despesas, permitiu a reversão de Fundo Administrativo ao final do Exercício, em aproximadamente R\$ 1.488 mil, valores em moeda constante.

Chama a atenção a baixa arrecadação de taxa de administração pelas carteiras de empréstimos, identificando assim que, o valor arrecadado com a atual taxa incidente sobre as concessões não é suficiente para cobrir todo o gasto administrativo com a carteira. Não fica evidente, entretanto ocorre de fato, a retirada de recursos reduzindo as variações positivas, produzidas pelas próprias carteiras dos empréstimos a participantes, quando a contabilidade executa as fases de rateio preconizada na Diretriz Orçamentária para cada exercício.

GRÁFICO 117. RECEITA X DESPESA

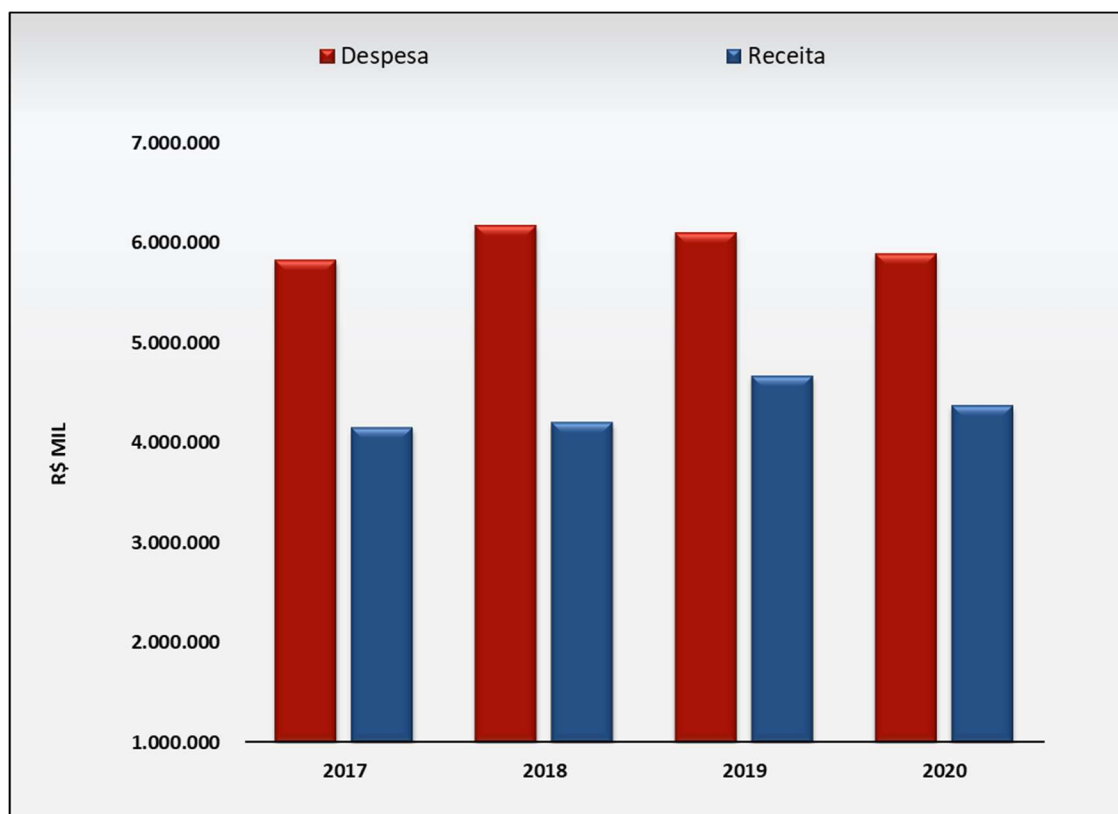
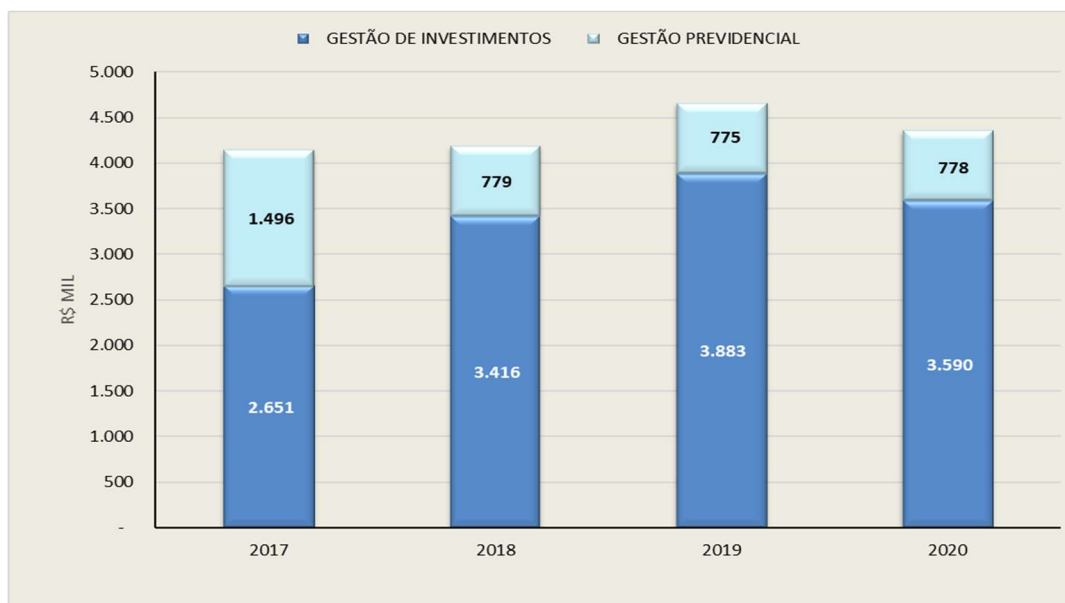
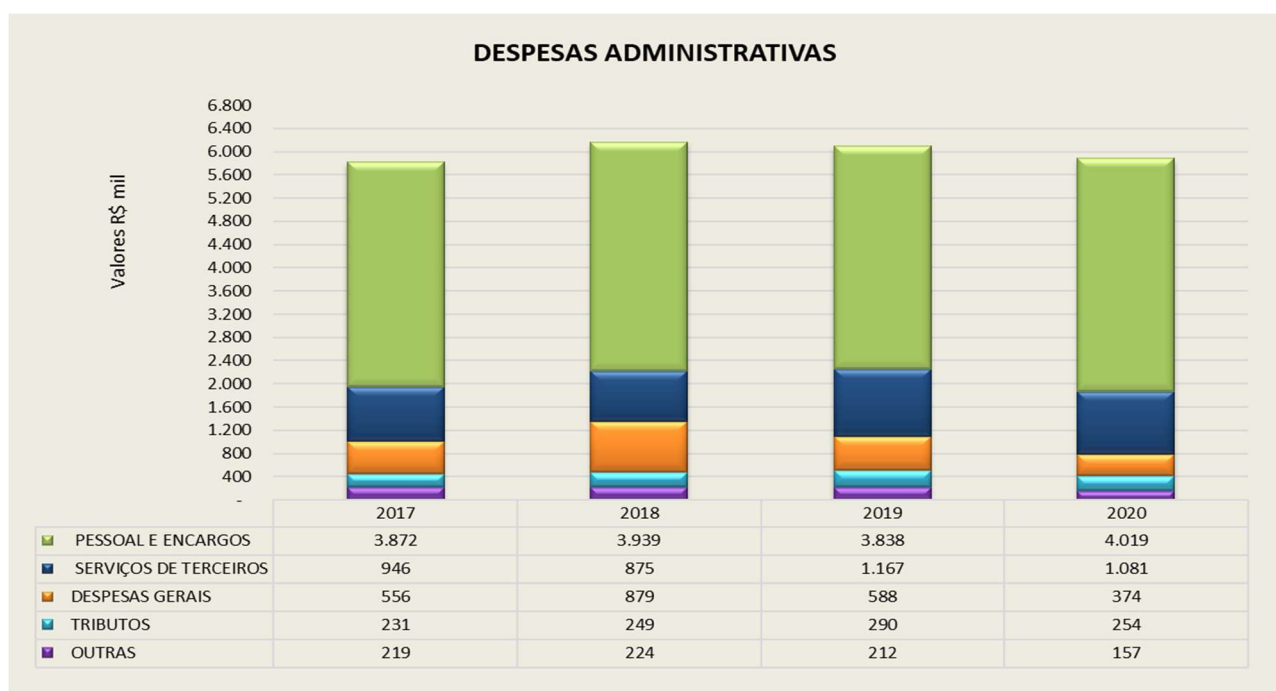


GRÁFICO 118. RECEITAS ADMINISTRATIVAS POR GESTÃO


A redução da receita da gestão Previdencial, após 2017, deve-se fundamentalmente ao Saldamento do plano BD. Com a segregação dos participantes ativos dos assistidos, os primeiros migraram para o plano saldado, os segundos permaneceram no plano BD, é a razão maior ante o fato de que o plano BS é caracterizado como não contributivo, por isso, ele deixa de pagar custeio administrativo, como se sabe, caracterizado como taxa de carregamento. Desde o início de 2018, portanto, as fontes de custeio administrativo via taxa de carregamento ocorrem somente pela participação do plano BD e CODEPREV. Como contrapartida à baixa participação da taxa de carregamento no custeio administrativo, a entidade lançou mão da cobrança da taxa de administração, oriunda dos investimentos dos planos.

GRÁFICO 119. DESPESAS ADMINISTRATIVAS


*Em "OUTRAS DESPESAS" estão contempladas o somatório dos "Treinamentos/Congressos e Seminários"; "Viagens e Estádias"; "Depreciação e Amortização"; e, "Despesas Específicas". Essa simplificação se fez necessária devido ao pequeno valor individual dos grupos, em relação ao total dos gastos, que plotados especificadamente não apareceriam no gráfico de barras.

7.3.4.1.2 Resultado Consolidado, em Moeda Corrente, por Gestão:

Nos quadros a seguir ficarão evidenciadas as transferências de custeios diretamente das variações dos investimentos dos planos de benefícios de forma consolidada, quando anteriormente era suportada somente pela taxa de carregamento (sobrecarga administrativa nas contribuições) para a cobertura dos gastos com a Gestão Administrativa Previdencial. A alteração se deveu à ausência de custeio administrativo nos planos BD e BS. O primeiro pelo não ingresso de recursos novos, devido a sua situação peculiar de somente possuir participantes assistidos; o segundo, por se tratar de plano previdenciário não contributivo.

QUADRO 31. GESTÃO ADMINISTRATIVA PREVIDENCIAL

EXERCÍCIO	2019	2020	%
1- RESULTADO DA GESTÃO PREVIDENCIAL (a-b)	- 1.610.843	- 1.669.608	4
a) RECEITAS	742.308	772.299	4
Custeio Patrocinadores	278.055	285.310	3
Custeio Participantes	464.253	486.989	5
b) DESPESAS	2.353.152	2.441.907	4
Despesas Comuns	2.329.652	2.407.969	3
Pessoal e Encargos	1.665.148	1.823.938	10
Dirigentes	639.303	811.142	27
Pessoal Próprio	1.025.845	1.012.795	-1
Treinamentos/Congressos e Seminários	14.545	10.045	-31
Viagens e Estadias	12.000	651	-95
Serviços de Terceiros	358.484	367.482	3
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	358.484	367.482	3
Consultoria Atuarial	167.260	182.848	9
Consultoria Jurídica	1.585	3.868	144
Informática	181.396	175.516	-3
Auditoria Contábil	8.243	5.250	-36
Despesas Gerais	218.281	144.197	-34
Depreciações e Amortizações	25.904	25.121	-3
Tributos	35.291	36.535	4
Despesas Específicas	23.500	33.938	44

QUADRO 32. GESTÃO ADMINISTRATIVA DE INVESTIMENTOS

EXERCÍCIO	2019	2020	%
2- RESULTADO DA GESTÃO DE INVESTIMENTOS (a-b)	346.326	258.740	-25
a) RECEITAS	3.715.496	3.539.761	-5
Custeio Administrativo	3.698.841	3.526.338	-5
Taxa de Administração de Empréstimos	16.655	13.423	-19
b) DESPESAS	3.369.169	3.281.021	-3
Despesas Comuns	3.345.669	3.253.084	-3
Pessoal e Encargos	2.005.891	2.138.231	7
Dirigentes	495.430	618.793	25
Pessoal Próprio	1.510.460	1.519.438	1
Treinamentos/Congressos e Seminários	32.253	18.292	-43
Viagens e Estadias	40.138	5.715	-86
Serviços de Terceiros	643.650	616.789	-4
Serviços de Terceiros Pessoa Física	-	12.500	-
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	643.650	604.289	-6
Consultoria de Investimentos	301.355	294.977	-2
Consultoria Jurídica	75.576	28.512	-62
Informática	251.412	271.050	8
Outras	15.308	9.750	-36
Despesas Gerais	343.984	224.370	-35
Depreciações e Amortizações	37.332	36.145	-3
Tributos	242.421	213.542	-12
Despesas Específicas	23.500	27.938	19
3- RESULTADO ANTES DO RENDIMENTO DO INVESTIMENTO (1+2)	- 1.264.517	- 1.410.868	12
4- CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	- 63.734,87	-	-
5- RENDIMENTO DO INVESTIMENTO	1.514.493	- 61.753	-104
6- FORMAÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (3+4+5)	186.242	- 1.472.621	-891

O resultado do PGA propiciou a reversão do fundo administrativo em aproximadamente R\$ 1.473 mil. Este resultado se deve ao cruzamento de receitas e despesas, somado ao rendimento do investimento do PGA que encerrou o semestre com uma variação negativa de R\$ 62 mil.

7.3.4.1.3 Despesas Administrativas por Centro de Custo:

Os quadros abaixo demonstram o acompanhamento orçamentário por unidade de despesa, os denominados centros de custos. Em primeiro plano estão os conselhos deliberativo e fiscal, logo após as 3 unidades consolidadoras de custos, representadas pela Superintendência, Diretoria de Segurança e Diretoria de Finanças. Depois, desmembradas, cada unidade que se subordinam funcionalmente a cada uma das unidades orgânicas consolidadoras.

a) Conselhos

Demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, dos conselhos Deliberativo e Fiscal.

Grupo de Despesas	Conselho Deliberativo			Grupo de Despesas	Conselho Fiscal		
	Orçado	Realizado	%		Orçado	Realizado	%
Treinamentos	13.268,34	4.042,50	-70%	Treinamentos	7.418,34	1.315,00	-82%
Viagens/Estadias	11.759,31	2.785,72	-76%	Viagens/Estadias	10.029,33	470,00	-95%
Despesas Gerais	-	1.555,90	-	Despesas Gerais	-	255,50	-
TOTAL	25.027,65	8.384,12	-67%	TOTAL	17.447,67	2.040,50	-88%

b) Diretoria Executiva

Neste item demonstra-se a concentração de gastos segundo o organograma empresarial, no nível de acumulação dos órgãos pertencentes a Diretoria Executiva.

TABELA 43. GASTOS CONSOLIDADOS DIREX

Grupo de Despesas	Superintendência			Diretoria de Finanças			Diretoria de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	1.111.498,68	1.249.342,87	12%	1.057.291,29	1.050.327,49	-1%	1.796.167,52	1.662.497,95	-7%
Treinamentos	24.385,68	11.918,50	-51%	8.483,04	6.960,00	-18%	10.158,12	9.030,95	-11%
Viagens/Estadias	25.298,28	3.255,72	-87%	13.505,40	3.110,20	-77%	5.738,13	-	-100%
Serviços de Terceiros	152.357,22	91.104,93	-40%	589.489,02	474.279,23	-20%	433.920,42	418.886,81	-3%
Despesas Gerais	99.866,43	115.690,87	16%	140.771,52	120.781,80	-14%	332.357,13	194.651,86	-41%
Depreciação/Amortização	3.396,96	2.709,61	-20%	2.105,46	1.846,51	-12%	60.264,45	56.710,24	-6%
Tributos	-	-	-	133.991,10	187.258,06	40%	133.991,10	62.819,67	-53%
TOTAL	1.416.803,25	1.474.022,50	4%	1.945.636,83	1.844.563,29	-5%	2.772.596,87	2.404.597,48	-13%

1) Superintendência

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

TABELA 44. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor Superintendente		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	514.285,05	669.991,48	30%
Treinamentos	540,00	427,50	-21%
Viagens/Estadias	-	-	-
Serviços de Terceiros	60.422,76	24.722,63	-59%
Despesas Gerais	73.570,41	89.217,32	21%
Depreciação/Amortização	213,21	1.044,57	390%
TOTAL	649.031,43	785.403,50	21%

Grupo de Despesas	Assessoria			Secretária			Gerente Contabil			Contabilidade		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	216.583,11	212.859,09	-2%	84.822,66	85.581,04	1%	161.730,00	169.021,52	5%	134.077,86	111.889,74	-17%
Treinamentos	702,00	864,50	23%	-	-	-	864,00	2.544,50	-	1.593,00	2.724,50	71%
Viagens/Estadias	-	-	-	-	-	-	1.761,57	-	-100%	1.748,07	-	-100%
Serviços de Terceiros	7.534,53	4.400,08	-42%	7.534,62	4.400,94	-42%	33.550,47	23.863,66	-29%	43.314,84	33.717,62	-22%
Despesas Gerais	4.567,32	4.572,00	0%	6.019,65	4.910,14	-18%	11.256,21	6.352,67	-44%	4.452,84	8.827,34	98%
Depreciação/Amortização	650,07	204,89	-68%	500,49	261,04	-48%	645,12	460,82	-29%	1.388,07	738,29	-47%
TOTAL	230.037,03	222.900,56	-3%	98.877,42	95.153,16	-4%	209.807,37	202.243,17	-4%	186.574,68	157.897,49	-15%

2) Diretoria de Seguridade

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

Com relação ao centro de custo TI, lembra-se por oportuno que no quadro de colaboradores da entidade o serviço de infraestrutura de TI é prestado por pessoa jurídica e, dessa forma, não há gastos com pessoal por parte da entidade.

TABELA 45. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor de Seguridade		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	519.445,52	648.316,02	25%
Treinamentos	6.702,12	3.389,00	-49%
Viagens/Estadias	2.367,45	-	-100%
Serviços de Terceiros	7.534,62	5.324,70	-29%
Despesas Gerais	11.038,77	12.985,34	18%
Depreciação/Amortização	185,94	603,37	224%
Tributos	-	-	-
TOTAL	547.274,42	670.618,43	23%

Grupo de Despesas	Gerente Administrativo			Geral			Tesouraria			TI		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	185.454,63	169.502,36	-9%	337.931,55	344.519,24	2%	95.138,73	-	-100%	-	-	-
Treinamentos	702,00	1.564,50	123%	567,00	2.395,45	322%	405,00	-	-100%	-	-	-
Viagens/Estadias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	11.550,06	8.863,66	-23%	73.280,61	94.123,99	28%	21.627,18	17.114,52	-21%	35.098,47	24.453,23	-30%
Despesas Gerais	7.209,99	6.197,46	-14%	243.471,60	108.180,77	-56%	3.478,41	4.775,84	37%	1.820,70	2.921,39	60%
Depreciação/Amortização	3.663,45	4.459,53	22%	44.337,24	43.108,74	-3%	137,79	630,41	358%	9.918,00	6.271,36	-37%
TOTAL	208.580,13	190.587,51	-9%	699.588,00	592.328,19	-15%	120.787,11	22.520,77	-81%	46.837,17	33.645,98	-28%

Grupo de Despesas	Gerente de Benefícios			Arrecadação			Benefícios		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	272.105,28	273.560,75	1%	227.833,65	112.825,27	-50%	158.258,16	113.774,31	-28%
Treinamentos	702,00	1.254,50	79%	1.080,00	427,50	-60%	-	-	-
Viagens/Estadias	2.073,96	-	-100%	1.296,72	-	-100%	-	-	-
Serviços de Terceiros	186.046,20	193.449,95	4%	47.198,61	44.391,98	-6%	51.584,67	34.536,44	-33%
Despesas Gerais	17.463,24	18.417,47	5%	7.319,34	5.255,43	-28%	40.555,08	35.918,16	-11%
Depreciação/Amortização	147,60	71,25	-52%	1.874,43	1.565,58	-16%	-	-	-
Tributos	133.991,10	62.819,67	-53%	-	-	-	-	-	-
TOTAL	612.529,38	549.573,59	-10%	286.602,75	164.465,76	-43%	250.397,91	184.228,91	-26%

3) Diretoria de Finanças

Neste item demonstra-se os gastos segundo o funcionograma das áreas subordinadas ao centro de custo título do item.

TABELA 46. DETALHAMENTO DOS CENTROS DE CUSTOS SUBORDINADOS

Grupo de Despesas	Diretor de Finanças		
	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	401.396,40	401.825,51	0%
Treinamentos	4.087,17	2.734,50	-33%
Viagens/Estadias	7.110,63	-	-100%
Serviços de Terceiros	7.890,21	11.886,58	51%
Despesas Gerais	10.791,00	13.329,12	24%
Depreciação/Amortização	785,34	771,34	-2%
Tributos	-	-	-
TOTAL	432.060,75	430.547,05	0%

Grupo de Despesas	Gerente de Finanças			Imóveis			Mercado de Capitais			Empréstimos		
	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%	Orçado	Realizado	%
Pessoal e Encargos	247.340,34	274.058,66	11%	15.907,50	-	-100%	239.810,04	232.975,20	-3%	152.837,01	141.468,12	-7%
Treinamentos	3.124,17	427,50	-86%	-	-	-	1.271,70	3.798,00	199%	-	-	-
Viagens/Estadias	6.394,77	3.110,20	-51%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serviços de Terceiros	119.104,74	84.570,77	-29%	90.822,24	57.346,53	-37%	334.674,00	295.222,49	-12%	36.997,83	25.252,86	-32%
Despesas Gerais	33.115,68	23.309,85	-30%	7.436,52	8.255,11	11%	79.328,97	71.533,95	-10%	10.099,35	4.353,77	-57%
Depreciação/Amortização	285,75	249,80	-13%	708,75	599,09	-15%	182,43	125,78	-31%	143,19	100,50	-30%
Tributos	133.991,10	187.258,06	40%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	543.356,55	572.984,84	5%	114.875,01	66.200,73	-42%	655.267,14	603.655,42	-8%	200.077,38	171.175,25	-14%

7.3.4.1.4 Orçado X Realizado Administrativo, sintético por Plano:
QUADRO 33. PLANO DE BENEFÍCIO I

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	-506	-911	80
1. Receitas	2.169	1.551	-29
Custeio Administrativo Previdencial	170	167	-1
Custeio Administrativo de Investimentos	1.499	1.419	-5
Fluxo dos Investimentos	501	36	-107
2. Despesas	-2.675	-2.462	-8
Despesa Administrativa Previdencial	-1.190	-1.056	-11
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.485	-1.406	-5

QUADRO 34. CODEPREV

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	-	63	-
1. Receitas	1.826	1.775	-3
Custeio Administrativo Previdencial	610	605	-1
Custeio Administrativo de Investimentos	1.216	1.170	-4
2. Despesas	-1.826	-1.712	-6
Despesa Administrativa Previdencial	-864	-787	-9
Despesa Administrativa de Investimentos	-961	-925	-4

QUADRO 35. BENEFÍCIO SALDADO

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Constituição/Reversão Fundo Administrativo (1+2)	-296	-625	111
1. Receitas	1.336	924	-31
Custeio Administrativo Previdencial	-	-	-
Custeio Administrativo de Investimentos	996	950	-5
Fluxo dos Investimentos	340	26	-108
2. Despesas	-1.632	-1.549	-5
Despesa Administrativa Previdencial	-623	-599	-4
Despesa Administrativa de Investimentos	-1.009	-950	-6

Resultado da Política de Investimentos do PGA, por Plano de Benefício:

QUADRO 36. PLANO DE BENEFÍCIO I

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	489	-36	-107
1. Receita Bruta dos Investimentos	489	-36	-107
Títulos Públicos	283	137	-52
Fundos de Investimento	206	-173	-184

QUADRO 37. BENEFÍCIO SALDADO

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos	352	-26	-107
1. Receita Bruta dos Investimentos	352	-26	-107
Títulos Públicos	204	99	-52
Fundos de Investimento	148	-125	-184

O acompanhamento entre o orçado e realizado até o 3º Trimestre, apresentou uma variação negativa no PGA de 107% no fluxo dos investimentos. Apesar da recuperação dos mercados financeiros no decorrer do segundo trimestre, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pelo fraco desempenho registrado no primeiro e terceiro trimestre, resultado da alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com conseqüente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras do Plano.

7.3.4.1.5 Indicadores Projetados para o Ano:

TABELA 47. BASE DAS RECEITAS E DESPESAS

Descrição	2020	
	Orçado Anual	Realizado proporcional Anual
Adições	41.645	45.793
Deduções	68.269	68.042
Total	109.914	113.835
Custeio Previdencial	1.039	1.148
Custeio dos Investimentos	4.953	5.166
Total	5.992	6.314
Gastos Previdenciais	3.575	3.590
Gastos dos Investimentos	4.608	4.801
Total	8.183	8.391
Participantes Totais	2020	
	Orçado	Realizado
	2.205	2.080

Comentários:

A quantidade de participantes é a última disponível.

TABELA 48. BASE PARA OS RECURSOS GARANTIDORES DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

ATIVO	Orçado	Realizado
Recursos Garantidores	1.017.500	869.004
TOTAL	-	920.780

QUADRO 38. RESULTADO DOS INDICADORES ESTIMADOS

INDICADORES ESTIMADOS PARA 2020 - HIPÓTESE ORÇAMENTÁRIA	Orçado	Realizado	Limites
Custeio administrativo total em relação as adições mais deduções - Tx. Carregamento - %	5,45	5,55	9,00
Custeio administrativo total em relação aos recursos garantidores - Tx. Administração - %	0,59	0,73	1,00
Custo administrativo total em relação ao ativo liq. total - %	0,80	0,91	1,20
Custo administrativo previdencial por número de participantes - R\$	1.621	1.726	2.300
Custo administrativo de investimentos em relação aos recursos garantidores - %	0,49	0,59	1,00
INDICADORES ESTIPULADOS NO REGULAMENTO DO PGA - 2020	Orçado	Realizado	%
Custo com serviços de terceiros em relação às despesas administrativas - %	19	17	-9
Treinamento por áreas (1+2) - R\$	24.140	25.707	6
1- Gerência	13.745	14.614	6
a) Administrativa	2.232	3.960	77
b) Previdencial	2.376	1.720	-28
c) Investimentos	5.861	4.226	-28
d) Contabilidade	3.276	4.709	44
2- Diretoria	10.395	11.093	7
a) Superintendente	1.656	1.292	-22
b) Seguridade	3.289	7.447	126
c) Investimentos	5.450	2.355	-57
3 - Conselhos	27.582	5.358	-81
a) Deliberativo	17.691	4.043	-77
b) Fiscal	9.891	1.315	-87

7.3.4.2 Orçado e Realizado dos Planos de Benefícios:

7.3.4.2.1 Plano de Benefício Definido I - BD:

QUADRO 39. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	-2.011	-36.820	1731
1.Adições	7.149	8.014	12
2.Deduções	-32.277	-33.290	3
3.Custeio Previdencial	-161	-167	4
4.Fluxo dos Investimentos	26.611	-15.247	-157
5.Provisões Matemáticas	- 3.332	3.870	-216

QUADRO 40. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	26.611	-15.247	-157
1. Receita Bruta dos Investimentos	28.110	-13.828	-149
Títulos Públicos	11.754	7.347	-37
Créditos Privados e Depósitos	657	1.246	90
Fundo de Liquidez	1.572	2.483	58
Ações (Em Fundos)	14.126	-21.254	-250
FIDCS	-	-31	-
Participações	-	-3.685	-
Empréstimos	-	336	-
Imóveis	-	-270	-
2. Total Custeio Investimento	-1.499	-1.419	-5
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.499	-1.406	-6
Custeio Empréstimo	-	-13	-

7.3.4.2.2 Codeprev:

QUADRO 41. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	-	-	-
1.Adições	19.329	20.128	4
2.Deduções	-5.394	-6.284	16
3.Custeio Previdencial	-581	-605	4
4.Fluxo dos Investimentos	-14.447	-5.985	-59
5.Fundos Previdenciais	1.093	-525	-148

QUADRO 42. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo dos Investimentos (1+2)	13.967	-5.985	-143
1. Receita Bruta dos Investimentos	15.185	-4.815	-132
Títulos Públicos	8.701	2.359	-73
Fundo de Liquidez	1.405	1.941	38
Ações (Em Fundos)	5.080	-9.115	-279
2. Total Custeio Investimento	-1.218	-1.170	-4
Custeio Gestão Adm Investimento	-1.218	-1.170	-4

 7.3.4.2.3 *Benefício Saldado:*
QUADRO 43. EVOLUÇÃO DA RESERVA

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Déficit/Superávit (1+2+3+4+5)	3.042	-21.084	-793
1. Adições	2.579	2.481	-4
2. Deduções	-12.485	-7.269	-42
4. Fluxo dos Investimentos	22.778	-10.792	-147
5. Provisões Matemáticas	-9.830	-5.504	-44

QUADRO 44. RESULTADOS POR GRUPOS DE ATIVOS

Descrição	3º Trimestre		
	Orçado	Realizado	%
A) Fluxo Positivo dos Investimentos (1+2)	22.778	-10.487	-146
1. Receita Bruta dos Investimentos	23.775	-9.847	-141
Títulos Públicos	11.083	7.639	-31
Créditos Privados e Depósitos	292	538	84
Fundo de Liquidez	790	1.062	34
Ações (Em Fundos)	11.610	-16.652	-243
FIDCS	-	-22	-
Participações	-	-2.500	-
Empréstimos	-	272	-
Imóveis	-	-183	-
2. Total Custeio Investimento	-996	-640	-36
Custeio Gestão Adm Investimento	-996	-640	-36

Os Fluxo dos Investimentos no encerramento do 3º trimestre obtiveram distorções entre orçado e realizado em todos os planos de benefícios. Apesar da recuperação dos mercados financeiros no decorrer do segundo trimestre, ainda apresenta distorções desfavoráveis aos Investimentos das Carteiras do Plano, motivado pelo fraco desempenho registrado no primeiro e terceiro trimestre, resultado da alta das taxas dos títulos públicos existentes na carteira de Renda Fixa com marcação a “Mercado”, bem como a queda acentuada do mercado acionário causada pelas incertezas fiscais em relação aos benefícios de linhas de créditos promovidos pelo Governo Federal às empresas e a população vulnerável, em resposta ao Isolamento Social de combate à pandemia do Covid-19, com consequente queda de produção e a ausência de demanda, desvalorizando diretamente às carteiras do Plano.

